DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1949

N. 17.270
ANO XLIX

REFINARIAS DE PETRÓLEO

Pausa

Pelo menos o assunto está em foco.. E tem sido tratado e discutido fora da atmosfera escusa e falsa, de bandalheira e "piratagem", em que primeiro atraira a atenção pública. Já é um começo de êxito: não há dúvida de que o diapasão atual da imprensa, e, de um modo geral, do rádio, é de um nível mais sereno do que o da primeira fase do "escândalo" das refinarias. E assim a nação vai ficando informada sôbre um dos seus problemas essenciais dentro dos têrmos certos, e não como um exemplo a mais de como o Brasil vai mal e de quanto estamos decadentes. Neste sentido fizemos nosso maior esfôrço até agora.

Daqui por diante faremos uma pausa, para chegar depois às nossas conclusões.

Pretendemos ouvir especialistas e os diretamente interessados no caso. Iremos primeiro ao sr. Odilon Braga, para uma crítica severa e franca da argumentação do *Correio da Manhã* nestes últimos dias e para que nos responda a uma pergunta que nos parece importante para certos esclarecimentos: "O Estatuto do Petróleo representa seu pensamento pessoal, ou foi formulado de acôrdo com uma política pré-estabelecida pelo Conselho Nacional do Petróleo? Nesta última hipótese, que é que inspira a política do C. N. P.?"

Procuraremos em seguida o sr. Hermes Lima, e, com a velha intimidade que tanto prazer nos dá — a nós e a êle, queremos crer... — diremos: "Hermes, você é responsável por tudo isto. Foi o seu discurso que criou o estado de choque de que só agora estamos emergindo. Você é contrário, em princípio, a concessões feitas pelo Estado em matéria de refinarias — e, neste caso, dê seus argumentos a favor da solução estatal — ou foi o modo por que foram dadas as concessões, o espírito em que foram feitas, que despertaram sua reação?" Se é apenas contra o modo e o espírito que se insurge o sr. Hermes Lima, pedir-lhe-emos então sugestões para corrigir as irregularidades e sanear o espírito em que foram conduzidas as negociações — porque isto é um dos objetivos da campanha do *Correio da Manhã*: limpeza. O outro (cansados de repetir!) é refinar petróleo.

Passaremos em seguida ao campo oposto, sem cerimônias. O sr. Anderson, presidente da Standard Oil, está no Brasil há coisa de trinta anos. Não há americano que resista totalmente a trinta anos de Brasil. Poderemos lhe falar em língua *brasileira*: "Mr. Anderson, falenos tanto quanto possível como se fôsse *of the record* (isto é, confidencialmente). O *Correio da Manhã* tem analisado a posição e a atuação das companhias estrangeiras no caso das refinarias. Salvo, talvez, em detalhes, é ou não é verdadeiro e certo o que temos afirmado sôbre a atuação dessas companhias?"

Finalmente, chegaremos ao ponto sensível — aos concessionários, aos candidatos a refinadores. Aí a conversa é mais longa e precisa tocar num ponto que, salvo engano, ainda não foi abordado. A concorrência para a construção e financiamento das refinarias é de 1945 — outubro, 30 de outubro de 1945: momento fatídico e simpático. (Diga-se de passagem, o sr. Getúlio Vargas já insinuou que os interêsses estrangeiros de petróleo foram a causa da sua queda intempestiva. Nosso brilhante e querido colega Samuel Wainer, que conhece profundamente os dois assuntos — petróleo e Getúlio — poderia, quem sabe? nos esclarecer).

Voltemos a 45. Era tempo do dinheiro fácil, de papel-moeda abundante, de negócios, negócios e mais negócios. Bastava entrar na engrenagem, mexer-se um pouco e vinha a abundância, uma abundância fácil, sem alicerces e perigosa porque sólida de aparência. Êsses períodos são ideais para os *promotors*, para os *brasseurs d'affaires*. Ainda não se forjou em português um têrmo respeitável para os homens dessa atividade, que, afinal de contas, nada tem de desprimorosa ou de desonesta em si mesma.

Os dois grupos de concessionários das refinarias, embora profundamente diferentes, pertencem tipicamente a essa casta. Apresentou-se um negócio perfeito. Consideráveis possibilidades de lucro num empreendimento de verdadeira necessidade para o Brasil, que interessava, e muito justamente, às classes armadas (45, não se esqueçam) e à defesa nacional e que era, por isso mesmo, garantido e sustentado pelo govêrno. Que melhor emprêgo de capital êsse capital incômodo, que teimava em multiplicar-se em papel mas não em coisas sólidas? Não houve grupo entre as facções do tipo conservador (lado Soares Sampaio) ou entre os mais recentes, enriquecidos de fresca data (lado Drault Ernani) que não mergulhasse no negócio, pressuroso e contente. Mas tudo aqui anda devagar.

Passaram-se os anos e nada de se realizar a idéia. Veio a deflação. O dinheiro, mesmo aquêle papel-moeda tão leviano, que tão fàcilmente se entregava, mudou completamente. Tornou-se raro, duro, virtuoso. E, de repente, tôda a questão adquire um jeito de escândalo e de iniquidade.

Perguntaremos, então, a ambos os concessionários: "Teria havido o "problemas das refinarias" sem o retraimento dos grupos de capitalistas?" E a cada um, separadamente: "Há, hoje, a possibilidade de atrair novamente êsse capital esquivo como rato e que tanto mêdo tem da imprensa e dos indiscretos do Congresso?" Aliás, mais certo seria talvez perguntar, não se "há" mas se "houve", depois do momento em que o assunto veio à luz do dia.

E se não houve, e se surgiu a necessidade de recorrer ao Banco do Brasil através do govêrno, ou ao govêrno através do Banco do Brasil — qual foi na realidade a atitude do Banco, qual a reação do govêrno?

Restaria mais uma pergunta, mas essa não a faremos, por inútil: que é da refinaria oficial, e dos 45 mil barris, que deve vir da França?"

Ressurge a Comandatura

Berlim, 5 (Thomas Reedy, da A. P.) — A velha Comandatura das quatro potências que governou Berlim até que os russos a abandonaram, na Primavera passada, foi hoje ressuscitada pelos vice-governadores militares. Foi a decisão anunciada após três horas de reunião no edifício do Conselho de Contrôle Aliado.

A Comandatura foi organizada em 1945 pelas autoridades de ocupação a fim de proporcionar o govêrno quadripartite de Berlim seguindo a mesma linha técnica da organização quadripartite que funcionava para tôda a Alemanha. Quando chegaram ao climax as disputas entre russos e ocidentais, em junho de 1948, a Comandatura ruiu. Depois que os soviéticos levantaram o bloqueio, houve várias reuniões dos russos com os comandantes ocidentais, mas cada comandante deixou bem claro que não se tratava da volta à velha organização dirigente.

Os quatro vice emitiram um comunicado explicando a atitude tomada para cumprir o estabelecido pelos quatro ministros do Exterior em Paris. A conferência de Paris instou para que as autoridades das quatro potências em Berlim tomassem medidas destinadas a restaurar a normalidade.

E' bem complexo o trabalho defrontado pela nova Comandatura. Desde que deixou de existir o velho organismo, Berlim suportou onze meses de bloqueio, a cidade foi dividida em dois campos, o comunista e o anticomunista, surgiram dois governos municipais duas fôrças policiais, dois sistemas judiciários, duas moedas, enfim, duas economias distintas.

Não foi ainda fixada a data para a reinstituição formal da Comandatura. Um dos primeiros problemas que provavelmente para a Comandatura talvez seja um problema novo para Berlim, ou seja: as fontes de energia elétrica da zona russa reduziram hoje a 25.000 kilowatts-horas a corrente destinada à parte ocidental da cidade. Os funcionários da emprêsa fornecedora de energia na parte ocidental disseram que a corrente anterior era de 55.000 kilowatts-hora. Em consequência desse corte as fábricas industriais ocidentais terão de reduzir o consumo de energia. Um órgão licenciado pelos britânicos disse que não houve explicação para essa atitude e que as autoridades soviéticas "simplesmente disseram que eram forçadas a cortar o fornecimento". Está em construção uma nova usina de fôrça, que fará a independência elétrica dos três setores ocidentais da cidade. Quando do bloqueio da cidade, os russos cortaram a eletricidade, como tudo o mais, sendo restaurada a corrente normal dois dias depois da suspensão do bloqueio, a 12 de maio.

Decidiram também as quatro potências formar uma comissão de peritos em comércio, transporte e finança, para solução de alguns dos problemas que assoberbam a Alemanha dividida. Também isto conforme as diretivas dos ministros do Exterior. Disse o comunicado:

"Reuniram-se hoje em segunda reunião consultiva os quatro vice-governadores militares a fim de debaterem o que fazer para cumprimento das decisões do Conselho de Ministros do Exterior. A reunião foi sob a presidência do brigadeiro-general Charles Sapst, francês, estando presentes o major-general Kenneth McLean, britânico; major-general George P. Hays, norte-americano, e o tenente-general M. I. Dratvin, soviético. Os vice-governadores concordaram em iniciar as reuniões dos comandantes de Berlim para cumprimento do Parágrafo III-C do comunicado de Paris e em criar um comitê especial de peritos que apresentarão recomendações para o cumprimento de outras cláusulas do comunicado de Paris."

CHIANG KAI SHEK VOLTA A PEDIR AUXILIO

Nova York, 5 — (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek declarou que conduzirá a luta da China Nacionalista contra os comunistas e pediu o auxílio dos Estados Unidos, se é que êste país deseja evitar uma nova guerra mundial. Chiang Kai Shek rompeu o seu longo silencio, concedendo uma entrevista a Clyde Farnsworth, da cadeia de jornais norte-americanos Scripp Howard e a outro jornalista americano, em Taipeh (Formosa).

A ENTREVISTA

Nova York, 5 — (U. P.) — Os principais pontos da entrevista concedida pelo generalíssimo Chiang Kai Shek a dois jornalistas norte-americanos, em Formosa, são os seguintes: 1º) — Embora êle jamais reassuma um cargo político, não poderá abrir mão da "liderança revolucionária" da China, que herdou do dr. Sun Yat Sen; 2º) — Se o comunismo não for barrado na China, propagar-se-á por tôda a Ásia. Caso isto ocorra, será inevitável uma nova guerra mundial; 3º) — "O primeiro passo para isso, parece-me, está em os Estados Unidos reativarem sua política de fornecer apoio moral ao govêrno chinês, na luta contra o comunismo"; 4º) — "É impossível chegar-se a qualquer acôrdo com os comunistas"; 5º) — Qualquer insinuação de que os comunistas chineses poderão romper com Moscou constitui propaganda insidiosa, destinada a criar confusão; 6º) — A Rússia não cumpriu suas obrigações firmadas no tratado e visa a dominação mundial; 7º) — A impressão errônea de que a atual situação da China não tem remédio foi criada pela propaganda comunista, disseminando o derrotismo.

Iniciados os debates sôbre o Pacto do Atlântico

Assegurada a ratificação do Senado norte-americano

Washington, 5 (F. P.) — "Os trágicos acontecimentos que se sucederam à Primeira Guerra ensinaram aos Estados Unidos que o país não pode realizar a paz agindo sosinho", declarou o senador Connaly, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, no discurso que abriu os debates da ratificação do Pacto do Atlântico. O senador pronunciou longa e calorosa defesa da ratificação, analisando o Pacto, artigo por artigo.

Em determinada passagem, disse: — "Se a Rússia julga que o Pacto é contra ela, sugiro-lhe que demonstre suas intenções pacíficas e adote uma política de plena cooperação com as nações do Atlântico norte no sistema da ONU. Essa iniciativa da Rússia proporcionaria grandes benefícios ao seu povo e ao resto do mundo, no bem estar e na segurança".

POUCA OPOSIÇÃO

Washington, 5 (F. P.) — Os debates que precederão a ratificação do Pacto do Atlântico começaram hoje e ninguém duvida de que a maioria de dois terços necessária será obtida com larga margem. Só um reduzido número de senadores tomarão a palavra para opor-se.

As mesmas personalidades se opuzeram ao Plano Marshall: são consideradas a extrema direita do Partido Republicano e não terão mais que uma dúzia de votos. No entanto, os debates devem estender-se por duas semanas, sendo sobretudo relativos ao programa de assistência militar, corolário do Pacto. O senador Connally admitiu que alguns senadores que aprovam o Pacto farão reservas ao programa de assistência militar.

"CARTA ABERTA"

Nova York, 5 (A. P.) — Em Carta Aberta ao Senado, Henry Wallace disse que deve-se prever uma diminuição de emprêgo nêste país, caso o govêrno persista em seguir a política exterior do Pacto do Atlântico.

— "Si nosso comércio com a Europa Oriental pudesse chegar ao mesmo nível do intercâmbio com a Europa Ocidental, e nosso comércio com a China chegasse ao nível que mantemos com o resto da Ásia, haveria mais um milhão de novos empregos nos Estados Unidos, em seis meses. O Pacto do Atlântico acarreta ameaça de bancarrota nacional, pois obriga-nos a compromissos de alguns biliões para armamentos internos e externos".

Exilados bolivianos expulsos

Buenos Aires, 5 (U. P.) — O govêrno ordenou a expulsão do país do sr. Victor Paz Estensoro e outros sete dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário da Bolívia, os quais se achavam residindo na Argentina.

Os oito bolivianos mencionados são acusados de violarem as obrigações dos exilados políticos. Paz Estensoro foi acusado de chefiar uma tentativa fracassada de "invadir" a região sul da Bolívia, no dia dois de junho passado.

O govêrno anunciou que um grupo de numerosos outros desterrados políticos bolivianos será enviado para várias cidades do interior. Além de Victor Paz Estensoro, os demais bolivianos expulsos e que deverão deixar o país dentro de uma semana são os seguintes:

Clemente Inofuentes, Augusto Céspedes, José Quadros, Manuel Darrau, Luis Penazola, Ismael Camacho e José Montagno.

O decreto relativo à saída dêsses dirigentes bolivianos do país foi dado à publicidade pela Chancelaria depois do meio dia de hoje. Segundo se acredita, a medida foi resolvida 48 horas depois das visitas que o embaixador da Bolívia, sr. Gabriel Gonzalez fêz ao chanceler Atilio Bramuglia e depois ao presidente Peron, a quem transmitiu um comunicado do govêrno boliviano a respeito dos últimos acontecimentos no Altiplano, dos quais o govêrno de La Paz culpa a Paz Estensoro e seus partidários como fomentadores.

O decreto do govêrno argentino diz que "oito dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário da Bolívia violaram as obrigações inerentes à sua qualidade de exilados políticos".

Vários dos nomeados, inclusive Barrau, Céspedes e outros, tentaram cruzar a fronteira para a Bolívia para tomar parte nos acontecimentos que se estavam verificando nêsse país, no dia 2 de junho, sendo detidos pelas autoridades argentinas.

O decreto do govêrno ao fundamentar sua decisão de convidar a deixarem o país Paz Estensoro e seus companheiros mencionados, faz referência a uma comunicação oficial do govêrno de La Paz, sôbre as atividades do M. N. R. na Argentina, assinalando a Bolívia que êles violaram o artigo 16 do Tratado de Direito Penal Internacional, assinado em Montevidéu em 1889, acrescentando que suas atividades punham em perigo a paz na Bolívia.

GRANDE REPERCUSSÃO MUNDIAL DA CRISE INGLÊSA

Comentários agrestes nos Estados Unidos

Londres, 5 (E. Curtis, da A.P.) — Os líderes do gabinete aprovaram o novo e drástico plano para economizar dólares. Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, apresentou seu programa secreto ao Comitê de Política Econômica do Gabinete, antes de comparecer amanhã nos Comuns.

Enquanto se reuniam os líderes econômicos ingleses, Maurice Petsche, ministro das Finanças da França, propunha possíveis soluções para a crise do dolar a John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, atualmente em Paris.

Petsche recusou confirmar ou desmentir, na entrevista à imprensa, se suas sugestões incluem um "Super Plano Marshall".

Robert Schuman, ministro do Exterior da França, conferenciou ontem em Londres com Stafford Crips, e Bevin. Amanhã, Cripps dirá aos Comuns até que ponto baixaram as reservas inglesas em dólares e ouro.

E definirá as drásticas medidas necessárias par solucionar a crise, a menos que a Grã-Bretanha consiga produzir mais e vender a produção na área do dolar.

A revelação que Cripps pretende fazer sôbre as reservas do ouro e dólares é em si mesmo fato extraordinário.

Tais cifras são normalmente divulgadas de três em três meses no relatório do Tesouro. Círculos jornalísticos e financeiros dizem que os fundos atuais são de 1.600.000.000 dólares, o que representa o deficit de 608 milhões desde o início do Plano Marshall, há 15 meses.

O nível de perigo era considerado então de 2.000.000.000 dólares. No fim do primeiro trimestre deste ano, o fundo de reserva havia baixado para 1.884.000.000.

Depois das declarações nos Comuns, Cripps e as autoridades do Tesouro darão uma entrevista coletiva. Qualquer que seja o programa a revelar alguns detalhes ficarão a cargo dos ministros das Finanças da Comunidade, que se reunirão na próxima semana. Um dos planos seria reduzir as importações em dólares, como tabaco e gasolina, em tôda a área do esterlino. A Austrália já está revendo suas importações de gasolina, papel, automoveis e filmes americanos.

Na quinta-feira, Snyder, secretário do Tesouro americano, chega de Paris já bem informado sôbre a situação britânica. Vem com Harriman, embaixador do Plano Marshall. O principal problema a discutir entre Snyder e Cripps é a desvalorização da libra, a que Cripps se opõe fortemente. As autoridades do Tesouro dizem que esses rumores sôbre desvalorização da libra contribuiram para as atuais dificuldades, pois os compradores preferiram esperar preços mais baixos.

Um porta-voz do Tesouro declinou comentar a notícia do "Wall Street Journal" de Nova York, de que a Grã-Bretanha pretende estabelecer barreiras comerciais para proteger a libra.

O "Pravda", em Moscou, diz que "o fracasso do Plano Marshall é cada vez mais evidente. E' o motivo das divergências entre os países marshalisados, e das tentativas para contornar o Plano Marshall, como no caso do acôrdo anglo-argentino. Quanto mais evidentes foram os sintomas da crise econômica que ameaça o mundo capitalista, mais fortes serão as contradições entre os países capitalistas, e sobretudo a luta entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha."

RIVALIDADE ANGLO-AMERICANA

Nova York, 5 A.P.) — O "Wall Street Journal" diz que a Inglaterra se prepara para lançar novas barreiras comerciais, visando proteger a libra e dificultar o acesso do dolar a grande parte do comércio mundial. Planeja um sistema de quotas de importação, discriminatório para as mercadorias americanas, e pretendem obter novos tratados segundo as linhas do Convenio anglo-argentino. Está sendo também organizado um grande bloco do comércio internacional sob o contrôle britânico".

O jornal acrescenta:

— "Os países que dependem da Inglaterra para grande parte da exportação, terão de receber produtos britânicos em pagamento. O Reino Unido é o único mercado amplo da carne da Argentina; esta concordou em receber produtos britânicos em troca de um contrato de cinco anos para fornecer carnes. Terá de comprar à Inglaterra máquinas, automoveis e outros produtos, que poderia, sem o convenio, obter em outros pontos por preço melhor. Haverá muitas outras transações semelhantes; estão adiantados os entendimentos com a Iugoslavia.

"Washington faz esforços desesperados para persuadir o govêrno trabalhista a modificar seus planos. Snyder tratará desse assunto.

Harriman, que dirige a "ECA", tem insistido com os dirigentes britânicos para serem fieis ao livre comércio e à não-discriminação a que aderiram desde o fim da Segunda Guerra.

Sir Oliver Franks, embaixador britânicos para serem fieis ao livre coêle a informação de que os Estados Unidos apresentarão objeções, de forma polida.

"O Congresso, porém, está prestes a ir além do protesto polido, no caso britânico. Nas últimas semanas, os congressistas têm recebido centenas de protestos de homens de negócios. Receia-se que crie novas fôrças o movimento, que se observa no Congresso, para redução dos fundos da "ECA".

AUMENTO DA CIRCULAÇÃO

Londres, 5 (R.) — O aumento, no máximo permitido, da circulação de cédulas do Banco da Inglaterra, de 1.300.000.000 para 1.350.000.000, foi anunciado hoje.

A circulação de cédulas aumenta normalmente durante as férias. O aumento permitido é [illegible] grande parte medida de precaução. A circulação está bem abaixo de 1.300.000.000 e não deve exceder tal cifra, mesmo no auge da temporada.

DECLARAÇÃO DE SNYDER

Washington, 5 (R.) — John Snyder, secretário do Tesouro, anunciou a Truman e ao Congresso que a assistência continua do Plano Marshall à Europa e outras partes do mundo não dependerá de novas reduções das reservas de ouro e dólares dos países beneficiários.

A DÍVIDA INGLESA

Londres, 5 (A. P.) — Sir Stafford Cripps, declarou nos Comuns que a Inglaterra já recebeu dos Estados Unidos, por empréstimo, 4.063.000.000 de dólares desde a derrota do Japão.

A declaração foi por escrito, em resposta à interpelação do Conservador Crosthwaite-Eyere. Diz também o documento que espera que a Inglaterra não tenha de aumentar essa dívida, no atual ano fiscal.

MAIS VINTE DÓLARES

Paris, 5 (R.) — O plano secreto da França para auxiliar a recuperação européia, propôsto pelo ministro das Finanças Maurice Petsche, a John Snyder, ao que se crê, alvitra a revalorização do ouro, de 35 dólares para 55; e exige uma redução nas tarifas alfandegárias americanas.

O govêrno francês crê que a alta do ouro melhoraria o balanço comercial do bloco esterlino, em quase 300 milhões de dólares anuais, sendo contribuição substancial para a solução da crise de dólares na Grã-Bretanha. Também contrabalançaria o impulso de depressão comercial, graças ao aumento dos recursos de pagamento em todo o mundo.

Petsche conferenciou duas horas com Snyder sôbre o assunto; depois, peritos americanos e francêses discutiram em detalhe a questão.

O ministro das Finanças teria insistido em que as despesas européias não poderiam ser resolvidas só por ação européia. É necessária a penetração de mercadorias européias no mercado americano em base fortemente concorrente; e portanto, uma redução nas tarifas americanas, demasiado elevadas, atingindo as mercadorias da Europa até 40%.

O aumento do ouro não resolveria por si a questão, mas equivaleria a uma desvalorização do dólar e portanto uma desvalorização do esterlino, com o consequente ajustamento de outras moedas européias.

Petsche propôs também o estabelecimento de um fundo cambial de estabilização para as moedas européias que a seu ver seria necessário. Tal fundo promanaria da grande massa de ouro estéril depositada nos Estados Unidos, em Fort Knox.

Desde 1 de fevereiro de 1934 o preço do ouro não sofreu alteração.

O PREÇO DO OURO

Londres, 5 (R) — Sir Stafford Cripps rejeitou uma sugestão feita nos Comuns para que êle fizesse pressão para a revisão do preço do ouro.

A CRISE

Londres, 5 (S. Gampell, da R.) — O Canadá e a França são os dois países mais precàriamente situados entre as áreas do esterlino e do dólar. O triângulo econômico franco-americano foi provàvelmente discutido quando Schuman se encontrou com Bevin e Cripps, ontem.

A França acha-se em posição precária entre o mutilateralismo deflacionário dos Estados Unidos e Bélgica, e o bilateralismo inflacionário da área do esterlino. Se o cisma se ampliar a França talvez tenha de escolher um lado; tem gravitado ultimamente em direção ao descontrole, alinhando com a Bélgica, Itália e Bizônia, cuja economia não controlada vem ganhando ouro e dólares, enquanto a economia controlada da Grã-Bretanha, Noruega, e Suécia vem perdendo suas reservas.

A Holanda, tendo também gravitado em direção do sistema belga na Benelux, cessou aparentemente de perder suas reservas.

A França depende entretanto de grandes concessões de esterlino, que constituem um drenamento nos recursos da Grã-Bretanha quando esta se encontra em situação mais precária que a França no que diz respeito a reservas. Schuman e outros ministros franceses devem procurar fechar o cisma.

A posição do Canadá será examinada minuciosamente. A Grã-Bretanha pode imediatamente aliviar sua escassez de dólar deixando de pagar as compras de trigo, queijo, bacon e madeira do Canadá, obtendo essas mercadorias nos Estados Unidos com dólares Marshall. Mas isto seria a transferência de grande parte da crise de dólar da Grã-Bretanha para o Canadá, e a Grã-Bretanha está moralmente obrigada a honrar seus contratos com êste. 409 milhões de dólares estão em jôgo nesses contratos.

SNYDER RECUSARA

Washington, 5 (de J. Davidson, da F.P.) — Snyder declarará formalmente a Stafford Cripps e aos financistas da França e outros países que não se cogita nos Estados Unidos de desvalorizar o dólar em relação ao ouro para remediar a crise econômica européia" — declarou-nos um informante.

O ouro vale atualmente nos Estados Unidos 35 dólares a onça; a Grã-Bretanha e os economistas europeus desejariam que fôsse elevado a 38 dólares, o que representaria a desvalorização de nove por cento.

Snyder, Truman e os conselheiros econômicos acham que seria um processo falacioso, e poderia precipitar a crise econômica nos Estados Unidos, dad o "choque psicológico" que produziria sôbre o público americano.

INGLATERRA VERSUS ESTADOS UNIDOS

Londres, 5 (F.P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Washington anuncia que pode irromper breve a divergência anglo-americana a respeito do comércio com a Iugoslávia. O embaixador da Iugoslávia na América deixou Washington ontem, para Belgrado, como portador da "aprovação americana a um empréstimo de 50 milhões de libras, sem condições políticas".

Entretanto — segundo o correspondente — os americanos estão inquietos ante as informações de que as negociações comerciais anglo-iugoslavas para a troca de 150 milhões em mercadorias em três anos estão próximas do acôrdo.

Washington teme que êsse acôrdo seja análogo ao acôrdo anglo-argentino, ligando o comércio da Iugoslávia ao da Grã-Bretanha, de forma bilateral".

SÔBRE A CRISE BRITÂNICA

Washington, 5 (J. Devau da F. P.) — "A crise financeira da Grã-Bretanha pode declarar-se hoje". — Escreve um semanário norte-americano. "Não esquecemos que a grande depressão de 1929 nos Estados Unidos acompanhou de perto uma das maiores derrocadas na história econômica inglêsa".

Os Estados Unidos sabem que seus interêsses estão ligados à saúde econômica e financeira da Grã-Bretanha. Esperam que as conversações de Snyder se traduzam em algum "plano" de auxílio dos Estados Unidos à Grã-Bretanha.

E os que fazem a política exterior de Washington não querem que a crise se transforme em crise de relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, ou crise de confiança entre as duas nações.

GREVES

Londres, 5 (U.P.) — O vice-primeiro ministro Morrison admitiu que a onda de greves que assola a Grã-Bretanha prejudique as oportunidades do govêrno para a reeleição. Falando aos mineiros em Porthcawl, País de Gales, atacou os 8.000 estivadores em greve, no pôrto de Londres. "A próxima eleição será problema de vital importância, e a boa conduta dos trabalhadores organizados terá grande responsabilidade nesse problema.

Espionagem nos EE. UU. — Judith Coplon, ex-funcionária do Departamento da Justiça, condenada como espiã vermelha, deixa a Côrte Distrital, em companhia de Charles H. Ward, funcionário da Polícia Federal, depois de ter sido sentenciada à pena de 40 mêses a 10 anos de prisão. (Foto A. P. — Exclusiva para o "Correio da Manhã").

DOIS MIL E TREZENTOS SACERDOTES EXCOMUNGADOS

A ação do Vaticano em face da situação na Tcheco-Eslováquia — Continua a pressão governamental

Praga, 5 (R.) — Dois mil e trezentos sacerdotes católicos romanos da Tcheco-Eslováquia, inclusive proeminentes membros do govêrno liderado pelos comunistas "estão agora excomungados", segundo adiantam fontes eclesiásticas desta capital.

Em sua última carta pastoral, publicada a quinze de junho último, o Arcebispo de Praga, monsenhor Josef Beran, lembrou aos sacerdotes, pela última vez, que a excomunhão seria automática para os sacerdotes que cooperassem com o govêrno contra os interesses da Igreja.

O Arcebispo fêz uma advertência especial no concernente à participação dos padres na "Ação Católica", tendo frisado que a participação dos sacerdotes nêsse movimento seria a exclusão dos mesmos do seio da Igreja Católica, Apostólica Romana.

Entre os sacerdotes agora excomungados se encontram o ministro da Saúde, padre Josef Plojhar, já suspenso das ordens, e o Comissário para os Correios da Eslováquia, padre Alexander Horak. Nada se sabe ainda a respeito da atitude do sacerdote francês, padre Wollier, que veio para a Tcheco-Eslováquia procedente de Londres a fim de dar seu apoio ao movimento da "Ação Católica" e às celebrações que ora se realizam.

A "Ação Católica", sob o patrocínio do Estado, apoderou-se de várias administrações católicas no país. O efeito das excomunhões na escala atual será que a Igreja, na Tcheco-Eslováquia, será dominada por sacerdotes que não poderiam, segundo o Direito Canônico, penetrar mais em um templo.

O govêrno tomou posse das sedes consistoriais da Igreja, e o Ministério da Educação controla as publicações que a Igreja ainda possui, ao passo que os chefes da Igreja da Tcheco-Eslováquia não podem comunicar-se com os fiéis nem marcar reuniões sem a autorização prévia das autoridades profanas.

Segundo os círculos eclesiásticos locais, há cêrca de quatro mil e quinhentos sacerdotes católicos romanos no país. Várias centenas são sacerdotes dos ritos orientais adidos à dioceses que estão imediatamente sujeitas à autoridade da Santa Sé.

ORDENS DIRETAS DO VATICANO

Praga, 5 (R.) — A emissora do Vaticano, em irradiação feita aos tchecos, à noite passada, anunciou que as "ordens ao clero tcheco seriam dadas pela rádio do Vaticano, em emissões feitas tôdas as quintas-feiras"

NOVOS ATAQUES

Praga, 5 (U. P.) — O Ministro da Saúde Pública tcheco-eslovaca, Josef Plojhar, falando a uma enorme multidão aglomerada no pátio da igreja em Velehrad, por motivo das festas religiosas, disse que o presidente Klement Gottwald substituiu o Arcebispo Josef Beran como líder da Tcheco-Eslováquia católica.

Plojhar figurou entre os numerosos ministros e funcionários comunistas que atacaram o prelado católico e os sacerdotes católicos em discursos pronunciados em diferentes pontos da nação nos últimos dias.

Plojhar, que é sacerdote católico declarou à multidão de 10.000 pessoas na pequena aldeia da Morávia:

"A nossa nação já não é dirigida por Beran, mas sim pelo camarada Gottwald. A Tcheco-Eslováquia conta com 12.000.000 de habitantes, nove milhões dos quais são católicos. Gottwald falou no momento oportuno, quando os reacionários pensavam que iam dominar. Porém definitivamente, eliminou a reação. Os reacionários no estrangeiro queriam utilizar o rádio (alusão, ao que parece, à "B. B. C.", à "Voz dos Estados Unidos da América" e ao Rádio do Vaticano) para incitar o povo em matéria religiosa, porém, isto não terá êxito na Tcheco-Eslováquia".

O govêrno concedeu transporte em ônibus e caminhões para tôdas as pessoas que quizessem assistir os atos em Velehrad.

O ministro do Transporte, Alois Petr, declarou que os aliados ocidentais traíram a Tcheco-Eslováquia em 1938 e "portanto necessitamos de um aliado e êste só pode ser a União Soviética".

Outra multidão reuniu-se na cidade de Devin, sôbre o rio Danúbio, perto de Bratislava, por motivo das festas religiosas, e ali ouviu o diretor de Educação da Eslováquia, o professor Laco Novomesky, e o primeiro-ministro Antonin Zapotocky atacarem a Igreja Católica.

Novomesky acusou a hierarquia católica da Tcheco-Eslováquia de haver colaborado com os nazistas durante a segunda guerra mundial e estar procurando, outra vez, atraiçoar a nação. Acrescentou que os altos funcionários da Igreja apertaram as mãos dos alemães durante a guerra. Admitiu que o Estado não agiu como devia contra os supostos colaboracionistas, depois da libertação, porém acrescentou, "advertimos-lhes de que não podem abusar do nosso patriotismo".

Novomesky não mencionou detalhes e não fêz qualquer alusão ao arcebispo Josef Beran, que passou três anos no campo de concentração de Dachau.

O primeiro-ministro Zapotocky também pronunciou um discurso em que voltou a afirmar que a Igreja "serve a uma potência estrangeira" e pretende "sabotar o socialismo". Advertiu, mais uma vez, que o govêrno não tolerará "atividades subversivas" e acrescentou que os sacerdotes devem "permanecer com o povo e compartilhar com o povo de tôdas as suas vitórias futuras. Os sacerdotes patrióticos (aliados do govêrno) não devem ser perseguidos pela alta hierarquia da Igreja".

Zapotocky terminou dizendo que "o povo deve conhecer sua posição e seus inimigos".

8.484 GREVISTAS EM LONDRES

Londres, 5 (F. P.) — Permanece estacionária a situação no pôrto de Londres, onde estão em greve 8.484 doqueiros. Corresponde a 100 o número de barcos imobilizados nas diversas bacias, sendo que 92 dêsses barcos estão completamente paralisados; nos demais é feita a descarga parcial.

Os grevistas organizaram hoje de manhã um desfile através as docas, com a participação dos marinheiros canadenses que deram origem ao conflito.

CONFERÊNCIA DE AGRICULTURA

Bogotá, 5 (F. P.) — Com a participação de delegados da Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Panamá, Venezuela, Nicarágua, Salvador, Guatemala, Costa Rica, Bolívia, Paraguai, Honduras e República Dominicana, e observadores dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Holanda, reunir-se-á amanhã nesta cidade a primeira Conferência Americana de Agricultura, auspiciada pela Organização de Agricultura e Alimentos das Nações Unidas.

Sabe-se que cada país adotará um plano agrícola especial, sendo estudados os seguintes problemas: — terras cultiváveis, não cultivadas e já aproveitadas, regime da propriedade pecuária, população pecuária e aves de curral, classes de aparelhos e equipamentos de semeadura, maquinaria agrícola.

AUTOMATICO
UNIVERSAL
EQUILIBRADO
Geneve

Dólar

Em todos os campos a especialização hoje vai tão fundo, que as chamadas idéias gerais correm o risco de ficar em muitos setores, demasiado distantes e como que despegadas da noção que deveriam cobrir.

E no entanto, onde isso se dá não são só as idéias gerais que sofrem; sofre afinal a própria especialização, que trabalha sôbre si mesma e atinge excessos infecundos.

Evidentemente, o dólar é da alçada dos cronistas financeiros; alinham números graves, estabelecem contabilidades sisudas, e procedem a julgamentos aparentemente tão mecânicos e seguros como análises químicas. Resta saber se para além disso não ficará o mais importante, ou seja, o aspecto político, o significado moral, o alcance nacional e internacional de uma moeda que, como o dólar, assume importância mundial.

Tudo parece indicar que os Estados Unidos estão errando gravemente, para o futuro, no campo do dólar. É moeda que só êles produzem, e que não pode ter equivalente em lugar nenhum; acontecia o contrário nos tempos áureos da libra, que encontrava por êsse mundo muitas moedas do mesmo pêso e do mesmo toque, fôssem embora quase apenas simbólicas, em muitos casos. Se só os Estados Unidos produzem dólares, e se todo o mundo precisa de dólares porque os Estados Unidos não vendem em outra moeda: mas se todo o mundo deseja comprar aos Estados Unidos e êstes desejam vender a todo o mundo, — não é preciso ser professor de Finanças para compreender que estamos perante um caso sem solução. Ou melhor, com várias soluções, mas tôdas precárias...

Desde logo, a todos os países com finanças sensatas ocorrerá uma solução que não resolve: — só comprarão aos Estados Unidos com os dólares que dêstes obtiverem pelo que lhes venderem. Isso suprime o "lucro" norte-americano, ou desvia-o para aspectos ingratos, contrários a tendências que seguem (como a da produção em massa:) — tentar vender caro o automóvel, ao país a que procuram arrancar barata a matéria prima.

Outro caminho é a dádiva pura e simples — contrária a tôda a ética na matéria, difícil de arrancar ao eleitorado que a dará, vexatória de certo modo para o beneficiário que a recebe. E outro caminho é o empréstimo que afinal se converterá em dádiva involuntária, — tipo a que pertencem todos os empréstimos em que hoje ouvimos falar, e a que pertenceram quase todos os empréstimos norte-americanos feitos durante a outra guerra ou em consequência dela.

Já alguém terá feito a conta de todos os títulos absolutamente incobráveis e inúteis que os Estados Unidos têm em carteira desde 1914 para cá? Uma chuva de milhões se extrairia do que foi "emprestado" à Alemanha e esta aproveitou para fazer mais uma guerra, do que foi emprestado à Inglaterra e esta não pagou (exemplo seguido aliás por todos os aliados da outra guerra menos a Finlândia) do que foi emprestado à China, ao Japão, etc.

Não se diria que essa soma astronômica de milhões tem o aspecto de um impôsto pago pelos Estados Unidos ao mundo? Impôsto pela renda que auferem nêsse mundo, pela riqueza que êste os ajuda a acumular, pela prosperidade que êste alimenta...

Mas se assim é, porque não estudam e metodizam os Estados Unidos êsse impôsto, pagando-o conscientemente e não sob os aspectos sempre ingratos e inquietantes da dívida incobrável? Seria o verdadeiro, o único caminho. Em cada ano, em cada mês, segundo planos que não nos cabe esboçar, u'a massa de dólares se deslocaria para o Brasil convertendo-se em cruzeiros, ou para a França convertendo-se em francos; geraria fontes de riqueza criadora em cruzeiros e em francos, perderia a preocupação do dólar, agiria com a preocupação do cruzeiro ou do franco, procurando tornar-se um elemento de equilíbrio e de refôrço para essas outras moedas. E quando tivessem assim "perdido" muitos milhões de dólares mas se encontrassem rodeados de moedas com consistência monetária própria, de moedas saudáveis por si mesmas, de pequenos rivais do dólar (como a Inglaterra encontrou e auxiliou durante séculos pequenos rivais da libra) — os norte-americanos seriam finalmente senhores da moeda dominante.

Se persistirem no caminho atual, se tentarem reduzir o mundo à expressão-dólar, anemizando tôdas as demais moedas, tirando-lhes a substância ou a expressão, caminham para uma situação com óbices e surpresas perigosas. Ou surge uma crise de nova índole que obriga tôdas as demais nações a virar costas ao dólar, procurando solução no regresso à libra ou no recurso a outra moeda; ou o dólar "vence" a ingrata vitória que parece demandar, e acaba por conhecer êste destino paradoxalmente horroroso: ser um ente vivo, poderoso, forte, e rico — num mundo monetário que se converteu em uma silente coleção de múmias.

O BRASIL NAS FESTAS COMEMORATIVAS DA INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

Retidos em Pôrto Alegre os aviões da comitiva

A fim de representar o Brasil nas festas comemorativas de mais um aniversário da Independência da República Argentina, partiu ontem, às 7,45 horas, do campo das Rotas Aéreas, na Ponta do Calabouço, em avião especial da F.A.B., o general Canrobert Pereira da Costa, em companhia dos generais Fiuza de Castro, chefe do E.M.E. e Mário Travassos, diretor do Ensino do Exército, tenente-coronel Abreu e Lima e capitães Carlos Henrique Ruppe, ajudante de ordens, Zamir de Barros Pinto e Newton Neiva de Figueirêdo, comandante e pilôto do avião, respectivamente, todos especialmente convidados pelo govêrno daquele país.

O embarque do chefe da delegação brasileira foi muito concorrido, comparecendo toda a representação diplomática argentina em nosso país, tendo à frente o embaixador Juan I. Cooke; bem como os ministros da Marinha e da Aeronáutica, brigadeiros, almirantes e generais, inclusive o novo titular interino da Pasta da Guerra, general de Exército Newton Cavalcanti, toda a oficialidade do gabinete ministerial, acompanhada do respectivo chefe, coronel Waldemar Levy Cardoso; membros do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, deputados, senadores, além de outras altas autoridades civis e militares, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições.

No local do embarque, o ministro Canrobert Pereira da Costa e sua comitiva foram recebidos pelo brigadeiro Armando Arrigbola, comandante da Zona Aérea, que os encaminhou ao avião e prestou-lhes todas as informações sôbre a viagem. Os viajantes esperam regressar a esta Capital no próximo dia 12 do corrente.

RETIDOS EM PORTO ALEGRE

Buenos Aires, 5 (A.P.) — O Ministério da Defesa informou que os aviões brasileiros que traziam para esta capital o ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, e sua comitiva, para os festejos da independência argentina, foram forçados a regressar, em virtude do máu tempo.

N. da R. — Os aviões a que se refere o telegrama acima são os de ns. 2.052, pilotado pelo major av. Carlos Alberto de Mattos e cap. av. Manuel Poerner Mazeron, e o de n.º 2.053, pilotado pelos caps. avs. Zamir de Barros Pinto e Newton Neiva de Figueiredo. Segundo nos informaram da "Seção de Operações" da Diretoria de Rotas Aéreas, êsses aviões regressaram a Pôrto Alegre, onde pernoitaram, devido às péssimas condições atmosféricas. Entretanto, se as condições do tempo permitirem, prosseguirão hoje, devendo decolar às 8 horas. Assim sendo, a delegação brasileira deverá chegar ainda hoje a Buenos Aires.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

O GENERAL DUTRA VISITARÁ SANTA CATARINA

Florianópolis, 5 (Asp.) — O presidente da República visitará brevemente o sul catarinense, partindo do Rio de Janeiro diretamente para Araranguá, seguindo depois para Cresciuma.

ESPERADO TAMBÉM EM VITÓRIA

Vitória, 5 (Asp.) — Está sendo esperado nesta capital a 23 do corrente o presidente Dutra, que terá festiva recepção, para qual foi elaborado esmerado programa.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

EMPOSSADO O NOVO DESEMBARGADOR

Realizou-se, ontem, no Tribunal de Justiça, o ato solene da posse do sr. Romão Côrtes de Lacerda, nomeado pelo presidente da República para preencher o cargo de desembargador, vago com a aposentadoria do magistrado Vicente Piragibe.

O novo desembargador foi saudado pelo seu par, magistrado Oliveira Sobrinho, pronunciando, depois, seu discurso de apresentação.

SEMINÁRIO DE EDUCADORES

A chegada dos primeiros delegados

Notícias recebidas pelo Ministério da Educação anunciam que chegarão ao Rio, por via aérea, no próximo dia 20 do corrente, três delegados da UNESCO e da União Panamericana que cuidarão dos últimos detalhes sobre o Seminário de Educadores que terá lugar entre 27 de julho e 3 de setembro, em Petrópolis. Os delegados especiais são os drs. Guilherme Nannetti, Carmela Tejada e Frederik Rex. O primeiro é ex-ministro da educação da Colômbia, membro do Conselho Executivo da UNESCO, e foi o planejador e organizador do trabalho do Seminário sobre alfabetização e educação de adultos. O dr. Nannetti foi também o organizador do Seminário realizado em Caracas e o Brasil deve sobretudo a ele a indicação do nosso país para sede do atual seminário durante a Conferência Geral da UNESCO em Beyruth. A dra. Carmela Tejada é peruana e vem sendo, em Washington, a Secretaria Executiva da Comissão que organizou o Seminário. É doutora em pedagogia e alta funcionária da União Panamericana. O dr. Frederik Rex que visitou recentemente o Brasil é funcionário da Divisão de Educação da UNESCO e foi o elemento de ligação da UNESCO com o Governo do Brasil e com a União Panamericana.

Para a saude das
SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS
use
PASTILHAS
VALDA
vendidas sòmente em latas

ANULADO UM AUMENTO DE PREÇO

A Comissão Central de Preços resolveu anular, por proposta do sr. Antonio Francisco Carvalhal, representante dos consumidores, o aumento de preços autorizando para a massa e o extrato de tomate. Aquele delegado considera possível a manutenção do tabelamento atual dêsses produtos, principalmente porque o tomate sofreu grande redução de preço na última semana.

COMEMORAÇÕES DO CINCO DE JULHO

Prosseguiram ontem as comemorações dos dois cinco de julho. No Rio, houve, na matriz da Candelária, ás 9,30, missa em sufrágio dos mortos. Às 20 horas, no Clube Militar, realizou-se sessão cívica, com a presença da comissão organizadora, composta dos srs. general Luiz Braga Muri, coronel Felipe Moreira Lima, comandante Hercolino Cascardo, coronel Asdrubal Gwayer de Azevedo, Benjamim Cabello, coronel João Cabanas, Luiz Inácio Domingues, Amoaci Niemeyer, major Aristides Correia Leal, senhora Nuta Bartlet James, sr. Rafael Bocci e outros.

Uma homenagem especial foi levada a efeito em memória do ministro Sebastião de Lacerda, na localidade que tem o seu nome, no Estado do Rio. Foi celebrada ali missa em sufrágio de sua alma, na data que também assinala o seu falecimento. Como ministro do Supremo Tribunal, destacou-se pelo voto que proferiu em prol dos alunos da Escola Militar, excluidos no levante de 5 de julho, do forte de Copacabana, em 1922. Junto ao seu monumento em Vassouras, no qual esse voto figura em bronze, foram depositadas flores.

A APOSENTADORIA FOI MANTIDA

Sentença proferida pelo juiz da 2.ª Vara da Fazenda

O dr. Adelino da Silva Pinto impetrou mandado de segurança na 1.ª Vara da Fazenda Pública contra ato emanado do prefeito do Distrito Federal, ao revogar sua aposentadoria, concedida com amparo em lei.

O impetrante fôra médico escolar e era perito chefe do Centro de Perícias, quando surgiu a Carta Constitucional de 1937, e, a seguir, o decreto-lei n.º 24, que vedou acumulações remuneradas. Nessa época o suplicante exercia, também, o cargo de professor catedrático da Faculdade de Farmacia da Universidade. Compelido, optou pela catedra da Faculdade. Com o advento da atual Constituição, requereu disponibilidade no antigo lugar da Municipalidade, sendo deferido o seu pedido, em janeiro de 1947.

Com a reforma feita na Prefeitura seu cargo foi extinto. Em novembro de 1947, requereu aposentadoria, que lhe foi deferida. Aconteceu, porém, que o prefeito revogou a sua aposentadoria, assim como a disponibilidade, sob o fundamento de que não podiam ser acumulados com os outros dois cargos, que possuia, de professor. E a partir de dezembro último deixou o impetrante de receber os proventos respectivos. Afinal, depois de esforços feitos pelo suplicante, a sua disponibilidade foi revalidada, para refixação de vecimentos. Ocorreu, entretanto, que na secretaria da Prefeitura correm dois processos, um com respeito à aposentadoria e outro com relação à disponibilidade. A Comissão Revisôra entendeu que o suplicante só poderia recuperar um dos cargos.

Foi contra tal violação de direito que o funcionário bateu às portas da justiça.

O caso foi sentenciado pelo juiz Eduardo Jara, visto se haver dado como impedido o sr. Pinto Falcão, a quem caberia decidir na hipótese. A sentença do juiz Eduardo Jara reconheceu o direito do autor, *porque a atual* Constituição não se orientou no campo das acumulações, segundo o sistema adotado pela de 1937, e foi adotado um novo critério e com tais fundamentos, e outros aduzidos pelo juiz foi dada procedência ao mandado, a fim de que fosse restabelecida a aposentadoria do autor, concedida em 4 de dezembro de 1947, e anulado o ato administrativo revocatório, do 6 de novembro de 1948.

O JUIZ QUASE NÃO DEU AUDIENCIA

porque a sala estava cheia de lixo

O juiz Eduardo Jara, em exercicio na Segunda Vara da Fazenda desta capital, ao chegar, ontem, ao seu gabinete, no segundo andar do edifício do Supremo Tribunal, notou que a limpeza não havia sido feita, e de tal maneira se encontrava a sala que se viu obrigado a retardar o trabalho, até que o servente encarregado do asseio da casa fosse dar cumprimento à sua obrigação.

VOLTOU A SER PRAÇA 11

Em decreto de ontem o prefeito restabeleceu a denominação de Praça Onze de Junho, para a praça formada com o alargamento do trecho da Avenida Presidente Vargas compreendido entre a Rua de Santana e a face leste das quadras 20 e 21, no alinhamento par da atual Rua Comandante Mauriti. Fica assim revogado o decreto 7035 de 10 de novembro de 1943, na parte que incorporou a antiga Praça Onze de Junho à atual Avenida Presidente Vargas.

POSSIVEL AUMENTO DO PREÇO DO ARROZ

Já se encontra no Rio Grande o major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do Arroz, que esteve no Rio, a fim de tratar do preço do produto. Fêz em Pôrto Alegre, declarações. Acentuou que está definitivamente resolvido um empréstimo de 50 milhões de cruzeiros para aquisição de arroz, na base do preço mínimo. Quanto ao tabelamento vigorante no Distrito Federal, informou que o prefeito encaminhou ao ministro do Trabalho, o qual se mostrou favorável aos interêsses dos produtores, o processo relativo aquele tabelamento. O autor dessas declarações comentou haver regressado a Pôrto Alegre para preparar a documentação pedida pelas autoridades federais. Adiantou que, de forma alguma, o preço do arroz baixará. O estoque do Rio que era de 130 mil sacos na semana passada, estava bastante desfalcado. O consumo tinha aumentado apreciàvelmente e a produção de outros Estados diminuirá.

O major Krebs disse, ainda, que fizera vêr ao govêrno federal que, nos primeiros dois meses da safra corrente, ficaram fora do mercado riograndense cêrca de 3 milhões de sacos de arroz, o que poderia provocar forte desequilíbrio entre a procura de arroz gaúcho e as disponibilidades estaduais. Dêsse modo, terminou, é claro que o Rio Grande do Sul, não podendo exportar arroz para o estrangeiro, ficará em condições muito cômodas para regular os preços de venda, de acôrdo com a lei de oferta e da procura.

Segundo apuramos, entre as reivindicações dos produtores, através do I. R. A., figura a alteração do tabelamento no Rio e em outras capitais, onde, segundo alegam, a tabela é inferior no preço do produto na fonte de produção.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, agrônomo, classe J, Benedito Lasmar; veterinário, classe J, Luiz de Melo Amorim; e tecnologista químico, classe K, Paulo Richer.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, José Garrido Tôrres, Ernesto Evangelista Pereira Pinto e Neusa de Oliveira Rose; promovendo, por merecimento — os estatisticos Pedro Paulo de Castro, da classe J à classe K, e Carmen Barbosa Unzer, da classe I à classe J; e inspetor de seguros Osmar Medeiros, da classe I à classe J; os oficiais administrativos Laerte Augusto Machado, da classe L à classe M, Sérgio Domingues Machado, da classe K à classe L, Luis Augusto Ferreira de Abreu, da classe J à classe K, Paulo Scáfane e Danilo Costa Alves da Silva, da classe I à classe J e, Inês Steckler e Humberto de Araújo Faria, da classe H à classe I; os escriturários Custódio Alberto de Freitas Lustosa e Maria Angélica Monteiro, da classe F à classe G e, José Fernando Teófilo, Edite Bezerra de Figueiredo e Rute Stanilo Gonçalves, da classe E à classe F; os datilógrafos Silvia Quadros Gawryszewa, da classe E à classe F e, Maria José Susseklnd de Miranda Montenegro, da classe D à classe E; os almoxarifes Paulo Marcos Hemeruber, da classe J à classe K e, Armando Teófilo Carneiro da Cunha, da classe I à classe J; e, os fiscais do trabalho Aldo Vanderlei e José de Azevedo Spindola, da classe I à classe J, José da Costa Souza e Pedro José dos Santos, da classe H à classe I, João Batista de Carvalho França, da classe G à classe H, e João Ribeiro de Castro, da classe F à classe G, e por antiguidade — o datilógrafo Iracema Caldena, da classe D à classe E; os escriturários Dinorá Ribas de Oliveira, Nair Santos Carvalho, Antenor de Santana Zeferino e Luis Felipe Alcântara de Barros, da classe F à classe G, Edésia Ribeiro Tancredo, Juta Alves Ribeiro e Elisa Ganordell Ribeiro, da classe E à classe F; os inspetores de seguros Fernando Maia da Silva, da classe I à classe J, José Ribamar Martins Castelo Branco, da classe K à classe L, Alemita Dinis Gonçalves, da classe J à classe K, Licio Toledo e Antonio Carlos Barbosa Teixeira, da classe I à classe J e, Nair de Melo Fernandes e Margarida Batista Teixeira, da classe H à classe I, e os bibliotecários-auxiliares Maria Leiva Guimarães da Veiga e Dulce Neto, da classe E à classe F.

Na pasta da Viação — Outorgando concessão à Rádio Eldorado S. A. para estabelecer uma estação radiodifusora de frequência modulada nesta capital.

Na pasta da Educação — Concedendo reconhecimento aos cursos clássicos e cientificos do Ginásio Plinio Leite, de Niterol, Estado do Rio e do Colégio Santa Ursula, de Ribeirão Preto, São Paulo, e concedendo reconhecimento aos cursos ginasiais do Ginásio Ave-Maria, de Campinas, São Paulo; do Ginásio Anchieta, de Niteroi, e do Ginásio N. S. das Dores, de Nova Friburgo, Estado do Rio; do Ginásio Loyola de Belo Horizonte, e do Ginásio São Francisco, de Teófilo Otoni, Minas Gerais; e, do Ginásio N. S. do Horto, de Dom Pedrito, R. G. do Sul.

DELEGADO OFICIAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

no próximo Congresso de Pediatria de Buenos Aires

Em nosso meio cientifico vem causando grande interêsse a notícia da organização do Congresso de Pediatria, a realizar-se em Buenos Aires, entre os dias 17 e 23 do corrente mês. O Brasil será representado por uma delegação de pediatras, entre os quais os drs. Rinaldo Delamare, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Alvaro Aguiar, chefe do Serviço de Puericultura da Prefeitura Municipal, Corrêa de Azevedo, Waldyr de Abreu, além de outros representantes estaduais. Para representar, oficialmente, a Cruz Vermelha Brasileira, acaba de seguir para a Argentina, o dr. Agenor Mafra, chefe do Serviço de Pediatria e ex-2.º vice-presidente daquela Instituição. O dr. Mafra, que partiu, com certa antecedência, para um merecido repouso, e a conselho médico, viaja em companhia de sua esposa, a pianista Patricia Silvia de Figueiredo Mafra e do pianista Helio de Figueiredo Cordovil, que permanecerão em Buenos Aires cerca de um mês.

NOVAS AMEAÇAS DOS PANIFICADORES

Os proprietários de padarias estão novamente em guerra com a C. C. P., porque esta determinou uma redução no preço do pão. Entendem que a importação de farinha uruguaia, embora de menor custo que a argentina, o que influirá no preço da mistura panificável, não constitui motivo para a alteração no tabelamento do pão. Pretendem que, mantendo-se êste último, as padarias ficarão aptas a pagar, com a diferença, uma dívida com os moinhos, a qual atingiria, segundo êles, cêrca de 50 milhões de cruzeiros. Em reunião na séde do seu sindicato, os panificadores reviveram as anteriores ameaças de "lock-out", suspensão das entregas a domicilio, etc. Decidiram, depois, permanecer em assembléia permanente, até que seja dada solução ao caso.

Por sua vez, as autoridades declaram-se dispostas a agir com a energia empregada há tempos, para evitar qualquer prejuízo no abastecimento de pão.

AS EXPORTAÇÕES DO BRASIL PARA OS ESTADOS UNIDOS

New York, (USIS) — As exportações do Brasil para os Estados Unidos no primeiro trimestre de 1949 mantiveram a mais alta cotação mensal, em relação ao mesmo periodo no ano anterior.

George White, chefe do departamento das Repúblicas Americanas do Departamento do Comércio, informou, ao falar perante a nóvel organização, o Conselho de Comércio Americano-Brasileiro, que os Estados Unidos continuam a ser o principal mercado para as exportações brasileiras, e que o Brasil é, atualmente, a segunda grande fonte de exportações para os Estados Unidos, sendo a primeira o Canadá.

O projeto da liquidação das dívidas comerciais do Brasil para com os Estados Unidos, que atualmente montam a 150 milhões de dólares, melhorou, em resultado desde as recentes medidas tomadas pelo govêrno brasileiro, disse White.

A Comissão Organizadora do Conselho apoiou um programa de seis pontos para atividades futuras. O programa inclui o apoio do Ponto 4 do presidente Truman e do Programa de Acordos Comerciais Reciprocos; manutenção da ligação dos órgãos do govêrno dos Estados Unidos para continuar a política do comércio exterior; manutenção de ligações semelhantes com outras associações comerciais no Brasil e outras nações sul-americanas para "uma livre troca de informações e experiências"; manutenção do "auxílio prático" a outros países. O Conselho trabalhará também no sentido de fazer progressos no manejo econômico armazenagem e métodos de transporte para as exportações.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

DOIS EMBAIXADORES RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em audiência previamente marcada, o presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em horas diferentes, os embaixadores da Grã-Bretanha e da Argentina, srs. Nevile Montagu Butler e Juan I. Cooke, respectivamente.

O chefe da missão diplomática da Grã-Bretanha estava acompanhado do general Ronald Forbes Adam, presidente do Conselho Britânico.

A CONCORDATA DO BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO

Do promotor de Justiça de Petrópolis recebemos a seguinte carta:

"De um correspondente vem de Campos uma notícia veiculada, ontem, no seu jornal, sob a epígrafe — "A Concordata do Banco Fluminense da Produção", onde se tecem considerações que merecem resposta. O articulista averba de irregular a concordata e pede providências ao Govêrno contra as autoridades judiciárias locais.

No intuito de informar a opinião pública, cabe-me dizer que a concordata, a meu ver, se processa normalmente, estando em curso o prazo para as habilitações de créditos, convindo que os interessados se apressem. No Cartório do 6.º Ofício desta Comarca, há impressos para que os interessados preencham as fórmulas de petições, mesmo não subscritas por profissional. Também há o permanente e humano desejo de prestar qualquer informação, especialmente aos mais modestos, que confiaram suas parcas economias ao Banco.

O açodamento e o cartaz de paixões são estéreis. Que venham sugestões úteis, construtivas, os conselhos sábios e prudentes, as providências acauteladoras da economia popular, de modo a que se evite a temerosa "calamidade pública" que salteia os nossos corações de brasileiros.

Persuado-me, sr. redator, de que a opinião pública, tão justamente inquieta, receberia bem comissões parlamentares, do Congresso e da Assembléia Legislativa, e ainda uma omissão da Imprensa para verificar o processo de concordata e mesmo a situação do Banco, de modo a que dessa devassa provenham medidas que resguardem, com maior eficiência e presteza, a economia dos depositantes, notadamente os de menor vulto.

A questão envolve aspectos interessantes. Uns senhores fundam um Banco, à sombra da lei. Vai o Banco à Concordata. Alguém, afoito, acolma de culpado a terceiros. A lógica não é boa, nem é justa. Nunca entrei numa agência do Banco Fluminense da Produção. Não conheço qualquer dos seus diretores ou funcionários. Jamais fiz com êsse estabelecimento transação de qualquer natureza, direta ou indiretamente.

De certo, sr. Redator, o assunto, severo e conspicuo, — não comporta o arrepio de individualismos canhestros. Chamado a debate, em resguardo da função que desempenho, beirando um quarto de século, sempre há lugar para dizer que ainda há homens nêste país vigilantes pela sua dignidade. E porque consideram o patrimônio moral o mais precioso tesouro de sua vida, respeitam a dignidade alheia, e na serenidade de sua consciência aguardam acusações fundadas, para pulverisá-las na tela judiciária ou no campo da honra.

Aguardando a gentileza do agasalho na mesma coluna, subscrevo-me criado atento e grato. — *J. J. Serpa de Carvalho, Promotor de Justiça*".

AINDA O DESVIO DE MATERIAIS DA BASE AÉREA DE VAL-DE CANS

Vai ser processado o Conselho de Justiça que absolveu os acusados

O Superior Tribunal Militar sorteou um Conselho de Instrução constituido dos ministros almirante Alvaro de Vasconcelos, presidente; dr. Cardoso de Castro, relator; general Castelo Branco e brigadeiro Appel Neto, membros; o oficial judiciário dr. Alexandre Magno Ador Filho, escrivão, a fim de funcionar no processo de representação em que figuram como acusados Casemiro Gomes da Silva, 2.º substituto de auditor; Fabio Lima; 2.º substituto de promotor; Hermando Barreiros da Silva, escrivão; Ary Vaz Pimo, major aviador; dr. Lucival Lage Lobato, capitão médico; dr. Seth-Hur Cardoso, capitão médico; José Dias de Paiva, capitão intendente, todos incursos no artigo 235 c/c 83, do Código Penal Militar e o promotor, só no artigo 235.

Deu lugar a essa providência possiveis irregularidades praticadas pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 8.ª Região Militar, com séde em Belém do Pará, num ruidoso processo referente a desvio de materiais da Base Aérea de Val-de Cans, adquiridos pelo govêrno do Brasil aos Estados Unidos. Os acusados citados faziam parte do Conselho de Justiça que processou e julgou os acusados no referido processo, figurando entre êles o aspirante da Aeronáutica Heitor Stoff Jacinto.

O Conselho de Instrução vem funcionando normalmente na séde do Superior Tribunal Militar.

CONVENIO CULTURAL ENTRE A INGLATERRA E O BRASIL

O sr. Ronald Adams, presidente do Conselho Britânico, fêz, ontem, declarações. Aludiu à coincidência de sua visita ao Brasil com as comemorações do centenário de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, ligados à Inglaterra por numerosos movimentos culturais. Viera dar execução ao convênio cultural assinado entre os dois países. Daqui irá a São Paulo. Sua viagem se estenderá por 62 países e colonias.

Hoje, deverá conferenciar com os membros da comissão designada pelo govêrno brasileiro para deliberar sobre a execução daquele convênio.

Também ontem, o sr. Ronald Adams esteve em visita ao ministro Clemente Mariani, em companhia do sr. G. West, representante do Conselho Britânico no Brasil. O educador abordou vários aspetos do intercâmbio anglo-brasileiro. Demonstrou interêsse em conhecer dados sobre a campanha de educação de adultos e falou sobre o desejo do seu país de prestar facilidades para estreitar os laços culturais com o Brasil. A audiência esteve presente o sr. F. Tude de Souza membro da Comissão Brasileira para execução do convênio.

Hoje, ás 13 horas, no restaurante do Ministério da Educação, o sr. Clemente Mariani oferecerá um almoço em homenagem a Sir Ronald Adams.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 ás 18 horas. — Tel.: 42-3552.

EM VIGOR OS NOVOS PREÇOS DO QUEROSENE

Entrou em vigor ontem o novo tabelamento aprovado pelo Conselho Nacional do Petróleo para o querosene. Nas bases abastecedoras, os preços de litro serão os seguintes, a granel: — Belém, Cr$ 1,15; São Luis, 1,71; Fortaleza, 1,72; Natal, 1,52; Recife, 1,14; João Pessoa, 1,34; Maceió, 1,53; Salvador, 1,17; Belo Horizonte, 1,48; Vitória, 1,58; Rio de Janeiro, 1,15; Santos, 1,16; São Paulo, 1,24; Curitiba, 1,67; Florianópolis, 1,75; Pôrto Alegre, 1,34.

Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras citadas os preços serão acrescidos da comissão de Cr$ 0,10 por litro e das despesas de transporte.

Para as cidades abaixo, vigorarão êstes preços: —, Manáus Cr$ 2,09; Parnaiba, 1,94; Campina Grande, 1,38; Aracaju, 1,66; Juiz de Fora, 1,45; Ponte Nova, 1,53; Lavras, 1,60; Montes Claros, 1,95; Uberlândia, 1,84; Cachoeira do Itapemirim, 1,57; Niterói, 1,26; Campos, 1,43; Cruzeiro, 1,44; Araraquara, 1,53; Bauru, 1,52; Campinas, 1,42; Lins, 1,60; Marilia, 1,61; Ourinhos, 1,59; Ribeirão Prêto, 1,64; Londrina, 1,77; Paranaguá, 1,58; Joinville, 1,75; Campo Grande, 2,39; Corumba, 2,55; Goiânia, 2,48; Pelotas, 1,34; Rio Grande, 1,34; Santa Maria 1,62; Uruguaiana, 1,81.

Nas regiões abastecidas por estas últimas bases, haverá acréscimo sòmente das despesas de transporte.

Quanto ao querosene em caixas de 38,85 litros, o tabelamento estabeleceu em: — Belém, Cr$ 81,70; Fortaleza, 96,20; Natal, 90,50; Recife, 77,80; João Pessoa, 82,80; Maceió, 88,50; Salvador, 83,90; Belo Horizonte, 101,70; Vitória, 89,10 Rio de Janeiro, 70,80; Santos, 87,80; São Paulo, 83,00; Curitiba, 97,90; Florianópolis, 93,90; Pôrto Alegre, 85,80, sendo acrescidos das despesas de transportes, mais a comissão de Cr$ 1,50 por caixa nas localidades que aí se abastecerem. Ainda se aprovou a tabela adiante: — Manáus, Cr$ 111,70; São Luis, 101,20; Parnaiba, 102,40; Campina Grande, 84,30; Aracaju, 93,30; Ponte Nova, 96,40; Lavras, 98,40; Montes Claros, 106,60; Juiz de Fora, 93,00; Cachoeira do Itapemirim, 90,80; Niterói, 82,40; Campos, 88,30; Cruzeiro, 93,80; Araraquara, 98,00; Bauru, 100,90; Campinas, 91,00; Lins 108,60; Marilia, 101,50; Ourinhos, 99,50; Ribeirão Prêto, 99,80; Uberlândia, 103,40; Campo Grande, 120,30; Corumbá, 128,30; Goiânia, 127,70; Londrina, 105,80; Paranaguá, 95,40; Joinville, 96,00; Pelotas, 85,80; Rio Grande, 85,80; Santa Maria 99,40; Uruguaiana, 103,40, mais apenas as despesas de transportes nas zonas que se suprimem nas cidades aludidas.

Nas localidades que possam ser supridas por mais de um dos centros de distribuição acima relacionados, prevalecerão sempre os preços que resultarem mais baixos. — Para as vendas em latas se fará o desconto sôbre os preços das caixas nas cidades de: Belém, Cr$ 11,60; Fortaleza, Cr$ 13,80; Recife, Cr$ 11,30; Salvador, Cr$ 13,00; Rio, Cr$ 12,70; São Paulo, Cr$ 13,50 e Pôrto Alegre, Cr$ 10,10; e das localidades abastecidas pelas mesmas direta ou indiretamente.

DR. RECAMIER SÁ
Doenças internas. Consultório: 7 Setembro, 73, 1.º Sála 5. Tel. 22-8024 3.as, 5.as e sábs., das 15 ás 16,30. (20008)

GAFANHOTOS NO PIAUI

Em nove municipios a praga

O diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal apresentou, ontem, ao ministro Daniel de Carvalho os resultados da atuação que se desenvolve no Piauí para o extermínio da praga de gafanhotos alí verificada e que está a cargo da Seção de Fomento Agricola do Estado, sob a orientação técnica do agrônomo fitoessanitarista A. D. Ferreira Lima; a Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, o Serviço Nacional de Malária, chefiado no Estado pelo sr. Carlos Eugênio Porto e a Colonia Agrícola Nacional do Piauí estão cooperando na campanha.

Foram localizados fócos de gafanhotos nos municípios de Pedro II, Marvão, São Miguel do Tapuio, Jaicós, Picos, Simplicio Mendes, Oeiras, Floriano e Urucui, este, já extinto, graças àquela atuação; a zona mais infestada abrange Jaicós, Picos e Pedro II. O material de combate preliminarmente enviado pelo Ministério da Agricultura — 1.500 quilos de inseticida e 25 polvilhadeiras — já foi todo distribuido na região infestada, através de dois postos de abastecimento, em *Teresina e Floriano. Novas remessas* de material serão feitas nestes próximos dias, para maior eficiência dos serviços de combate.

UMA TERRIVEL PRAGA DO EUCALIPTO EM TERESÓPOLIS

O diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal comunicou, ontem, ao Ministro Daniel de Carvalho que uma terrível praga do eucalipto foi constatada, há 12 dias, em Cuiabá, município de Teresópolis, Estado do Rio; em um total de 104.000, cerca de 50.000 árvores, de 4 anos de idade, já estão atacadas, tendo-se apurado 600, 800 e até 1000 lagartas por pé.

O Ministério da Agricultura, apesar de avisado, tardiamente, já está prestando assistência à propriedade em que a praga — talvez, a *Porthetria violacea H. S.* — foi verificada, para isso tendo sido designado o agronomo fitossanitarista Aristóteles G. de Araujo e Silva, que, além de outras providências e estudos, está polvilhando os eucaliptais com B.H.C., o moderno inseticida orgânico.

Outrossim, a Divisão de Defesa Sanitarista Vegetal vai alertar as dependências do Serviço Florestal do Ministério, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, — que possuía, como é sabido, extensas plantações de eucaliptos — e as Secretarias de Agriculturas dos Estados, a fim de verificarem a ocorrência de lagartas comedoras de folhas, principalmente da espécie *Eucalyptus tereticornis*. A Divisão vai conduzir, também, investigações meticulosas sôbre a nova praga do eucalipto, a fim de tomar as medidas que se tornarem necessárias ao seu combate.

DUAS SENHORAS BRASILEIRAS ASSALTADAS EM PARIS

Paris, 5 (F. P.) — A srta. Suzet de Pádua e a sra. Caldeira de Rezende, ambas de nacionalidade brasileira, que se achavam de passagem por Paris, foram atacadas à noite passada no Boulevard Albert Premier, por dois malfeitores que lhes roubaram joias avaliadas em quatro milhões de francos.

VISITA A SANTIAGO dos presidentes da Argentina, Brasil e Equador

Santiago, 5 (F. P.) — Os presidentes da Argentina, Brasil e Equador, srs. Juan Peron, Gaspar Dutra e Galo Plaza, visitariam Santiago na primeira quinzena de novembro vindouro.

As possibilidades de uma tal visita voltaram a recrudescer com a notícia de que, àquela época, será inaugurada a Grande Feira Internacional de Santiago, através da qual o Chile exporá à América a sua atual potencialidade industrial, manufatureira e comercial.

A Exposição será organizada, sob os auspicios do Ministério da Economia, pelo Instituto de Crédito Industrial.

DESIGNADO PARA O CONGRESSO DE SERVIÇO SOCIAL

O presidente da República assinou decreto designando sem onus para o Tesouro, o sr. Roberto Pessôa para a função de delegado do nosso país ao 2.º Congresso Panamericano de Serviço Social, que se realiza nesta capital.

TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções da sessão de ontem

Em sessão de ontem o Tribunal de Contas proferiu as seguintes decisões:

Montepio — Foram registradas as concessões: Polidoria Soares de Lima — Adelaide de Oliveira — Maria Abigail Pinto Peixoto Padilha — Elza de Freitas Cerqueira Lima, Maria Amelia de Souza Fonsêca — Alceste de Azevedo Costa (revisão) — Berenice Lago — Amélia Calheiros Gomes — Marilia Correia de Oliveira — Maria Ribeiro do Nascimento — Cecilia Ramos de Castro.

Aposentadoria — Foram registradas as concessões a Maria Beatriz Crenado Paranhos, Maria Pereira — Oscar de Andrade Pessoa — Argemiro da Silva — Otacilio Viana Austin.

Consulta — Foi respondida afirmativamente a consulta para abertura do crédito especial de Cr$.... 150.000,00 para custeio das despesas de viagem e tratamento no estrangeiro do Prof. da Escola Nacional de Agronomia Coriolano Pereira José da Silva.

Adiantamento — Foi registrado o adiantamento de Cr$ 6.075.000,00 para despesas a cargo da divisão de Organização Sanitária, para campanhas de profilaxia.

Pagamentos — Foram registrados os pagamentos de Cr$ 5.000.000,00 para pagamento de contribuições a Repartição Sanitária Panamericana; e Cr$ 375.000,00 a Stand Eletrica Limitada, de fornecimentos feitos ao Ministério da Aeronáutica.

Distribuição de créditos — Foi distribuido o crédito de Cr$...... 250.000,00 ao Tesouro Nacional para despesas de obras em proveito do Leprosário do Cruzeiro do Sul, no Território do Acre.

Contratos — Foram registrados os contratos celebrados entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e Indústrias Reunidas de Ferro e Aço Ltda. para Fornecimento de 10 locomotivas elétricas a Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e construção de dois trens Diesel elétricos para o tráfego entre S. Paulo e fronteiras internacionais do sul do país.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson
Nova York, 3 de Jun... de 1949

O bom ouvinte...

A viuva de Big Bill Thompson, que foi três vêzes votado para prefeito de Chicago na segunda década dêste século por haver prometido que "esmurraria o rei George no focinho", está de viagem para a Inglaterra, para fazer algumas emendas.

A sra. Thompson ama a Inglaterra. Ela alega, em verdade, que seu marido também amou a pátria do rei George...

"Não passava de uma mentira", é o que ela diz sôbre a frase chave da campanha de seu marido.

A sra. Thompson não visitará o palácio de Buckingham — ela tem coisas mais importantes a fazer.

Disse ela: "Durante a guerra, eu costumava assentar-me perto do rádio e ouvir a Inglaterra em ondas curtas, e gritava o tempo todo. Meu marido morreu há cinco anos e eu continuo ouvindo os programas ingleses. Agora vou visitar todos os locutores que eu costumava ouvir".

Uma boa ouvinte, não há dúvida...

A AMBIÇÃO de se tornar o primeiro judeu eleito congressista levará Herbert Lehman, ex-governador de Nova York e ex-chefe da UNRRA a disputar um "assento" nas próximas eleições complementares de outono.

NOTAS para as secretárias, colhidas por meio de um inquérito de opinião levado a efeito entre os homens de negócio: Seja compatível, mas não excessivamente compatível; não namore pelo telefone do escritório; vista-se com decoro, e não décolleté; tire não só o peso dos detalhes dos ombros do patrão, mas também o da sua cabecinha; quando a mulher do patrão telefonar, seja diplomata...

ATÉ O GOVERNO está "fazendo" pouco dinh... Os dados oficiais informam que a receita do ano financeiro, que termina amanhã, foi a menor dêstes últimos cinco anos.

DE VOLTA de umas férias no continente, o autor Ely Kahn declarou que todos os gerentes de hotel lhe deram ótima recepção, mas que se mostraram surpresos por êle não se fazer acompanhar por Rita Hayworth!...

O MAIS ANTIGO político dos EE. UU., Bernard Baruch, consultor não oficial de três presidentes, encontrou um presidente que não deseja seus conselhos. Um porta-voz do presidente Truman chamou de "mal informado" a um discurso escrito por Baruch para Truman, no qual o autor advertia Washington de que estava jogando com a segurança nacional. Baruch foi anfitrião de Churchill, por ocasião da visita dêste aos EE. UU., e partirá amanhã para a Inglaterra para pagar a visita do "ex-premier" britânico.

NO MUNDO DOS ARTISTAS, Hollywood continua com sua preferência por artistas de meia idade. Um produtor concedeu um contrato a Ezio Pinza, de 57 anos de idade, o cantor da fabulosa peça "South Pacific" da Broadway. Pinza trabalhará em três filmes, recebendo Cr$ 5.695.000,00 pelo "sacrifício"...

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 ás 4.

O MINISTRO DA FAZENDA EM VISITA A REPARTIÇÕES DO TESOURO

Acompanhado do seu chefe de gabinete, esteve ontem em visita à Diretoria Geral da Fazenda, o ministro Guilherme da Silveira que se inteirou das medidas de administração fazendária já adotadas por aquele órgão neste inicio de sua administração.

Percorreu, depois, em companhia do diretor geral, sr. Nansen Rosa, as dependências da Diretoria, tendo mantido contato com todo o funcionalismo.

Visitou, em seguida, a Procuradoria Geral, onde foi recebido pelo procurador geral, sr. Jorge de Godoy.

Pretende o ministro Guilherme da Silveira, prosseguir nestas visitas às repartições do Tesouro, a fim de ter contato direto com seus auxiliares de chefia e os respectivos departamentos.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE SECRETÁRIO DAS SESSÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, ministro Ruben Rosa, concedeu ao oficial administrativo, Pedro das Chagas Werneck de Lacerda, dispensa da função gratificada de secretário das sessões daquele Tribunal.

Para exercer a referida função, foi designado o oficial administrativo, José Escolástico de Abreu Oliveira.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, este das Relações Exteriores e aquele da Viação. Recebeu em audiência o sr. Barbosa Carneiro, embaixador no Paraguai.

Esteve no palácio o embaixador James Scott Macdonald, do Canadá, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da festa nacional de seu país.

A UNESCO AGRADECE

O ministro da Educação, recebeu ontem, em audiência especial, o dr. Armando Cortesão, representante especial da UNESCO, ora em missão no Brasil. O sr. Cortesão teve oportunidade de transmitir ao Ministro Clemente Mariani os agradecimentos do sr. Torres Bodet, Diretor Geral da UNESCO, pela cooperação inestimavel que o governo do Brasil vem prestando para o êxito do Seminário de Educação. Vários assuntos de interêsse da organização internacional no Brasil foram discutidos, então.

O sr. Armando Cortesão demorar-se-á até fins de agosto no Brasil devendo pronunciar duas conferências no Rio e uma para o Seminário.

CIVIS E MILITARES

Seria tão arrematada loucura uma intervenção militar na vida política do país, que é indispensável dar outra interpretação ao discurso do presidente da República na Gávea Pequena. É necessário afinal fazer-se justiça ao chefe da Nação no que tem sido, até aqui, a sua linha de conduta permanente. Nenhum presidente foi mais civil, timbrou em conservar-se mais afastado do que se convencionou chamar, entre nós, de *militarismo*, do que o general Eurico Dutra. Vindo de uma origem nitidamente militar, quer dizer, oficial cem por cento, exclusivamente um militar, devendo ao Exército tôda a sua carreira, o general Dutra soube, ao passar para o plano da política, manter-se como um homem da política e infelizmente às vêzes demasiadamente da política. Um dos seus ministros, da primeira fase, contava-me a preocupação do general Dutra em tomar posse de sua Presidência em trajes civis. Não queria êle praticar um ato que pudesse parecer renegar a origem civil da sua eleição. Como o grande Bernanos, que não aceitava o rótulo de romancista católico e fazia questão de afirmar "sou apenas um católico que é romancista" assim (perdoem-me o inadequado da aproximação e do simile) o general Dutra desejou sempre que se mantivesse a distinção: político que era também um militar. Caracterizando-lhe a ação até o presente momento, é o observador obrigado a concluir que não deu jamais o general Dutra demonstração dessa *impaciência* que é a marca do militar na vida política, *impaciência* essa que tem às vêzes sua justificação. Ao contrário, o sr. Eurico Dutra marcou a sua presença no Catete por uma exemplar cordura no trato, por um espírito de composição, por um respeito à lei permanente, por um desejo de não misturar jamais o espírito militar com os seus deveres de primeiro magistrado. Em matéria de paciência, então, foi longe o presidente, e os politicos mais *cacêtes* passaram a constituir uma espécie de *Estado Maior* do general, que é também presidente da República. Imagino a evangélica resignação com que o general Dutra tem suportado exigências de alguns politicos que o *apoiam* como apoiariam a qualquer outro; faço-lhe a justiça de supor que a volta do chefe do govêrno ao seio de sua classe, às fileiras do Exército, pois é essa *volta* que está implicita no seu discurso, é devida às cacetenações que o presidente tem sofrido até aqui, ao desgôsto que lhe devem ter causado alguns dos politicos da sua privança. Necessário se torna, porém, para que se modifique o ânimo desanimado do presidente, que se amplie o seu ângulo de observação, que êle não julgue o mundo civil através apenas dos politicos que mais o procuram...

De resto, não há essa separação assim tão nítida entre civis e militares no Brasil. E todos sabemos que se distribuem igualmente virtudes e defeitos entre civis e militares. E que ninguém monopoliza patriotismo, desejo de evitar a desordem, angústia diante de erros e incompreensões dentro de nossas fronteiras, erros tão graves que merecem de fato não só a ação vigilante das fôrças armadas mas de todo o país.

O que é preciso fixar é que ninguém está inocente do que acontece no Brasil. Todos têm proporcionalmente as suas culpas, os seus erros, as suas transigências, as suas tolerâncias excessivas, na medida dos seus podêres e responsabilidades.

* * *

O que é fora de dúvida é que o presidente Dutra está sentindo sôbre seus ombros grandes responsabilidades; que os politicos não se entendem ou servem de instrumento à desordem, e que foi por isso, premido pelas mais graves responsabilidades na perspectiva de dias insuportáveis, que o general se dirigiu aos seus camaradas, num desabafo, numa queixa irreprimível.

É conveniente não exagerar o sentido das palavras do chefe do govêrno, nem dar-lhe endereço diferente do que tem. Nem isolar o Exército do resto do país. O Exército, as fôrças armadas, são o próprio Brasil e serão sempre e apenas o que fôr a nossa pátria comum.

Incumbe ao mundo civil responder ao discurso da Gávea Pequena, colocando-se alto, e bem, demonstrando estar na medida desta hora histórica, desta hora decisiva que atravessamos.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

TOMOU POSSE O NOVO PROCURADOR GERAL DO DISTRITO FEDERAL

Realizou-se, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Justiça, o ato de posse do sr. Alfredo Bernardes no cargo de procurador geral do Distrito Federal.

Depois da leitura do termo, falaram o ministro da Justiça e o sr. Alfredo Bernardes.

Estiveram presentes numerosas personalidades dos meios jurídicos sociais.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS

Por motivo do transcurso, ontem, da data aniversária da proclamação da independência da Venezuela, o presidente da República enviou cumprimentos ao embaixador dêsse país, sr. Tito Gutierres Alfaro por intermédio do chefe do Cerimonial da Presidencia, ministro Francisco de Alamo Lousada.

VISITA O HOSPITAL BARATA RIBEIRO UM MÉDICO ARGENTINO

O dr. Felipe Olegada Alaricó, prof. catedrático da Universidade Médica da Argentina e chefe do Serviço de Cirurgia e Ortopedia do prof. Waus, visitou, na manhã de hoje, o Hospital Barata Ribeiro, da Prefeitura. Recebido pelo diretor daquele nosocomio, dr. Lutero Vargas, o prof. Olegada percorreu todas as suas dependências, demonstrando vivo interêsse pelos trabalhos ali realizados e enaltecendo a obra de correção dos defeitos físicos apresentados pelos pacientes examinados. Teve então, oportunidade de assistir a uma operação realizada pelo dr. Lutero Vargas, deixando o Hospital logo após, bem impressionado com o que lhe foi dado observar.

AINDA O ANIVERSÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O "Correio do Povo", de Porto Alegre, registrou, do seguinte modo, a passagem do aniversário do *Correio da Manhã*: "Orgão de larga projeção no seio da opinião pública do país, fundado pelo saudoso jornalista Edmundo Bittencourt, é êle atualmente dirigido por uma equipe de autênticos profissionais da imprensa, como Paulo Bittencourt, Paulo Filho, Costa Rego e Mario Alves, que mantêm a linha de conduta que lhe imprimiu o seu fundador e o elevam dia a dia em seu prestigio popular. Dedicando-se à defesa dos interêsses nacionais, o "Correio da Manhã" é, na atualidade, um dos jornais cariocas que goza de maior confiança e respeito, quer nos circulos sociais quer nos meios politicos, econômicos e financeiros. Servido por um corpo redatorial de primeira ordem, esta circunstância lhe assegura singular equilibrio na opinião e o melhor conjunto de informações que se pode desejar para um órgão de divulgação. Festejando a data — que, sem dúvida alguma, é dessas que enchem de satisfação todos os profissionais da imprensa do país, — a direção do grande matutino fará celebrar, amanhã, na Igreja São Francisco de Paula, solene ofício religioso".

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

TOXAS EMPRESA DA PROPAGANDA LTDA.

No juizo da 13a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua México, 148, 3º andar, sala, 306, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais, sendo a 1a. prestação de 20% e as duas últimas de 13% cada uma.

Passivo declarado .... Cr$ 713.380,20.

HOME LINES
ANUNCIA
Os rápidos e luxuosos transatlanticos
SS "ARGENTINA"
Sairá do Rio em 9 de julho para
LISBOA, CANNES e GÊNOVA
Embarque dos Srs. passageiros das 9 às 10 horas da manhã.
As bagagens deverão ser remetidas para contrôle na sexta-feira, dia 8.
PRÓXIMA SAIDA
SS "BRASIL"
Em 3 de Agosto para:
LISBOA, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA
Reservem desde já as suas passagens nas agências de viagens ou com os agentes no RIO
AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR — TEL. 43-4994
(32782)

AUSTIN A40
● A Propac acaba de receber novos embarques do famoso Austin A-40. O Sr. está convidado a examinar este magnífico carro, que representa o novo padrão de confôrto, economia, beleza e qualidade da indústria automobilística inglesa.
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 98 ● TELEFONES 25-2307 E 25-3622

DO RIO A WASHINGTON
em 32 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras, às 9,30.
WASHINGTON
BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1794 ou em qualquer agência de passagens.

Na Administração Municipal

Dia 20 o início do pagamento — Crise na secretaria de Agricultura — Funcionários transferidos para o quadro permanente

Concessão de salário-família — Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que o pagamento do pessoal da P. D. F. do corrente mês de julho, terá início no próximo dia 20.

CRISE NA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Esteve ontem no gabinete do prefeito, onde fêz entrega de um memorial de renúncia coletiva, a quase totalidade do pessoal dirigente da Secretaria de Agricultura. Diretores e chefes de Serviço expuseram na ocasião, verbalmente, ao general Mendes de Moraes, a situação caótica em que se encontravam a maioria dos serviços daquele importante setor da Prefeitura, responsabilizando por êste estado de coisas o titular da Secretaria, sr. Bello Lisboa. O prefeito, embora ressalvando o aspecto de insubordinação que a manifestação de desagrado poderia apresentar determinou que os demissionários voltassem ao trabalho, prometendo tomar as providências necessárias para que a situação se normalizasse o mais breve possível, acrescentando que na solução do impasse criado, caso incomum na administração pública, não levaria em consideração pessoas e nomes, mas, tão sòmente, os altos e inadiáveis interêsses dos agricultores do Distrito Federal e o programa agrícola elaborado para o ressurgimento da agricultura na zona rural carioca.

OFICIAIS DE FISCALISAÇÃO DA PREFEITURA

Na Igreja de São Jorge, realizou-se ontem a missa que os Oficiais de Fiscalisação da P.D.F., mandaram rezar em ação de graças, pela reestruturação de sua carreira.

Após a realização do ato religioso, receberam os diplomas de irmãos da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo e São Jorge os drs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, senador Francisco Galotti, vereadores Breno da Silveira, Bentô Braga, Frota Aguiar, Gustavo Martins, Leite de Castro, Murilo Lavrador, Tito Livio de Santana, drs. Horácio Balense e Horácio Lima.

Acompanhados de suas espôsas, compareceram o general Zenóbio da Costa, senador Pires Ferreira, ministro Bueno Brandão, dr. Walter Santos, dr. Jonas Rocha, representante do Clube Municipal, altas autoridades municipais, sindicatos de Classe, Associações Municipais e muitas outras.

O ilustre orador sacro, padre Ponciano, fêz uma oração sôbre a significação do ato, ressaltando a atuação das altas autoridades pela ação social, humana e justa na reestruturação de carreira dos Oficiais de Fiscalisação da Prefeitura.

Logo após a realização do ato religioso, usaram da palavra o dr. Bueno Brandão, saudando os novos irmãos. Respondeu agradecendo em nome do vice-presidente da República e da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, o senador Francisco Galotti.

Abrilhantou a solenidade uma banda de música do Glorioso Exército Nacional, cedida pelo comandante da 1.a Região Militar, general Zenóbio da Costa.

FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS PARA O QUADRO PERMANENTE

Foram transferidos para o quadro permanente os funcionários abaixo que pertenciam ao quadro suplementar especial.

Oficiais administrativos classe H: Nair Moreira Borges Ayala — João Pedro Rodrigues Silva — Frederico Sollon Keller e Clélia do Vale Silva.

Vigilante classe D: João Villela de Carvalho.

Dentista classe I: Hélio Pessoa de Oliveira.

Mecanógrafo classe H: Edith Borges de Oliveira.

Escriturário classe E — Edgard Bastos — Paulo Cuevas Couto e Manoel Pedro Cantanhede Serra.

Datilógrafo classe E: Assegurada a diferença de vencimentos de Cr$ 1.680,00 anuais — Fernando de Oliveira.

CONCESSÃO DE SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: Cyro Marcílio — Ernesto Manoel da Silva — Hilda Pillar Guimarães Mariz e Margarida Telles de Carvalho.

CRIAÇÃO DE NUCLEO

Foi criado o núcleo 3023 — 14ª Circunscrição Fiscal, situado à rua Bento Ribeiro, 114, Centro, o qual terá como responsável o servidor Olga de Almeida, matrícula 46.973.

ALTERAÇÃO DE NUCLEO

Núcleo 1290 — mudou-se para a Av. Marechal Câmara n. 271, Edifício Atenas, 7.o andar, salas 703-704, sendo a numeração alterada para 2297. O responsável pelo mesmo deve comparecer ao 6-PS, das 12 às 15 horas.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO

O prefeito concedeu gratificação de magistério correspondente a um decênio, ao professor de Curso Secundário Julio Schwartz.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Em comissão, para o cargo de chefe de Distrito Educacional, do Departamento de Educação Primária, da Secretaria de Educação e Cultura, Maria Emília Ferreira Amaral Fontoura; e para o cargo de Chefe de Divisão de Apropriação de Obras, da Superintendência do Financiamento Urbanístico da Secretaria de Finanças, o engenheiro, Florentino Rizzo de Oliveira; interinamente, para o cargo de gráfico, Juvenil Gomes de Assunção; e, para o cargo de fiscal Altayde Martins.

Aposentadoria — Do professor de curso primário, Maria Luiza de Araujo Galvão.

Exoneração — A pedido, do cargo em comissão de chefe de Distrito Educacional, da Secretaria de Educação e Cultura, Oscar Aguiar Moreira.

Remoções — Da Secretaria de Agricultura para a Secretaria de Finanças, o oficial administrativo, Paulo Guedes de Carvalho; da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Finanças, o oficial administrativo, Mauri Teixeira de Melo; e da Secretaria de Saúde e Assistência para a Secretaria de Finanças, os escriturários: Henriete Pôrto de Moura e Francisco Pires Lavor.

Designações - Do engenheiro, Carlos José Veríssimo, para representar o Departamento de Obras, da Secretaria de Viação e Obras, junto à Comissão do Cadastro Geral de Propriedades Rurais; para as funções de inspetor de fiscalização Sanitária do Leite, o médico sanitarista, Marcos Miglievich; dos funcionários: Mário Gomes de Matos Figueiredo, diretor de estabelecimento; Wanda Massiére Pereira, visitador social; Roberto Segado Viana, médico; Luiz Felipe Saldanha da Gama Murgel, médico; e Helena de Barros Tribouillet, visitador social, para representarem a Prefeitura, junto ao II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, a realizar-se nesta capital, de 2 a 9 de julho corrente.

Dispensa — Do cargo de procurador da Prefeitura, em substituição, em virtude do funcionário substituído, dr. José Maria Bello, ter reassumido suas funções.

DESPACHOS DO PREFEITO

Heloisa Daemon de Avila — Aguarde oportunidade; Sociedade dos Artistas Nacionais — Autorizo, mas não isento dos impostos e emolumentos; Lar da Criança — Ceda-se o Teatro João Caetano; Francisco Martins Capistrano — Autorizo, se, a critério do secretário de Educação, a sua ausência da direção da escola não trouxer embaraços ao serviço; Sylvia de Azevedo Ferreira e outra - Atender; Manoel da Silva — Inah Daniel Fonseca de Carvalho — Clara Tôrres do Espirito Santo — Autorizo; Centro Alagoano — Catarina Fulgêncio Govêrno — Comissão de Cadastro Geral das Propriedades Rurais — De acôrdo; Ranulfo Wanderley Filho — Otelo Carnaval e Adalberto Ferreira de Andrade — Arquive-se; Itagiba Strauss e Amilcar de Campos Pinto — Seja admitido; Humberto Gionardoli — Deodoro Fonseca de Carvalho — Hilton Moura — Indeferido; Aristides Paz de Almeida — Deferido; Hilda Mesquita da Costa — Concedo 24 meses para tratar de interêsses particulares; Abelardo Nunes — Seja instaurado processo administrativo; Nilza Leite de Oliveira — Conceda-se; Antônio Peçanha — Seja dispensado; Hermes Wenceslau de Oliveira Vallim — Concedo a exoneração, a pedido.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar, o trabalhador, Osmar Reis de Oliveira; para responsável pelo núcleo 1612 (Protocolo Geral), o oficial administrativo, Francisco de Carvalho Rosa.

Remoções — Do Departamento de Assistência Social para o Departamento de Higiene, o visitador social, Alfredo Napoli; do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Puericultura, o enfermeiro, Cora da Graça Monteiro; do Serviço de Administração para Departamento de Assistência Hospitalar, o trabalhador, Octacilio José de Souza; do Departamento de Assistência Hospitalar para o Serviço de Administração, o guarda-sanitário, Casemiro Machado da Silva.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Joaquim Rufino de Araujo — Alice de Aguimar Guimarães — Maria Francisca da Silva — Compareçam para esclarecimentos no Serviço de Expediente; Francisca de Carvalho Rosa — Autorizo; Associação Beneficente Francisco de Assis — Alexandre Cidade Filho — Bernardino Fernandes de Almeida — Olavo Quaresma Brum — João Pinheiro — Certifique-se: Alice Sant'Ana de Brito — Nada há que deferir; Mecânica e Refrigeração Rio Comprido Ltda. — Deferido.

ATO DO CHEFE DE SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Elogio à funcionário — Ao dispensar das funções de Responsável pelo Protocolo Geral o Oficial Administrativo, classe L. João Pinheiro resolve agradecer a valiosa colaboração prestada, elogiando-o pela dedicação, probidade e eficiência com que se houve no desempenho das funções que lhe foram atribuídas.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para servirem duas vêzes por semana no H. D. Pedro II o médico Arthur Coelho Lopes e o farmacêutico, Joaquim de Souza Alho, lotados no H. D. Carmela Dutra; para o H. G. P. Socorro o trabalhador Osman Reis de Oliveira.

Dispensa — Do médico Attilio Conte, lotado no H. G. P. Socorro do serviço que vinha prestando ao H. G. Pedro II.

Despacho — Acyldo Nascimento — Cancele-se o estágio, tendo em vista o requerido.

Elogio — O diretor do D. A. M., resolve elogiar o médico Attilio Conte, pelos serviços extraordinários prestados ao H. G. Pedro II durante o período de 8-7-48 a 2-7-49, sem prejuízo de suas funções no H. G. Pronto Socorro.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professores de curso primário: Yassy Schenkel Alves, para a função de subdiretor da escola 5-6 "Floriano Peixoto" — Ivone Guimarães Cardia, para a função de subdiretor da escola 18-11 "Ceará" — Juréa de Mattos Buccos, para a função de subdiretor da escola 10-9 "Rio Grande do Sul" — Marialva Poggi de Figueiredo, para a função de subdiretor da escola "Equador" — Marina da Silva Gomes, para a função de subdiretor da escola "Silva Jardim" — Acylina de Moura Lisboa, para a escola "Edgard Werneck" — Carmina Armstrong de Medeiros, para a escola "Clóvis Bevilaqua" — Dirce Lopes da Silva, para a escola "Rotary" — Gilda Macedo da Costa, para a escola "Nilo Peçanha" — Julia Vasconcelos do Vale, para a escola "Venezuela" — Jurema Gonçalves Griffe, para a escola "Celestino Silva" — Lya Carneiro de Lima, para a escola "Pedro Ernesto" — Léa Pimenta de Mello Pereira, para a escola "Coronel Corsino Amarante" — Léa Quartin Pinto, para a escola Marechal Trompowsky" — Maria Virginia Freitas de Mattos, para a escola "Luiz de Camões" — Silvandira Aurora Lacerda Menezes, para a escola "Professor Carneiro Ribeiro" — Zélia Pinheiro Ramos, para a escola "Celestino Silva".

Dispensas — Dos professores de curso primário: Amanda Farinha Barreto, da função de subdiretor da escola "Equador" — Cacilda de Souza Brito, da função de subdiretor da escola "Floriano Peixoto" — Haydée Castro Amaral, da função de subdiretor da escola "Silva Jardim" — Laura Ferreira Pôrto, da função de subdiretor da escola "Rio Grande do Sul" — Ruth Raposo de Carvalho, da função de subdiretor da escola "Ceará".

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Remoção de servidor — Da Polícia de Vigilância para o Serviço de Expediente, o escriturário, Abilio Pires Gigante.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Elias Misraly — Concedo a redução à metade, se paga a multa dentro do prazo de dez dias.

José Coutinho Lopes — Reduzo a multa à metade, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário.

A. Marques Costa — Reduzo a multa à metade, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário.

Jayme de Oliveira e Irmão — Cancelem-se os autos, por improcedentes.

Belmiro Lourenço — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Foi removido para o Departamento da Renda de Licenças — Osny Muller de Campos.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Oscar Cerqueira — A consideração do Secretário Geral de Viação e Obras.

Of. 617-49 da Câmara do Distrito Federal — Ao FSO.

Of. 528-C-S-T-49 da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Of. 179-49 da FSU — Of. 4.574-48 da SGS — Of. 54-49 do Serviço de Contrôle do DPM — Of. 51-47 — Idem — Comissão Militar Brasileira nos EE. UU. — Of. 253-47 do Departamento de Assistência Social — Sylvio Reis e Adalberto Nogueira Limitada — Aluizio Alcoforado Lins — Américo R. Campello — David Carneiro Cabral — A. Oliveira Brito — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Ao DCB.

Luiz Alves de Carvalho — Ao DCF.

Octavio Belmar da Costa e outra. Autorizo em têrmos — Ao FSA.

Of. 53-49 do Serviço de Contrôle do DPM — Idem.

Osório José de Matos — Ao DRD.

Laboratório Glaxo (Brasil) S. A. — Autorizo, em têrmos. Ao DRM.

Antônio Paes dos Santos — Ao DRL.

Of. 44-49 do Serviço de Obras Novas do Departamento de Obras e Instalações — Ao DPM.

Servix Engenharia Ltda. — Cia. Marnito S. A. — A FSU.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento dos empréstimos referentes às seguintes matrículas:

5956 — 16461 — 17818 — 24994
32138

Emergências — Matrículas:

548 — 1234 — 4218 — 6342
8074 — 11501 — 16202 — 20947
22453 — 30397 — 33028 — 61229

O pagamento das propostas anunciadas êste mês, e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste apartamento, à rua da Alfândega 42, 2º andar, das 12 às 15 horas do dia 11 de julho.

Adalberto Augusto da Mota Andrade — Agnelo Pinto de Vasconcelos (Espólio) — Agostinho Fernandes — Alberico Dias de Moraes — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acácio Lobo Cunha — Amélia Joaquina de Macedo — Alahyde Rabelo Machado Soares e Outros — Antônio de Almeida Valente de Pinho — Antônio Alves da Silva Mendes (Espólio) — Antônio Antunes — Antônio Francisco de Barros — Antônio José Bráulio — Antônio José Macedo — Antônio Luiz — Arnaldo de Sá Mota — Arnaldo Ferreira da Costa — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Augusto Esteves — Avelino Ramalho e Outros — Azarias Martins Vilela — Benjamin Schetman — Caixa Aposentadoria e Pensões Servidores Públicos D. F. Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Carlos Novis — Campos e Nery — Christovão Vieira Alves — Cia. Imóveis do Rio de Janeiro — Constantino Ribeiro — Corporação Trabalhadores Católicos V. Isabel — Constantino Paranhos — David Penedo Peres — Domingos Fernandes Lopes — Domingos Vassalo Caruzo — Edilberto Ribeiro de Castro — Emerenciana Guimarães (Espólio) — Etelvina da Silva Pinto — Eugênio da Cruz Machado — Ferreira Henriques e Cia. — Flávio Caldeira Brant — Florentino de Paula — Francisco Caldeira de Alvarenga — Francisco Fernandes Dantas — Gabriel Martins dos Santos — Glória David de Queiroz — Giacomo Paschoal Argento — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires Honorina Borges do Carmo — Instituto Aposentadorias e Pensões dos Bancários — Instituto do Povo — Isaura de Souza Teixeira — Instituto Aposentadorias e Pensões dos Industriários — Irmandade N. S. da Penha de França — Issao Bijaje — Ismar Grey Tavares (Espólio) — J. Teixeira da Silva e Figueiredo — João da Cruz Salvador — João de Souza Figueira — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota (Espólio) — Jonathas Nunes Pereira — Martins Gouveia (Espólio) — José Nunes Alves — José Pinto Duarte — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Lameira e Taveira — Lavina da Rocha Fragoso — Leocádio de Souza Coutinho — Lino Francisco de Macedo — Luiza Barros de Sá Freire — Luiz Seabra de Melo — Manoel Dias Fontaina — Manoel Antônio Damasio Filho — Manoel José da Conceição (Espólio) — Manoel Antônio Gregório (Espólio) — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Mendes Baptista da Silva — Manoel Valois da Silva — Maria da Conceição Guimarães — Maria Said — Maria das Dores Macedo — Merbela de Souza Nogueira — Miguel Adriano e Diana da Cunha Melo — Miguel Alaminio e Francisca A. Bastos — Malaqui Nicolau José Mayat — Manoel Fernandes e Silva — Octaviano José da Cunha (Espólio) — Olympio Hilarião da Silva — Olive Carnaciall — Pedro Joaquim de Macedo — Pinto Rego e Cia. Ltda. — Raul Leonardo de Menezes — Rocha Miranda Filho e Cia. Ltda. — Rosa Joaquina de Macedo — Salomão Gelman — Victor Alves Ribeiro (Espólio) — Viriato Ferreira — Eulalia Nunes de Alencar.

SÊCA, INUNDAÇÕES E MÁS COLHEITAS ATORMENTAM O POVO CHINÊS

De Robert P. Martin, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Xangai (ONA) — Os deuses da guerra foram muito benévolos aos comunistas chineses, mas a natureza parece estar agindo de outra maneira.

Informações particulares chegadas de muitas regiões da China comunista revelam que as colheitas são extremamente desfavoráveis êste ano. Sêcas o norte, inundações na China Central · chuvas extemporâneas ao sul de Xangai, estão prejudicando a lavoura e causando enormes prejuízos. Sòmente na Manchúria a safra é acima da normal.

As inundações e a fome são fenomenos "normais" na China, que, mesmo antes da guerra, importava gêneros alimentícios. Depois da guerra, a UNRRA e a administração de Cooperação Econômica concorreram para compensar a diferença entre a produção e o consumo. Os comunistas ainda não conquistaram duas das regiões que mais produzem arroz — as províncias de Szechwan e Hunan — e não conseguiram assegurar importação de arroz ou farinha de trigo.

Os comunistas, é bem verdade, têm demonstrado grande energia na reparação dos diques, socorro às áreas inundadas, execução de projetos de irrigação e reencaminhamento dos camponeses para as suas terras. Mas as devastações de três anos de luta civil não podem ser reparadas da noite para o dia.

As más colheitas poderão constituir rude golpe na esperança acalentada pelos comunistas de criar a estabilidade. Pelo menos três insurreições camponesas ocorreram na zona flagelada pela sêca, a menos de 200 quilômetros de Nanquim. Nas grandes cidades, porém, o problema é ainda mais sério, pois o abastecimento de víveres tem sido insuficiente

Em Nanquim registrou-se um aumento de 40 por cento no preço do arroz, em uma semana, e em Xangai um aumento de cem por cento. Não há dúvida que essas majorações são pequenas, em comparação com o que ocorria durante o domínio dos nacionalistas, quando os preços costumavam subir cem por cento em 24 horas.

Os efeitos psicológicos da situação são visíveis e poderão ter sérias consequências. Pela primeira vez, num período de três semanas, surgiu em Xangai o mercado negro de moeda estrangeira e dólares de prata. Algumas pessoas alarmadas liquidaram suas contas bancárias em moeda estrangeira, sacando moeda comunista, com a qual adquiriram imediatamente arroz e outros artigos. Os operários que ainda não tinham negociado novos acôrdos sôbre salários imediatamente aumentaram suas pretenções.

Os comunistas acusam os especuladores e agentes nacionalistas como responsáveis pela intranquilidade reinante no mercado. A organização alimentar oficial dos comunistas prometeu iniciar a venda direta de arroz e farinha de trigo à população. A agitação porém mostra como é delicado o equilíbrio entre a popularidade dos comunistas e o temor da população de não poder se alimentar. Êsse equilíbrio pode ser afetado pelos ataques aéreos, pelos boatos ou pelo fato de não chegarem navios estrangeiros. O único meio dos comunistas manterem um equilíbrio que lhes seja favorável será manter o abastecimento de arroz de maneira adequada.

POSSE DA DIRETORIA DO "CLUBE MILITAR DA RESERVA"

Sábado último, no salão da Associação dos Servidores do Ministério da Educação, com a presença do major Joaquim Paredes, representante do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, do dr. Olavo de Siqueira Ferreira, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, deputado tenente Benjamin Farah, dr. José Pedro Ferreira da Costa, sub-chefe do gabinete do ministro da Educação, dr. Luciano Vilas Boas Machado, oficial de gabinete do ministro da Educação, capitães Aldemir de Moura, José Keckaber e Mario Lopes Galves, da Superintendência de Transporte da Prefeitura, capitão da Aeronáutica Oromar de Oliveira Braga, dr. José Vitor de Matos da Fazenda Nacional, coronel Saul da Camara, dr. Abdenago Coimbra, dr. Manoel Henrique Lacerda, da Fundação da Casa Popular, membros da antiga e da nova diretoria do Clube, numerosos associados e famílias, dos proprietários da Ótica Fluminense e Rio e do dr. Lauro Studart.

Realizou-se a sessão da posse da nova diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército para o triênio de 1949-1952.

Aberta a sessão foi entregue a presidência da mesa ao representante do ministro da Guerra. O major Guilherme Manes em palavra de fé nos destinos da pátria transmitiu o cargo ao capitão Tarso Coimbra que em termos de elevada consideração aos seus camaradas convidava a se unirem em tôrno do Clube para colaborar com o govêrno na defesa das instituições democráticas.

Depois tomaram posse os demais membros da diretoria e dos Conselhos deliberativo e fiscal.

Terminada a assinatura dos têrmos de compromissos dos novos diretores e conselheiros foi franqueada a palavra aos presentes. O ten. Nielson Francisco Ribeiro, da Contadoria do I.A.P.C. e novo membro do Conselho Deliberativo dirigiu a palavra de entusiasmo aos presentes e prestou uma homenagem aos colegas e da F.E.B. O major Joaquim Paredes encerrando a sessão fez considerações sôbre o papel da reserva do Exército e em termos elogiosos se referiu aos seus camaradas na campanha da F.E.B. constituída de dois terços de oficiais da reserva.

Terminada a sessão por delegação de novo presidente, capitão Tarso Coimbra e deputado tenente Benjamin Farah levantou um brinde ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e o seu representante, major Joaquim Paredes fêz o brinde ao presidente da República.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre ...	Cr$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre ...	Cr$ 180,00

Para o aumento de inversões na América do Sul

O ex-ministro do Comércio da Itália dirige-se aos homens de negócios

Roma, 5 (U. P.) — Pietro Campilli, ex-ministro do Comércio da Itália, pediu aos homens de negócios italianos que coordenem seus esforços para o aumento de inversões na América do Sul.

Dêste modo, disse, promover-se-ia o aumento da emigração italiana para a América do Sul e o comércio exterior do país.

De regresso de uma excursão pela América do Sul, Campilli, que é deputado do Partido Democrata Cristão, disse, em declarações ao diário "Il Popolo", que a Itália conta com muitas oportunidades nêsses países, mas que os capitalistas particulares devem agir sem demora, se querem concorrer com êxito contra os inversionistas de outras partes do mundo.

"Nunca como agora", disse, "foi tão necessário livrarmo-nos do pensamento uniforme e estreito que nos conduziu no passado em nossas relações com os países sul-americanos". Campilli não quis entrar em detalhes sôbre as conferências que celebrou em diversos países, porém, disse a Argentina e o Brasil são dois países onde a Itália deve concentrar seus esforços.

Assinalou que o acôrdo comercial anglo-argentino foi assinado no preciso momento em que se encontrava em Buenos Aires u'a missão comercial italiana a fim de negociar um novo tratado.

"Em outros países, como o Brasil por eexmplo, as nossas negociações estão em suspenso" — declarou. "Atualmente, em Francfort, estão sendo efetuadas negociações para um importante acôrdo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental e está em vias de ser concertado um outro acôrdo, embora de menor importância, entre êsse país sul-americano e o Japão.

"Esperamos que as dificuldades que têm retardado as nossas negociações sejam solucionadas, de forma que os outros países não cheguem na nossa frente" — acrescentou Campilli.

Mais adiante disse que o "ponto quatro" de Truman ajudará as ambições da Itália na América do Sul e sugeriu que a Itália ofereça peritos e técnicos aos países pouco desenvolvidos para auxiliá-los a fomentar suas indústrias.

"Também em benefício da nossa emigração" — disse Campilli — "torna-se necessário transformar a nossa tradicional política. Terminou o período de emigração do século passado. O camponês italiano moderno goza de uma vida diferente da de há quarenta anos. Para que êle abandone o país é necessário que sejam efetuados grandes planos de inversão de capital em zonas que ofereçam boas perspectivas para a agricultura, mas que antes devem ser abertas à civilização por meio da construção de estradas, casas, escolas e igrejas. Tudo isto pode ser realizado com o correr do tempo, levando-se a cabo, paulatinamente, projetos amplos e permanentes de longo alcance".

A IMIGRAÇÃO HOLANDESA

Comunica-nos o sr. Scherpenberg, da legação da Holanda:

"Fazendeiros e filhos de fazendeiros dos Países Baixos já estão chegando em pequenos grupos para estabelecerem-se como pequenos proprietários rurais nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Paraná.

Infelizmente, o número de emigrantes ainda é muito reduzido, porém, na Holanda, a quantidade que poderá sair não é é.

Nos últimos três anos, emigraram mais de 23.000 holandêses, na grande maioria lavradores, para o Canadá, Austrália e outros países de imigração.

Também para o Brasil poderão emigrar milhares dêsses lavradores especializados em horticultura e pecuária. Entretanto, torna-se necessário que sejam criadas as condições precisas para uma imigração eficiente dessa gente. Êles desejam estabelecer-se como pequenos lavradores independentes. As condições do operário agrícola no Brasil, excluem a possibilidade dêles virem como operários agrícolas. Precisa, então, que lhes sejam vendidas terras a longo prazo e que lhes seja dado um financiamento para estabelecerem-se e manterem-se durante o primeiro ano, tudo em forma de um crédito a ser reembolsado a longo prazo.

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra da Fazenda Ribeirão: — Como exêmplo citamos esta Fazenda, já em pleno desenvolvimento com os seus planos de recuperação agrícola e pecuarista. Nela, foi conseguido um aumento de rendimento como não seria possível, não fôra a introdução de elementos novos, portadores de técnicas modernas.

Conseguido como foi o crédito inicial, quer do Govêrno Estadual, quer do Conselho de Imigração e contratados os técnicos agrônomos, não foi difícil fazermos do planejado uma pujante realidade.

De tôdas as famílias que para lá foram não temos sequer de uma delas a menor queixa, o menor ressentimento. Deram-se magnificamente bem. Todavia, é preciso não esquecer que esta realidade é devida tão somente à facilidade de adaptação e trabalho dos holandêses, sem contudo deixarmos de reiembrar os benefícios dos créditos abertos a juros baixos e longo prazo.

A imigração de que o Brasil necessita e que lhe trará realmente, benefícios é a dirigida ou mesmo a espontânea. Todavia, uma e outra, com proteção direta de capitais. O pequeno proprietário rural é que dará a riqueza de que necessitamos. Não devemos esquecer que a riqueza agrícola é a mais sólida para um país como o Brasil. E esta será muito bem conseguida se transformarmos o exêmplo de Ribeirão em múltiplos outros pelos vários Estados da Federação.

Esta disseminação será tanto mais benéfica quanto maior fôr o número de cooperativas, pois há mercado consumidor suficiente e com o seu suprimento poder-se-á abaixar o preço de custo dos produtos através da produção por meio de núcleos cooperativistas, redução esta que virá sem dúvida ao encontro da política agrária nacional que é a mais sadia e patriótica: produzir, tornando o produto accessível à tôdas as classes sociais, mesmo as menos favorecidas, elevando-se assim o nível alimentar do homem do campo e citadino.

Preênchidas estas condições, o Brasil poderá contar com um número bastante interessante de lavradores dos Países Baixos, que, uma vez estabelecidos, serão, certamente, seguidos por muitos milhares nos anos vindouros.

Estes lavradores especializados nos seus diversos ramos de lavoura mecanizadas poderão tomar conta das terras abandonadas e aumentar a produção alimentícia que será vendida por um preço razoável".

MANDOU FECHAR O CASSINO DE CAMPOS DO JORDÃO

S. Paulo, 5 (Asp.) — O deputado Osni Silveira, 1º secretário da Mesa da Assembléia Estadual, revelou que o juiz de direito de Campos do Jordão mandou fechar o cassino instalado pelo sr. João Rodrigues nos baixos do Grande Hotel daquela estância. Êsse cassino vinha funcionando há vários dias.

ASSISTENCIA AOS ROMEIROS DE BOM JESUS DA LAPA

Anualmente, durante o período que medeia entre fins de julho e princípios de agosto, afluem ao "Santuário de Bom Jesus da Lapa", no São Francisco, dezenas de milhares de romeiros, procedentes de dez Estados.

Pelas estatísticas existentes, estima-se que cerca de 30.000 peregrinos se concentram, anualmente, em Bom Jesus da Lapa, portadoras, em sua maior parte, de doenças contagiosas.

O presidente da República, tomando conhecimento do assunto em recente despacho com o Diretor-Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, engenheiro Paulo Peltier de Queiros, recomendou ao mesmo entrar em entendimento com os demais orgãos da administração federal, para que seja intensificado, a partir do corrente ano, a assistência aos referidos romeiros.

Dando solução ao assunto, reuniram-se, ontem, às 16 horas, no Ministério da Educação, sob a presidência do Ministro Clemente Mariani, os srs. Paulo Peltier de Queiroz, Major Waldemar Pereira Lima, Capitão Aviador José Freire Parreiras Horta, Eduardo Rios Filho e Amilcar Pellon representantes, respectivamente, da Comissão do Vale do São Francisco e dos Ministérios da Guerra, Aeronáutica e Educação.

O Ministro Clemente Mariani autorizou todas as providências indispensáveis ao êxito da campanha, tendo ficado assentado, na reunião, que o Ministério da Educação enviaria para Lapa uma comissão médica para assistir aos romeiros, com o fornecimento de medicamentos, ficando a cargo do Ministério da Guerra a remessa de equipes de cloração dagua e cabendo ao Ministério da Aeronáutica o transporte aéreo do pessoal e material necessários.

O Diretor Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, entrou, ainda, em entendimentos, com os Governadores dos Estados de Minas Gerais e Bahia, no sentido de que os mesmos providenciem, também, a remessa, para Lapa, de comissões médicas destinadas a auxiliar a comissão médica federal.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A representação no Conselho Nacional de Aeronáutica e outros assuntos

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou, no dia 30 do corrente, a sua 11.ª sessão ordinária dêste ano, sob a presidência do dr. Odilon de Andrade, secretariado pelos drs. Candido de Oliveira Neto, Serrano Neves, Edmundo Lins Neto e Walter Lemos de Azevedo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se à leitura do expediente, que foi despachado pela forma seguinte: Ofício do sr. ministro Afrânio Antonio da Costa agradecendo a cooperação do Instituto durante a sua gestão no Tribunal Federal de Recursos — Agradeça-se e arquive-se; Circular da Unio Internationale des Avocats relativa ao XI Congresso da mesma instituição — Ao dr. secretário geral; Convite do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para a instalação do "curso Joaquim Nabuco", a realizar-se no dia 1.º de julho, às 17 horas — Designado o dr. Bruno de Almeida Magalhães para representar o Instituto.

A seguir, usou da palavra o dr. A. B. Carneiro de Campos, para observar que durante uma das sessões do Congresso Brasileiro de Aeronáutica, um representante da Ordem dos Advogados do Brasil usou da palavra para dizer que a representação da classe dos advogados naquêle Congresso cabia à Ordem, legítimo órgão da classe, e não ao Instituto dos Advogados, corporação cultural, de que não fazem parte todos os advogados. Comunicou o orador ao Instituto, — isso depois de ressaltar a importância do Congresso, — que fêz uso da palavra, não só para reivindicar a representação para o Instituto, como ainda para defender esta centenária corporação das referências pouco corretas a ela feitas pelo representante da Ordem dos Advogados do Brasil. Assinalou, finalmente, que, com satisfação, verificou que o plenário adotou a sua tese destinando a representação permanente no Conselho Nacional de Aeronáutica ao Instituto dos Advogados, órgão indicado, como assinalou, — para representar a cultura jurídica do Brasil naquêle Congresso, pois os advogados que dêle fazem parte defendem têse, como é sabido. Concluiu pedindo à Mesa fôsse designado um membro do Instituto para fazer parte do Conselho Nacional de Aeronáutica.

Usou da palavra, nessa altura, o presidente, para manifestar o regosijo do Instituto, em face da atitude decisiva e sincera do dr. A. B. Carneiro de Campos, cuja palavra providencial, mais uma vez era ouvida, em defesa da Casa de Montezuma.

Abordando o mesmo assunto, falou o dr. Silveira Serpa, que concluiu pedindo ficasse constando da ata um voto de aplausos ao dr. A. B. Carneiro de Campos, sendo o requerimento unânimemente aprovado.

A seguir, comunicou o orador à Mesa que, estando enfermo, o dr. Himalaia Virgolino não poderia proferir, então, sua conferência, pelo que requeria sua inscrição para a próxima sessão, o que foi deferido. Disse ainda o orador que a Comissão nomeada para representar o Instituto nas exéquias do dr. Couto de Oliveira, ex-funcionário do Supremo Tribunal Federal, se desobrigou da missão, comparecendo ao mencionado ofício religioso.

Falou, a seguir, o dr. Haryberto de Miranda Jordão, manifestando o seu regosijo pela eleição do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, na "Inter-American Bar Association", para membro do Conselho, até a realização da 7.ª Conferência de Montevidéu. Foram justificadas as ausências dos drs. Attila Sayol de Sá Peixoto, Heslo Kleber Fernandes Pinheiro e Rubens Ferraz. E assim foi encerrado o expediente.

Passou-se, então, à ordem do dia. Pediu a palavra o dr. Francisco de Paula Baldessarini, para indicar o adiamento da ordem do dia, pois a noite chuvosa e fria impedira o comparecimento em massa, dos membros do Instituto, para o debate e a votação das idéias expendidas pelo professor Haroldo Valladão na sua conferência sôbre a democratização da justiça. O Instituto aprovou, por unanimidade, o adiamento. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, marcando o sr. presidente para a próxima reunião a seguinte ordem do dia: No expediente, o dr. Himalaia Virgolino deverá fazer uma conferência sôbre "Os problemas brasileiros e sua solução"; Discussão das conclusões dos pareceres sôbre as idéias expendidas pelo professor Haroldo Valladão na sua conferência sôbre democratização da Justiça; Discussão do parecer da Comissão Especial designada para opinar sôbre a conveniência de criar-se, na Justiça Local do Trabalho, novas Juntas de Conciliação e Julgamento.

VAN ZEELAND DESISTIU

Bruxelas, 5 (FP) — O líder social-cristão van Zeeland desistiu do encargo de formar gabinete.

Aceitando a renuncia do sr. van Zeeland, o príncipe regente vai, agora, ao que se acredita, fazer apelo ao sr. Franz van Cauwelaert, presidente da Câmara dos Deputados (social-cristão), o qual tentará, mais uma vez, a organização de um govêrno tri-partido, isto é social-cristão, socialista e liberal.

A desistência de van Zeeland foi devida, mais uma vez, à questão real. Comunicando aos jornalistas sua desistência, van Zeeland referiu-se a êsse assunto, que "faz pesar sôbre a Bélgica um mal-estar, que é preciso dissipar o mais cedo possível". E acrescentou:

"Parece, em consequência, que a única solução reside, já agora, em se organizar um plebiscito (o que os socialistas consideram inconstitucional) para resolver sôbre a volta ou não do rei Leopoldo. E acho que nenhum govêrno, nenhuma combinação governamental, poderá ser estabelecido, enquanto não for resolvida a questão real".

O "BAILE DA FOGUEIRA"

Adiado em virtude do mau tempo reinante no dia 2 dêste mês, o que viria a prejudicar o programa estabelecido, o qual inclui desfiles das Escolas de Samba, o "Baile da Fogueira" deverá ser levado a efeito no dia 9 próximo. Essa festa, para cujo sucesso concorrerão as jovens que tomaram parte no concurso intitulado "Miss Brasil, Miss Universo", além de numerosos artistas do cast da Rádio Nacional e todas as rainhas do Carnaval passado, será realizada no Automovel Clube do Brasil, em benefício da A. B. R. e do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro.

Embora seja levado a efeito pela primeira vez, pretendem os organizadores do "Baile da Fogueira" torná-lo tradição nos festejos juninos, como festa de encerramento da temporada do mês de Junho.

OS QUE VÃO TER TELEFONE

É a seguinte a relação de hoje:

N.º e data da inscrição		NOME	LOCAL
Estações 22 e 42			
8047-A	14- 3-45	I. G. Duarte	Conde Lage, 68-2º-ap.204
Estações 25 e 45			
603	25- 4-44	R. Schlesinger	Machado de Assis, 30-3º-ap.301
2135	2- 3-45	J. R. Samico	3 Dezembro, 108-ap.1
Estações 26 e 46			
5334-A	27-10-47	J. T. Vieira	Gen. Polidoro, 4-qt.20
Estações 27 e 47			
4530	27-12-44	O. A. Q. Paim	Av. Copacabana, 803-3º-ap.301
5058	9- 8-45	H. W. Brauns	Av. Copacabana, 1194-1º-ap.1203
6118-A	30- 8-45	D. P. Gonçalves ..	Sá Ferreira, 83-6º-ap.603
6207	12- 9-45	P. M. Ortiz	Av. Copacabana, 867-9º-ap.901
6676	21-11-45	L. Marco	Br. Ipanema, 68-10º-ap.1002
6822-A	14-12-45	A. V. D. Cruz	Epitácio Pessoa, 574-3º-ap.11
6824	14-12-45	C. A. Paiva	Marq. S. Vicente, 209-c/13
6755	3-10-45	R. T. Reis	Julio Castilhos, 40-8º-ap.808
Estação 37			
5274	16- 7-48	P. P. S. Gil	Av. Copac. 583-3º-ap.301
5283	19- 7-48	L. F. Pires	P. Serz. Correia, 15-A, 4º-ap.52
5284	19- 7-48	R. C. Valle	Av. Copacabana, 609-c/8
5285	19- 7-48	R. D. M. L. Albuquerque	Siqueira Campos, 33-8º-ap.803
5286	19- 7-48	R. Montenegro	Av. Copacabana, 498-1º
5288	19- 7-48	A. Garbati	Av. Atlântica, 562-9º-ap.901
5295	19- 7-48	B. Magalhães & Cia. Ltda.	Av. Copacabana, 452
5301	21- 7-48	J. G. Duarte	Av. Copacabana, 583-3º-s/2
Estações 22 e 42			
6670	8- 2-45	M. S. & Rocha	Mercado Municipal, R. 10, n. 38
6728	16- 2-45	J. Voto Filho	M. Municipal, Rua 10 ns. 47/49
6775	22- 2-45	J. L. Souza Filho ..	Av. Nilo Peçanha, 12-5º-s/526
6780	23- 2-45	I. Caseiras Ltda. ..	M. Municipal 224/226 lado ext.
Estações 26 e 46			
4906-A	17- 2-49	E. L. A. Brennand	Embaixador Morgan, 86
Estação 32			
1136	9- 3-48	A. S. Peixoto	Av. N. S. Fátima, 86-7º-ap.704

NOTA — As pessoas acima indicadas para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira, deverão aguardar a carta que lhes foi endereçada pela mesma, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde a cada estação telefônica, que tem sua série própria.

O quarto ponto

Missão à Colômbia para o levantamento econômico

Nova York, 5 (Leroy Pope, da U.P.) — Quer parecer que o "novo e atrevido programa" de Truman fará suas primeiras armas na Colômbia. Uma equipe de nove membros, chefiada por Lauchlin Currie, ex-assistente administrativo da Casa Branca, partirá para a Colômbia na próxima semana para levar vários meses fazendo um estudo da economia colombiana para o Banco Mundial, Organização Mundial de Saúde da ONU, Organização Alimentar e Agrícola da ONU e Fundo Monetário Internacional.

Esse trabalho de pesquisa criará precedente para outras investigações nas nações atrasadas que se candidatam a pesadas somas provenientes de empréstimos públicos e privados, nos quadros do "novo e atrevido programa" de Truman, ou "Ponto Quarto", como já está sendo conhecido.

Possivelmente a Colômbia não terá que aguardar a conclusão da investigação, para obter um empréstimo do Banco Mundial. Possivelmente obterá um empréstimo de cinco a dez milhões de dólares antes da conclusão do inquérito. Mas a comissão deverá estudar exaustivamente a agricultura, indústria, disponibilidades de energia elétrica, saúde pública e, acima de tudo, o problema extraordinàriamente difícil dos transportes colombianos.

Montanhas talhadas a pique, algumas de até 3.800 metros de altura, erguem-se, tão formidáveis, que é impossível a construção de estradas de ferro ou de rodagem. Por outro lado, há poucos rios navegáveis.

As dificuldades da Colômbia têm profundas raízes, mas algumas delas decorrem de suas relações com os EE. UU. O Panamá era, outrora, parte do território colombiano e a maneira pela qual os EE. UU. adquiriram a Zona do Canal, através de uma revolta que resultou da criação da república panamenha foi causa de profundo ressentimento da parte dos colombianos.

Os comunistas fazem agitação, na Colômbia como em tôda a parte, dizendo que o único objetivo do "novo e atrevido programa" de Truman é encontrar novos campos para o que definem como "feroz exploração imperialista das terras atrasadas pelo capital privado norte-americano". Esperamos que a resposta a essas acusações esteja contida nos relatórios da comissão Lauchlin Currie, que está de partida para a Colômbia, a serviço do Banco Mundial.

O CASO PERUANO

Washington, 5 (A. P.) — A embaixada peruana anunciou que a formação da Comissão dos Estados Unidos que estudará a economia peruana deverá estar completada dentro de quinze dias.

O general Odria, presidente da Junta Militar do Peru, declarou hoje que essa comissão foi convidada a ajudar o Peru, nos têrmos do quarto ponto do programa de Truman de auxílio aos países atrasados.

Esse programa incluí conhecimento de técnicos norte-americanos e estímulo às inversões de capitais norte-americanos no exterior. A embaixada peruana disse que a Comissão para o Peru incluirá pelo menos três peritos em engenharia, economia e metalurgia.

A VIAGEM DO SUBSECRETARIO

Buenos Aires, 5 (F. P.) — Chegou a Buenos Aires o subsecretário do Comércio dos Estados Unidos, sr. Thomas, que realiza uma viagem de estudo das condições econômico-financeiras latino-americanas, como também sôbre as taxas de câmbio das moedas sul-americanas com referência ao dólar.

Thomas passará alguns dias em Buenos Aires, prosseguindo depois viagem para o Uruguai, Brasil e Paraguai. Sabe-se que as finalidades do estudo que está realizando estariam vinculadas com o plano Truman de auxílio às nações industrialmente pouco desenvolvidas, e que seria posto em marcha nos próximos mêses.

EM WASHINGTON

Washington, 5 (F. P.) — O sr. Eduardo Zuleta Angel, ministro do Exterior da Colômbia, chegou ontem à noite a Washington, em companhia de sua espôsa, para discutir problemas econômicos e financeiros que interessam ao seu país com personalidades norte-americanas e colombianas.

O ministro hoje de manhã esteve na embaixada da Colômbia e consagrou seu primeiro dia na capital à conversações com o embaixador Restrepo Jaramillo e com os técnicos econômicos da embaixada sôbre o desenvolvimento das negociações em curso entre a embaixada de uma parte e o Banco Internacional e o Banco de Importação e Exportação de outra. Os meios bem informados declaram que essas negociações já atingiram a uma fase avançada.

NA O. N. U.

Genebra, 5 (A. P.) — O Conselho Econômico e Social da O.N.U. concordou em adiar do dia 11 do corrente para o dia 21 o início dos seus debates sôbre a questão de ajuda aos países pouco desenvolvidos.

O adiamento tem por fim permitir que esteja então presente o chefe da delegação dos Estados Unidos, Willard L. Thorp, que se acha impossibilitado de deixar Washington por ter que atender às audiências públicas do Congresso.

Willard Thorp, economista do Departamento de Estado, é o principal consultor do presidente Truman nas questões relacionadas com o "Ponto Quarto" do plano do presidente dos Estados Unidos.

"SOLTEM OS HOMENS"

Chicago, 5 (R.) — Fato sem precedentes ocorreu ontem aqui coincidindo com o dia da Independência dos Estados Unidos, mas a temperatura foi que determinou o acontecimento.

Um juiz deu ordens aos postos policiais nas áreas congestionadas, no sentido de porem em liberdade condicional todos os prisioneiros acusados de conduta irregular.

Justificando seu gesto humanitário, o magistrado disse — "Acontece que esta temperatura de quarenta graus centígrados já é miséria bastante. Soltem os homens".

HOTEL BRAGANÇA
AV. MEM DE SÁ, Nº 117 CENTRO
APARTAMENTOS COM TELEFONE
FONE 22-7600
RIO DE JANEIRO

AVISO

A ESQUINA DA SORTE, LOTERIAS LTDA. avisa aos seus distintos fregueses e interessados que foram furtados em seus balcões, do funcionário Manuel Gonçalves, os bilhetes chapas do

SWEEPSTAKE

NÚMEROS	NÚMEROS
23.092	18.143
31.674	27.934
10.465	6.725
39.356	35.516
27.938	14.207
6.729	23.098
35.520	29.489
39.352	31.680

Outrossim, comunica que já tomou tôdas as providências junto à polícia e repartições competentes.

ESQUINA DA SORTE, LOTERIAS LTDA.

Rua do Ouvidor, esq. de 1.º de Março

BICICLETAS
DIVERSOS MODELOS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

PARA MAIOR ECONOMIA
ADQUIRA AS CERAS
ROYAL
OU
ESMERALDA
EM LATAS DE 5 QUILOS
EQUIVALEM A
8 1/2 latas do tipo comum
Desde que, após o seu uso se mantenha a lata hermeticamente fechada, está garantida a integridade do produto por tempo indefinido.
LATAS DE 5 QUILOS
ROYAL OU ESMERALDA
DENTRE AS CERAS SEM SER...
ROYAL CÊRA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL.
ROYAL ENCARNADA
ROYAL E ESMERALDA
CERA PARA LUSTRAR Esmeralda

Populações

Há dias, procurou-me o sr. Ole Just, antigo diplomata norueguês e membro de algumas organizações internacionais. Cumprimentou-me em francês, e foi na língua de Racine e Maupassant que me fêz, por mais de uma hora, longa e interessante explanação. Puxou um recorte do meu artigo *Avalanche européia* e disse-me do acerto de suas conclusões. Escrevera um livro sôbre o mesmo assunto. — *Au dessus des Mers et des Frontières* — livro que tem o seguinte subtítulo: *Le grand mouvement migratoire de notre siècle. Bases démographiques et économiques de la fédération occidentale*. Editou-o no Brasil. E' prefaciado pelo sr. Oswaldo Aranha.

O sr. Ole Just, filho de um país nórdico pacífico por índole e convicção, cujo povo procura viver tranqüilo em seus fiordes, em seus pinheirais e nos sítios e chácaras minúsculos que se apertam entre o mar e a montanha, como membro da delegação norueguêsa ao Congresso Internacional Cooperativo de Basiléia, começou a percorrer a Europa em 1924. Chocaram-no as devastações que tinham resultado da Primeira Grande Guerra. Temeu nova conflagração, capaz talvez de aniquilar a civilização européia. Quis conhecer as causas da belicosidade germânica e descobrir os meios de eliminá-la. O livro que escreveu é o resultado de anos de viagens lentas em quase todos os países da velha Europa, nos quais pesquisou e estudou problemas verdadeiramente empolgantes. A Segunda Grande Guerra veio, em sua opinião, porque não se tomou a única medida que poderia evitá-la. Teme a Terceira Grande Guerra se não se solucionar a tremenda crise que se abate sôbre a Europa.

A grande crise européia é uma crise de superpovoamento. A Europa está inquieta porque já não encontra, em sua sucessão de penínsulas e ilhas, alimentos e matérias-primas que bastem aos seus muitos milhões de habitantes, habituados a um padrão de vida relativamente alto.

A Grã-Bretanha, embora muito densamente povoada, gozou, até 1930, de uma situação bastante promissora. Em 1927, importava ela 1.219 milhões de libras esterlinas e exportava e reexportava 832 milhões. O deficit em seu comércio internacional elevava-se a 387 milhões de libras. Cobriam-no porém, e cobriam-no de sobra, outras rendas: lucros líquidos da marinha mercante, 140 milhões; lucros provenientes de empréstimos a curto prazo e de comissões, 63 milhões; lucro líquido de investimentos no estrangeiro, 270 milhões; receitas provenientes de outros serviços, 15 milhões. Havia, assim, um excedente de cêrca de 100 milhões de libras. Em 1931, o quadro mudou inteiramente, havendo um saldo negativo na balança de contas no valor de 471 milhões de dólares ouro. Em 1932, o deficit elevou-se a 173 milhões; em 1930, a 52 milhões e em 1937, a 161 milhões. A situação econômica da Grã-Bretanha já era portanto muito grave antes da Segunda Grande Guerra, pois ela passara a gastar as próprias reservas. A situação agravou-se tremendamente depois da conflagração porque a Grã-Bretanha perdeu a maior parte dos investimentos que tinha no estrangeiro, reduziram-se sensìvelmente os lucros da marinha mercante, diminuíram consideràvelmente as receitas provenientes dos empréstimos a curto prazo, das comissões e dos outros serviços. Resultado: balança de contas tremendamente deficitária, créditos transformados em dívidas, quebra do padrão de vida, desemprêgo, ameaça de colapso sem os bilhões de dólares do Plano Marshall. Como remédio para os males britânicos, que são, aliás, os de muitos países da Europa ocidental, aconselha-se um aumento de 50% nas exportações. A prática está demonstrando que tal é impossível. Fazem-se mister soluções muito mais drásticas, verdadeiramente revolucionárias: desenvolver a agricultura, equilibrar o intercâmbio, provocar uma emigração em grande escala, em escala gigantesca. A Grã-Bretanha só pode manter a sua atual população, reduzindo-a à miséria. Sobram quase cinco milhões de pessoas que precisam emigrar quanto antes.

A situação da Holanda não é muito melhor. Já antes da Segunda Grande Guerra havia população excessiva nos Países Baixos. O número de desempregados registados passava de 138 mil em 1931, a 333 mil em 1934 e a 429 mil em 1938. O índice geral de empregos baixava constantemente: 100% em 1929; 78% em 1932; 76% em 1934; 72% em 1938. Cada vez, portanto, os holandeses encontravam menores possibilidades de colocação em seu próprio país. Mas, neste tempo, a conjuntura ainda era muito boa. Os países não europeus estavam menos industrializados. A Indonésia rica, próspera, tranqüila, contribuía para manter milhões de holandeses. A industrialização acelerada dos países novos e rejuvenescidos (o Brasil, a Argentina, a União Sul-Africana no primeiro caso; a Índia e a China no segundo, por exemplo) e a constituição dos Estados Unidos da Indonésia agravaram de tal forma o problema holandês, que se pode calcular o excedente demográfico em três milhões de pessoas.

Na Bélgica, a conjuntura é melhor, mas não é boa. O índice geral de empregos que era de 100% em 1929, baixara a 81% em 1938. O excesso demográfico atual elevar-se-ia a um milhão.

A Grécia é um país de poucas planícies férteis e de muitas montanhas estéreis. Não tem carvão nem ferro. E' paupérrima de energia hidráulica. Um quilômetro quadrado de terra cultivada deve alimentar 128 romenos, 140 búlgaros, 181 iugoslavos e 336 gregos. Um grego consome anualmente, em média, 211 quilos de cereais; enquanto um búlgaro consome 350 quilos; um romeno, 435; e um iugoslavo 470. E' evidente a inferioridade grega. Há na velha Hélade um excesso de 1.500.000 pessoas.

A Itália possui uma grande planície muito fértil e muito bem cultivada, planície que mereceu encômios de Napoleão, quando a invadia nos últimos anos do século XVIII. Infelizmente as montanhas incultiváveis ocupam 39% de seu território, e as colinas 40%. Em média, cada fazenda italiana tem apenas 3 e meio hectares ocupados pela lavoura. Há pobreza de matérias-primas. Os desempregados costumam-se contar aos milhões. No século passado, uma emigração altíssima contribuía para equilibrar a sua população com os recursos econômicos. Entre 1876 e 1900, emigraram anualmente, em média, 210 mil italianos. Em 1919, saíram 253 mil. Em 1920, 614 mil. A política do fascismo reduziu êsses números: 168 mil em 1931; 68 mil, em 1934. Mussolini, tendo em vista a sua política expansionista, incentivou a formação de grandes famílias, e declarou que a Itália deveria ter 60 milhões de habitantes, sem levar em consideração que ela não conseguia manter bem nem 40 milhões. Depois, gritou que a Itália explodiria se não tivesse colônias que recebessem o seu excesso demográfico. A Etiópia não se mostrou capaz de absorver ràpidamente os milhões de italianos que lá procuravam colocar. A Líbia recebeu apenas alguns parcos milhares, embora não se tivesse levado em conta os sacrifícios que se impunham aos nativos. Também não foi possível enviar quantidades razoáveis de italianos para a Eritréia e a Somália. Como resultado da política errada de Mussolini, há, atualmente, na península, um excesso demográfico de 10 milhões de pessoas.

Não iremos examinar a situação da Alemanha, embora seja uma das mais graves. Os 540 mil quilômetros quadrados da Alemanha de 1914, insuficientes para a sua população, foram reduzidos a 470 mil após a Primeira Grande Guerra, e a 356 mil após a Segunda, enquanto a população aumentava bastante. Daí os milhões de desempregados e o desassossêgo germânico, na opinião de Ole Just. O excesso demográfico pode ser avaliado em 15 milhões de pessoas.

Teriam também excesso demográfico a Áustria, a Suíça, Portugal e a Espanha. E há os milhões de refugiados. Em suma: há quarenta milhões de pessoas na Europa Ocidental constituindo um excesso demográfico responsável pela inquietação que já provocou duas guerras mundiais e está preparando a terceira.

Pimentel Gomes

LEGALIDADE

O papel das classes armadas na vida nacional não é uma coisa arbitrária, que se possa traçar ou determinar ao sabor das circunstâncias ou ao azar de intenções ocasionais. Elas têm uma missão e um destino próprios, bem fáceis de identificar e reconhecer nos regulamentos militares e nas melhores tradições de povos civilizados.

E se o que se deseja é argumentar, com a missão constitucional das classes armadas, então citemos a atual Constituição Federal, no capítulo intitulado *Das Fôrças Armadas*, cujo artigo 177 é o seguinte:

"Destinam-se as fôrças armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem."

Não há por onde descobrir-se, nos dispositivos constitucionais, qualquer estímulo à participação das classes armadas na vida pròpriamente política do país; não há por onde aceitar-se a tese de que elas devam se imiscuir em atividades rigorosamente partidárias. Antes, a correta e digna atitude de isenção com que no momento se colocam o Exército, a Marinha e a Aeronáutica em face do livre jôgo dos partidos — só merece louvores e não censuras. Quanto mais indiferentes se mostrarem elas em relação à vida político-partidária, que não lhes diz respeito, mais eficientemente interessadas se revelarão pelos seus misteres específicos e labores técnicos, preparadas assim para a sua missão constitucional de defender a pátria e garantir os poderes constitucionais.

Uma nação vive, cresce e prospera harmonizando a unidade do Estado com a variedade de classes e profissões. E justamente a ordem e a paz surgem como um resultado da inteligência e da consciência com que cada classe se mantém na sua esfera, sem invadir ou perturbar as demais. As classes não são compartimentos estanques, é certo, mas cada uma delas tem aptidões, deveres e destinos. Cada uma deve agir e realizar no seu setor, e, ao encontrarem-se, só o fazem num plano muito alto, que é a estrutura geral da Nação e do Estado, para onde convergem harmônicamente os elementos e as realizações de tôdas as classes.

Quando isto acontece, quando as classes se movimentam nas suas esferas particulares e adequadas, não há ambiente para alarmismos, incompreensões e apelos a soluções extraordinárias, de qualquer natureza.

* * *

Definidas pela Constituição como "instituições nacionais permanentes, organizadas com base na hierarquia e na disciplina" — as Fôrças Armadas representam por excelência o espírito de ordem e legalidade, não podendo nem devendo, com prejuízo do seu alto destino nacional e constitucional, ser arrastadas à categoria de guarda pretoriana.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima 27,1, mínima 14,5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A palavra e as palavras

Cada vez que é suscitada a hipótese da prorrogação do mandato do general Dutra, inconsciente ou intencionalmente, se está dando pouco crédito à palavra do presidente da República, que tem afirmado e reiterado sua inteira repulsa à idéia — compreensível, aliás — de alguns amigos ou pessoas ligadas à sua administração. A hipótese, se na ordem do tempo se vai tornando cediça, representa na ordem moral uma impertinência desrespeitosa, pois o problema da autoridade na democracia, entre nós, como em tôda parte, é um problema da confiança pública nos sentimentos expressos dos que detêm o poder.

O general Dutra, pessoalmente, repetiu uma dúzia de vêzes que, esgotado o prazo constitucional de seu mandato, transmitirá o govêrno a quem fôr eleito para suceder a êle. Mas como as insinuações em contrário se multiplicam sôbre as reiterações oficiais, ainda os dois líderes da maioria no Congresso são obrigados, temporàriamente, a reafirmar o que, de tão divulgado, já se tornou supérfluo.

Onde a dúvida de que o atual presidente da República possa estar exteriorizando, com tanta e tão renovada firmeza, coisa diferente do que pensa ou a que se propõe? A única dúvida já foi definitivamente eliminada ao tempo da Assembléia Constituinte, quando se estabeleceu a duração de cinco anos para o mandato presidencial.

Eleito por uma Constituição — nunca executada, aliás, neste dispositivo — que fixava em seis anos o tempo daquele mandato, o general Dutra podia ter-se valido da circunstância para obter uma ressalva, em proveito da extensão do seu govêrno, nas Disposições Transitórias da Constituição de 1946. Dispunha de maioria, se assim o desejasse ou interpretasse, sob êste critério, o ato de sua eleição. Mas o que se lê no artigo 2.º do Ato das Disposições Transitórias é a referência expressa ao artigo 82 da Constituição, para a contagem da duração do mandato do atual presidente da República.

Se em outras oportunidades tem voltado à baila a idéia da prorrogação, inspirada em anseios recônditos de correligionários, desta vez procuram os seus infatigáveis autores e interessados inferi-la de suposta fórmula sugerida durante um encontro promovido pelo próprio presidente. A insistência converte-se, aí, em grosseria.

E' tempo já de enterrar-se o assunto, para que não se continue a expor à confusão das palavras, a palavra do presidente da República.

Como se descongela

Se bem que ainda não regressasse ao Brasil o sr. Vieira Machado, agente e autorizado intermediário do govêrno para liquidar o acôrdo de pagamentos anglo-brasileiros, já se acha nesta Capital, procedente de Londres, o alto funcionário do Banco do Brasil que fazia parte da missão brasileira encarregada das negociações. Divulgaram-se suas declarações aos jornais, com relação ao curso e conclusão do entendimento financeiro. Foram realmente compradas pelo Brasil a Leopoldina Railway, a Great Western e mais a Ilhéus a Conquista.

Parte da dívida externa do Brasil, na importância de 20 milhões esterlinos, também foi liquidada, havendo ainda um saldo a nosso favor, que seria empregado na aquisição de material rodante destinado às estradas que passaram à propriedade do Brasil. Por enquanto são apenas êsses pormenores. Desconhece-se ainda a importância do saldo referido e em que condições de preços virá para o nosso país o material aludido. Porque, afinal, não é só fazer bom negócio comprar as ferrovias na situação mais ou menos precárias em que se encontram. E' preciso pô-las a ponto de serem mais alguma coisa que ferros velhos.

Descongelar o dinheiro, sim, mas valorizando-o.

Govêrno sem cabeça

Ausentando-se de seus postos, os governadores da Bahia, do Rio Grande do Sul e de Pernambuco passaram as funções aos substitutos legais, em obediência aos dispositivos constitucionais vigentes em cada uma daquelas unidades federadas. O sr. Ademar de Barros, julgou-se desobrigado de fazer o mesmo. Vôou para o norte do país, sem mesmo consertar as avarias de seu secretariado e não deixou em seu lugar o substituto legal. Quem ficou mandando em São Paulo? Ninguém... ou apenas cada secretário em seu departamento.

O govêrno ficou acéfalo. Os secretários não podem exercer atos que só competem ao governador. E' verdade que a Constituição paulista admite que o governador se ausente do Estado por mais de 15 dias, independentemente de licença do Poder Legislativo. Êsse é o argumento com que os ademaristas abonam a falta de seu chefe. Como réplica cabível, também se diz que o caso não é êsse. Trata-se de uma interpretação ao dispositivo constitucional que regula a substituição do governador em seus impedimentos. A Assembléia esteve examinando o assunto.

Um órgão da imprensa paulista aventurou um comentário pouco honroso para o governador, dizendo que, em qualquer hipótese, a interpretação da lei teria pouca importância, porquanto o sr. Ademar de Barros dispõe de uma brigada de choque que já certa vez invadiu afrontosamente o Palácio 9 de Julho e ocupou militarmente o município de São Bernardo do Campo...

Ao bom entendedor meia palavra basta...

Indústria madeireira

No Brasil cada vez se constroem menos casas para residência. E' natural. O regime de inquilinato em que se vive foi instituído para afugentar o capital que se colocara no pressuposto de auferir renda imobiliária. Constrói-se ainda para venda, mas em escala relativamente menor. Os que moram de aluguel são em muito maior número dos que os que residem em prédio próprio. E com o trancamento do crédito nos institutos que financiavam as aquisições de moradia, as coisas pioraram.

Claro que a indústria madeireira, no país onde as reservas florestais são imensas, tinha de sofrer as conseqüências. Em 1946 eram 5.166 as serrarias oficialmente registradas no sul. Como sob o dirigismo ninguém mais produz o que quer, com a cota de produção autorizada essas serrarias deram cêrca de 3.943.968 metros cúbicos, por ano. Em 1947 forneceram um total de ... 2.881.000. O que saiu das fábricas de compensados alcançara .. 99.000.

O consumo é de mais ou menos 1/3 da produção de madeira serrada e 1/2 da compensada. Matéria-prima abundante, pois o Brasil dispõe aproximadamente de uns 100 a 200 milhões de pinheiros. Dizem os técnicos que é o manancial para século e meio, na base do consumo atual.

A Argentina, que mais importava os artigos compensados, já não é a compradora que era antigamente. Para incentivar as suas indústrias, cada vez mais se retrai. Evita a madeira brasileira. Por outro lado, a tarifa de 40% *ad valorem* não permite venda para os Estados Unidos, e os países europeus, que poderiam adquirir a produção nacional, não possuem dólares.

E' a perspectiva da indústria madeireira do país. O dirigismo econômico está convencido de que a faz progredir. E', porém, se a expressão não desagrada, um progresso de rabo de cavalo...

Estatuto contra Estatuto

Os artilheiros do D. A. S. P. não se pode ignorar a razão, são em regra os mais solícitos em defender o Estatuto dos Funcionários Públicos, que perdeu o préstimo que tinha ou ainda poderia ter, como já se fêz sentir no Congresso, a propósito de elaboração de projeto relativo ao caso, desde que a situação dos servidores da nação está expressamente definida na Constituição de 1946, o estatuto dos estatutos, lei suprema. Insinuam os mais entusiastas defensores do estatuto modelado pelas conveniências do govêrno totalitário que êsse código veio democratizar o funcionalismo e colocar as funções públicas, notadamente as burocráticas, ao alcance de tôdas as classes. Ora, isso nunca deixou de ser assim, sem precisão da rigidez de um código de modelagem discricionária. Que diz a Constituição? Trata disso o Título VIII, preceituando em seu primeiro artigo, de n.º 184: "Os cargos públicos são accessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelecer".

Fica entendido que êsses requisitos, a ser regulados, não por outro estatuto, mas por lei ordinária, se referem às provas de competência, idoneidade e preparo técnico, para determinadas funções. Não foi o D.A.S.P. que inventou isso, nem só por isso haverá razão, de ordem moral, administrativa, social ou política, para meter os direitos e deveres dos funcionários públicos no texto aproximadamente draconiano de um estatuto à parte, paralelamente à lei fundamental. E a matéria que não depende de regulamentação está expressa com a devida clareza. O que se vem dizer aqui é que está sendo gasto muito papel e derramada muita tinta pelos colaboradores literários do D. A. S. P., tornando-se impertinentes o exagêro e a falsa compreensão de que os servidores públicos só começaram a viver bem, *democràticamente e disciplinados*, certos de seus direitos e deveres, depois que apareceu o estatuto doado *paternalmente* pelo govêrno discricionário.

Pelo entendimento do D.A.S.P., antes disso, o funcionalismo não representava uma classe, como qualquer outra, ciente dos direitos que a lei lhe outorgava e dos deveres que devia cumprir. Possìvelmente o Congresso terá também as suas razões para levantar essa lebre...

As queixas dos sanitaristas

Os médicos sanitaristas não lograram grande coisa com o reajustamento de vencimentos. Outras carreiras, dentro mesmo do Ministério a que servem, tiveram mais sorte. Algumas alcançaram 70% de aumento. Um extranumerário clínico, por exemplo, que percebia Cr$ 2.700,00, passou a Cr$ 4.310,00, ou mais ou menos sessenta por cento. Comissões houve que esticaram na melhoria até cem por cento. Os delegados de saúde — é o caso — de Cr$ 4.500,00 subiram para Cr$ 9.000,00.

O resultado é que se criou uma tal confusão geradora de ressentimentos que determinam o desânimo. A classe vive a queixar-se.

A êsses sanitaristas, por fôrça de seus conhecimentos especializados e adquiridos em curso prolongado, pede-se esfôrço, abnegação na execução das tarefas que lhes são entregues. Percorrem distâncias enormes, andam por zonas insalubres e se sujeitam a transportes nada seguros. Mas não têm a recompensa que as responsabilidades e os riscos dos encargos lhe estariam a indicar.

As geladeiras burocráticas

Os cafeicultores paulistas endereçaram um memorial ao govêrno pedindo a decretação de medidas que salvassem a lavoura do nosso mais valioso produto de exportação. Um deputado, provàvelmente recebendo algum apêlo da classe interessada, referiu-se há dias ao fato, dizendo que possìvelmente o documento foi congelado. Está esquecido numa das gavetas das secções que teria de escalar, até que chegasse às mãos do presidente da República. Já se sabe como as gavetas das comissões permanentes e especializadas da Câmara são uma espécie de geladeira, não escapando do congelamento nem os anteprojetos governamentais.

Todavia, os memoriais remetidos diretamente ao chefe do govêrno em regra são recebidos e distribuídos aos departamentos que tenham de opinar sôbre os assuntos de sua competência. Por onde andará o memorial dirigido ao presidente da República pelos cafeicultores paulistas? Não é de crer que ficasse em completo abandono, sem merecer uma resposta, qualquer que fôsse. Um memorial é sempre um documento importante, quando menos para o govêrno ficar informado, por intermédio da melhor fonte, a respeito das providências que deverá tomar com relação a assuntos que raramente levam ao seu conhecimento.

Indústrias nacionais

O aparelhamento de nossas indústrias, de maneira que possam ter vida própria dentro do país e possìvelmente fora dêle, constitui hoje aspiração de quantos desejam ver o Brasil engrandecido. Há, para alcançar êsse objetivo, a necessidade de grandes iniciativas e sabidas providências, seja por parte dos particulares, seja por parte do govêrno. Eis um tema que convém ser estudado no sentido de se lhe dar solução definitiva e ampla.

Temos várias vêzes abordado o assunto, e fazêmo-lo pela sua importância na valorização da economia brasileira. Sentimos, porém, reconhecer e proclamar que as medidas, de origem oficial e cunho protecionista, postas em prática pelos poderes competentes, têm amparado menos a indústria que alguns industriais que exploram, à sombra de privilégios e garantias, seu monopólio. É realmente uma organização monopolista muito pequena, ínfima, se comparada ao que existe na América do Norte, por exemplo, onde hoje dificilmente a iniciativa particular poderá fazer os milagres de outrora, tendo-se de subordinar, para viver, à injunção dos trustes, que não admitem concorrência. Mas isso é outra história. Basta-nos, por enquanto, a do Brasil...

Tôda vez que se pretende, entre nós, estimular o trabalho industrial, pensa-se no recurso da barreira alfandegária para impedir a entrada do produto concorrente fabricado fora, em todos os continentes, sem excetuar a Ásia e possìvelmente a própria África, da qual nos devemos acautelar. Além das barreiras alfandegárias, criam-se artifícios legislativos, com idêntico fim. Foi o caso, por exemplo, da proibição da entrada de teares, que ocorreu, repetidamente, durante a ditadura. Hoje, segundo as estatísticas, as coisas vão melhorando, já havendo interêsse em importar máquinas para o aparelhamento industrial, o que, se no momento apresenta dificuldades, deve todavia ser considerado como providência indispensável ao desenvolvimento do país.

Temos uma indústria incipiente, porém já robusta, como criança que muito promete e deve ser amparada, e convém cercá-la de elementos que lhe deem fôrça e vigor. Não, porém, os artifícios que lhe garantam o mercado interno, livre da concorrência, ou a impossibilidade de lhe ampliarem a capacidade de produção, para assegurar seu enriquecimento à custa de preços elevados. O que se deve é cuidar de uma atividade industrial em grande estilo, que produza muito e do melhor, e assim possa concorrer vantajosamente com os similares estrangeiros, pelo menos dentro do país. Para alcançar semelhante objetivo, deveríamos penetrar, a fundo, no estudo de nossas indústrias, mostrando sua capacidade real, o que já nos deu, o que ainda poderá dar, e o que deixou de render porque existe, vigilante, para matá-la, o espectro da indústria estrangeira, senhora do mercado mundial. Porque infelizmente essa terrível concorrente possui dentro do próprio Brasil grandes trunfos que a fazem prosperar, muita vez contra o interêsse nacional. Já o temos demonstrado nos artigos elaborados por êste jornal, relativos ao petróleo.

O Brasil assiste com ufania ao desenvolvimento de sua indústria de medicamentos. Há aí muito que condenar, como já temos dito, a propósito das falsificações, tantas vêzes demonstradas sem que nenhuma providência as evite, condenando seus criminosos autores. Mas onde existe o joio também existe o trigo... Boa parte de nossa indústria de remédios enaltece o Brasil, contribui para melhorar as condições de seu povo. Mas essa atividade precisa ser posta a coberto dos elementos maléficos, que a espreitam com o único intuito de destruí-la, no nascedouro. Nosso país poderia melhorar sua produção, nesse particular, libertando-se da concorrência estrangeira, o que sobretudo assume aspecto de alta importância num momento em que a nação se está esvaindo em sangue para comprar dólares, e não os obtém porque seu sangue não chegará talvez para isso. Quanto mais dólares pagarmos tantos mais teremos de pagar!... Será um nunca mais acabar!

Voltemos, porém, à indústria de medicamentos. O Brasil importa grande quantidade de insulina, que hoje tem, aqui como em todo o mundo, larga aplicação. No entanto, tudo para alcançar êsse remédio existe aqui. Há mesmo presentemente no país um grande laboratório nacional que iniciou a produção da insulina, considerada, pelos técnicos estrangeiros que nos visitaram, de ótima qualidade. No dia, porém, em que os frigoríficos fornecedores da matéria-prima, para a produção da insulina, que é o pâncreas dos animais ali abatidos, souberam que o Brasil iniciava com êxito a elaboração industrial do produto, deram-lhe tranqüilamente seu golpe mortal, elevando de mais de três vêzes o preço. De sete cruzeiros se elevou o pâncreas a vinte e cinco. Por muito, graças à intervenção de autoridades, foi reduzido a quinze cruzeiros, ainda assim impossível de proporcionar lucros a quem se propuser preparar a insulina. Aí está um caso significativo. A indústria frigorífica, por motivos que evidentemente não se relacionam exclusivamente com seu mister, que é a conservação da carne para melhor distribuição entre os consumidores, tem nas mãos a sorte de iniciativas brasileiras, que pode exterminar. Que elementos possui o poder público, no seu dever de assistir a iniciativa nacional e a libertação do trabalho brasileiro tanto quanto possível, do domínio estrangeiro, para obstar a manobras dessa espécie?

Encontramo-nos numa hora decisiva para a economia nacional. Ou o Brasil se liberta ou será definitivamente e para sempre escravizado.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Dissídios agrícolas

A Constituição garante a liberdade de associação para fins lícitos, declarando que nenhuma poderá ser compulsòriamente dissolvida senão em virtude de sentença judiciária.

No Distrito Federal, uma dessas organizações de caráter rural, apesar do amparo que lhe dá a lei municipal, está sob ameaça de interdição. Trata-se da Federação das Associações Rurais. Contra ela, age outra sociedade que, de seu lado, diz representar, ela, não a outra, os verdadeiros interêsses dos pequenos lavradores cariocas. Parece que não tem registro no Ministério da Agricultura. A Federação, entretanto, é legalizada na Prefeitura.

Não se pode afirmar até que ponto a Federação reúne as aspirações da lavoura do Distrito Federal, lavoura que merecia ser muito maior. Mas a verdade é que existe legalmente. Perturbá-la ou coagi-la à dissolução é coisa que não se socorre do preceito constitucional.

Na Câmara há iniciativas, evidentemente oriundas de entidades semelhantes de São Paulo, visando a disciplinar e uniformizar as fundações do gênero. Não devem continuar relegadas ao esquecimento, o que lhes tem acontecido até agora. Assim é que as cooperativas precisam participar das associações de lavoura, as que existem e as que venham a existir, visto que não se ignora que o cooperativismo, que os poderes públicos incentivam, é uma das fôrças ponderáveis em tudo que diz respeito ao desenvolvimento da produção.

Os dissídios criados entre os que se associam para o benefício do bem-estar agrícola do país, trabalhando pela comunidade, não se explicam. Principalmente se é à sombra da fiscalização oficial que êles se alimentam.

Contas e desfalques

Não há muitos dias comentamos o fato de ter ficado esquecido na competente repartição fazendária, durante três gerações, o pedido de informações do Tribunal de Contas com relação ao desfalque de um tesoureiro, cujo falecimento já ocorreu há 20 ou 30 anos. Agora foi divulgada uma informação igualmente merecedora de registro: a apuração de dois grandes desfalques, também de dois tesoureiros, um do Tesouro Nacional e outro da Alfândega de Santos, um de Cr$ 1.269.999,10 e outro de menor importância. Em que data se verificaram os dois desfalques, só agora julgados? O primeiro no período de 1931 a 1933, portanto há cêrca de 18 anos; o segundo no período entre 1906 e 1909, conseguintemente ainda mais antigo. Trata-se, em regra, de cargos que exigem caução, que nem sempre dá para cobrir o prejuízo sofrido pelo erário. E quando o responsável já não existe, o recurso é intimar os herdeiros para que entrem com a importância do desfalque. Tal expediente geralmente não adianta.

Que recursos poderão ter os *herdeiros* de um funcionário público que vivia de seu ordenado... se é que êsses descendentes também já não morreram? E aí está como, com êsses e outros muitos atrasos na tomada de contas, o Tesouro Nacional é grandemente lesado.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

De Londres (U.P.): "As pernas da dançarina Joan Taylor, de Hollywood, foram seguradas no Lloyd's of London por cem mil dólares, num filme em que ela terá de montar a cavalo."

O Lloyd's certamente já providenciou para que a artista das preciosas pernas seja assistida por um professor de equitação.

• • •

Em Toulouse-Montandran (França), a Air France resolveu o problema do barulho infernal das oficinas e de que se queixa a vizinhança: mandou plantar 520 ciprestes em volta das mesmas. Questão de formar uma espêssa cortina contra as ondas sonoras.

E por que não pensar num fenômeno de sugestão coletiva? Cipreste é material de cemitério. E quem diz cemitério diz silêncio profundo. Os vizinhos não se queixarão mais.

• • •

Nora Eddington Flinn iniciou um processo de divórcio contra o astro Errol Flinn. Motivo: crueldade mental. Conseguido o divórcio, Nora casar-se-á com o cantor Dick Haymes.

Êste, pelo menos, quando começar a fazer misérias, será por música.

• • •

Mais um carregamento de banha acaba de chegar. O Mormacdove trouxe 6.500 caixas, dos Estados Unidos.

Que fazer? Os porcos nacionais não querem engordar: estão fazendo regime. Outros afirmam que êles têm a magreza "por sina".

Cyrano & Cia.

A Igreja na Tcheco-Eslováquia

Sempre que deseja minar uma instituição, o comunismo veste-lhe a pele.

Aconteceu isto com respeito ao sistema democrático de govêrno. Adversário evidente e natural dêste sistema, o comunismo, para melhor combatê-lo, apresentou-se, em todos os países que até agora submeteu, como paladino dêle. Empenhado na provocação da guerra (pois a guerra, na forma ortodoxa de sua doutrina, é um meio político de impor a ditadura comunista), êle organiza congressos pela paz...

Essa tática de antonimia — se podemos assim chamar-lhe — acaba de chegar à própria religião, como está sucedendo na Tcheco-Eslováquia.

As perseguições ali desenvolvidas pelo govêrno comunista contra o arcebispo Beran são justificadas como defesa da liberdade religiosa.

Trata-se de um plano (conforme heréticamente lhe deram o nome) de nacionalização da Igreja católica. O comunismo, substancialmente internacional, adota essa originalidade: nacionaliza, quando lhe convém...

Nacionalizar a Igreja não é, porém, defendê-la; é despojá-la de seu caráter ecumênico.

Mas vá que fôsse possível admitir a nacionalização... Como está sendo ela feita?

Três são os decretos recentes (três apenas, enquanto não vierem outros) que regem a matéria. O primeiro tem em conta que as autoridades eclesiásticas abusam das pastorais... Em conseqüência, tôdas as pastorais, circulares, instruções, ordens ou proclamações, dirigidas ao público, ou simplesmente ao clero, ficam sujeitas à censura do ministro da Educação. "Sem o visto prévio do Ministério da Educação (diz o texto), as sobreditas proclamações não podem ser publicadas nem distribuídas. As que houverem alcançado êsse visto serão insertas na *Gazeta do clero católico*. Todo padre é responsável pela observância desta resolução."

Que é a *Gazeta do clero católico*? É um jornal compulsório. Ela mesma o diz, sob a forma de programa:

"A *Gazeta do clero católico* é o jornal oficial de todo o clero católico. As notícias publicadas na parte oficial do jornal são de caráter oficial e obrigatório para o clero. Quaisquer outras publicações estranhas à *Gazeta do clero católico* são ilegais. Por conseguinte, os padres, lida a *Gazeta*, devem conservá-la em seus arquivos para mostrá-la quando submetidos à inspeção."

Pelos têrmos dêste comunicado, vê-se, pois, que o jornal é um mero boletim oficial do govêrno. Não é precisamente, como o nome parece indicar, um órgão do clero, mas na realidade a algema apertada aos pulsos da autoridade eclesiástica.

E assim defende o comunismo a liberdade religiosa...

O segundo decreto por onde se estatui a nacionalização da Igreja atribui aos seus dignitários a prática de ameaças aos padres que se pronunciem pela colaboração com o Estado. Êsses dignitários assim agem "por motivos políticos, atentando contra a soberania e os interêsses da República tcheco-eslovaca". Seus atos "são opostos à lei em vigor, opostos, em particular, à Constituição da República tcheco-eslovaca e, como tal, passíveis de punição".

O Estado surge então em socorro dos padres oprimidos... Declara sem efeito as sanções da autoridade eclesiástica, assegura ao clero o pleno exercício de sua capacidade para as tarefas públicas de ordem espiritual.

É a oficialização do cisma, ou o estímulo ao cisma; a divisão preparada entre os súditos dos bispos ou do Papa, com o fim de reconhecerem outro chefe não eleito canônicamente, outro chefe que seja o Estado, o govêrno, o ministro, o oficial administrativo, o comissário de polícia. As excomunhões e suspensões decretadas pela Igreja ficam sem valor.

Por fim, o terceiro decreto que nacionaliza a Igreja não permite nenhuma reunião de padres sem a anuência prévia da autoridade pública, sem a presença, afinal, dessa autoridade, que pode, é claro, suspendê-la e distribuir penalidades.

A defesa da liberdade religiosa é portanto concebida como um sistema de eliminá-la, como quando o comunismo ampara a democracia, estrangulando-a, como quando se diz o arauto da paz e procura a guerra.

A Igreja, todavia, não soçobrará. A imagem de sua grandeza é o sacrifício de seus ministros. A razão de sua existência é sempre, em todos os tempos, essa luta perene em que deve, tôdas as vêzes, esmagar o demônio.

Costa REGO

ECHANDIA, CANDIDATO ÚNICO

Bogotá, 5 (U. P.) — A sessão de encerramento da Convenção do Partido Liberal ovacionou longamente o sr. Dario Echandia, o qual foi aclamado como candidato único à presidência da República, embora a proclamação oficial, de acôrdo com os estatutos, deva ser feita mais tarde, em nova convenção a ser convocada oportunamente pela alta direção do partido.

A Convenção Liberal, por outro lado, aprovou uma solicitação das maiorias liberais no Congresso, no sentido de que as eleições presidenciais de 1950 sejam antecipadas para o mês de dezembro do ano em curso.

INDEPENDENCE DAY EM MOSCOU

Moscou, 5 (A. F.) — Andrei Gromyko, vice-ministro do Exterior da União Soviética, assistiu às comemorações do Dia da Independência dos Estados Unidos, na embaixada norte-americana aqui.

Rindo e brincando, aparentemente com bom humor, o diplomata russo acompanhou o embaixador norte-americano Alan G. Kirk nos brindes levantados à amizade entre a Rússia e os Estados Unidos.

Ontem, Alan Kirk apresentou suas credenciais ao presidente Nicolai Shvernik e prometeu trabalhar para aumentar as relações russo-norte-americanas.

Os jornais de Moscou publicaram hoje, na primeira página, notícias sôbre a visita do embaixador ao Kremlin.

DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA FINLANDESA

Helsinki, 5 (A. F.) — O Banco da Finlândia resolveu desvalorizar em 17,5 por cento a moeda corrente finlandesa, tendo o presidente do Banco declarado que essa medida foi tornada necessária diante das dificuldades que as indústrias de exportação finlandesas estão encontrando no mercado mundial.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina, Minas

DIRETORES DE L'HUMANITÉ SERÃO JULGADOS

Paris, 5 (U. P.) — O deputado Florimonde Bonté, diretor do órgão oficial comunista "L'Humanité", foi acusado perante o tribunal de difamar o ministro da Defesa Paul Ramadier. A acusação foi feita oficialmente pelo "premier" Henri Queuille e por Ramadier contra o deputado comunista. Ao mesmo tempo, outro diretor do mesmo jornal, sr. André Carrel, foi também acusado de difamação, provocação, violência e de publicação de notícias falsas.

A acusação contra Bonté tornou-se possível graças à decisão adotada pela Assembléia Nacional, no mês passado, no sentido de suspender as imunidades parlamentares do deputado comunista, a fim de que pudesse ser levado aos tribunais. Bonté será julgado em virtude do artigo escrito no semanário "France Nouvelle", sob o título de "O povo francês nunca fará guerra contra a Rússia Soviética". Carrel será julgado pelo artigo que escreveu contra o ministro do Interior, Jules Moch. Todavia, ainda não foram fixadas as datas das audiências.

ECONOMIA & FINANÇAS

DIFICULDADE DE EXPORTAÇÃO

LYNCEUS, do "London Economist"

Torna-se evidente que foi muito mais fácil à Grã-Bretanha elevar as exportações à cifra alcançada no fim de 1948 que mantê-las nesse nível. Os índices do comércio internacional referentes a abril indicam de que lado agora estão soprando os ventos. Depois do recorde alcançado em março, as exportações baixaram fortemente. Pouca mudança, entretanto, houve no total das importações. O deficit visível da balança comercial quase dobrou, passando de 24 milhões de esterlinos a 45 milhões. A posição do comércio exterior em abril é apenas uma tênue previsão do que está por vir. Naquêle mês as cifras incluíram ainda muitas exportações precipitadamente embarcadas para a África do Sul, antes de serem ali postas em prática restrições sôbre importações.

Também para a Índia, Portugal e outros países que ùltimamente nos estão comprando menos as exportações fluíram durante abril, sem restrições.

Depois que foram publicadas as cifras de abril, aumentaram ainda mais as dificuldades para a colocação dos produtos britânicos nos mercados mundiais.

Justamente os mercados que mais desejamos, isto é, o americano do norte e de mais dois outros países europeus de moedas difíceis, a Bélgica e Suíça, são os que se mostram mais difíceis de conquistar. Os produtos britânicos estão começando a encarecer para tais mercados. E' o caso, por exemplo, dos automóveis. Na última reunião da Ford Motors, Lord Airedale declarou que estava diminuindo o impulso inicial ganho por sua companhia na exportação de carros para os Estados Unidos. A mesma declaração é válida para todos os outros carros britânicos exportados para aquêle país. Infelizmente a mesma coisa está acontecendo com outras exportações britânicas, como tecidos, louças e grande variedade de outros bens de consumo, normalmente vendidos pelos grandes magazines americanos. O chefe da Macy's, o maior dos magazines de Nova York, disse recentemente que estava comprando agora menos que em 1948, pois, com os altos preços, encontrava da parte do público americano certa resistência às nossas mercadorias.

Êsses mercados de moedas difíceis permanecem francamente accessíveis, se a qualidade e o preço das mercadorias forem razoáveis. Não são limitados por quotas, controles cambiais e demais restrições quantitativas. Entretanto, também nos mercados de moedas fáceis já estamos começando a encontrar, como era inevitável, certa dificuldade em virtude de o esterlino se tornar também moeda difícil. Nos últimos dias tivemos notícia de que alguns países cujas disponibilidades em esterlinos desaparecem também estão reduzindo as importações. A partir do corrente mês por exemplo, a África do Sul comprará da Grã-Bretanha matérias-primas e equipamentos industriais, porque já estão acabando os seus recursos em esterlinos. Restam ainda 40 milhões de empréstimos ouro que nos fêz em 1948.

Embora êsse empréstimo devesse ser pago no prazo de três anos, caso se tornasse necessário poderia ser antecipado o resgate.

Com êsses 40 milhões de esterlinos estão sendo financiadas as nossas vendas àquele país.

O sinal de perigo não nos vem sòmente da África do Sul. As disponibilidades da Índia em esterlinos estão acabando muito mais ràpidamente do que se poderia prever. Por isso, já se anuncia que vai restringir as importações britânicas. Vai sujeitá-las ao sistema de licenças. E a generosidade com que poderão ser concedidas tais licenças dependerá da liberação dos saldos imobilizados em nossas contas com aquêle país.

Sendo o deficit com a zona do dólar o aspecto crucial da nossa balança de pagamentos, pouca influência terá um esfôrço de exportação dirigido para as regiões de moedas fracas, como a Índia, o Egito e países do Oriente Próximo. Como solução imediata do problema, exerce atração perigosa uma rápida liberação dos saldos imobilizados nas contas internacionais. Considerando-se, entretanto, as conseqüências futuras de tal solução, percebe-se que será extremamente prejudicial, pois eternizará um modêlo artificial de comércio internacional, intensificando ainda mais a atual disparidade entre custos e preços.

Estimular as exportações dessa maneira é o mesmo que pintar um edifício em ruínas, além do inconveniente de desviar a atenção do problema real, que é vender para os países de moeda difícil, ajustando-se para tal fim os programas de produção e forçando a baixa dos preços ao nível de concorrência. As dificuldades dessa tarefa concentram-se principalmente na rigidez da atual estrutura econômica. Os salários seguem determinado sentido. As despesas governamentais não podem ser reduzidas. Quanto mais não seja, o simples fato de aumentar a idade média da população significa que a tendência dos serviços sociais é para a alta. Também hoje não são mais assunto de política econômica, mas de dogma, a preocupação de dinheiro barato e a rigidez da taxa de juros. Deve haver emprêgo pleno, mesmo a custo de desviar indústrias para áreas onde elas não são econômicamente desejáveis, mas onde há disponibilidades de mão-de-obra.

Além dêsses obstáculos que se antepõem à baixa dos custos de produção, há ainda a considerar os resultados dos contratos a prazo longo de compras vultosas, feitos pelo govêrno. Durante a guerra e logo depois, no tempo da inflação, valia a pena fazer compras e contratos a longo prazo, pois ajudavam a manter os têrmos do comércio tanto quanto possível a nosso favor. Mas agora que os preços estão baixando e são os compradores que de novo mandam nos mercados, são inconvenientes tais contratos. Argumentam os porta-vozes do govêrno que a diferença entre os preços mundiais e os que as indústrias britânicas têm de pagar por certos artigos, como metais básicos, óleos industriais, madeira, não são tão elevados que mereçam consideração. Tal argumento ignora completamente o fato de que a vantagem de compras vultosas, quando os preços estão subindo, está justamente em que a indústria e os negócios de exportação não necessitam de estímulo, porque justamente nos períodos de escassez as coisas se vendem por si mesmas.

Embora pequenas, as desvantagens com que a indústria e os negócios de exportação são abalados pela baixa dos preços faz muita diferença entre perder um mercado e retê-lo. Agora que os preços estão caindo, os custos têm de ser ajustados para atender à feroz concorrência dos mercados de moedas difíceis.

Os preços altos dos contratos a longo prazo e de compras vultosas por parte do govêrno constituem fator da mais alta relevância, ameaçando as nossas exportações.

RETIFICAÇÃO DO LANÇAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA

O delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal deferiu o pedido de Manuel Fernandes da Cruz, de acôrdo com as informações, para mandar retificar o lançamento de conformidade com o cálculo feito.

Deixou de recorrer *ex-officio* para instância superior em face do que dispõe a parte final do artigo 160 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, in verbis: "Das decisões favoráveis aos contribuintes ou às fontes, haverá recurso "ex-officio" para a instância superior salvo quando a importância total em litígio não exceder a Cr$ 5.000,00 ou quando houver desclassificação de infração capitulada no processo ou a exigência do impôsto tiver resultado de engano no contrôle da declaração de rendimentos, equívoco da fonte informante ou simples êrro de fato."

O IMPÔSTO SÔBRE O LANÇAMENTO DAS NOTAS DE DÉBITO ORIUNDAS DO EXTERIOR

Uma emprêsa de transportes marítimos, com sede nesta capital, adquiriu nos Estados Unidos um navio-tanque e um rebocador. Independente dos preços de venda, a entidade do exterior que efetuou a transação, teve despesas com a legalização e desembaraço das embarcações. Por isso, expediu àquela emprêsa notas de débito para liquidação futura, a ser coberta por meio de remessa bancária, visto que tais importâncias não podem fazer parte de uma fatura comercial.

Consulta, agora, a emprêsa se tais notas de débito estão sujeitas ao pagamento do impôsto do sêlo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o artigo 82, da Tabela da vigente Lei do Sêlo tributa com o sêlo proporcional o ato relativo a "Pagamento, recebimento, transferência e crédito de qualquer natureza em moeda nacional, efetuados no país a débito ou a crédito de entidades do exterior", sendo que, conforme a nota 1ª, letras "b" e "c", os respectivos lançamentos só ficam isentos "quando se referirem a câmbio comprado ou vendido, desde que já tenha sido pago o sêlo devido, ou quando se referirem a papéis que já tenham pago o sêlo proporcional."

Desta forma, — acrescenta a Recebedoria — o lançamento das notas de débito oriundas do exterior, na conta-corrente, está onerado pelo impôsto, porque nenhum sêlo foi pago, de acôrdo com o preceito acima referido. Feito, pois, o lançamento a crédito da entidade do estrangeiro, o impôsto desde então se torna exigível.

Posteriormente, — conclui a Recebedoria — quando fôr tomada a cambial para a liquidação da dívida, o impôsto do sêlo proporcional, relativo à remessa, deverá igualmente ser satisfeito, mas ficarão isentos do tributo os lançamentos que, em conseqüência, se fizerem na mesma conta, ex-vi da letra "b" do dispositivo citado.

SOMENTE AOS LAVRADORES DE VINHO QUE EMPREGAREM PRODUTO DA PRÓPRIA LAVOURA

O diretor das Rendas Internas, tendo em vista as reclamações que lhe têm sido dirigidas por interessados, declarou, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, inspetores e agentes fiscais do impôsto de consumo, para seu conhecimento e devidos fins, que, em se tratando de vinho natural, sòmente aos lavradores elaborantes de vinho, que empregarem produto da própria lavoura, é facultado dar saída, de seu estabelecimento, ao vinho com o impôsto a pagar, mediante as cautelas estabelecidas na alínea XIX, nota 24ª da Tabela C, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949), isso mesmo quando o recebedor estiver situado na mesma circunscrição fiscal, entendendo-se para tal efeito a jurisdição da estação arrecadadora a que estiver subordinado o remetente.

Esclarece, outrossim, que o vinho remetido pelas cantinas-filiais aos estabelecimentos-sédes, localizados em outra circunscrição fiscal, para corte ou filtragem, devem sair acompanhados dos respectivos efei-

(Continua na 5ª pág.)

AVIAÇÃO

II Congresso Nacional de Aeronáutica

Recomendações aprovadas em plenário das Comissões de: Planejamento administrativo da Aeronáutica Civil, Ensino aeronáutico, Indústria aeronáutica e aeródromos

Realizou-se de 18 a 27 de junho próximo passado, nesta capital, o II Congresso Nacional de Aeronáutica, promovido pela União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC), sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, com a participação de mais de 300 aviadores civis; representantes dos aero clubes, técnicos, delegações da DAC, e outros.

Os resultados dos trabalhos foram concretizados em diversas e interessantes recomendações cuja divulgação hoje iniciamos, fazendo parceladamente, em virtude da carência de espaço. Deixamos para o final as — Conclusões do Congresso — em relatório apresentado pelo dr. Trajano Furtado Reis, presidente dêsse conclave e, bem assim, os comentários a respeito.

São as seguintes recomendações:

PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO DA AERONAUTICA CIVIL

RECOMENDAÇÃO 1 — Que seja restabelecido o Conselho Nacional de Aeronáutica, com a finalidade precípua de traçar a política aérea nacional, funcionando como órgão consultivo permanente; Que a reorganização dêsse Conselho, no que se refere ao número e indicação dos seus membros, obedeça ao seguinte esquema: 3 membros natos — ministro da Aeronáutica (Presidente do Conselho) chefe do Estado Maior da Aeronáutica, diretor geral da Aeronáutica Civil, 6 membros nomeados pelo govêrno — escolhidos em listas tríplices, de nomes reconhecidamente idôneos e notáveis, de cada uma das seguintes entidades: Confederação Nacional da Indústria; Confederação Nacional do Comércio; Sociedade Rural Brasileira; Clube de Engenharia; Instituto da Ordem dos Advogados; Instituto Brasileiro de Aeronáutica; Que o funcionamento do Conselho obedeça às normas estabelecidas nos arts. 14, 15 e 16 do Código Brasileiro do Ar, que regulavam o do extinto Conselho; Que o Conselho, sempre que tiver de opinar sôbre assuntos técnicos, recorra a técnicos ou órgãos técnicos do Ministério da Aeronáutica e de outras entidades competentes do país; Que a Mesa do 2º Congresso Brasileiro de Aeronáutica encaminhe ao Congresso Nacional a indicação supra, visando a sua transformação em lei. (Subsídio para estudo de Recomendação: — Relatório Final da Comissão 1 — Planejamento Administrativo — do 2º Congresso Brasileiro de Aeronáutica).

RECOMENDAÇÃO 2 — Que seja criado um Departamento Nacional de Aeroportos, na forma proposta e aprovada pela Comissão de Planejamento Administrativo do 2º Congresso Brasileiro de Aeronáutica. Consistirá essencialmente êsse Departamento de um órgão erigido em entidade jurídica, com autonomia administração e financeira, subordinado diretamente ao ministro da Aeronáutica, obedecendo a sua estrutura, em linhas gerais, à do atual Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "Departamento Nacional de Aeroportos", do eng. Frederico A. Brotero).

RECOMENDAÇÃO 3 — Que seja criada uma comissão para estudar a organização da Aeronáutica Civil e a apuração das condições atuais da viação civil no país, nos setores do transporte aéreo, da indústria aeronáutica, do ensino e da aviação esportiva. Sugere como desejável a criação de um órgão, de preferência de caráter autônomo, que reuna, dentro do Ministério da Aeronáutica, tôdas as atribuições administrativas referentes à aviação civil, — comercial e desportiva — atualmente dispersas entre várias diretorias do mesmo Ministério. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "Aviação Comercial e a falta de uma política Aérea Nacional" dos engs. Lourival de Souza Dantas e Leopoldino Amorim Filho, do Instituto Brasileiro de Aeronáutica).

RECOMENDAÇÃO 4 — Que sejam criadas delegacias regionais da Diretoria de Aeronáutica Civil, em determinadas regiões, para atender nas mesmas ao registro das aeronaves, ao registro e matrícula dos pilotos, às consultas em geral sôbre aviação e facilitar as relações dos interessados com aquela Diretoria. Sugere seja considerada com caráter de urgência a criação da delegacia que abranger o Estado de São Paulo. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "Estabelecimento de uma delegacia da D. A.C. em São Paulo", do dr. Luiz M. de Araujo, presidente do Aero Clube de Bebedouro).

RECOMENDAÇÃO 5 — Que seja estudado o problema do desenvolvimento das linhas aéreas de penetração, para o estabelecimento de um plano de expansão com medidas de fomento, de ordem a permitir a criação de novas linhas de penetração subvencionadas, modificado o critério de subvenção para que caiba ao govêrno a revisão periódica das tarifas, a fim de se atingir um nivel condizente com os produtos da região e garantir, por outro lado, às emprêsas executoras a cobertura de eventuais prejuizos e a remuneração do capital empregado nas linhas. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "Considerações gerais sôbre o desenvolvimento das linhas de penetração — Subvenções", do eng. Salomão Jabôr).

ENSINO AERONAUTICO

RECOMENDAÇÃO 6 — Que seja criada, com a maior brevidade possível, uma Escola de Aviação Comercial, com organização civil, objetivando o estabelecimento de cursos para a formação de: Pilotos comerciais, Navegadores, Mecânicos, Pessoal de rádio, Meteorologistas, Pessoal de administração. — Que a Escola fique subordinada ao Ministério da Aeronáutica, funcionando com autonomia administrativa, didática e financeira, e trabalhando em cooperação com as companhias de aviação civil; — Que na organização do corpo docente da Escola sejam aproveitados, sempre que possível, antigos profissionais brasileiros, com longa experiência e tirocínio técnico. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Teses "Formação de pessoal para a Aviação Comercial — Criação da Escola de Aviação Mercante", do dr. Trajano Furtado Reis; "Curso de Pilotos Mercantes", do eng. Romeu Corsini; e "Ensino Técnico de Aviação — Sugestão para o Ensino Técnico", do Instituto Brasileiro de Aeronáutica).

RECOMENDAÇÃO 7 — Que seja regulamentado o Paraquedismo no Brasil. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "Regulamentação do Paraquedismo no Brasil", do sr. Charles Astor).

RECOMENDAÇÃO 8 — Que, considerando a dificuldade de se conseguir material de alto custo e assistência técnica, o que sòmente com apôio oficial poderá ser obtido, seja o treinamento de paraquedistas feito na Escola de Paraquedistas do Exército e utilizados os campos de treinamento e material dessa Escola. (Subsídio para estudo da Recomendação: — "Indicação sôbre melhor amparo ao paraquedismo", do sr. Antonio de Almeida Filho).

RECOMENDAÇÃO 9 — Que, considerando de interêsse técnico militar a prática do vôo a vela, designe o Ministério da Aeronáutica uma Comissão de Estudos, da qual façam parte dois representantes de Clubes de Planadores, para elaborar a regulamentação do ensino do volovelismo, assim como estudar os meios necessários ao incremento do Planadorismo no Brasil. (Subsídio para estudo da Recomendação: — "Indicação sôbre ensino do vôo a vela junto aos aero clubes", dos srs. dr. Mário Bacelar Rodrigues e J. C. Neiva).

INDUSTRIA AERONAUTICA

RECOMENDAÇÃO 10 — Que os Poderes Públicos estudem e fixem através do Conselho Nacional de Aeronáutica, quando êsse órgão fôr criado, os pontos básicos de uma política de desenvolvimento da indústria aeronáutica nacional, estabelecendo um plano para o seu reerguimento em bases estáveis; — Que se sugira a criação de um órgão ou a designação de um dos órgãos já existentes no Ministério da Aeronáutica, para, sob a orientação daquêle Conselho pôr em execução o plano traçado, concedendo-se-lhe os recursos necessários; — Que nos estudos acima mencionados sejam abordados os seguintes pontos: a) Plano de emergência, baseado em consulta prévia aos meios industriais, destinados a aproveitar as iniciativas que estão paralisadas; b) Política de apôio e fomento a iniciativas particulares ou governamentais, no sentido de estabelecer ou consolidar as atividades industriais; c) Garantia de encomendas anuais ou de remuneração do capital invertido na indústria aeronáutica, a fim de permitir às fábricas ficarem a coberto de flutuações do mercado; d) Financiamento dos estudos e protótipos feitos para suprir as necessidades da aviação nacional — civil, comercial e militar; e) Concessão de facilidades para a importação de maquinário, matérias primas e acessórios indispensáveis à indústria aeronáutica e que não possam ser obtidos no país; f) Aquisição de licença de fabricação de material aeronáutico necessário à execução do plano, no caso de não ser o estudo e projeto de tipo nacional equivalente recomendável, no momento, em virtude de razões técnicas e econômicas; g) Cooperação por parte dos órgãos técnicos governamentais, na solução dos problemas de natureza técnica que surgirem no decorrer da execução do plano; — Que seja criada pelo Ministério da Aeronáutica uma Comissão de emergência para se incumbir dos assuntos indicados nesta Recomendação, até ser restabelecido o Conselho Nacional de Aeronáutica. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Teses "Reerguimento da Indústria Aeronáutica Nacional", do eng. Romeu Corsini, e "Indústria e Fomento", do Instituto Brasileiro de Aeronáutica).

AERÓDROMOS

RECOMENDAÇÃO 11 — Que se encareça ao Ministério da Aeronáutica a necessidade urgente de instituir uma Comissão composta de três membros: um do Ministério da Aeronáutica, outro do Clube de Engenharia e o terceiro da União Brasileira de Aviadores Civis, para, dentro de 90 dias, apresentar um Regulamento sôbre construção de aeródromos. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "Da necessidade da D.A.C. possuir um Regulamento sôbre a construção de aeródromos", do Engº Luis Fernando do Amaral).

RECOMENDAÇÃO 12 — Que no estudo da revisão do Código Brasileiro do Ar (Capítulo IV do Título I), sejam consideradas as sugestões apresentadas na Tese sôbre "Construção de Aeródromos e sua utilização em face do Código Brasileiro do Ar", de autoria do engº Luis Fernando do Amaral.

RECOMENDAÇÃO 13 — Que se dê início, imediatamente, a um programa de emergência para ampliação e melhoramento dos aeroportos existentes e da construção de novos aeropórtos no interior, coordenado com a ação dos poderes públicos estaduais, no mesmo sentido, através de Departamentos estaduais especializados. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Teses "O Problema da navegação aérea comercial brasileira", do sr. J. M. Dias de Menezes, e "A Aviação Comercial e a Política Aérea Nacional", do Instituto Brasileiro de Aeronáutica).

RECOMENDAÇÃO 14 — Que sejam levadas em consideração pelas autoridades competentes as sugestões apresentadas na Memória intitulada "Plano de Aeroportos e Campos de Pouso para a Cidade de São Paulo", da U.B.A.C.

RECOMENDAÇÃO 15 — Que na organização terrestre mista — civil e militar — seja bem definida a utilização das pistas e instalações comuns; e que as instalações civis — estação de passageiros, serviços aduaneiros, hangares, pátios de estacionamento, depósitos, etc. — e a circulação interna entre as mesmas não fiquem sujeitas a restrições de policiamento militar, sendo êste feito sem prejuízo do acesso direto e livre àquelas instalações civis. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Relatório Final da Comissão 4 — Aeródromos).

RECOMENDAÇÃO 16 — Que sejam adotadas providências pelo Ministério da Aeronáutica no sentido de ser mantido contacto permanente dos órgãos do Ministério com o Cons. Rod. Nacional, para ser feito um entrosamento eficiente na realização dos trabalhos de aeródromos e aeroportos, quer na sua construção, quer nos seus melhoramentos e sua conservação, bem como para o preparo de faixas de pouso em pontos adequados à margem das rodovias, o quanto fôr possível, para aproveitamento do valioso equipamento e do pessoal especializado daquela autarquia, dadas as analogias entre os trabalhos realizados pelos setores de engenharia, tanto através do mesmo Conselho, como da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Indicação da Comissão 4 — Aeródromos — no seu Relatório Final).

RECOMENDAÇÃO 17 — Que seja instituída pelo Ministério da Aeronáutica uma Comissão para, no prazo de 90 dias, estudar em definitivo as normas de "sinalização para vôos diurnos e noturnos" e "sistemas para pousos normais e com instrumental", observando-se o esquema apresentado pela Comissão 4 — Aeródromos — do 2º Congresso Brasileiro de Aeronáutica. Sugere que êsse estudo seja realizado com a colaboração das entidades diretamente interessadas no assunto; — Que seja publicado pelo órgão competente, enquanto não fôr aprovado e transformado em Regulamento o estudo acima recomendado, um manual atualizado sôbre o assunto. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Relatório Final da Subcomissão 3 da Comissão 4 — Aeródromos — do 2º Congresso Brasileiro de Aeronáutica).

RECOMENDAÇÃO 18 — Que o Ministério da Aeronáutica tome providências para o estabelecimento de uma terminologia técnica Aeronáutica, tendo em vista a terminologia adotada pelo ICAO para aeródromos e auxílios ao vôo. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Indicação da Comissão 4 — Aeródromos — no seu Relatório Final).

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

No setor da navegação aérea a longa distância, a finalidade máxima do vôo em massa é a canalização dos aviões por rotas pre-designadas, independentemente das condições meteorológicas. Para atingir esta finalidade todos os aviões devem estar capacitados a definir sua posição exata imediatamente, sempre que necessário, com relação à área sobrevoada.

A recomendação do emprêgo internacional do sistema LORAN (Long Range Air Navigation), pela ICAO, amplamente patrocinada pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos proporcionou a outras nações as medidas de segurança que provaram preencher plenamente suas finalidades. Cerca de 95% do desenvolvimento do trabalho neste setor da navegação eletrônica foi feito pelo Comando de Material Aéreo.

O sistema LORAN, semelhante ao sistema inglês GEE, foi desenvolvido nos Estados Unidos por iniciativa da Comissão Nacional de Estudos de Defesa, nos primeiros tempos da guerra. A Fôrça Aérea muito dependeu desse sistema, especialmente para vôos a longa distância, efetuados pelos "B-29", de bases tais como as de Saipan e Tinian. A extensão desses vôos eliminou as dificuldades ao ponto de provar sua praticabilidade para vôos diários das organizações civis.

O sistema LORAN consiste de uma ou mais cadeias espaçadas, cada uma delas constituída por três "estações". Tais estações emitem ondas eletrônicas que são captadas pelo receptor do avião, que mede em microsegundos a diferença de tempo necessário para que os sinais de duas estações da cadeia alcancem o avião. Esta diferença de tempo representa uma linha de posição fixa e é lançada numa carta Loran especial, de acôrdo com o sistema empregado.

Assinalando e computando a diferença de tempo entre os sinais de outro par de estações da mesma cadeia, pode ser marcada a segunda linha de posição. A interseção das duas linhas indica a posição do avião com aproximação de 1% da distância à estação de terra.

A estação LORAN tem o alcance aproximado de 800 milhas durante o dia e 1.200 milhas à noite. Os laboratórios do Comando de Material Aéreo da Fôrça Aérea dos Estados Unidos produziram um "sistema Loran" de baixa frequência que promete aumentar o alcance e a segurança da técnica da navegação aérea. Atualmente fazem-se experiências com o mesmo sistema nas regiões árticas.

Assim, com a cobertura de todas as áreas por essas estações, todas operando em frequências que podem ser recebidas por aviões de quaisquer nações, o pilôto ou navegador estará, em qualquer tempo, apto a localizar sua posição.

Os aviões internacionais tendo coberto com segurança a longa distância de vôo se aproximam da área do continente onde, comumente, o tráfego aéreo é intenso e muitos aviões pousam e decolam. Os pilotos e os navegadores devem, então, poder dizer, exatamente, a posição de seu aparelho na área de tráfego, assim como a marcação da bússola, em relação à área de controle do aeroporto.

N.R. — Os dados necessários a essa navegação a curta distância serão o assunto do próximo artigo. Este é o 2º de uma série de três artigos sôbre o Comando de Material Aéreo, da ICAO.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A COBRANÇA DAS TAXAS AEROPORTUARIAS

Conforme foi amplamente divulgado, diversas emprêsas de aviação requereram a suspensão da cobrança das taxas aeroportuárias, sob o fundamento principal de sua inconstitucionalidade. Os órgãos técnicos do Ministério da Aeronáutica foram chamados a se pronunciar. Tratando-se de matéria controvertida, o ministro Trompowsky fêz uma longa exposição ao presidente da República, sugerindo o pronunciamento da Consultoria Geral da República.

Acaba o sr. Haroldo Valadão Teixeira de emitir longo parecer fazendo um estudo completo do assunto. Citando conhecidos autores, concluiu pela "constitucionalidade da cobrança das impròpriamente denominadas taxas aeroportuárias que constituem, de fato, simples rendas, preços públicos, de utilização de bens e serviços, no caso, da União Federal".

O presidente da República aprovou êsse parecer e o seu despacho teve o caráter de "urgente".

INSPEÇÃO DE AEROPORTOS

Por conclusão da viagem de inspeção aos aeroportos compreendidos pelas 3ª, 4ª e 5ª. Zonas Aéreas, reassumiu as suas funções na Diretoria de Aeronáutica Civil o engenheiro Pedro Coutinho, chefe da Seção de Inspeção.

BOLETINS DE MERECIMENTO

Terminou ontem, o prazo concedido pela Diretoria do Pessoal para as repartições enviarem os boletins de merecimento dos funcionários que lhe estão subordinados, referentes ao 1º semestre do corrente ano.

MULTADO POR VÔOS ACROBATICOS

Por haver efetuado, no dia 1º de maio último, com as aeronaves PP-GBX e PP-HGN, de propriedade do Aero Clube do Brasil, rasós e vôos acrobáticos à baixa altura sôbre a Barra da Tijuca foi multado pela Diretoria de Aeronáutica Civil em Cr$ 1.250,00 o pilôto civil Ilmen de Costa Melin.

Aeródromos espanhóis para receberem exércitos dos EE.UU.

Milão, 5 (R.) — O líder sindical exilado espanhol Amaro del Rosa declarou ontem aqui que os aeródromos espanhóis tinham sido consideràvelmente ampliados, a partir de 1939, mediante um acôrdo firmado com companhias norte-americanas a fim de se possibilitarem aos "Estados Unidos transportar pelo ar um exército".

Rosa declarou, falando ao Congresso da Federação Mundial de Sindicatos que havia agora mais de setenta aeródromos na Espanha, já em funcionamento, para êsse objetivo.

Não foi encontrado o avião

Bogotá, (Colombia) 5 (R.) — Os aviões enviados desta capital para socorrer um aparelho colombiano de transporte que desapareceu com cinco pessoas a bordo nas imediações da vila de Popaya, 350 km. a sudoeste de Bogotá, retornaram hoje sem haver descoberto o menor vestígio do avião desaparecido.

Os habitantes de Popaya dizem que o aparelho tombou nas florestas em tôrno da aldeia de Tumaco, porém ignoram a exata posição do local onde ocorreu o sinistro. Grupos de socorro, transportando víveres e medicamentos, já foram enviados para as florestas de Tumaco, porém até o momento nada foi encontrado.

NÃO ABUSE... ...do bicarbonato. A má digestão pode ser do fígado. Tome PILULAS CARTER para o fígado. Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 132 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 26-5755 e 27-6263.

O DIA POLICIAL

O H.C.C. OUTRA VEZ

Positivamente, as coisas lá pelo Hospital Carlos Chagas vão muito mal. Ainda ontem contamos a forma displicente e desumana como foi tratada uma parturiente naquele estabelecimento hospitalar da Municipalidade, e, hoje, aqui estamos outra vez para registrar mais um fato deplorável ali ocorrido.

No último dia 29, a menor Cecília, filha de Carlos Vieira Ramos, foi vítima de uma queda, razão porque teve de se valer dos socorros médicos daquele hospital. No dia imediato o ferimento apresentava grande coágulo de sangue e, por isso, a mãe da menor resolveu voltar ao Hospital Carlos Chagas. Ali a encaminharam ao ambulatório. A enfermeira que a atendeu disse ser desnecessário qualquer curativo. A senhora ponderou que o ferimento, na véspera, isto é, no dia do acidente não se apresentava com aspecto tão feio. Explicou também que a menina no dia anterior não acusara elevação da temperatura, o que ocorria no momento. A enfermeira, no entanto, insistiu em dizer que não havia necessidade de nenhum outro curativo, mandando-as embora. A mãe da menor, no entanto, percebendo a má vontade da enfermeira, resolveu apelar para o diretor do estabelecimento. Este ao examinar a menina determinou fôsse ela imediatamente medicada no ambulatório. Esperava-as a mesma enfermeira. Sua cara, se já não era das melhores, para inspirar simpatia e confiança, a essa altura, transbordando ódio se afigurava mil vezes pior. A senhora, temendo pela sorte de sua filha, tentou dispensar o curativo. Tarde, porém, pois a tal enfermeira já havia conduzido a menor para junto da mesa dando início ao trabalho. O curioso e inexplicável, porém, é que a enfermeira, embora sabendo que os pontos colocados no ferimento, não tinham ainda 24 horas, retirou-os, colocando em seu lugar um esparadrapo, e ato contínuo, despachou a menor do ambulatório. O estado da criança, porém, começou a agravar-se. A febre aumentou o mesmo acontecendo com as dores que vinha sentindo.

O pai da menor, um humilde funcionário, vendo que o estado da sua filha era agravado de instante a instante, correu a uma farmácia das proximidades. Ali encontrou um médico que o acompanhou à residência. Não havia dúvida, o estado da menina era desesperador. Tratava-se de séria infecção. Tornou-se, assim, necessária a aplicação de grandes doses de medicamentos anti-infecciosos, a fim de que fôsse possibilitada a salvação da mesma.

Como se vê, aí está mais um caso de displicência dos funcionários do Hospital Carlos Chagas. Vimos ontem que uma enferma permaneceu quase quatro horas sôbre a mesa de operação, onde deu à luz uma criança sem que ninguém a assistisse. A criança morreu e a parturiente, graças à negligência dos funcionários daquele hospital, em estado grave, teve de ser internada noutro estabelecimento hospitalar, onde ainda vêm sendo despendidos esforços no sentido de salvá-la.

Agora temos o caso da menor Cecília, vítima indiscutível da displicência e má vontade da enfermeira que a atendeu, e que, talvez, somente não tenha perecido em virtude da rapidez porque foi socorrida por um médico particular.

Tentar convencer a essa gente que a medicina é um sacerdócio, cremos, será em pura perda, o que é deveras lamentável; contudo, resta-nos a esperança de que as autoridades competentes resolvam um dia tomar uma atitude em favor da sociedade punindo à altura aquêles que tão temeràriamente ousam ameaçar a vida de seus semelhantes que, vítimas das circunstâncias, são levados a procurar socorros médicos para seus padecimentos nos hospitais da Municipalidade.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 2, às 8,45 horas, o chapa branca 9-01-60 passava pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, conduzindo uma senhora ao lado do motorista. No banco traseiro viajava uma outra com uma criança.

Mas há também o caso do chapa branca 1-38-42 que, às 16 horas do último dia 1º, passava pela rua 1º de Março, conduzindo um casal e quatro crianças.

Naturalmente as mamãs e os papás levavam os potentadozinhos ao treinamento na utilização abusiva dos chapas brancas. Os do último carro, a nosso ver, não iam muito bem acomodados e daí a sugestão que pedimos licença para apresentar: permutem o automóvel por uma camioneta, pois para uma família grande nada melhor do que um veículo dêste tipo, notadamente quando tem uma chapa branca...

Dolorosa ocorrência em pleno treino — O menor, caindo, fraturou o crânio vindo a falecer ao receber socorros — A Lapa agitada por marujos turbulentos — O ônibus se precipitou sôbre o muro da Central — Outras ocorrências

Ocorrência dolorosa verificou-se ontem em um terreno baldio da estrada Marechal Rangel, a meio de uma partida de futebol jogada entre menores. Um dos participantes do match, o pequeno Vandir, de 14 anos, aluno da Escola Técnica Nacional, filho de Eduardo Martins e de Elisa de Sousa Martins, domiciliado à rua Leri, 105, foi vítima de queda em pleno jogo, caindo com o crânio sôbre uma pedra ponteaguda que se via semi-enterrada no chão. Com fratura do crânio foi o pequeno transportado para o H.G.V., onde, pouco depois, vinha a falecer, sendo o corpo recolhido ao necrotério.

A LAPA EM POLVOROSA

Cenas lamentaveis se verificaram na Lapa, à madrugada de ontem, provocadas por um grupo de marinheiros que exibindo armas, ora davam disparos para o ar, ora subiam aos estribos dos bondes, espalhando o pânico entre quantos se faziam testemunhas do triste espetaculo. A Radio Patrulha interveio logrando deter vários dos participantes do conflito, visto que, a essa altura dos acontecimentos, já a Assistência fôra chamada a socorrer alguém, vitima dos disparos trocados pelos turbulentos. Tratava-se do marinheiro Helio Moreira, embarcado no torpedeiro "Brocui". Entre os detidos, além do fuzileiro Antonio Moura Barros, pertencente à guarnição do "Minas Gerais", e que se achava armado de faca, encontram-se, ainda, os seguintes: Paulo Galba, do tender "Belmonte", Fernando Aguiar, servindo no caça-minas Goiania; Humberto Jesus, Antonio Barros, Clarindo Silva e Americo Fontes, todos pertencentes ao "Minas Gerais".

Foram todos reconduzidos, sob escolta, à corporação a que pertencem. Apurou a policia que os referidos marujos tentaram invadir o Cabaret Brasil, situado no largo da Lapa, com o intuito de retirar mulheres que lá se encontravam.

O ONIBUS SE PRECIPITOU CONTRA O MURO DA CENTRAL

Em excesso de velocidade corria, ontem, pela rua Carolina Machado o onibus da Viação Suburbana n. 80384, dirigido pelo motorista Valdemar Riguera quando, à altura de Bento Ribeiro, desgovernando-se o coletivo se precipitou contra a amurada da Central do Brasil, danificando-a e causando ferimentos em três dos passageiros do onibus. São elas: Eugenia Oliveira, moradora à rua Carolina Machado 1690; a menor Hilda, de 12 anos, filha de Florindo Silva, moradora à rua Carolina Machado 1407 e Maria Guerra, domiciliada à rua das Margaridas, 335, em Rocha Miranda. As vitimas, apresentando contusões e escoriações, foram pensadas no H.C.C.

Esses onibus da Viação Suburbana estão a merecer a atenção do Serviço de Onibus da Prefeitura. Além de pré-históricos, ou talvez por isso mesmo, estão a cair aos pedaços, constituindo uma ameaça à vida dos que dêles se servem. De que andam sem freios não há dúvida e a prova está no desastre de ontem. Sem cortinas, quando chove as sobras quem as leva são os passageiros sôbre os quais a chuva desce impiedosamente. Uma lastima. Ai ficam as reclamações dos que se servem dos onibus da Viação Suburbana.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE UMA RASTEIRA

Faleceu no H.C.C. o sexagenario Pedro Lima, morador à rua dos Guararapes, 97, em consequência de fratura do crânio resultante de uma rasteira que lhe dera o malandro conhecido por Sania, fato êste ocorrido anteontem, à Rua Capitão Menezes, esquina de Jeronimo Pinto.

COLHIDA PELA CAMINHONETE

Na avenida Santa Cruz, às imediações de 4.40, a caminhonete 9016 do Ministério da Aeronáutica, dirigida pelo cabo n. 46.226, colheu a domestica Gertrudes Silva, moradora à rua Pedro Melo 441.

JOGOU AGUA FERVENTE SÔBRE O EX-NAMORADO

Foi pensado no H.M.C. o porteiro Edson de Souza, morador à rua Figueiredo Magalhães, 32, o qual, desavindo-se, na casa em que trabalha, à rua Barata Ribeiro, 427, com a domestica Ana Jesus, esta, perdendo a calma, jogou-lhe agua fervente em cima, ferindo-o na cabeça, braços e torax. A agressora foi presa tendo o agredido prestado declarações no H.G.V.

LEVARAM A PASTA CONTENDO 15 MIL CRUZEIROS

As autoridades do 7º Distrito queixou-se Valdomiro Costa, empregado da firma Vasconcelos Junior Ltda., com escritório à rua Alcantara Machado, 31, dizendo haver sido furtado em uma pasta em que guardara a quantia de 15 mil cruzeiros pertencentes à firma em que trabalha. Descendo a detalhes, disse Valdemiro ter-se o furto verificado enquanto falava ao telefone em um dos cafés da Praça 15 de novembro. Deixara a pasta encostada à parede, no chão, e ao terminar deu, então, por sua falta, o que o levou a correr à policia, comunicando o caso.

VITIMAS DO AUTO 103769

Na rua Conde Bonfim em frente ao 843 foram colhidos pelo auto n. 103769, dirigido pelo motorista Leão de Aquino Cossa, a costureira Elza Lourp, domiciliada à rua Josefina Fernando, 305, e o soldado do Exército Ivan Almeida, pertencente ao Batalhão de Guardas.

Ambos foram pensados na Assistência sendo que Ivan foi recolhido ao H.C.E. por haver fraturado a perna direita.

AGRESSÕES

Apresentando ferimento a faca no torax, foi internada no H.P.S. a operário Leda Solva, moradora à rua Vaz de Toledo, 638, casa 1.

Como agressor aparece um ex-namorado da vítima, conhecido pela alcunha de "Jaú", o qual, não conseguindo reconciliar-se com ela, a agrediu a faca, ao com ela encontrar-se à rua Souza Barros, esquina de Lino Teixeira.

NOS ESTADOS

Assaltado o centro de Saúde de Joinville — Joinville, 5 (Asp) — Foi assaltado e roubado o Centro de Saúde, tendo os larápios levado valiosa importância.

Assassinado com seu próprio revolver na porta do "Night Club" — Fortaleza, 5 (Asp) — Bárbaro crime de morte vem de ocorrer nesta capital e no qual perdeu a vida o guarda civil Joaquim do Nascimento, que segundo declarações do comandante da Guarda Civil, era um soldado exemplar. Três individuos: José Moreira Veras, Manoel Moreira Veras e Francisco Brasil, quando se encontravam na porta do conhecido lupanar "Night Clube", tentaram agredir ao motorista conhecido como Pedro. Segundo, o motorista procurou, então o guarda Nascimento que ali se encontrava de serviço, pedindo-lhe providências. Nascimento dirigiu-se para o local, onde ao tentar chamar à atenção dos desordeiros, foi inesperadamente agredido a socos por Manuel Moreira e, diante do perigo, Nascimento tentou sacar de sua arma para defender-se. Entretanto os desordeiros, com grande superioridade numérica, dominaram o policial, tomando-lhe a arma, que foi disparada diversas vezes, contra o guarda civil. Ao cair, banhado em sangue, o policial, recebeu, ainda, oito facadas desferidas pelo individuo Francisco Brasil, o que ocasionou a sua morte imediata. Os perversos desordeiros tentaram evadir-se porém, foram presos por colegas da vítima, que foram atraidos ao local pelos disparos feitos. O enterro do policial morto no cumprimento do seu dever foi bastante concorrido, notadamente, pelos seus colegas de farda.

Horripilante crime em Mafra — Florianopolis, 5 (Asp) — Informam da cidade de Mafra que se verificou ali um horripilante crime. Uma mãi desnaturada jogou num poço o corpo de seu filho recem-nascido.

Um incêndio em Belém — Belém, 5 (Asp) — Verificou-se um incendio no bairro de Sacramento, habitado por gente pobre. O fogo devorou vários barracões, deixando sem abrigo várias familias.

Desastre em Fortaleza — Fortaleza, 5 (Asp) — Verificou-se nesta capital horrivel desastre. O conhecido chefe de trem da Rede Cearense de Viação Francisco Onofre dos Reis, quando se dirigia ao restaurante da "gare" da ferrovia, ao transitar pela plataforma, escorregou numa casca de fruta ali jogada, caindo ao leito da estrada, sendo colhido pelas rodas de um vagão, que por ali passava no momento. O seu corpo ficou esmagado de forma quase irreconhecivel.

OS ANIMAIS SERÃO SACRIFICADOS

Roma, 5 (A.P.) — Uns 150 animais do Zoo de Roma serão sacrificados, num esfôrço para impedir a difusão de uma misteriosa moléstia africana. Um jornal dessa capital calculou em 200 milhões de libras o valor desses animais.

Segundo noticias publicadas ontem à noite pela imprensa, 20 animais já morreram em consequência da moléstia, quo ao que se acredita, foi trazida para aqui, esta primavera, por alguns antílopes chegados da Somalia Italiana.

Os animais a serem sacrificados inclusive girafas, antilopes, camelos e búfalos. O Zoo foi fechado no dia 8 de Junho, depois da morte de dois antílopes.

ALMOÇO A CR$ 3,50 PARA O PEQUENO TRABALHADOR

Abertas as inscrições na Fundação Darcy Vargas

Acham-se abertas as inscrições, facultadas aos interessados e especialmente aos menores comerciários, para frequência ao restaurante da rua Souza e Silva 112 (entre Sacadura Cabral e av. Venezuela) a fim de ter direito a refeições completas e sadias ao preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos). Os inscritos poderão ainda usar os serviços médico-odontológicos existentes no pavilhão anexo ao restaurante. As refeições são variadas e delas deverão constar arroz, feijão, carne, legumes, leite, pão, frutas ou doces e café. Amanhã, quinta-feira, às 12,30 horas, os jornalistas visitarão as instalações do restaurante popular a convite da Sra. Darcy Vargas, diretora da instituição.

AVARIADO O AVIÃO DO SR. ADEMAR DE BARROS

Belém, 5 (Asp.) — O avião do sr. Ademar de Barros sofreu grave avaria, ficando impossibilitado de prosseguir viagem. Está sendo aguardado um outro aparelho procedente do sul do país, devendo o governador Ademar de Barros seguir amanhã via Pôrto Velho.

AMEAÇAM PARALISAR OS FRIGORIFICOS DEVIDO A ESCASSEZ DE SAL

Pôrto Alegre, 5 (Asp.) — Verifica-se, atualmente, em Pôrto Alegre e em grande parte do Estado uma escassez tão forte de sal que a maioria dos frigoríficos está ameaçada de paralisar as matanças, em face da falta daquela preciosa matéria prima. Informa-se, com segurança, que o mercado se encontra em absoluta falta do mencionado produto e, portanto, impossibilitado de atender às necessidades do consumo. As indústrias de carnes e derivados, em vista da escassez, estão na eminência de suspender, temporariamente, os serviços de matanças com acentuados prejuizos que a referida falta acarreta em consequência da falta de praça dos vapores que vêm do norte do Estado, o que tem motivado ficarem os pedidos dos importadores gaúchos encalhados nas usinas por carência de transporte, havendo, já, um "deficit" entre as quantidades recebidas e o consumo normal do Estado, de cerca de trinta e duas mil toneladas, que agora reflete de maneira acentuada.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

tos fiscais, entre os quais se incluem as cintas destinadas à selagem do produto.

Finalmente, recomendou aquele diretor aos inspetores e agentes fiscais do impôsto de consumo, com exercicio nas zonas vinícolas, que observem e façam observar, rigorosamente, quanto se contém na referida Circular.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA PAGA A MAIOR DO IMPOSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Feres Saumo & Cia., da importância de Cr$ 84.012,10, paga a maior, a titulo de impôsto de renda.

O QUE A LEI EXIGE COM RELAÇÃO A ROTULAGEM OU MARCAÇÃO DE PRODUTOS

Ao diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, consultou uma sociedade estabelecida naquela cidade se em seus produtos, cujas garrafas já trazem gravadas, no próprio vidro, a marca, podia cumprir as exigências do art. 84, do decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949, nas tampinhas metálicas destinadas ao vedamento das garrafas.

Respondeu a autoridade de primeira instância que "com a rotulagem do seu produto, pela forma exposta, a consulente satisfaz, inequivocamente, as prescrições legais, pois o que a lei exige é que os produtos ou os recipientes que os acondicionarem sejam rotulados ou marcados "em lugar visível, indicando a situação da fábrica, rua e número, nome do fabricante ou da emprêsa fabril registrada na estação arrecadadora competente ou marca fabril devidamente registrada, e a expressão "Indústria Brasileira" (Art. 84, do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945)", indicações essas que "serão feitas em cada unidade, processo de gravação, estamparia ou impressão à tinta ou por meio de etiquetas coladas..." (§ 8º do mesmo art. 84).

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que êste órgão já se manifestou em caso idêntico, através do parecer n. 2.548, apreciando consulta de um Sindicato em São Paulo, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso "ex-officio", interposto pela referida Recebedoria.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Euvaldo Lyra, matricula 8.208, 2.o radiotelegrafista, do n/t "Loide Uruguai", pede seja averbado no seu histórico ter servido nos vapores "Maceió", "Potengy" e "Itapé", em zona de risco agravado, para efeito de estabilidade: "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Herminio José dos Santos, matricula 12.375, cabo-foguista, pede admissão de seu filho menor Sebastião Monteiro dos Santos, como aprendiz de mecânico nas Oficinas desta Emprêsa: "Aguarde oportunidade".

— Raymundo Roque de Souza, matricula 5.383, ex-taifeiro desta Emprêsa — Ulisses Enéas do Nascimento, matricula 12.807, ex-marinheiro de T. Porto — Manoel Thomaz da Graça, matricula 15.834, cabo-foguista do vapor "D. Pedro II" fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE TERRA

Desligar dos serviços desta Emprêsa o praticante de 1.a classe, padrão LB-V, da Oficina de Solda a Oxigênio (T-DDO) Mario Manoel de Góis, matricula 4.229, a partir de 7-6-49, data em que foi aposentado pelo Instituto de Aposentadoria dos Marítimos.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promover a 2.o maquinista de 1.a classe, a partir de 24-6-49, data em que completou, sem notas desabonadoras o interstício regulamentar de um ano de embarque na categoria de 2.a classe, o servidor Victor José de Faria, matricula 14.706.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade no cargo, os seguintes servidores:

— Comandante de 2.a classe Clemente Gonçalves da Silva, matricula n. 14.361, 29-4-49;

— 2.o Piloto Antônio Sérgio de Miranda, matricula 18.763, 19-2-49.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

De acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adidos àquela Divisão, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam novo embarque, os seguintes servidores:

— 1º Radiotelegrafista Armindo dos Santos Guita, matricula 6.443, 28-6-49;

— 1º Piloto Herryberth Hofmann, matricula 5.914, 24-6-49.

A vista da comunicação feita pelo Inspetor de Máquinas, em memo. de 27 de junho último, considerar adido à Divisão de Navegação, a partir de 24-6-49, enquanto aguarda novo embarque, e com direito a almôço no Restaurante da Ilha de Mocanguê, por conta do Lóide, o eletricista Sebastião Lopes de Sena, matricula 3.710.

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE MAR

Desligar dos serviços do Lóide Brasileiro, a partir das datas a seguir mencionadas e em que foram aposentados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, os seguintes servidores:

— 2º piloto Ignácio Sodré Cardoso, matricula 12.267, 8-6-49;

— Marinheiro Pedro Camilo da Costa, matricula 12.734, 7-6-49;

— Taifeiro Walfeiro Baller, matricula 15.361, 14-6-49.

PENALIDADE

Aprovar o ato do servidor Pedro Pimentel, que está respondendo pelo expediente da Agência de Fortaleza (Cta. D.365, de 17-6-49), suspendendo por três (3) dias, com perda de vencimentos, a partir de 30-6-49, o Conferente de Carga José Morais Benevides, matricula número 19.512, por ter dado falta de 52 sacos de café, na descarga do vapor "Mandú", vgm. 54-1-49, quando faltaram apenas 38 sacos, demonstrando assim pouca atenção no serviço.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Publicar, para os devidos fins, que o comandante de longo curso Gilberto Coda, sem prejuizo de suas funções, vai lecionar a 1a aula do curso para "Capitão de Longo Curso" da Escola de Marinha Mercante, durante o impedimento do comandante José Martins de Oliveira.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: R. Ipiranga, amanhã, 16 hs., para Vit., Rec., Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. Mandú, a 7, 16 horas, para Salvador, Maceió, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty e Areia Branca. — Rodrigues Alves, a 8, 9 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — Almirante Alexandrino, a 8, 16 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Ucá, a 10, 16 horas, para Salvador e Ilhéus. — D. Pedro II, a 14, 16 horas, para Recife. — Duque de Caxias, a 15, 9 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — Rio Gurupi, a 18, 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Atalaia, a 29, 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Solimões, a 7-8, 16 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

Destino SUL: — Duque de Caxias, amanhã, 10 horas, para Santos. — Loide Nicaragua, amanhã, 12 horas, para Rio Grande. — Loide Argentina, a 8, 17 horas, para Santos. — Inconfidente, a 8, 12 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 10, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Pará, a 12, 12 horas, para Santos. — Loide Haiti, a 13, às 17 horas, para Santos. — Jaboatão, a 15, às 12 horas, para Santos. — Joazeiro, a 15, 12 horas, para Itajaí. — Loide São Domingos, a 18, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, a 18, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Goiásloide, a 20, 12 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rio Guaíba, a 20, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre. — Comandante Ripper, a 21, 12 horas, para Santos. — Rio Tocantins, a 21, 12 horas, para Itajaí. — Santos, a 17, 10 horas, para Santos.

Destino EUROPA: Mauá, amanhã, 10 hs., p/ Salv., Recife, Tenerife, Gibraltar, Algr. Br. Mr., Gênova e Nápoles. — Loide Nicarágua, a 13, 15 horas, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Haiti, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Chile, a 13-8, 15 horas, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-8, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA: — Loide México, hoje, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Honduras, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 5-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Cuba, a 21-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO AMERICA: — Loide Uruguai, a 10, para B. Ilhéus, Salvador, Recife, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Argentina, a 20, para, B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Equador, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide São Domingos, a 10-8, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Venezuela, a 20-8, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Canadá, a 30-8, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Proc. NORTE: Jaboatão, a 10, de Belém e escalas. — Jaboatão, a 10, de Camocim e escalas. — Pará, de Cabedelo e escalas. — Barbacena, a 14, de Tutoia e escalas. — Goiásloide, a 15, de Belém e escalas.

Proc. SUL: Mauá, hoje, de Santos. — Rodrigues Alves, amanhã, de Santos. — Cubatão, amanhã, de Santos. — Barroso, a 8, de Montevidéu. — Santos, a 9, de Santos. — Loide Canadá, a 14, de Montevidéu. — Rio Guaíba, a 18, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Tocantins, a 19, de Pôrto Alegre e escalas. — Alegrete, a 22, de Pôrto Alegre e escalas. — Atalaia, a 25, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: — Loide Haiti, a 10, de Hamburgo e escalas. — Loide Guatemala, a 15, de Hamburgo e escalas. — Comandante Lyra, a 22, de Gênova e escalas.

Procedência AMERICA: Loide Brasil, amanhã, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingos, a 15, de Nova York e escalas. — Loide Venezuela, a 30, de Nova York e escalas.

Ministério da Marinha

Mortos no cumprimento do dever — Redistribuição do pessoal subalterno — O ministro visitou o NE "Almirante Saldanha" — Sorteio de Juizes — Disponibilidade de catedrático da Escola Naval — Designações — Quadro de Oficiais Auxiliares — Apresentação de oficiais — Notas

Será celebrada, no próximo sábado, dia 9, às 11,30, na Igreja da Nossa Senhora da Candelária, missa em sufrágio dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever durante a segunda grande guerra.

Para êsse ato, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, convidou as altas autoridades civis e militares parentes e amigos dos mortos.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO FUNDADOR DO ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, enviou ao embaixador de Portugal, sr. J. A. Bianchi, a seguinte carta: "A Marinha Brasileira resolveu homenagear a memória do Conde da Cunha, 1º Vice-Rei do Brasil ...... (1763-1767) e fundador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — fazendo inaugurar-lhe o busto, para admiração da posteridade, na Praça Barão de Ladário, fronteiriça ao edifício dêste Ministério. A solenidade de inauguração está projetada — para o próximo dia 9, data em que se comemora o falecimento do Conde da Cunha, e eu me sentiria grandemente honrado se Vossa Excelência se dignasse não só abrilhantá-la com a sua presença, mas, ainda, proferir algumas palavras sôbre essa figura empolgante da História de Portugal e do Brasil. Aguardando uma resposta de Vossa Excelência, que espero seja de aquiescência a êste convite, submeto à sua elevada apreciação o ante-projeto do programa, para a solenidade em aprêço.

Queira Vossa Excelência aceitar Senhor Embaixador, com os meus antecipados cumprimentos, os protestos cordiais da minha perfeita estima e mais distinta consideração. (a) Sylvio de Noronha, Almirante de Esquadra".

Em resposta, o ministro recebeu a seguinte carta: "É muito sensibilisado que em resposta a sua carta que acabo de receber, agradeço e aceito o convite de V. Excia. para a homenagem que a gloriosa Marinha Brasileira vai prestar à memoria do Conde da Cunha, fundador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. A solenidade do dia 9 não pode deixar de constituir um justo motivo de regosijo luso-brasileiro, pelo significado do ato, em si mesmo, e pelo simbolismo que traduz, dando à história das nossas duas Pátrias uma só projeção em muitas ações — que mais as notabilizam. Eis por que, Senhor Ministro, não poderia eu negar-me a erguer a minha voz, como V. Excia. deseja e a minha razão me pede, quando as duas bandeiras de Portugal e do Brasil se abrirem atlânticamente, ao ser descerrado o busto daquêle que, na praia de cá, instituiu, com mística da Escola de Sagres, uma oficina semelhante àquela de onde saíram as naus, na praia de lá, fazendo mais nosso êsse Atlântico do Sul.

Por todos êstes motivos, tenho a honra de comunicar a V. Excia. que me é sinceramente agradável que o meu nome figure como orador, em breve e singelo discurso, no programa, cujo ante-projeto quis ter a gentileza de me enviar. Aproveito o ensejo para significar a V. Excia. a minha maior consideração e estima, e dirigir-lhe, Senhor Ministro os mais atenciosos cumprimentos. (a) J. A. Bianchi".

O MINISTRO VISITOU O NE "ALMIRANTE SALDANHA"

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão-tenente Jorge Osorio de Noronha, visitou na manhã do veleiro "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Ari dos Santos Rangel.

NAVIO AUXILIAR "ALMIRANTE FRONTIN"

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão-de-corveta Luis Felipe Caldas Lacé Brandão, para exercer as funções de imediato do navio auxiliar "Almirante Frontin".

NO SEGUNDO DISTRITO NAVAL

Foi designado para exercer as funções de assistente do comando do Segundo Distrito Naval, o capitão-tenente Walter Urick Tobler, ficando dispensado do comando do navio faroleiro "Jaguarão".

APRESENTAÇÃO DE ALMIRANTE

Em virtude de ter sido posto em disponibilidade do cargo de professor catedrático da Escola, apresentou-se, ontem, ao ministro, o contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva.

EM VITORIA A CV "CANANEIA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, fundeou na entrada do pôrto de Vitória, a corveta "Cananéia".

SORTEIO DE JUIZES

Foram sorteados juizes militares para o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, durante o terceiro trimestre, os seguintes oficiais: — capitão-de-fragata Otávio da Silveira Carneiro, capitão-tenente Flavio Pedreira, 1ºs. tenentes Onadir Marcondes e Newton Braga de Faria.

QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Foi julgado habilitado no concurso para preenchimento de vagas no Quadro de Oficiais Auxiliares, o suboficial do Quadro de Manobras e Reparos o suboficial José Lopes de Jesus.

PERDA DE GRATIFICAÇÃO

O diretor do Pessoal, em ato de ontem, cassou definitivamente a gratificação de comportamento do gratificação Gumercindo da Silva Ferreira, por ter incidido na letra c do aviso n. 1308, de 13 de julho de 1937.

A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluido a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Waldemar dos Santos, nos termos do § 1º do Art. 17 do R. D. A.

DESIGNAÇÕES

Foram designados o capitão-de-fragata Sady Francisco Fischer para a Comissão de Compras da Marinha, em São Paulo e o capitão-de-corveta José Maria da Silva Cabral, para o E. M. A.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL F. N.

Procedente do 2º Distrito Naval, apresentou-se, ontem, ao almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o 1º tenente Oswaldino da Silveira Fragoso.

REDISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

O ministro em aviso de ontem, comunicou ao diretor geral do Pessoal que resolveu determinar passe a vigorar sòmente após a exposição do novo Regulamento do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, a tabela de redistribuição que acompanha o aviso n. 1081, de 30 de maio do corrente ano.

Participou, outrossim, que esta Diretoria fica autorizada a solicitar à de Ensino a realização dos cursos, que se fizerem necessários, de modo a manter o número de especialistas destinados aos diversos serviços da Armada, inclusive os referentes às novas especialidades de direção de tiro e rádio técnico.

OFERTAS DE INVERNO
SALDOS DE VERÃO
PARA O FRIO
ROUPAS e AGASALHOS
PIJAMA FLANELA Cr$ 59,50
PIJAMA FLANELA Cr$ 48,50
PIJAMA FLANELA Cr$ 49,50
PIJAMA FLANELA Cr$ 45,80
PULL-OVER Cr$ 45,50
CALÇA CASIMIRA Cr$ 79,50
PIJAMA FLANELA Cr$ 39,50
Examine as vitrinas do
PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

CIA PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-2307

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — LOTERIA FEDERAL
FASANELLO
novamente venderá o
grande
SWEEPSTAKE
5 MILHÕES
ADQUIRA JÁ O SEU "CLÁSSICO"
AVENIDA, 116 — AVENIDA, 147
São João - FASANELLO vendeu 34032 com 5 Milhões nos Clássicos

DE PONTA Lincoln A PONTA
O MELHOR!

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangu — Bangu 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1520
Pôsto da rua Goiás n. 404 18-4684
Pôsto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9853

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 43-0088
Vasp 23-5502
Nab 23-3562
Transcontinental 22-8414
Nacional 32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Dio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-8534

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0080

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2060
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5604
Agência Méier 29-5667
De noite .... -05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471/3 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14.º dia útil:

Montepio Civil da Marinha, ns. 7301 a 7305; Montepio Militar da Marinha, ns. 7310 a 7315 e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7353 a 7354.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 8 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Corbiniano Martins Bonilha, Glauco Marelli Fernandes, Ademar Gonçalves dos Santos, Abraão Pinevas Bekiesman, Atila Sergio Pacca, Luiz de Paiva Carrão, Manoel Barbosa Pereira, Joaquim Gonçalves de Campos, Izaura Tavares de Matos, Miguel Monteiro de Carvalho, Henri Feres, Napoleão Lopes de Moraes, Fernando da Silva Domar, José Eugenio Prestes de Macedo Soares, Fausto Moreira Lamin, Heronides dos Santos Silva Filho, Haroldo de Alencar Franco, Paulo Grandi, Hedvig Marischen, Joaquim Alves da Cunha Filho, Curt Blaschkauer, Joaquim Lopes Pereira, Hans Erich Curt Volter, Stefan Buszinski, Valter de Castro, Valdemar Costa Alves, Avelino de Souza Pereira, José Maria Monteiro, Ravahil Landim, Aderito Lopes Ferreira, Francisco Soares Silva, Alcino Zanazi, Carlos Alberto Costa, Silvio dos Santos, Antoninho Pereira da Holanda, Manoel Joaquim da Cunha, Lucenil Dantas, Tito Campos, Maximino Martins, Italo José Figueira, Laudemiro Dutra Goulart, Jaime da Encarnação, Antonio José dos Santos, José Queiroz, Joaquim da Silva, Armando Valente Frazão, Adison Raimundo da Silva, João Neto Filho, Amauri de Almeida Barbosa, José Azevedo, Teodomiro Teixeira Viana.

MULTAS

Em 20 de junho de 1949. — Desobediencia ao sinal: — Bonde 382 — 2019 — 2540 — 2543 — 1030 — 1273 — 2988 — 3082 — 3171 — 3447 — 4116 — 4993 — 5352 — 5472 — 5520 — 7284 — 7321 — 7405 — 7934 — 8065 — 8303 — 8642 — 8877 — 9636 — 11511 — 11768 — 12123 — 12838 — 13150 — 13497 — 13749 — 14017 — 14529 — 15976 — 17023 — 17086 — 19317 — 19080 — 20581 — 23472 — 25086 — 26235 — 26830 — 27137 — 27229 — 27914 — 28540 — 29311 — 30189 — 30365 — 32874 — 33406 — 33485 — 33749 — 34260 — 35297 — 35342 — 37088 — 38501 — 39199 — 40374 — 41618 — 42116 — 42534 — 42741 — 45027 — 46438 — 46588 — 46771 — 47533 — 47584 — 48453 — 49225 — 49495 — 49859 — 49732 — 50138 — 50259 — 50438 — 50550 — 51063 — 100832 — 100899 — 101236 — 102787 — 102998 — 103022 — 100326 — 62209 — 62219 — 62749 — 63736 — 67958 — 70057 — 70319 — 72575 — 74952 — 75650 — 175971 — 78126 — 78198 — 77311 — 77320 — 77362 — 601094 — 601188 — 80629 — 80639 — 80995 — 81134 — 81127 — 81269 — 81231 — 81354 — 81370 — 81484 — 81613 — Oficial — 827 — 86972 — P. E. 16285 — S. P. 36065.

Afastar-se do veículo no ponto de taxis: — 3725 — 46161 — 47238 — 47353 — 48995 — 49367 — 49431 — 49705.

I.A.P.E.T.C.: 10833 — 75783 — 76730.

Falta de extintor de incêndio: — 81192 — 81299.

Fazer curva para a esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: 250 — 8363 — 17650 — 25206 — 36555 — 43771 — 46332 — 48378.

Falta de equipamento obrigatório: 40378 — 60426 — 61354 — 62338 — 64054 — 66646 — 600398 — 600308 — 601183.

Uso excessivo da buzina: — 7058 — 22053 — 102864 — 63141.

Buzinar fora da hora regulamentar: — 4013 — 50394.

Descarga livre: — 72964.

Excesso de velocidade: — 3676 — 27604 — 36701 — 51026 — 59666 — 70403 — 77191 — 600321 — 81182 — 81197 — 81452.

Estacionar em local não permitido: — P. 223 — 583 — 628 — 808 — 907 — 1053 — 1199 — 1437 — 2050 — 2460 — 2463 — 3082 — 3222 — 3304 — 3348 — 3387 — 3467 — 3678 — 4118 — 5162 — 4947 — 5427 — 5952 — 5966 — 7890 — 8201 — 8438 — 9749 — 10532 — 10660 — 10940 — 11068 — 11554 — 11554 — 12670 — 12765 — 13207 — 13517 — 14151 — 14639 — 15605 — 16277 — 16788 — 17056 — 18007 — 18166 — 18204 — 19686 — 20733 — 21300 — 21986 — 22303 — 24547 — 25348 — 25704 — 26982 — 27863 — 28059 — 28088 — 28498 — 28740 — 28822 — 28885 — 28989 — 29343 — 29388 — 29452 — 29917 — 30365 — 30886 — 30903 — 30997 — 31061 — 31321 — 31430 — 31440 — 31440 — 31506 — 31661 — 31663 — 32327 — 32406 — 32822 — 32981 — 33067 — 33428 — 33517 — 33533 — 33638 — 34524 — 34695 — 35101 — 35121 — 35237 — 35260 — 35286 — 35383 — 36134 — 36548 — 36939 — 37241 — 37278 — 37345 — 37378 — 37630 — 38044 — 38259 — 38872 — 39116 — 39183 — 39213 — 39217 — 39233 — 39440 — 39666 — 39798 — 41032 — 41536 — 42309 — 44583 — 45250 — 48437 — 48795 — 48897 — 49976 — 50038 — 50404 — 50632 — 50715 — 100044 — 100476 — 100616 — 100657 — 140655 — 100864 — 101170 — 101630 — 101761 — 101930 — 102258 — 102880 — 60744 — 60746 — 64714 — 70270 — 72449 — 72586 — 74479 — 76425 — 77794 — 88171 — 88443 — 88444 — 83602 — 89448 — R. P. 9997 — 11935 — 27341 — S. P. 4530 — 17871 — 24564 — M. G. 8263 — Internacional 100 — R. M. 4 — N. Y. 9312 — S. T. 9436.

Interromper o trânsito: — Bonde 263 — 1834 — 1923 — 2573 — 10791 — 20416 — 22474 — 28322 — 33705 — 37676 — 38657 — 38808 — 39957 — 40906 — 42127 — 42349 — 43028 — 43549 — 44870 — 45541 — 46545 — 40647 — 47182 — 47709 — 8252 — 9051 — 40964 — 50752 — 50773 — 50832 — 50963 — 103305 — 60700 — 02087 — 71697 — 71827 — 72050 — 75522 — 79506 — 600863 — 80352 — 80505 — 80572 — 80606 — 80836 — 81302 — 81321 — Oficial 1007.

Angariar passageiros: — 47183 — 48327.

Vazar oleo na via pública: — 80765 — 81054 — 81054 — 81062 — 81064 — 81255.

Meio fio e bonde: — 10756 — 12998 — 37897 — 48252 — 69870.

Cortar cortejo funebre: — 81550.

Contra mão: — 16534 — 28057 — 34392 — 34936 — 36742 — 39659 — 43078 — 49477 — 60121 — 66349 — 78702.

Estacionar sôbre a calçada: — 38667 — 38897.

Excesso de lotação: — 50169 — 80906.

Contra mão de direção: — 1328 — 1683 — 2579 — 8279 — 7643 — 9128 — 10216 — 10305 — 10223 — 12166 — 12355 — 13009 — 15932 — 16777 — 20526 — 22153 — 24344 — 24899 — 25165 — 27549 — 29833 — 31169 — 31421 — 32026 — 33756 — 33054 — 34580 — 35010 — 36353 — 37360 — 39239 — 40042 — 40846 — 42309 — 44110 — 46168 — 47774 — 47850 — 48295 — 5012 — 100901 — 101496 — 102049 — 102072 — 102707 — 103030 — 103201 — 63054 — 65817 — 64271 — 65811 — 66600 — 66733 — 67285 — 68764 — 71041 — 71904 — 72581 — 75956 — 80509 — 81334 — 81377 — Oficial 87630 — S. P. 17871 — 39184.

Não acatar as ordens: — 1110 — 4829 — 7687 — 9141 — 9887 — 12955 — 25013 — 26023 — 29850 — 30118 — 31091 — 37138 — 38258 — 38456 — 40235 — 40803 — 41074 — 41359 — 41407 — 41444 — 42218 — 42630 — 42764 — 43001 — 43382 — 43308 — 43456 — 43737 — 44121 — 44703 — 44731 — 44736 — 44932 — 45060 — 45130 — 45750 — 45752 — 45756 — 45578 — 46690 — 46636 — 46972 — 47123 — 47182 — 47544 — 47692 — 47701 — 47778 — 48192 — 48484 — 48510 — 48510 — 48549 — 8633 — 4880 — 48584 — 48677 — 48922 — 49027 — 49086 — 49438 — 49470 — 49486 — 49601 — 49650 — 49778 — 49874 — 50035 — 50038 — 50138 — 50293 — 50308 — 50568 — 50610 — 50671 — 50706 — 50734 — 50764 — 50771 — 50779 — 50839 — 50860 — 50914 — 50931 — 50909 — 51064 — 51070 — 100133 — 100336 — 100873 — 101966 — 102261 — 102637 — 103044 — 81377 — 65692 — 67044 — 67118 — 68639 — 69474 — 69667 — 71969 — 74306 — 75422 — 600321 — 600857 — 80169 — 80426 — 80612 — 80702 — 81122 — 81233 — 81286 — 81338 — 81403 — 81447 — 81474 — 81506 — 81512 — 81576 — 81580 — Oficial 216 — 86439 — Int. K. 433.

Desuniformizado: — 40718 — 40365 — 46212 — 45900 — 70783 — 74794.

Placa oculta ou inutilizada: 8361 — 18834 — 101474 — 101474 — 75325 — 80825 — 80911 — 81086.

Forçar a passagem a frente de outro: — 13366 — 35819 — 81196.

Motorista amador dirigindo como profissional: — 601182.

Falta de luz: — 41491 — 46321 — 80045 — 80339 — 80341 — 80612 — 81298 — 81320 — 81331 — 81377 — 81401 — 81551.

Trafegar pela esquerda de outro: 50962 — 65668 — 81179.

Queimar fogos no interior do veículo: — 49172.

Excesso de fumaça: — 80019 — 80026 — 80033 — 8033 — 80166 — 80166 — 80245 — 80253 — 80327 — 80406 — 80409 — 80417 — 80426 — 80536 — 80536 — 80541 — 80572 — 80601 — 80629 — 80649 — 80786 — 80787 — 80802 — 80805 — 80850 — 80900 — 80919 — 80960 — 80962 — 80985 — 81022 — 81023 — 81050 — 81051 — 81053 — 81054 — 81061 — 81063 — 81064 — 81148 — 81147 — 81148 — 81167 — 8123 — 81269 — 81301 — 81312 — 81313 — 81334 — 81324 — 81370 — 81373 — 81393 — 81298 — 81426 — 81439 — 81440 — 81557.

Falta de transferência de local: — 12708.

Forçar a passagem a frente de outro veículo na curva — 50058.

Alterar as características do veículo: — 44141 — 71933.

Trafegar em local proibido: — P. 7424 — 101620 — 67435 — 71433 — Of. 80115.

Formar fila dupla: — 1019 — 5307 — 8337 — 9391 — 17650 — 28269 — 35285 — 36138 — 37563 — 43699 — 100783 — 102483 — 63490 — 65119 — 70979 — 71033 — 72902 — 74859 — 75704 — 76121 — 80058 — 600774 — 801016 — 81557 — 81563.

Falta de matrícula: — 41491 — 43703 — 47099 — 47367 — 46078 — 50914 — 80515 — 63420 — 69649.

Falta de documentos: — 3725 — 15971.

Não apresentar a licença: — 19744 — 29639.

Estacionar além do estabelecido: — P. 49580.

Conduzir carga: — 102515.

Falta de habilitação: 72316.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 25554 — 26611 — 28007 — 32217 — 36027 — 50705 — 100940 — 101250 — 77057 — Oficial 85356.

Recusar passageiros: — 44655 — 46310.

Estacionar afastado do meio fio: — 18244 — 28508 — 43703 — 49336 — 4944 — 50852 — 81564.

Não fazer o sinal regulamentar: — 147 — 2783 — 10032 — 13898 — 15573 — 23100 — 28518 — 40719 — 42574 — 43960 — 48080 — 47456 — 50683 — 64986 — 66043 — 86485.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Av. Presidente Vargas, 3850 — R. Sta. Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 451 e 163 — Estácio de Sá, 90 — Campos da Paz, 306 — Praia do Flamengo, 118-A — R. Laranjeiras, 468 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — R. Catete, 37 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente, 186 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 309 — 498-A e 911-A — Visconde de Pirajá, 146 — 306-A e 336 — R. S. Luiz Gonzaga, 6 — Piratini (antiga Bela), 834 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — Conde Bonfim, 399 e 953-A — São Francisco Xavier, 194 e 665 — Av. 28 de Setembro, 362 — Praça Barão Drumond, 29 — R. Barão Mesquita, 700 — Mearim, 1-A — Barão Bom Retiro, 704 — Av. Amaro Cavalcanti, 2065 — R. Alvaro Mirande, 261-B — Aristides Caire, 102 — Arquias Cordeiro, 628-A — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3850 e 6720 — R. 24 de Maio, 246-A e 665 — Av. 29 de Outubro, 9536-B — Estrada Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1121 — Av. 1.º de Maio, 17 — R. Fernandes Marinho, 13 — R. Pacheco da Rocha, 106 — Americo Rocha, 418 — Largo Pavuna, 45-A — Sidônio Paes, 19 — Carolina Machado, 1480 — Clarimundo de Melo, 798 — Silva Vale, 325 — Praça das Nações, 42 — Ov. Democráticos, 363-B — Cardoso de Morais, 560 — Uranos, 1037 e 1385 — Angelica Mota, 23 — Montevideu 821 — Romeiros, 48 — Lobo Junior, 1354 — Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 1300 — Bulhões Marcial, 109 — Candido Benicio, 1037 — Coronel Tamarindo, 496 — Av. Sta. Cruz, 208 — Dois de Abril, 5 — Estrada Nazareth, 2574 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Acauan (Kosmos), 33 — Senador Camará, 29 — Estrada da Cacuia, 365 — Av. Nelson Cardoso, 372.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:
Armazem 1 — Highland Monarch, inglês; Armazem 2 — Alphaca, holandês e Florida, francês; Armazem 3 — Amstelland, holandês; Armazem 4 — Loide Equador, nacional; Armazem 5 — Marinero, argentino; Armazem 6 — Ragunda, sueco; Armazem 7 — Ada Gorthon, sueco; Armazem 8 — Navigator, finlandês; Pateo 8/9 — El Gaucho, argentino; Pateo 9/10 — Mandú, nacional; Armazem 10 — San Francisco, sueco; Armazem 11 — Amadeo, chileno; Armazem 12 — Rio Ipiranga, nacional; Armazem 13 — Itanuí, nacional; Armazem 14 — Itaimbé, nacional; Armazem 15 — Amaragí, nacional; Armazem 16 — Olti e Carl Hoepcke, nacionais; Armazem 17 — Iara, Oscar Pinho e Marco Polo, nacionais; Armazem 18 — Atlantico e Tope, nacionais; M. da Luz — Urú, nacional; Armazem 19 — Petrus, nacional; Armazem 20 — Siderurgica 2.º e Belmonte, nacionais; P. Carv. — Arari, nacional; Cajú — Rio Azul e Olimpico, nacionais.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos
"Mormacpenn", Montreal e escs. 5
"Loide Mexico", Nova Orleans e escs. 6
"Bir Kland", Boston e escs. 7
"Alnhacca", Nova Orleans e escs. 7
"Del Campo", Nova Orleans e escs. 9
"Brazil", Nova York e escs. 12
"Delmar", Nova Orleans e escs. 13
"Cape San Diego", Norfolk e escs. 18
"Uruguai", Nova York e escs. 26
"Del Alba", Nova Orlean e escs. 20
"Del Valle", Nova Orleans e escs. 27
"Loide Nicaragua", Nova Orleans e escs. 27
"Grenanger", Vancouver e escs. 29
"Eldanger", Filadelfia e escs. 30

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata
"Wideawake", Norfolk e escs. 5
"Bowgran", Montreal e escs. 8
"Mormactide", Vancouver e escs. 5
"Agnete", Filadelfia e escs. 6
"Del Valle", Nova Orleans e escs. 9
"Eldanger", Filadelfia e escs. 8
"Mormacland", Vancouver e escs. 11
"Uruguai", Nova York e escs. 13
"Del Norte", Nova Orleans e escs. 20
"Del Monte", Nova Orleans 19
"Mormacrey", Vancouver e escs. 21
"Argentina", Nova York e escs. 26
"Del Santos", Nova Orleans e escs. 28

Do Rio da Prata para a Europa
"Highland Monarch", Londres e escs. 5
"Mauá", Napoles e escs. 5
"Andrea C", Genova e escs. 6
"Eemland", Hamburgo e escs. 8
"Alcor", Hamburgo e escs. 7
"Sises", Napoles e escs. 9
"Paraguai Star", Londres e escs. 9
"Argentina", Genova e escs. 10
"Annie Johnson", Gotemburgo e escs. 10
"Tucuman", Vigo e escs. 10
"Groix", Havre e escs. 11
"Santa Cruz", Genova e escs. 13
"Andes", Southampton e escs. 12
"Loide Honduras", Hamburgo e escs. 13
"Albena", Hamburgo e escs. 14
"Amazonas", Gotemburgo e escs. 14
"Paolo Toscanelli", Genova e escs. 16
"Cantuária", Napoles e escs. 19
"Salta", Vigo e escs. 19

Da Europa para o Rio da Prata
"Venezuela", Gotemburgo e escs. 6
"Waterland", Hamburgo e escs. 6
"Sestriere", Napoles e escs. 12
"Campana", Marselha e escs. 18
"Algorab", Hamburgo e escs. 19
"Kerguelen", Havre e escs. 17
"Anna C", Genova e escs. 18
"Highland Chieftain", Londres e escs. 22
"Boryshaw", Gdynia e escs. 23
"Argentina Star", Londres e escs. 24
"Conte Grande", Genova e escs. 26
"Alnati", Hamburgo e escs. 27
"Albenib", Hamburgo e escs. 27
"Francesco Morosini", Napoles e escs. 31

Para cabotagem
"Itaimbé", Pôrto Alegre e escs. 5
"Amaragi", Pôrto Alegre e escs. 6
"Almirante Alexandrino", Manaus e escs. 8
"Itapui", Recife e escs. 5
"Lami", Aracajú 6
"Duque de Caxias", Cabedelo e escs. 8
"Mogi", Macau e escs. 8
"Carl Hoepeck", Florianopolis 9
"San Bento", Pôrto Alegre e escs. 10
"Silvia", Florianopolis 10
"D. Pedro II", Recife e escs. 14
"Buri", Areia Branca e escs. 26

Está aquí
Está alí
Está em toda parte
Beba Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
DELICIOSA E REFRESCANTE
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

GRANDE Sweepstake·1949
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
7 DE AGOSTO
JOCKEY-CLUB BRASIEIRO
GRANDE·PREMIO·BRASIL
com a cooperação da LOTERIA FEDERAL
Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 7 de Agosto de 1949.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENADOS, APELARAM PARA O S.T.M.

Condenados pelo Conselho de Justiça da Auditoria da Marinha, Raimundo Alves de Lira e Romualdo Francisco dos Santos, marinheiros, não se conformando apelaram para o Superior Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem, em grau de apelação. Os processos foram imediatamente numerados e autuados, devendo a respectiva distribuição ser procedida dentro de poucos dias.

COMPETÊNCIA PARA PROCESSAR UMA PRAÇA DA POLÍCIA FLUMINENSE

O Superior Tribunal Militar, em sua ultima sessão, negou o pedido de "Habeas-Corpus" impetrado pelo soldado da policia militar do Estado do Rio, José Silvério Alves, decidindo ser competente a justiça militar para o processo e julgamento do paciente, acusando de crime de natureza militar. O processo transita pelo Conselho de Justiça da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar.

ANIMADOS OS MEIOS RURAIS DO PARANÁ

Curitiba, 5 (Asp.) — Os meios rurais, especialmente os cafeicultores, estão vivamente animados com as perspectivas de novas e maiores compras do mercado norte-americano. Em face das auspiciosas notícias a êsse respeito, espera-se novo e intenso surto nas atividades dos cafeicultores da Zona Norte, onde a rubiácea tem agora o seu melhor "habitat" no país.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

FOGEM OS ELEFANTES

Mombasa, Kenya, 5 (A. P.) — Anunciou-se que, em consequência da falta de chuvas, bandos de elefantes dirigem-se para a costa africana e sitiando a pequena cidade de Kilifi.

Funcionários do governo mataram oito elefantes que estavam destruindo a cidade.

Os motoristas que viajam ao longo da rodovia costeira foram advertidos contra o perigo que constituem esses paquidermes. Kilifi, a 30 milhas daqui, tem uma população de 25 europeus e 500 africanos.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS AGRICULTORES

Florianópolis, 5 (Asp.) — O govêrno do Estado sancionou a lei 265, que modifica o decreto 83 isentando do impôsto territorial os sítios com área não maior do 20 hectares, quando cultivados pelo proprietário e sua família, no caso do mesmo não possuir outro imóvel. A medida beneficiará bastante os pequenos agricultores, que se encontram tão desamparados dos Poderes Públicos.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

A ELETRIFICAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 5 (Asp.) — Já noticiamos a decisão do ministro Clovis Pestana de mandar construir imediatamente uma grande usina termoelétrica em Bagé, para o aproveitamento do carvão das minas do Candiota. Com essa usina, serão eletrificados, além do trecho da Viação Férrea de Bagé a Rio Grande com 289 quilômetros de extensão, os ramais da mesma estrada Santa Maria-Cruz Alta, com 160 quilômetros, e Santa Maria-Canabarro, com 22 quilômetros.

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

MINISTÉRIO DA GUERRA

A situação dos prefeitos, deputados e vereadores em face do serviço militar — O Exército e o 1.º Congresso Pan-Americano de Engenharia — Atos do ministro — Generais em novas comissões — Grande movimentação de oficiais subalternos — Contrato de irmãs de caridade

O ministro da Guerra aprovou, ontem, o seguinte parecer do Consultor Jurídico do seu gabinete: — "Estuda-se, no processo anexo, a situação dos prefeitos, deputados estaduais e vereadores, face ao serviço militar. 2 — A capacidade para o exercício de funções eletivas, desdobrada na alistabilidade como elector e na elegibilidade para qualquer pôsto, é matéria constitucional por isso que interfere e delimita o exercício dos direitos políticos. 3 — Não constando, como não consta, da Constituição, a quitação com as obrigações do serviço militar como requisito necessário à elegibilidade, não é possivel afastar-se do exercício de funções eletivas quem não esteja quite com o mesmo Serviço Militar. 4 — Essa circunstância, entretanto, não faz com que os cidadãos eleitos pelo povo, adquiram isenção dessas obrigações que a própria Constituição impõe a todos os brasileiros (art. 181). 5 — Nessa conformidade, o cidadão que está no exercício de função eletiva, como qualquer outro, está sujeito às disposições legais que regem o Serviço Militar, devendo, apenas, em cada caso ser observado, quanto aos aspectos formais do processo, o que disponham a Constituição e as leis do país, no tocante às formalidades, prerrogativas e imunidades inerentes às funções que exerçam. 6 — Substancialmente é êsse, aliás, o parecer da S.G.M.G. na informação de fls., não cabendo procedimento diverso do ali indicado. É o meu parecer".

O EXÉRCITO E O 1.º CONGRESSO PANAMERICANO DE ENGENHARIA

Realizar-se-á nesta Capital, de 15 a 24 do corrente mês, o 1.º Congresso Panamericano de Engenharia.

A propósito, o ministro da Guerra em nota dirigida ao Departamento de Produção do Exército salientou a necessidade de que sejam desenvolvidos esforços no sentido de uma participação de realce do Ministério da Guerra no referido Congresso.

Os oficiais engenheiros militares da Diretoria de Fabricação foram convidados a participarem das reuniões, bem como a encaminhar à referida Diretoria as teses que porventura desejem apresentar sôbre os problemas técnicos e industriais que serão debatidos pelos ilustres representantes das mais importantes associações de engenheiros do hemisfério ocidental.

Com o intuito de tornar ainda mais objetiva a participação do Exército no Congresso em questão, a Diretoria de Fabricação participará da Exposição "Engenharia no Brasil", patrocinada pelo mesmo, e que será realizada de 15 a 31 de julho vigente, no salão Mauá do Hotel Quitandinha.

Para êsse fim o general Agra Lacerda, diretor de Fabricação do Exército, resolveu designar a Fábrica de Bonsucesso para coordenar as providências necessárias à montagem de um pequeno "stand" da D.F.E. na exposição em aprêço, para exibição de produtos militares confeccionados pelos Estabelecimentos subordinados à sua diretoria.

CONTRATO DE IRMÃS DE CARIDADE

O ministro aprovou o contrato celebrado pelo Hospital Militar de Fortaleza, para admissão de mais duas irmãs, Filhas de Caridade São Vicente de Paulo.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu: excluir do Asilo de Inválidos da Pátria o marinheiro asilado João da Silva Oliveira, por ter sido julgado poder prover os meios de subsistência, em inspeção de saúde a que se submeteu; reincluir no mesmo asilo o ex-marinheiro José Ferreira da Silva, julgado inválido; designar o coronel Alcebíades Ribeiro dos Santos para, sem prejuízo de suas funções, representar o Ministério da Guerra na comissão incumbida de rever o anteprojeto do Código de Contabilidade da União; e, finalmente, também designar o general Djalma Poly Coêlho representante do Exército na IX Sessão Ordinária da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, a se realizar na cidade do Salvador, Bahia.

ESTÁGIO DE MÉDICO MILITAR

O diretor de Saúde autorizou o capitão médico Lineu Trevisani Beltrão, adido ao Hospital Militar de Curitiba, a fazer estágio no Serviço de Anatomia Patológica do Instituto de Biologia do Exército, até ulterior deliberação.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 7 do corrente.

NO RIO O CMT. DA 9.ª R.M.

Está no Rio, tendo se apresentado, ontem, ao ministro o general Edgar de Oliveira, comandante da 9.ª R.M. e guarnição do Estado de Mato Grosso.

GENERAIS EM NOVAS COMISSÕES

O general Otávio da Silva Paranhos e o general Orestes da Rocha Lima assumiram, respectivamente, as chefias do Estado Maior do Exército e do Departamento Geral de Administração, por terem os titulares efetivos, generais Fiuza de Castro, seguido na comitiva ministerial para Buenos Aires e Newton Cavalcanti sido nomeado e assumido o cargo de ministro da Guerra, tôdas as comissões em caráter interino.

ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Foi nomeado para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Oficial" o coronel Juan Manuel Torres Vilanueva, do Exército Paraguaio.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de José Marinho dos Santos, Justin Robin, José Bugueta Brito de Barros, Francisco Pinto Diniz da Silva, Geraldo Vale Nascimento, Francisco Alves Bezerra, Bernardino de Moura, Caclido Prates Carrion, Benedito Cristovam dos Santos, José Ovidio Gomes, Pedro Leandro Cantó, Omar Vatimo e Hilário Baio; indeferidos os de José Torres Braga, Flavio Batista Pereira, João Paulo Cortez Junior e Pantaleão de Leiva Boulanger; e arquivados os de Joaquim Clemente da Silva, Artur Frederico Guilherme Kemp, Benedito Múcio de Oliveira Dória, José Romualdo de Freitas Filho e Rosendo Pereira da Silv. a

ASPIRANTES HOMENAGEADOS NO 2.º R.I.

O comando do 2.º Regimento de Infantaria prestou ontem, uma homenagem à turma de oito aspirantes ali em serviço que vem de ser promovida ao pôsto imediato. Presente o coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, representando o general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, foi servido um churrasco no pequeno estádio da cota 30, em frente ao quartel daquela unidade e, ao terminar o ágape, o comandante, coronel Fernando Besouchet usou da palavra saudando os homenageados. Agradeceu o 2.º tenente Ary Abraão Elis em nome de seus companheiros.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Durval Ramos da Cruz e José Pinto Segundo; indeferidos os de José Inácio de Oliveira e Antonio de Oliveira Filho.

NA DOFE

Apresentaram-se: por ter sido convocado para as reuniões do S. S. S. I. o tenente-coronel José Pompeu do Monte; por ter vindo a esta capital o major Bertoldo Paulo Derengowski; e por ter sido transferido para a C.E.O.I o 2.º tenente João Paulo Montenegro.

CHAMADOS OS ALUNOS DA 3.ª SÉRIE DO COLÉGIO MILITAR

Estão convocados para virem ao Colégio Militar, sábado p. vindouro, a fim de visitarem a Escola de Educação Física do Exército, todos os alunos da 3.ª série Científica do Colégio Militar. Uniforme: túnica cáqui e calça garance. Partida do ônibus: 8 horas.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, quarta-feira, não haverá a costumeira sessão cultural no Centro Militar de Estudos.

Estão programadas para êste mês e início de agôsto as seguintes conferências: dia 13 — Economia e Finanças — a cargo do técnico em assuntos financeiros sr. Mario Marcelino Pinto. Dia 20 — Geografia Militar Sul-Americana — a cargo do coronel João Batista de Magalhães. Dia 27 — Dados biográficos sôbre o general Azeredo Coutinho — a cargo do coronel Amilcar Salgado dos Santos. Dia 3 de agôsto — O valor da Tenacidade para um Exército e para um Povo — a cargo do cientista e médico patrício capitão da reserva dr. Mirandolino Caldas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

— Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, onde já servem, por terem sido promovidos, os seguintes 2os tenentes:

— no Regimento Escola de Infantaria — Dirceu Bittencourt de Sá — Décio Alvares da Cunha — José Barros Paes — Fernando Cesar Fontanillas da Cunha — Sydnei Linis Santos e Eduardo Doria Sá Fortes.

— no 1.º Regimento de Infantaria — Carlos Eduardo de Miranda Lisboa — Eduardo Cesar Lucena Barbosa — Armando Patricio — Demerval Magalhães da Silva Chaves — Ivo Fernandes de Almeida — Breno Dias Semprine — Fernando Ferreira Vieira da Silva e Theodoro Hildebrando Garcia.

— no 2.º Regimento de Infantaria: Benjamin Simon Filho — Antônio Rodrigues — João Soares Rodrigues Filho — Ruy Varela Barca — Romeu Bexe — Gabriel Diniz Junqueira Filho — Ary Abrahão Ellis e Júlio Werner Hackradt.

— no 3.º Regimento de Infantaria: Renato Martins Povia — Carlos Tinoco Ribeiro Gomes — Gastão Batista de Carvalho — Carlos Mariano Brider — Décio Leite de Oiticica — Alceu Renato Gonçalves e Cid de Godofredo Fonseca.

— no 4.º Regimento de Infantaria: João Saraiva Coelho — Francisco de Castro — José Jorge Nardi de Souza — Paulo Norair Biar de Souza — Luiz Carlos Pires Moreira — João Neves Filho — Omar Sebastião Grosara — Euromy da Paixão Dias Teles Pires — Mauricio Soares Ferreira Moreira — Walter Esteves — Aldo Pinto — Manoel Bernardino de Carvalho — Julio Mário Casquilho Cardoso — João Cassio Martins de Souza Santos.

— no 5.º Regimento de Infantaria: Aloisio Muhlethaler de Souza — Ubiratan da Costa Fonseca — Francisco Pacheco de Morais — Wilson Batista da Fonseca Dória — Ney Mozart Evangelista — Ayres Silva — Ilson Nunes da Silva — Roberto dos Santos — Carlos Alberto Belford Rodrigues — Francisco Ferreira Martins — Raul Augusto Borges — José Benedito de Almeida — Isidro Caldeira Brant — Eloy Prado Meinick.

— no 6.º Regimento de Infantaria: José Eugênio Pinto — Ary Ronconi Moutinho — Moacyr Guimarães de Mattos — João Fonseca Souza Leal — Alaor Vaz — Joeny Mercadantes — Haroldo Lamas de Vasconcelos — Waldyr de Mattos Gaudie Ley — Hugo de Oliveira Garbogini — Felix Esteves Junior — Newton Alves Costa Muniz — José Afonso Vieira Ferreira — Antônio Carlos Fernandes Cantuária e Araken Dominguez Costa.

— no 7.º Regimento de Infantaria: Caio Augusto do Amaral — Arilton Maia — Elder Nogueira Mendes — Erydson Pereira de Magalhães — Darly Sampaio Milton Molinaro — Luiz Carlos Prestes de Oliveira Mota — José Fernando Bruno — Joffre Gil da Silva e Marcos Fabiano Corrêa Teixeira.

— no 8.º Regimento de Infantaria: Salomão de Carvalho Augusto Theobaldo Kruger — Lahyr Andrade de Almeida — Ervin Geiger — Firmino William Ferreira França — Cyro Villaboim — Luiz José da Silva Jurema — Mário José de Menezes e Octávio Santiago.

— no 17.º Regimento de Infantaria: Paulo Carneiro Lopes — Walter Mastrocolla — Cesar Fonseca Ferreira — Reynaldo dos Santos Oliveira — Thales Barcelos de Moraes — Jorge Assis Saboia de Aragão — João da Cruz Payão — Walter de Figueiredo Costa e Alvino Alvim de Menezes Junior.

— no 9.º Regimento de Infantaria: Cid Scarine Vieira — Aurélio Marques Bellard — Francisco de Assis Pereira de Araujo — Luiz Calvente Aranda — Eduardo Olympio Casares — Geraldo Alves Portilho — Alfredo Carlos Teixeira Leite — Amaury de Siqueira Mello e Newton Dias da Motta.

— no 18.º Regimento de Infantaria: Gilberto Bezerra Cavalcante Soares — Octayde Jorge da Silva — Miguel Fragomeni — Jonny Gomes Prange — Luiz Frederico de Albuquerque — Paulo Maximilliano de Oliveira — João Petella — Wilson Caminha D'Avila — Elias Miled Koaik e Quirino Carlos Ruscigno Florio.

— no 19.º Regimento de Infantaria: Milton Cunha — Rubem Carlos Ludwig — Francisco Carrascosa Garcia Filho — João Manoel Simch Brochado — Rodolpho Freitas Filho — Pedro Américo Leal — Hilton de Oliveira Pereira — Augosto Cesar Daniel e Fernando Caldas Kruel.

— no 10.º Regimento de Infantaria: Denny Eiras Baptista — Joaquim Fernandes — Joaquim Leite de Almeida — Hélio Nunes Lego e Nagib Restum.

— no 11.º Regimento de Infantaria: Renato Cesar Ferreira — José Haroldo Rezende — Walter da Silva Gauveia — Eucemar Cavaliere e Divaldo Galvão Lima.

— no 12.º Regimento de Infantaria: Fernando Cesar de Carvalho Gonçalves — Ary Vaz de Mello Fonseca — Luiz Philippe Frias — Stênio de Paula Cunha — Geraldo Lopes da Cruz — Salvador Walter Lento — Mário Sperancá e Armando Gomes de Mello.

— no 13.º Regimento de Infantaria — Darcy de Paula — Cid Camargo Prochno — Luiz Guilherme de Freitas Coutinho — Francisco Acioly Meireles — Heitor da Cunha Telles de Mendonça — Thales Weber Barbosa do Nascimento — Helvio Moreira e Ner Augusto Pereira.

— no 20.º Regimento de Infantaria: Hélio de Oliveira Santiago — Altino Berthier Brasil — Deusiet Barbosa — Milton Masselli Duarte — Luiz de Faria Guimarães — Pedro Moura Filho — Luiz Pereira de Mello — Paulo Antônio Tavares.

— no 13.º Batalhão de Caçadores: Mário Herbert de Morais — René Coelho e Silva — Danilo da Silva.

— no 14.º Batalhão de Caçadores: Ary Capella — Ary Canguçú de Mesquita e Marcio Agostinho Remor.

— no I/22.º Regimento de Infantaria: Ary Oliveira — Aroldo José Machado da Veiga e Almir Godinho de Argolo e Castro.

— no 18.º Batalhão de Caçadores: Jorge Wilson de Oliveira — Agostinho Brito de Alvarenga — Oldemiro Ferreira e Elcio Pereira Villar.

— no 14.º Regimento de Infantaria: Carlos Eugênio Pires de Azevedo — Nivaldo Tenório Costa — Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira e Anibal de Melo Henriques.

— no I/15.º Regimento de Infantaria: Epitácio Motta Delgado — Eleuberto Acioli Martorelli — Alvaro Câmara Pimentel e Ivo Barbosa de Araujo.

— no I/19.º Regimento de Infantaria: José Corrêa de Macedo — Jorge de Almeida Campos Pereira Mota — José Estevam Mosca — Amarilio Penha Lopes Pereira.

— no 16.º Batalhão de Caçadores: José Raimundo Nunes Sobrinho — Antônio Lopes de Medeiros — William Serrão Tupinambá e Pedro Paulo de Oliveira Nobre.

— no 17.º Batalhão de Caçadores: Plinio Cezarotti — Américo Gomes de Barros Filho — Adoel Figueiredo Cardoso — Enéas Paiva Ferreira e Luiz Antônio Fernandes Barreto.

— no 23.º Batalhão de Caçadores: Almir Catado Fraga — Ivonilo Dias Rocha — Eraldo Novais Costa e Eduardo Cavalcante Santana.

— no 1.º/20.º Batalhão de Caçadores: Jorge Alberto Miller de Oliveira.

— Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, onde já serviam, por terem sido promovidos, os seguintes 1os tenentes do Q.A.O.:

— no 11.º Regimento de Infantaria: Eurico da Silva Castro.

— no 1.º Batalhão de Fronteira: Euclides de Oliveira.

— na 3.ª Companhia de Fronteira: Fernando Gomes Santiago.

Transferência — Transfiro, por interêsse próprio, do 9.º Regimento de Infantaria para o 18.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Luiz Carlos Menna Barreto.

— da 3.ª Circunscrição de Recrutamento (7.ª Del. de Recr.) para a 8.a Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 15.a Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Q. A. O. Almerindo Pedroso.

— da 3.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) para a 16.ª Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 17.a Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Q. A. O. Alfredo Nachtigall.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (II/8.º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Parque Regional de Motomecanização da 7.ª Região Militar, o capitão Lauro da Silva Costa.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no 4.º Pelotão de Rep. Auto., o 1.º tenente, do Q. A. O. João Machado Brito.

Arma de Cavalaria:

— Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os 2os tenentes recentemente promovidos a êsse pôsto:

— no Reg. Escola de Cavalaria: Armando de Moraes Ancora Filho — Armando Luiz Melan de Paiva Chaves — Paulo Meireles e Alzir Nunes Gay.

— no Regimento de Cavalaria de Guardas: Godo.. edo de Araujo Neves — Manoel Henrique de Siqueira — Paulo Cesar Figueiredo Enne.

— no 1.º Regimento de Cavalaria: Lannes Corrêa da Cunha — João Carlos Cacciatore — Carlos Ely Garcia — Gastão Monteiro e Omar Schoeder da Luz.

— no 2.º Regimento de Cavalaria: Periandro Moliterno Motta — Raul Araujo Caparell — Luiz Machsen do Castro Rodrigues — José Augusto de Araujo Rezende — Hildo Borges de Oliveira e João da Costa Moura.

— no 3.º Regimento de Cavalaria: Paulo Galdino Martins — Paulo Morelli Carneiro e Paulo de Marco.

— no 4.º Regimento de Cavalaria: Cicero Rosa Prestes — Atahualpa de Albuquerque — Roberto de Castro Barcelos — Alfe Guimarães — Humberto Fagunha Costa e Francisco de Paula Bueno.

— no 5.º Regimento de Cavalaria: Feliciano José Parreiras Henriques — Américo Ribeiro — Arnaldo Bastos de Carvalho Braga — Antônio — Antônio Campos da Rocha — Pedro Varrastro e Antônio Carlos Tomé.

— no 6.º Regimento de Cavalaria: Mário Miz Cunha — Octavio Teixeira — Anibal José Carneiro Giraldes — Ricardo Murilo Rocha de Melo — José Cairoli — Jim Meireles e Armindo de Carvalho.

— no 7.º Regimento de Cavalaria: Carlos Joaquim da Fontoura Rodrigues — Egeu Corrêa de Oliveira Freitas — Athos Prates da Silveira — Dário Bomfiglio Affonso da Costa e José Edgard Pedroso de Azambuja.

— no 8.º Regimento de Cavalaria: Jorge da Silva Castro — Rubem José Kappel — Ney Riopardense Rezende — Mauro Costa Rodrigues e Hélio Lourenço Ceratti.

— no 9.º Regimento de Cavalaria: Paulo Azambuja de Oliveira — Luiz Paulo Henrique Rego — Carlos Gonçalves da Cunha — Jorge de Souza Caminha e Fausto Avelino Barreto Hening.

— no 12.º Regimento de Cavalaria: Luiz Geraldo Braga de Oliveira — Amadeu Deiro Gonzalez — Nilson Vieira Ferreira de Melo — Reginaldo Carmine de Chiaro — Márcio Geraldo Barbosa Spad e Ary Pereira de Carvalho.

— no 13.º Regimento de Cavalaria: Walter Molinaro — Paulo Maciel da Silva — João Moreira Filho e Rubens Osvaldo Borba.

— no 14.º Regimento de Cavalaria: Tolentino Job Marino Barbieri — Paulo Renato Zenóbio da Costa — Airton Souza Severo — Thiago França Pinto e Sálvio Nores de Moraes Rangel.

— Em face dos novos efetivos, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral os seguintes oficiais das Unidades abaixo, onde continuarão servindo:

Capitães: Hiran Miranda, da 3.a Cia. L. de Manutenção; Milton Campos, da 1.ª Cia. M. de Manutenção; Pedro de Arbues Martins Alvarez, da 4.ª Cia. Especial de Manutenção e Teodolfo Benzo Tavolucci, da 2.ª Cia. Esp. de Manutenção.

1os tenentes: Alvaro Rodrigues Rodrigues Mataió—ar-S2M—1 Maia, da 2.ª Cia. M. de Manutenção; Emyr D'Agosto, da 3.ª Cia. M. de Manutenção; Gilberto Rolim de Moura, da 3.a Cia. M. de Manutenção; Paulo Corrêa de Araujo, da 2.a Cia. Esp. de Manutenção e Roberto Ferreira da Costa Soares da 2.ª Cia. Esp. de Manutenção.

1os tenentes do Q.A.O.: Aristides Miranda dos Santos, da 2.ª Cia. de Manutenção e José Osvaldo Jardim, da 2.a M. de Manutenção.

2os tenentes — Hilton da Silva Laranjeira, da .a Cia. L. de Manutenção.

2os tenentes do Q.A.O.: Gericio Goulart, da 3.a Cia. M. de Manutenção; Ciro Ortiz Galisteo, da 1.a Cia. M. de Manutenção; Edelberto Nunes Viana, da 1.a Cia. L. de Manutenção; Felipe Alvares Rodrigues, da 1a Cia. L. de Manutenção; Euclides Antunes Pereira, da 1.a Cia. M. de Manutenção; José Adelino Simões de Carvalho, da 2.a Cia. L. de Manutenção e Leonardo Benevenuto Filho, da 1.a Cia. M. de Manutenção.

Transferência de Quadro e Classificação sem efeito.

— Torno sem efeito a transferência do Q.S.G. (P.G./3.a D.C.) para o Q.O. e classificação do 4.º Regimento de Cavalaria, do capitão Danilo Marques de Paiva.

Transfiro:

— por interesse proprio e de ordem do exmo. senhor ministro, do 1.º Regimento de Cavalaria para o 17.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Daniel Cordeiro Campos; e,

— por necessidade do serviço, do 5.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria, o 2.º tenente Aloisio Vasconcelos Alvarenga.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servir na 8.a Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 32.a Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O., Eurico Haillioti Cibera, ultimamente nomeado e incluido nesse Quadro.

Arma de Artilharia:

— Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes 2os tenentes, recem-promovidos:

— no Regimento Escola de Artilharia — Cilvério Carlos Belo Lisboa — Alcyr Mauricio — Alvaro Eduardo Silveira de Faria e Milton Pernasetti Teixeira.

— no 1.º Regimento de Obuses 105 — Expedito Diogo Pinto Xavier — Flávio Pereira Brunner — Manoel Alfredo Camarão de Albuquerque e Rogério Octavio Morande Xavier de Azevedo.

— no I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea — Antônio Luiz Rocha Veneu — Carlos Anibal Pacheco — Ewerton Pinto e Herminio Zenóbio da Costa.

— no 2.º Regimento de Obuses 105: Enos Ivo Mondé e Antônio Joaquim Soares Moreira.

— no I/2.º Regimento de Obuzes 105: Ayrton Martins Vieira e Pedro Henrique Rupp.

— no I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea: Walter de Souza Ribeiro e Taciano Mazzetto.

— no 5.º Regimento de Artilharia Montada 75: Adelmar Silveira Farias — João Batista Coelho de Souza — Jorge Gustavo de Araujo — Nestor do Val Filho e Potiguara Ribeiro Ramos.

— no 6.º Regimento de Artilharia Montada 75: Argos Gomes de Oliveira — Cláudio de Moura Abreu — Hildo Benzi de Souza — Jovaldo Ferreira Dias e Augusto Verne de Castro Araujo.

— no I/3.º Regimento de Obuzes 105: Luiz Carlos França Domingues — Juarez Danton Viana de Abreu Gomes e Ney da Gama Rosa Cardoso.

— no I/6.º Regimento de Obuses 105: Oly Fixner dos Santos — Armando José Sperotto e Lilio de Almeida Tavares.

— no 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo 75: Leônidas Luiz Rocha Campos — Glênio Pinheiro e Murillo Edgard Armengol Babot Budó.

— no 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75: Elmo Mena Barreto e Milton Conceição Stutz.

— no 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75: Alvaro Fernandes Figueiredo Galvão Pereira — Antônio da Silva Mendonça e Sérgio Mário Pasquali.

— no I/4.º Regimento de Obuses 105: Aluisio de Campos Costa e Luiz Meurmo Filho.

— no I/8.º Regimento de Artilharia Montada 75: Almir de Barros Guimarães — Ayrton Ferreira Mayrink e Celso Bonani Pinto [illegible]

— no 3.º Regimento de Artilharia Montada 75: Frederico Ernesto Virmond — Hermano Lomba Santoro — Octávio Luiz de Rezende e Romero Lenesqueur Sobrinho.

— no 6.º Grupo de Obuzes 75 de Dorso: Aryr de Moraes Farias e Anael Lemos Gonçalves.

— no I/7: Regimento de Obuzes 105: Alberto Evilasio de Barros Gondim — Armando Vasconcelos — Breno Victoriano e José Bismarck de Souza.

— no I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea: Francisco Carlos Gomes Facó e José Armando Mendes Mendonça.

— Classifico, por necessidade do serviço na 1.a-2.º G.A.C. e Forte São João, o 2.º tenente do Q.A.O. José da Silva Maia.

— Transfiro, por interêsse próprio do Quadro Ordinário (1.º G. A. C. Fv.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no D. C. M. B., o capitão Teotônio Luiz Lobo de Vasconcelos.

Arma de Engenharia:

— Classifico nas Unidades abaixo, os seguintes 2os tenentes recentemente promovidos:

— no Batalhão Escola de Engenharia: Eliano Moreira de Souza — Germaruh Gomes Pereira — Inaldo Seabra de Noronha — Francisco Campos de Arruda — Flávio de Assunção Cardoso e Antônio José de Lima Câmara.

— no 1.º Batalhão de Engenharia: Fernando Bastos do Vale — Darcy de Azevedo Ramos — Luiz Antônio de Araujo — Margus Ferreira Pinto — Hélcio Modesto da Costa e Abel Soares Coutinho.

— no 2.º Batalhão de Engenharia: Celso Marques Penteado Serra — Orlando Morgado — Sandoval Pinheiro e Newton Roberti Leite.

— no 3.º Batalhão de Engenharia: Hélio Weber — José Batista Souza Alves e Mário Alvarez Filho.

— no 5.º Batalhão de Engenharia: Gabriel Brasileiro Esquivel Bastos — Elias Paladino — Jacy dos Santos Silveira — Hugo Amorim de Lima — Fausto de Almeida Castilho e Roberto Menna Barreto de Barros Falcão.

— no 4.º Batalhão de Engenharia: Thildomiro Ferreira Vilaça — Daniel Milazo — Cláudio Bicalho Pitombo e Cesário Correia de Arruda Filho.

— no 5.º Batalhão de Engenharia: Metridates Cenamo — José de Almeida Oliveira — José Soares de Camargo e José Ferreira de Almeida.

— no 7.º Batalhão de Engenharia: João Carlos Guedes — Artur de Freitas Tôrres de Melo — Paulo Ayrton Araujo e Livio Siloto de França.

— Classifico no Q.S.C., os 2os tenentes Wagner Hotelo de Araujo e Turiano de Matos Gomes, recentemente promovidos.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

A ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE VOTA UMA VERBA PARA AUXÍLIO TÉCNICO

Lake Success, (USSIS) — Um orçamento suplementar de .... 10.624.410 de dólares foi votado pela Assembléia da Organização Mundial de Saúde (WHO), reunida em Roma, para financiar a participação da WHO no proposto Programa de Auxílio Técnico às Áreas Pouco Desenvolvidas, das Nações Unidas.

A quantia suplementar para o ano fiscal de 1950 é consideravelmente maior que os 7.501.000 dólares do orçamento regular para o mesmo ano, já aprovado anteriormente.

Os serviços a ser financiados pelo orçamento adicional, serão equiparados, cada qual em seu campo de ação, aos das sete outras agências especializadas das Nações Unidas, as quais estão cooperando no Programa de Auxílio Técnico do "Ponto Quatro", inicialmente sugerido pelo presidente Truman em seu discurso de posse, em janeiro último.

REQUERIDA A FALÊNCIA DA COMPANHIA MINEIRA DE GÁS COMBUSTIVEL

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — Uma companhia paulista requereu a falência da firma Companhia Mineira de Gás Combustivel, apresentando em Juízo uma duplicata de 88 mil cruzeiros vencida e não paga pela firma belorizontina. A firma que requereu a falência é a Mayer & Schadler estabelecida na rua Pedro Vicente, 391, em São Paulo. O feito correrá os trâmites na vizinha comarca, porque as principais instalações da Companhia estão localizadas na cidade industrial. Desde a sua constituição que a Companhia Mineira de Gás Combustivel vem sofrendo dificuldades de várias ordens. Apesar da grande propaganda não pode corresponder às exigências dos milhares de consumidores de combustível com o fornecimento normal.

DEPÓSITOS TÉRMICOS para VIAGENS etc.
VISITEM NOSSA SECÇÃO DE FERRAGENS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

OS FESTEJOS DO CENTENÁRIO DE TAQUARI

Porto Alegre, 5 (Asp.) — A cidade de Taquarí, berço de David Canabarro e de tantos outros vultos da história, está comemorando a passagem do primeiro centenário de sua elevação a município. A cidade apresenta aspecto de grande gala, estando todos os hotéis superlotados, sendo grande o número de pessôas de outras cidades do Estado que estão em Taquarí assistindo às festividades.

todo o nosso mobiliário para grandes instalações de escritórios escolas e cinemas proporciona confôrto e durabilidade preço e qualidade
Conheça o nosso plano de trocas e facilidades. Peça-nos catálogos com preços.
BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
R. EVARISTO DA VEIGA, 16-7.º
TELS.: 22-0180 - 32-7178 - RIO

Moderno...
...e consagrado
...porque é Remington
Milhões de homens encontram no Aparelho Elétrico de Barbear Remington o mais moderno, o melhor meio de fazer a barba. As vantagens de barbear a sêco — sem sabão, sem pincel e sem lâminas — Remington alia a sua perfeição e superior qualidade. Remington corta todos os fios da barba o mais rente possivel, sem irritar a pele. Há 10 anos Remington mantém-se na vanguarda do progresso em relação aos métodos de barbear elètricamente. Constantes aperfeiçoamentos, alta qualidade e precisão no fabrico fazem de Remington o aparelho elétrico de barbear mais vendido em todo o mundo.
S. A. CASA PRATT (Atacadistas)
Remington Electric Shavers
Remington Rand

INDIOS COLOMBIANOS ATACAM

Bogotá, 5 (A. P.) — Os indios Motilones mataram um aldeão durante um ataque com flexas envenenadas a um acampamento situado na região silvestre de Oru informou o jornal "El Tiempo". Esta região fica na zona petrolifera de Catatumbo, onde a South America Gulf Oil Company está fazendo obras.

O despacho para "El Tiempo", datado de Cucutá, disse que os Motilones cortaram um dos braços da vitima, e levaram como troféu, tendo o ataque se verificado já há vários dias. Os Motilones, que habitam as profundezas da selva, resistem a todas as tentativas civilizadoras. Calcula-se que esses silvicolas, que empregam curare em suas setas, sejam em número de 4 a 6 mil.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES EM CURITIBA

Curitiba, 5 (Asp.) — Depois de exaustivos debates, a Câmara Municipal aprovou o projeto, que concede poderes ao prefeito da capital, sr. Lineu Ferreira do Amaral, para encaminhar a solução do problema dos transportes coletivos desta cidade. Espera-se que o prefeito adote as medidas autorizadas, dentro da formula e disciplina e regularize o problema, de modo a melhorar e ampliar os serviços, que devem estar paralelos com o vertiginoso desenvolvimento de Curitiba. Pelo referido projeto, o prefeito Lineu Ferreira do Amaral ficou inclusive autorizado a comprar por um cruzeiro o acervo da Companhia de Força e Luz, no setor do transporte coletivo, assumindo por consequência a parte mais onerosa do contrato, ficando, a emprêsa apenas com o serviço de fornecimento de luz e energia.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,0134	3,0134
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0686	0,0686
Franco	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9003	3,9003
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2506
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1146
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1138
Franco belga	0,4103
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 4-7-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0686
Portugal	—	0,7604
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Dinamarca	—	3,9008
Suiça	—	4,3738
Espanha	—	1,7066

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.
Abertura e fechamento:
Londres s/ Nova York à vista por

£	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (P.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	10,60	10,60
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,87
Berna com por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,00
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Berna livre, por F.	23,23
França, por F.	0,30,37
Estocolmo, cabo por K.	27,81
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	37,37
Montreal, cabo por P.	94,26
Amsterdam, por P.	37,65
Buenos Aires, por P.	20,90

MONTEVIDEU, 5.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	134,50
Taxa de venda (P.)	6/c.

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	430,25
Taxa de venda (P.)	460,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimos 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 5%	45,0,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	43,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,3,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Anegcy Finances Co. Ltd.	0,12,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	222,0,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	4,3,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	133,10,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2,9,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	121,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,13,7
Consols, 2 1/2 %	75,12,0
Shel Transport Trading	3,1,10,1/2
Canadian Eagle Oil	1,15,0
Royal Dutch Petroleum	20,12,0

BOLSA

Funcionou a Bolsa, ontem, sem maior movimento e com os titulos, em geral fracos. Realmente, apenas regularam firmes as obrigações de guerra e as ações da Belgo Mineira, mas os outros valores em evidência quasi sem exceção continuaram mal colocados. A Bolsa fechou com pequenos negócios realizados, atrás, como se conclue das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
117 Uniformizadas, a	700,00
39 Div. Emissões nom., a	700,00
5 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
6 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
183 Div. Emisões, port., a	642,00
12 Idem, a	645,00
300 Idem, a	647,00
290 Idem, a	650,00
40 Idem, cautela c/ juros, a	650,00
200 Reajustamento, a	703,00
Obrigações da União:	
50 Tesouro de 1930, a	845,00
9 Ferroviárias, a	845,00
5 Guerra, Cr$ 100,00, a	70,50
2 Idem, Cr$ 200,00, a	141,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	356,00
150 Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
110 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.620,00
Apolices municipais:	
10 Minas Gerais, 7%, port., a	610,00
160 Idem, a	630,00
30 Minas Gerais, 7%, port., decreto 1.177, c/ juros, a	645,00
15 Idem, 2.ª série, 5%, a	151,00
465 Idem, a	152,00
56 Idem, 3.ª série, 5%, a	151,00
14 S. Paulo, 5%, a	196,00
45 Idem, Uniformizadas a	905,00
Apólices municipais:	
73 Empréstimo de 1914, port. a	180,00
Ações de bancos:	
25 Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 200,00, Integ. a	200,00
Ações de companhias:	
25 Panair, Cr$ 200,00, a	90,00
250 Cia. Brasileira de Ener. Elétrica, nom., Cr$ 300,00, a	300,00
20 Minas de Butiá, Cr$ 20,00, a	30,00
100 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00, a	205,00
5566 Imobiliária Guanabara, Cr$ 200,00, a	200,00
50 Imob. Kosmos, Cr$ 200,00, a	250,00
50 Mesbla, ord., Cr$ 200,00, a	323,00
27 Motorista União Comercial e Importadora, Cr$ 200,00 a	200,00
2000 Nacional de Grandes Hotels, Cr$ 200,00, a	200,00
51 Siderurgica Belgo Mineira, Cr$ 200,00, port. a P.	480,00
100 Idem, a	483,00
215 Siderurg. Nacional, Cr$ 200,00, a	152,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	845,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviárias, 7%	850,00	840,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.625,00	3.615,00
Idem, Cr$ 1.000,00	723,00	720,00
Idem, Cr$ 500,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	171,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	695,00
Diversas Emissões, nom., 5%	700,00	333,00
Diversas Emissões, port.	645,00	643,00
Idem, cautela	650,00	—
Reajustamento, 5%	707,00	700,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	620,00	600,00
Idem, decreto 1.177	625,00	610,00

Idem, 5%, port.	530,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	173,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	153,00	151,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,50	150,00
Recuperação Economica de Minas Gerais, 7%	830,00	—
São Paulo, 5%	200,00	190,00
Idem, uniformizadas, 8%	906,00	903,00
Pernambuco, 5%	50,00	40,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	462,00
Pref.ª de Belo Horizonte 7%	615,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	545,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	960,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
Prefeitura de Campos, 8%	—	775,00
E. do Rio Grande-Barreto Gravataí, 8%	—	970,00
Porto Alegre 3½%	—	13,00
Friburgo	200,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	150,00	145,00
Emp. 1917 6% port.	—	161,00
Emp. 1904, 5% port.	320,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1906 6% port.	—	161,00
Decreto 1948 7%	—	170,00
Decreto 3.264, 7%	187,00	—
Emp. 1930, 6% port.	—	185,00
Apol. de bancos:		
Brasil	600,00	580,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	195,00
Comercio, nom.	—	350,00
Português do Brasil, port.	—	375,00
Idem, nom.	—	350,00
Crédito Real de Minas	400,00	—
Industrial Brasileiro	—	130,00
Malta	220,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	350,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	—	40,00
Idem, pref.	70,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitano, nom.	—	780,00
America Fabril	700,00	—
Confiança Industrial	350,00	—
S. Pedro de Alcantara	—	600,00
Cias. de Seguros:		
Varejistas	580,00	—
Argos Fluminense	3.450,00	—
Previdente	10.200,00	—
União Fluminense	420,00	—
Sul América Terrestre	1.120,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	155,00	152,00
Belgo Mineira port.	485,00	482,00
Força e Luz de Minas Gerais	—	170,00
Cerv. Brahma pref.	500,00	470,00
Idem, ord.	—	470,00
Minas de Butiá	40,00	—
Docas de Santos, port.	180,00	185,00
Idem, nom.	—	175,00
Ferro Brasileiro	210,00	—
Parafusos S. Rosa	300,00	285,00
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	450,00
Panair	—	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Marvin	380,00	375,00
Mesbla, pref.	190,00	—
Ultragas, ord.	—	700,00
Freitas Soares, pref.	300,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	170,00	—
Cerv. Brahma	—	995,00
Antártica Paulista	—	180,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	790,00	—
Brasil, 5%	—	605,00

CAFÉ

Funcionou, ontemo, o mercado de café disponivel em posição firme, sem negócios declarados e com alta nas cotações. A comissão de preço deu para o tipo 7, a base de Cr$ 63,50 por 10 quilos.

Entradas: 7.663 sacas; saidas 20.135, sendo 10.60 para a America do Norte; 7.050 para a Europa; 1.825 para a America do Sul e 900 por cabotagem. Consumo local, 2.100; revertidas ao mercado 2.504; despachadas para embarques 112.898; existência 550.243.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 65,90; tipo 4, Cr$ 65,30; tipo 5, Cr$ 64,70; tipo 6, Cr$ 64,10; tipo 7, Cr$ 63,50; tipo 8, Cr$ 64,10.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,32 e finos, rais, cafés comuns, Cr$ 6,32 e finos Cr$ 9,35; Estado do Rio, comum Cr$ 6,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	62,70	62,50
Agosto, 1949	61,00	60,80
Setembro, 1940	60,30	60,00
Outubro, 1949	60,40	60,00
Novembro, 1949	60,50	60,20
Dezembro, 1949	60,80	60,60

Vendas: 1.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1940	62,50	62,20
Agosto, 1940	60,90	60,50
Setembro, 1940	60,10	60,00
Outubro, 1949	60,20	60,00
Novembro, 1949	60,70	60,50
Dezembro, 1949	61,50	61,00

Vendas: 6.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

EM SANTOS

Disponivel do café

SANTOS, 5.
Mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 94,00
Preços — Tipo 4, duro, Cr$ 90,00.
Embarques: 41.053 sacas; entradas: 30.446; existência: 2.248.660.
Sairam 3.854 sacas, sendo 2.854 a Argentina; 500 para a Europa e 500 por cabotagem.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	70,00	70,00
Em setembro, 1949	69,50	69,50
Em dezembro 1949	72,00	72,00
Em janeiro, 1950	73,00	73,00
Em março, 1950	73,00	73,00
Em maio, 1950	73,00	73,00
Posição: Calmo.	Calmo	
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	101,00	101,00

Em setembro, 1949	101,60	102,00
Em dezembro 1949	102,10	102,30
Em janeiro, 1950	103,00	103,20
Em março, 1950	013,30	103,60
Em março, 1950	103,30	103,00
Posição: Estavel.	Estavel.	

Vendas: Nada 1.500.

NOVA YORK, 5.
CAFE' A TERMO
Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	22,80	23,18
Em setembro, 1949	22,65	22,85
Em dezembro 1949	21,76	22,15
Em março, 1950	21,70	21,60
Em maio, 1950	21,05	21,35

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 e alta de 3 a 10 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 21.750 sacas.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 20 a 45 pontos.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar permaneceu paralisado e com os preços em condições nominais.

Entradas nada. Saidas 7.650 e ficaram em depósito 103.611 suas.

EM PERNAMBUCO

DIA 5

Mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demeraras, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 38,20.
Entradas — Ontem, 8.865; desde 1º de setembro de 1948: 6.884.915.
Exportação: 21.650.
Consumo: 2.000.
Existência: 436.743.

ALGODÃO

Com animado movimento de entregas, em posição sustentada e sem modificação nos preços regulou, ontem, esse mercado.

Não houve entradas e sairam 995, ficando em estoque 15.420 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00; sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 163,00; matas, tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00 — Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 5

Mercado: Estavel.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 195,00.
Entradas — Ontem, 4.366; desde 1º de setembro de 1948: 270.716.
Exportação: nada.
Existência: 5.604.
Consumo local: 700.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

	Abert.	Fech.
Em julho	193,00	194,80
Em outubro	N/c.	191,00
Em dezembro	190,00	191,00
Em janeiro	N/c.	191,00
Em março, 1950	190,00	191,30
Em maio, 1950	185,00	186,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 3.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	209,00
Tipo 5	195,00
Tipo 6	178,00

NOVA YORK, 5.
ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1949	32,98	32,97	33,07
Outubro, 1950	29,59	29,60	29,57
Dezembro, 1949	29,50	29,52	29,51
Março, 1950	29,41	29,45	29,46
Maio, 1950	29,32	29,34	29,38
Julho, 1950	28,73	28,80	28,70
A. M. Unlands	—	—	33,57

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 2 a 8 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 3 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	17,75	18,13
Em setembro, 1949	17,75	17,85
Em dezembro 1949	17,60	17,53
Em março, 1950	16,75	17,13
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 41 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 5 a 40 e alta de 10 pontos; no fechamento estavel, com alta de 3 a 5 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 5.

Julho, 1949	1,95,62
Setembro, 1949	1,98,25

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	185	350
Arroz, sacos	1.633	3.210
Banha, caixas	—	250
Milho, sacos	6.135	800
Açucar, sacos	—	1.970
Farinha, sacos	80	660
Batata, sacos	454	—
Xarque, fardos	2.626	420
Cebolas do Egito, volumes	29.000	—
Manteiga, quilos	170	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

Compagnie Cotonniere - 242, rue de Rivoli - Paris - Frana. — Deseja importar algodão.

Precival - 119, rue de l'Ouest - Paris (140.) - França — Deseja exporter aparelhos foto-cinema.

Soc. de Dregas Granchinho Lda - Rua das Galvotas, 19-A - Portugal — Deseja importar óleos essenciais.

Soc. Comercial Saoga Lda. - Rua do Crucifixo, 118-40 - Lisboa - Portugal — Deseja importar óleo de linhaça e de ricino.

Barking - Calle Rincón, 610 - 1.º piso - Esc-3 - Montevidéu - Uruguai — Deseja importar fumo.

Inco Ltda. — Calle Uruguay, 920 End. Teleg. Inco. - Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar óleo de tungue e castor.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção do Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sita à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes, sôbre as oportunidades comerciais.

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL REALIZADO	60.000.000,00
RESERVAS	44.500.000,00
LUCRO NÃO DISTRIBUIDO	2.316.194,40

END TELEGR "MERCAPAULO"

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

MATRIZ
SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 165
Caixa Postal n.º 4077

FILIAIS
CAMPINAS
CURITIBA
RIO DE JANEIRO
SANTOS

AGENCIAS

URBANAS: Bom Retiro, Brás, Pinheiros, Santana, Santo Amaro, Vila Prudente, 24 de Maio — Americana, Araras, Atibaia, Bariri, Bernardino de Campos, Cambará — Campos do Jordão, Capivari, Chavantes, Cornélio Procopio, Garça, Guararapes, Guaxupé, Ibitinga — Indaiatuba, Itajobi, Itapéva, Itú, Leme, Limeira, Lins, Londrina — Marilia, Maringá, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçú, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital — Pindamonhangaba, Pirajuí, Piratininga, Porto Feliz, Quintana, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto — Santa Barbara D'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, São Caetano do Sul, São João da Boa Vista, Serthãozinho, Sorocaba, Véra Cruz

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		80.397.529,90	
Em depósito no Banco do Brasil		110.782.073,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.711.481,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao decreto nº 24.038		33.023.077,90	
Em outras espécies		20.770.878,70	258.335.040,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		3.325.000,00	
Emprestimos em C/ Corrente	139.953.841,50		
Titulos Descontados	725.442.932,80		
Agências no País	232.373.046,30		
Correspondentes no País	23.265.527,40		
Correspondentes no Exterior	19.157.256,20		
Outros Valores em moeda estrangeira	10.928.118,30		
Outras créditos	10.826.542,30	1.160.858.264,50	
Imóveis		75.537,30	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil - A ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	13.804.900,00		
Apolices e obrigações federais	16.217.594,70		
Acões e debentures	2.407.557,20	32.430.051,90	
Outros valores		885.000,00	1.202.583.854,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	28.531.405,10		
Móveis e Utensilios	6.555.035,00		
Material de Expediente	1.362.434,10		
Instalações	3.680.871,60		40.129.745,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Impostos	143.244,90		
Despesas gerais	194.230,60		337.475,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		462.895.311,80	
Valores em custódia		129.858.636,50	
Titulos a receber de C/Alheia		504.133.813,90	
Outras contas		550.115,00	1.097.437.879,20
			2.609.073.995,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Fundo de reserva legal	12.000.000,00		
Fundo de previsão	29.500.000,00		
Outras reservas	3.000.000,00		104.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	3.257.058,30		
De Autarquias	4.072.583,60		
Em C/C sem limite	545.013.404,30		
Em C/C limitadas	163.202.720,90		
Em C/C sem juros	63.294.033,90		
Em C/C de aviso	26.965.870,00		
Depósitos referentes a cobranças do Exterior — Decreto N.º 24.038	34.109.403,50		
Outros depósitos	24.133.825,10	863.048.776,60	
A prazo:			
De diversos:			
a prazo fixo	162.894.291,00		
de aviso prévio	17.993.333,70	180.887.624,70	
		1.043.936.401,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	253.036.736,70		
Correspondentes no País	44.248.037,70		
Correspondentes no Exterior	8.972.074,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	35.533.083,70		
Dividendos a pagar	3.675.772,00	342.465.724,30	1.386.402.125,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			20.733.990,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		592.753.950,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	444.828.860,00		
do Exterior	59.304.953,90	504.133.813,90	
Outras contas		550.115,00	1.097.437.879,20
			2.609.073.995,20

São Paulo, 4 de Julho de 1949. — (a) J. J. Cardoso de Mello Neto — Presidente. (a) Gastão Vidigal — Superintendente. (a) Marcio da Costa Bueno — Diretor-Secretário. (a) Antonio Aymoré Pereira Lima. (a) Ernesto Dias de Castro. (a) Fabio da Silva Prado. (a) Olavo Egydio de Souza Aranha — Membros do Conselho de Administração. (a) Decio R. da Fonseca — Gerente Geral. (a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Sub-Gerente Geral. (a) Javert Vieira da Silva — Contador (C.R.C. 5.108). NOTA: Deixa de assinar o Sr. Dr. Lauro Cardoso de Almeida, por se achar ausente do País.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS:		
Honorários do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal	278.000,00	
Ordenados do pessoal e gratificações	13.692.735,80	
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	711.894,30	
Despesas diversas	3.248.259,50	18.930.890,60
Impostos		2.953.201,70
Juros pagos e creditados		17.028.107,80
Abatimento nas contas de móveis e utensilios, objetos de escritório e despesas de instalação		1.962.343,50
PERDAS DIVERSAS:		
Prejuizos verificados		803.418,10
RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS:		
Creditado a fundo de previsão		3.000.000,00
19.º dividendo de 12 % ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação		3.600.000,00
PERCENTAGENS:		
Ao Conselho de Administração (art. 17, § 2º dos Estatutos)	212.548,20	
Ao pessoal do Banco (art. 25 dos Estatutos)	212.548,20	425.096,40
Saldo que passa para o exercicio seguinte		2.316.194,40
		48.718.158,50

CREDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores		2.256.351,40
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	27.838.995,20	
Juros	8.243.338,40	
Comissões	7.600.296,50	
Carteira de câmbio	858.331,30	
Cofres de aluguel	23.769,60	
Recuperações de débitos lançados em lucros e perdas	86.804,30	44.738.535,50
Lucros diversos		1.723.271,60
		48.718.158,50

São Paulo, 4 de Julho de 1949. — (a) J. J. Cardoso de Mello Neto — Presidente. (a) Gastão Vidigal — Superintendente. (a) Marcio da Costa Bueno — Diretor-Secretário. (a) Antonio Aymoré Pereira Lima. (a) Ernesto Dias de Castro. (a) Fabio da Silva Prado. (a) Olavo Egydio de Souza Aranha — Membros do Conselho de Administração. (a) Decio R. da Fonseca — Gerente Geral. (a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Sub-Gerente Geral. (a) Javert Vieira da Silva — Contador (C.R.C. 5.108). NOTA: Deixa de assinar o Sr. Dr. Lauro Cardoso de Almeida, por se achar ausente do País. (32930)

ATOS RELIGIOSOS

MARIETTA RAMOS DE ALBUQUERQUE

(Viuva Dr. João Pedro de Albuquerque)

(FALECIMENTO)

Maria Sabina de Albuquerque, Dr. José Joaquim de Albuquerque, senhora e filho, Maria Hylda Ramos, viuva Julio Gonçalves Ramos e família, viuva Joaquim Gonçalves Ramos Filho e família, famílias Albuquerque, Souto Mayor, Faria Santos, Rodrigues Caldas e Rabello e Carmen Rezende, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento ontem ocorrido, de sua adorada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e amiga — MARIETTA — e convidam para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Bulhões de Carvalho, 136, para o Cemitério de São João Batista.

Jorge Pereira Cardozo

Irene, Fernando, Abel Lourdes, Maria, Idalia, Aurora Cardozo, Maria Cardozo Alves Campos, Thomaz Fernandez, Maria Arminda, espôsa, filhos, irmãos e genros, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e sôgro e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que sairá hoje, ás 16 horas, da Capela São João Batista, confessando-se gratos por êsse ato piedoso. (12988)

EUGENIA FRANCO DA CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Alexandre da Cruz, Antonio Franco da Cruz, senhora, filha e genros, Mário Franco da Cruz, Cassio Franco da Cruz, senhora e filho, Major Izidro Joviano de Medeiros, senhora e filhos, Dr. Joaquim Sisino Rocha, senhora e filhos, profundamente gratos a quantos, de todos os modos, se têm manifestado, confortando-os na grande dor que os afligem pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, comunicam aos parentes e amigos que a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (29033)

Fernando da Silva Taveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva, filho, genro, neto, cunhados, sogro e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os confortaram pelo transe por que passaram e convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas do dia 7 do corrente, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (20096)

PROFESSOR DOUTOR LUIZ DE OLIVEIRA MENDES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem, à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar dia 7 do corrente, 5.ª-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (20001)

Missa por alma dos mortos de Guerra

O Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra SYLVIO DE NORONHA, convida os parentes e amigos dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do devêr, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem á missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar no próximo sábado, dia 9 do corrente, ás 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. (31092)

SÁRA QUARTIN PINTO LOPES

(1º aniversário)

Celso Pinto Lopes, senhora e filha e Sylvio Pinto Lopes, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a missa, que, em intenção a sua mãe, sogra e avó SARA será rezada hoje, 6 de julho, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, à rua do Rosário. (12987)

FALECIMENTO

D.ª JEANNE PACHECO

Dr. Mario Goulart, Senhora e filhas comunicam o falecimento de Da. Jeanne Pacheco, ocorrido ontem, dia 4, na cidade de Campos à Avenida 15 de Novembro 1387. (28133)

A S. JUDAS THADEU — agradece — Maria Aguirre Freitas (20073)

Bancos & Sociedades

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

5.º DIVIDENDO — 9 % a. a.

Convidam-se os Srs. acionistas a receber, na sede do Banco, á Avenida Rio Branco ns. 39/41, de 9,30 ás 15,30 horas, nos dias abaixo indicados, o dividendo de 9% ao ano, relativo ao 1º semestre de 1949 (Cr$ 9,00 por ação integralizada).

Letra A — dia 18
Letras B a D — dia 19
Letras E a J — dia 20
Letras K a M — dia 21
Letras N a Z — dia 22

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1949.

A. H. DE CARVALHO,
Superintendente.
(32942)

CASA ANGLO-BRASILEIRA S/A.

MODAS, CONFECÇÕES E BAZAR

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDO

A Diretoria da CASA ANGLO BRASILEIRA S/A., MODAS, CONFECÇÕES E BAZAR, de acôrdo com quanto determina o artigo 22, letra C dos Estatutos Sociais, tem o prazer de comunicar aos Senhores Acionistas que como consequência da aprovação dada pela Assembléia Geral dos Acionistas, em reunião realizada em 30 de Junho p. passado, ás contas apresentadas pela Diretoria para o exercicio findo em 28 de Fevereiro dêste ano, se encontra à disposição dos mesmos o dividendo de 10%. Seu recebimento poderá ser realizado na Caixa da Casa a partir de 11 de Julho corrente, nos periodos compreendidos entre 10 e 11,30 e 15 e 17 horas, sendo que, do montante a pagar, será deduzido, quando for o caso, o valor do impôsto sôbre a renda estabelecido pelo artigo 96 do Decreto-lei n.º 5844 de 23 de Setembro de 1943.

São Paulo, 1.º de Julho de 1949

JOHN GABRIEL WYNNE-WILLIAMS

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (27086)

SERRARIA
Passa-se uma serraria, carpintaria e marcenaria, no melhor ponto de Marquês de Valença, Estado do Rio, com máquinas novas e completas, com ótimos oficiais, num barracão de 800 m2. Freguesia certa, dando ótima renda. Aluguel barato, contrato longo. Tratar com o proprietário, Sr. Jacques Honorato de Souza. Rua Silva Jardim, 130 — Marquês de Valença. (27025)

SUA GELADEIRA!
Em 1 dia ficará nova em folha. Pinta-se à pistola a domicilio. CASA JATO. — Tel. 37-4006. Copacabana, 569 salas 17 e 19.

SUA GELADEIRA PAROU?
Concerta-se a domicilio, qualquer tipo, máquinas abertas e fechadas antigas e modernas. CASA JATO. — Tel. 37-4006. Copacabana, 569 — salas 17 e 19. (29044)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820 (19832)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O LANGE
Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoaveis. R. Gonçalves Dias 84, terr. and. — T. 43-3863 (23238)

"RADIOVITROLA R.C.A."
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-3422. (27136)

SINGER 948
Vende-se limousine quatro portas em ótimo estado de funcionamento e conservação. Tratar pelo tel. — 27-0[illegible] Dr. Jorge (20099)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820 (19832)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (19830)

MALAS VELHAS
Concerta-se qualquer tipo de malas. Atende-se a domicilio — Fone [illegible] — PEDRA. (26150)

FOGÕES
Vendem-se 2 fogões "Cosmopolita" juntos ou separadamente — Tel. — 49-6156. (26606)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (19837)

DECLARAÇÕES

FROTA CARIOCA S. A.

Pagamento de Dividendos

I — A FROTA CARIOCA S. A. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 8 de julho pagará na sua sede social, sita à rua Candelária n. 9, 5.º andar, salas 506 a 516-A, o 1.º dividendo relativo ao resultado dos exercicios de 1946 e 1947, autorizado pela Assembléia Geral Ordinária de 14 de maio de 1948.

II — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos de seus títulos, prova de identidade e selos de recibo, das 14 às 16 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

A	Dias 6, 7 e 8 de julho
B - C - D - E	Dias 11 e 12 de julho
F - G - H - I	Dia 13 de julho
J e K	Dias 14, 15 e 18 de julho
L e M	Dias 19 e 20 de julho
N - O - P - Q - R	Dia 21 de julho
S a Z	Dia 22 de julho

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1949

FIRMINO DE CARVALHO SANTOS
Diretor-Tesoureiro

FRIGORIFICO LUZO-BRASILEIRO

(Em Organização)

Segunda convocação

Os senhores subscritores de ações do Frigorífico-Luzo-Brasileiro, (em organização) ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral, às 12 horas do dia 9 de julho de 1949 na sede à Rua México n.º 41, 12º andar, sala n.º 1.203 para: Deliberarem sôbre A) constituição da Sociedade; B) votarem as contas e atos dos fundadores e sua remuneração; C) elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal; D) resolverem sôbre quaisquer outros assuntos correlatos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949. — M. Sá Peixoto, Fundador.
(N.º 13.762 — Cr$ 61,20 — 1-7-49). (20069)

TERRENO EM LINS DE VASCONCELOS E EM QUINTINO BOCAYUVA

Chamamos a atenção dos Srs. interessados para o EDITAL publicado no Diario Oficial, Secção I, de 19 de Julho de 1949 à página 9530 referente à concorrencia aberta para venda de terrenos em Lins de Vasconcellos e em Quintino Bocayuva nesta capital.

Mais esclarecimentos serão prestados pela Procuradoria do Estado do Rio Grande do Sul, sediada nesta Capital, à Av. Rio Branco 138 12º andar sala 1204, telef. 42-7813, — expediente das 11 às 17 horas, aos sabados das 9 às 12 horas. (16914)

ENDEREÇOS COMERCIAIS

Livro Vermelho dos Telefones de São Paulo — Cr$ 150,00. Livro Vermelho dos Telefones de M. Gerais — Cr$ 100,00 — Av. Franklin Roosevelt, 137, Sala 1203 Tel.: 23-3447 (17768)

ANÚNCIOS

SIQUEIRA CAMPOS
COM
TONELEIROS

Vende-se magnifico imóvel localizado na esquina das ruas S. Campos com Toneleiros. Tratar na firma Irmãos Duvivier Ltda., à Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar com o DR. CLÁUDIO. (28115)

VENDE-SE

por motivo de viagem os seguintes artigos de casa: panelas de aluminio "Wear-ever", garrafas sifão, mesinhas, tapetes pequenos, torradeira elétrica G.E., liquificador "Waring Blendor", 2 rádio-vitrolas, espelho grande, colchão "Beauty Rest" e muitos outros artigos, todos novos. Ver e tratar à rua Ardiria, 48, apt. 301, Leblon. (13995)

SE V.S. JA PASSOU DOS 40 E SE SENTE ENVELHECIDO,

leia "Como prolongar a Vida" do médico russo Bogomoletz, que lhe ensinará a maneira de conservar integras as principais funções do organismo. Diretamente ou pelo reembolso postal na Editora Capitólio, à Avenida Erasmo Braga, 277 - 7.º — Caixa Postal 4433 — Rio — Cr$ 25,00.

CIMENTO

CR$ 45,00 POLONES
ENTREGA IMEDIATA
42-8862
(27122)

MADEIRAS EM GROSSO

Peroba, Jacarandá e outras especies, — Companhia Industrial de Madeiras de Barra de São Matheus, com exploração florestal e serraria em Conceição da Barra, Estado do Espirito Santo.

Depósito nesta Capital, — Trapiche Vitória — rua Carlos Seidl n. 258, telefone 48-2737 — Escritório, telefone 28-4641. (13909)

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARAIBUNA

Boa alimentação, muito leite, ambiente familiar e sem luxo. Cr$ 80,00 por pessoa. Preço especial para crianças. Onibus Rio-Juiz de Fora. Informações pelo telefone 38-1616. (17649)

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/11 — Tel. 42-7572 (28073)

TUBOS GALVANISADOS
2-1/2" 3" 4"
Entrega imediata. M. Paucker. Rua Buenos Aires 48/S. 508. Tel.: 23-2593. End. Teleg. MAPAR. (13705)

ANTIGUIDADES DIVERSAS

Vendem-se objetos em porcelanas de Saxe, Sevres, Vieux Paris, Vieux Viena, capo di monti, marfins, bibelots, 2 quadros de laca com marfins, pinturas, miniaturas. Jóias antigas, pratas, etc... Tratar diáriamente de (3 às 8 da noite) na Av. Copacabana 583 — apartamento 806 — 6.º (Hotel Castro Alves) — 37-8505. (27004)

ROUPAS USADAS, ETC.
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-8608 — SR. ERNESTO (28063)

SRS. MÉDICOS

Reto sigmoidoscópio - Cistoscopio e Laringoscópios vendem-se usados preço módico. R. Paissandú 273 - Ev. Carlos pela manhã 8 às 10 h. (28018)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.
43-9232. (27019)

PINTOR DE GELADEIRAS

à duco, a pistola, a domicilio — Tel. 48-3207 S. João — 43-0732. (27085)

GELADEIRAS
DIRETAMENTE DO IMPORTADOR

G. E., Philco, Crosley, Kelvinator, Westinghouse, de 6 7 e 8 pés. com 5 anos de garantia. Vendas a prestações — Entrega imediata — Rua da Assembléia, 93, loja. (16777)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0890, B Mello

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (19631)

OURO - PLATINA

e jóias, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303 (17638)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach — Chamar NELSON. — Tel.: 26-9042 (27023)

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José (27144)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 5.º (28061)

FÉRIAS

Hotel Fazenda do Vale da Cachoeira, Tristão Câmara; Mun. de Petrópolis, à 3 horas do Rio, 550 m. de altitude, clima ótimo frio e sêco. — Cozinha de 1.ª administração suiça. Cavalos, charretes, Inf. Tel. 27-6862 (17572)

TAPETE SMYRNA

Vende-se legitimo antigo 4,5x5,9 à Av. Atlântica 350, 8º andar. (18891)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Tel. 32-0027 — SIMÕES. (20071)

BOLOS ARTISTICOS

Ensinam-se com a máxima perfeição e rapidez. Tel. 38-7895 (Grajaú). (20057)

ESTOFADOR - PARTICULAR

Reformas a domicilio e capas, dá-se referencias T. 25-1650, Medeiros. (20058)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 45-A, 4.º sala 43 Tel.: 22-0411. (23486)

ATENÇÃO

Lavagem de lustres de cristal montagem instalações de Apliques e candelabros, com toda responsabilidade. Telefonar para Alfeu .... 47-1016 das 15 às 19 e das 20 às 22 horas. (20032)

TITULO IATE CLUBE

Vende 1 de proprietário — Fone 25-0101 (20029)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de imbuia maciça com 11 peças — Preço a tratar. Tel. 42-0413 (20003)

IKONTA 35

Vende-se uma máquina fotográfica "Ikonta 35" lente 1: 2,8, nova. Tratar com Adelido, à Avenida Beira Mar 262; sala 203, depois das 14½ horas. (20035)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra moveis T. 26-5529 Martinho (23684)

LUSTRES DE CRISTAL

Vende-se 1, com 12 luzes e outro com 6, tem mangas, bonitos, ocasião Tel.: 48-1901 para combinar. (20128)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28-2591 Rua Benedito Otoni, 62 e 64. A. Costa Mende Cia Ltda. (23886)

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française para Senhoras, vai a domicilio. — 22-7203 (20021)

SEU RADIO É PHILIPS ?

Tem defeito? Chame o PINTO ex-técnico da Philip tel. 42-7710 (20023)

CAIXAS DAGUA

29-9368 Muros, tanques, póstes, etc. — 29-9368. (27070)

COMPRO CHUMBO

E metal; a rua Riachuelo 17 Casa Albano tel. 22-2351 (20011)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

ALFAIATE A DOMICILIO

Recorta, reforma, vira ternos e tailleurs. Feitios em 48 horas. Nacionais Cr$ 1.200,00. — inglesas Cr$ 1.500,00. Anexo Consertos e feitios de camisas, blusões, cuécas, pijamas em 24 horas. — Fone: 27-7307. (17217)

ROUPAS USADAS

DS HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
TEL. 22-0423 (27107)

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (19329)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob (19836)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CASTELO — Próximo à Av. Rio Branco, transpasso escritório c/ duas salas, bem mobiliadas e telefone, aluguel antigo de Cr$ 1.400,00, por preço rasoabilíssimo. Tratar pela manhã — Tel. 27-7930. (28025) 1

Aluga-se no Edificio CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas de ns. 806, 807, 810 e 901. Informações na portaria do edificio com o sr. Oswaldo Santana. (31032) 1

ALUGA-SE — Grupos salas pelo arbitramento P. D. F. — à rua México n. 31 — Conj. 1502 — ver c/ o porteiro — Tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Travessa do Ouvidor n. 12 — Fone 23-2220. (20050) 1

ALUGA-SE sala mobilada independente a casal distinto para descanço ou viajante. Tel. 26-2348. (20022) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos à Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.300,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (23659) 4

ALUGA-SE apartamento mobilado quarto sala, varanda, cozinha e banheiro completo, e dependencias de empregada. Avenida Portugal 331 apto. 302 Urca. (28077) 4

ALUGA-SE, em Botafogo num apartamento de casal, um quarto de frente com varanda, mobilado, banhos quentes e telefone com direito a cozinha por Cr$ 1.200,00. Sem direito a cozinha por Cr$ .... 1.000,00. Aos interessados telefonar para 46-3040. (28138) 4

ENGENHEIRO estrangeiro colocado na indústria procura modesto apartamento mobilado c/ telefone, dois quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Bairro Flamengo, Botafogo, St.ª Tereza. Oferta portaria deste jornal a 28.061. (28061) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Em casa de familia de todo o respeito, aluga-se ótimo quarto com varanda, a senhor que trabalhe fora. Tem direito ao telefone, banhos quentes e café pela manhã. Unico inquilino. Pode-se referências — Telefonar para 27-5663. (28024) 8

ALUGA-SE apartamento a pessoa comprando mobilia, 3 quartos, 2 banheiros, sala de visitas, sala de jantar, grande varanda e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ .. 2.600,00. Não falta agua. Venha ver para crer. Av. Copacabana 959 aptu. 804. (27011) 8

COPACABANA — Aluga-se dois quartos mobilados em conjunto ou separados, com refeições, em casa de familia de quatro pessoas, estrangeira. Rua Bolivar 80, defronte ao Cinema Roxi. (37035) 8

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se em 1.ª locação e à familia de fino tratamento um panoramico apto. com saleta, sala, living, 3 otimos quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, copa, quarto de empregada e mais dependencias. Tratar diretamente com o proprietario das 10 às 17 horas no local — Ladeira Tabajaras n. 196, 8.º apto. 801. (27106) 8

AVENIDA ATLANTICA, aluga-se o apartamento n. 101 do Edificio Cairo à Av. Atlantica 683 constando de 2 grandes salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros em marmore e demais dependencias inclusive garage. Ver no local e tratar à Avenida Nilo Peçanha 155 — sala 203. (28046) 8

ALUGA-SE otimo quarto mobilado com café, roupa de cama a casal, ou senhor só. Av. Princesa Isabel 72 apto. 101. Telefone 37-8718. (27059) 8

ALUGAM-SE aptos. luxuosamente mobilados, de quarto, banheiro e kitchnete, com agua quente corrente, à Rua Decio Vilares, 316. Tel. 37-4042. Preço a partir de Cr$ 1.600,00. (23780) 8

APARTAMENTO — Em Copacabana, Rua Barata Ribeiro, 537, apto. 1002, aluga-se completamente mobilado, Cr$ 6.000,00 mensais. Informações tel.: 37-6863. (27082) 8

APARTAMENTO: Passa-se com saleta, sala, 2 qts., banheiro e cozinha americana, a Rua N. S. Copacabana 583 apto. 604. Aluguel Cr$ 2.500,00 das 14 em diante, vende-se a mobilia. (27057) 8

SALA — A moça independente, alugo no Lido, otima sala frente, bem mobilada, apartamento novo, com ou sem refeições. Tel. 37-2806. (20074) 8

ALUGA-SE confortavel apto. 6.º and., c/ 2 salas, 3 qts., copa-cozinha, qt. empreg., varanda, etc. SEM LUVAS. Cr$ 4.500, ver Rua Sá Ferreira 214 — Tratar tel. 27-8887. (20030) 8

APARTAMENTO duplex, aluga-se sem moveis; contrato e fiador. Ver e tratar à rua Santa Clara 127 apto. 201. (20005) 8

AVENIDA COPACABANA, 583, ap. 804, aluga-se todo mobilado. Saleta, sala, quarto, banheiro e kitchinette. Aluguel 3.000,00. Ver a qualquer hora com o zelador. Informações 37-6405 e 22-4334. (28146) 8

APARTAMENTO GRANDE POSTO 6 — Pronto p/ habitar, ultimo pavimento, 4 qts. — 3 s. — 2 qts. emp. — 2 banhs. — garage. Aluga-se à Av. Copacabana, 1182 — apartamento 1201. Chaves com o porteiro sr. Rodrigues — Tel. 49-0265. (20075) 8

APARTAMENTO LUXUOSO — Pôsto 6 — Aluga-se com ou sem mobilia, para familia de tratamento, saleta, 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros completos, de côr, copa, cozinha, armários, quarto de empregada, etc., à rua Julio de Castilhos, esq. de Lafaiete. Contrato de 2 anos e fiador idoneo. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Av. Rio Branco, 114-3.º. Não se informa pelo telefone. (20101) 8

AVENIDA ATLANTICA N.º 100 — Aluga-se no pôsto 6 magnifico apartamento de frente, luxuosamente mobiliado, com living, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros e dependências de empregados. Aluguel: Cr$ 8.000,00. Informações pelo telefone: 42-1314. (28143) 8

CASA — Precisa-se alugar, com terreno, entre os postos 3 e 4½ — Telefone 37-8394. (20047) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Familia de tratamento cede, em seu apartamento confortável, um espaçoso quarto mobilado, com refeições completas, a casal nas mesmas condições. Rua Aires Saldanha 130, apt.º 703 — Fone 27-1525. (27099) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se um quarto mobilado, com confôrto, em apartamento de pessoa só. Santa Clara, 80, apt.º 401. (27063) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento em andar alto, situado à Rua Aires Saldanha, a 10 metros da Avenida Atlântica, edificio de grande luxo, constando de 3 quartos, grande varanda, living-room, copa, cozinha, banheiro em côr, garage, dependências de empregado. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar segunda-feira, com Sr. Rangel. Telefone 37-6914 (não tem luvas nem móveis). (20098) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma casa na Praia do Flamengo para familia de tratamento ou Embaixada. Exigem-se referencias. Tratar pelo telefone 25-1674. (13958) 10

FLAMENGO — Quarto amplo, moveis e roupa de cama novos, banhos quentes, aluga-se a um senhor de respeito. Exigem-se referências. Informações com HENRIQUE Portaria do Hotel Serrador. (20087) 10

QUARTO — Aluga-se quarto mobilado no Flamengo por 1.500,00 em casa de senhora só a uma moça que trabalhe fora. Exige-se referencias. Detalhes telefone 25-6831. (28093) 10

FLAMENGO — Otimo quarto, sem moveis, em residência confortável, aluga-se a cavalheiro, com café da manhã e jantar. Trocam-se referências. Avenida Oswaldo Cruz, — Telefone 25-2463. (30034) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico quarto c/ água corrente bem mobilado c/ pensão a casal ou 2 senhores de fino tratamento. Inf.... 25-1317. (20045) 10

Aluga-se ótimo apartamento em andar alto, parcial ou completamente mobiliado, com 5 espaçosos quartos, todos com armários embutidos, duas amplas salas, hall, varanda envidraçada com vista para o mar, dois banheiros sociais, água quente central, garage e dependências. Avenida Ruy Barbosa (Morro da Viuva). Preço: Cr$ 6.500,00 à Cr$ 7.500,00. Informações com Rubens pelo telefone: 42-1314. (28144) 10

ALUGA-SE bom quarto mobilado casa estrangeira no Flamengo com refeições completas a casal ou cavalheiro de tratamento Avenida Osvaldo Cruz 46 apto. 802, 8.º andar. Tel. 25-5870. (28120) 10

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se confortável apartamento de frente, completamente mobiliado, com 3 quartos, living-room, terraço, copa, cozinha, demais dependências de empregados e vaga na garage. Aluguel 5.300 cruzeiros. Informações com Rubens, pelo telefone 42-1314. (28142) 10

Ipanema

CASA PARA FAMILI. DE TRATAMENTO - Aluga-se excelente residência em Ipanema, com 3 salas, 5 quartos, 2 varandas, escritório, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregados, W. C. e garage. Aluguel Cr$ 8.000,00 mensais. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à rua México, 31 sl. 502. (13880) 12

WANTED TO RENT — 3 Bedroom Furnished apartment for US. Air Force Officer and Family for months beginning middle July, preferably in Ipanema. Must have dependable water supply. Call in English 27-3263. (23526) 12

EM luxuosa residência senhora só aluga-se quarto para 1 ou duas moças, ou para casal. Pede-se referências. Rua Prudente de Moraes, 1831 — 47-2141. (26564) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se em rua particular residencias exclusivas de proprietarios, excelente casa estilo colonial, para familia de tratamento. Informações pelos telefones 25-4624 — 25-3097. A casa está inteiramente nova e pode ser entregue imediatamente. (27141) 14

[illegible]eiras

PENSAO "COSME VELHO" — Alugam-se quartos para casais, duas ou três senhoras ou familia de tratamento com pensão a partir de Cr$ 1.800,00 mensais. Rua Cosme Velho, 106. Exigem-se referências (28082) 16

Leblon

APARTAMENTO MOBILADO — Alugamos o de n. 301 sito à rua Rita Ludolf n. 63 com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada, ver de 14 às 18 horas diariamente, e tratar com o ar. Caseiniro no Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfandega n. 28 de 12 às 13,30 horas, diariamente. (Não se dá informações pelo telefone). (28124) 17

Subúrbios da Central

LOJA — Aluga-se montada para armazem, leitaria, botequim etc. ótima esquina, rua Padre Nobrega, 430 — Piedade. (19713) 29

ALUGA-SE apto. vazio na Penha à Rua Guatemala 36, apto. 201, um apartamento: 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro e cosinha, etc. Ver no local, tratar com o procurador, à Rua do Carmo, 71 — 8.º and. Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA, entrega-se vazio, imediatamente. (20114) 29

Niterói

ICARAI' — Ed. Moema — Aluga-se o apartamento 401, de frente, à rua Coronel Moreira Cesar, 469, quatro quartos, duas salas e demais dependências. Tratar à Avenida Rio Branco, 128, 14.º andar — Rio. (20002) 33

Ilhas

PAQUETA' — Aluga-se casa à Praia José Bonifácio, aluguel: Cr$ 1.500,00 menses. Interessados enviarem resposta a portaria deste jornal sob o número 28.086. (28086) 34

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — "Pensão Americana", conforto e distinção, ambiente tranquilo para ferias escolar. Terraço, lareira, jardim, etc. Direção austriaca. Fone: 42-8689. (27003) 36

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. - 37-2766. (27079) 81

VESTIDOS bonitos e bem feitos bem acabados, procure Mme DORACY. Figurinos modernos. — Fone 25-1853. (27103) 81

CAMISAS sob medida. Consertos de colarinhos. Camiseira eximia, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de robes, pijamas, blusões e demais confecções para homem. Também fornece fazendas. Modelos modernissimos. Aceita também qualquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Entregas a domicilio. Tel. 26-8432 — DULCE. (12493) 81

VENDEM-SE modelos, telas francesas, últimos chegados; aceita-se encomenda de costura. — Av. Cop. 583, apart. 503, Tel. 37-1567. (38832) 81

Móveis novos e usados

VENDE-SE guarda-roupa 3 corpos, colchão, cama, poltronas, espelhos — Av. Princesa Isabel, 72, apart. 101 — Copacabana. (27058) 83

MALA ARMARIO: vende-se uma ótimas condições. Preço de ocasião. Telefonar para 46-3835, das 13 1/2 às 15 horas. (27041) 83

CAMA de casal, original americano, com estrado e colchão, de molas, fabricado em Miami, vende-se urgente a av. Rio Branco 173 21.º andar. (28013) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

MOBILIA JACARANDA

Vende-se uma sala de jantar com 12 peças. Peça fina colonial. Preço Cr$ 33.000,00. Ver à Rua Conde de Bonfim, 168. (28045) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (15069) 83

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816.

MOVEL de sala de jantar, lindo conjunto de 12 peças, estilo "Renascença", otimamente conservado. Vende-se por Cr$ 4.500,00. A particular sem intermediário. Ver à Rua Cardoso de Morais, 394 — Ramos. (20077) 83

SALA de jantar em perfeito estado, lindo estilo. Vende-se — Travessa Sta. Terezinha, 25 — Botafogo. (20036) 83

ESTANTES — Vendem-se quatro estantes abertas junta ou separadamente, tendo 2,20m. de altura, 0,25 m. de fundo, e de largura, uma 1,30 m., outra 1.00 m. e duas 0,70 m. Estão bem envernizadas, são desmontáveis e as prateleiras são móveis. Telefonar para 27-3346. (28099) 83

ATENÇÃO !

Vendo urgente; motivo viagem, um "Bufet" e um sofá-cama-Drago. Preço de ocasião. Tel.: 37-3194 (20082) 83

CR$ 4.000,00 — Vende-se uma mobilia de jacarandá violeta, feita à mão, estilo Diretório, com frisos dourados. Um sofá. 10 cadeiras e 2 cadeiras de braços; palha francesa, estado de nova. Resposta para a Caixa Postal 906, Rio de Janeiro. (28086) 83

Apartamentos Casas-Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

PRECISA-SE — Loja ladrilhada com instalações de luz e gás. Telefonar para 32-6285 - D.ª Lisa. (28131 (38

Apartamento no Flamengo

Diplomata que se retira traspassa apartamento novo, com 3 salas, três quartos, armários embutidos e demais dependências a quem ficar com o mobiliário, cortinas e outros utensilios. Tudo novo e com abatimento. Aluguel Cr$ 4.000,00. Telefone 46-1282. (28156) 38

LOJA NO CENTRO, ALUGA-SE

Com cêrca de 200m2 inclusive sobre-loja; à rua Lavradio n. 180, próximo da Lapa; aluguel fixado pela Prefeitura; não há luvas. (20043) 38

ALUGA-SE

Apartamento acabado de construir com 3 quartos e 1 grande sala, à rua Gustavo Sampaio n. 71. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-1848 e 22-2141 (Rêde interna). (32912) 38

ALUGA-SE CASA

Em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completos, cozinha e acomodações para empregada. Não tem garage. Aluguel: Cr$ 4.000,00 CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-1848 e 22-2141 (Rêde interno). (32913) 38

ALUGA-SE

A Rua Santa Luzia, 799, Edificio Civitas, um excelente grupo de salas para escritório no 2.º pavimento. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar — Tel. 22-1848 22-2141 (Rêde interna). (32911) 38

CASA GRANDE VAZIA

Aluga-se casa com 22 quartos que serve para grande depósito de firma comercial, guarda móveis ou industria leve, perto do Centro, terreno ao lado 27x40, plano, tendo 2 pontos para caminhão, à rua Aristides Lobo n. 189, Rio Comprido. (28083) 38

ALUGA-SE CASA

4 quartos, 3 salas, 2 varandas, dependências de empregados, grande quintal arborizado. Pode ser visto a qualquer hora, rua General Glicério, 126. Laranjeiras. Tratar pelos telefones 46-0257 e 46-0438. Sem móveis, e não se aceitam luvas. (20102) 38

GALPÕES

CONSTROE-SE
EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA
A CR$ 500,00 POR m2
Tel.: 22-9392 e 42-2289. (16319) 3800

GALPÃO OU ARMAZEM

Precisa-se alugar no minimo 1.200 m2., zona industrial. Pedimos detalhes para COC, ONIBLA, à Ladeira Felipe Nery, n.º 5, 2.º andar. Tel.: 43-9921, com Sr. Jayme. (28136) 38

CASA GRANDE VAZIA

Aluga-se, em zona industrial, com 5 quartos, 3 salas, varandas e demais dependências, serve para gran-de depósito, fábrica, laboratório, pensão ou residência particular, em terreno com árvores frutíferas, com 1.900 m2. Rua Ana Nery n.º 1746. — Ver no local e tratar à Av. Venezuela, 27. Sala 701. (27100) 38

ZONA PORTUARIA E INDUSTRIAL

Aluga-se grandes armazens próprios para indústria ou comércio, com 2.000 m2. de construção recente e bem sólida, e com instalação de fôrça. Compõe-se de 2 blocos, sendo o da frente de 3 pavimentos com resistência para 3.000 ks. por m2. servido por um elevador de carga automático com capacidade para 3.000 ks. — O bloco dos fundos é de 2 pavimentos, tendo para seu acesso uma entrada ampla e uma grande área com parte coberta. Os pavimentos podem ser alugados juntos ou separados com completa independência um dos outros. Tratar à Rua Acre, 81, sobrado, com o Sr. Alberto, das 14 às 17 horas. Não se atende pelo telefone. (17941) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO — Zona sul, próximo da Lagoa Rodrigo de Freitas, 2 salas, 4 quartos, quartos, dependencias de empregada, jardim e quintal privativo — 2.600 cruzeiros — contrato de 2 anos a quem comprar mobilia de quarto de casal. Informações. Tel. 38-3351. (28004) 38

CONSULTÓRIO MÉDICO

Alugam-se horas vagas pela manhã e à tarde, em magnifico consultório no Centro, com telefone, enfermeira e todo confôrto. Telefonar para 27-3417. (28100) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral 76.

MIGUEL PEREIRA - CASA

Aluga-se uma por 9 meses: tratar pessoalmente - Rua 24 de Maio 434, NELSON. (28126) 38

APARTAMENTO

Passa-se o contrato de um apartamento 2.800 mensais com as seguintes peças: sala de estar, sala de jantar, 2 dormitórios e dependências a quem comprar os móveis e utensilios da casa, tudo de 1.ª qualidade, negócio urgente, motivo de viagem, favor telefonar para 47-0066, das 8 às 12.00 (meio-dia). (28117) 38

ALUGAM-SE
Para escritórios
SALAS E PAVIMENTOS
Rua da Assembléia n.º 11.

CASA DE CAMPO — Aluga-se a 2 horas do Rio, clima 12ºm, água, luz, e a 200m. da estação — Tel. — 22-0135 — aluguel 300,00. (28056) 38

CASA — PROCURA-SE ZONA SUL

Procura-se alugar casa vazia, de dois pavimentos, em centro de terreno, com jardim, quintal, garage, para familia de alto tratamento. — Informações diretamente com Sr. Ferdinando. Tels.: 22-2500 - 22-0003 das 8 às 17 horas. (28001) 38

ALUGA-SE CASA

Higienópolis - Sala, quarto, cozinha, varanda, terreno-12 x 30. Oitocentos cruzeiros. Tratar pelo Telefone: 37-3422 - Roberto. (20026) 38

Professôres

INGLÊS
DOS EE. UU.
POR
CONVERSAÇÃO
Para principiantes e adiantados
CURSO E SISTEMA DO PROF. WALTER

Treinamento pedagógico da pronúncia

Ambiente de 1 a 3 pessoas apenas

AV. RIO BRANCO 277, 11.º S. 1109 — Ed. São Borju
Recados Tel.: 26-7138

Todos os detalhes pessoalmente. Aulas das 7 às 22 hs., a pedido individual a domicilio e aos domingos. NOTA: Há 2 horários vagos de manhã e de tarde, especialmente p. médicos e industriais. (27081) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina, prático em s/ residencia ou a domicilio — R. Gustavo Sampaio, 107 apart. 101 — 37-7712. (27077) 87

ESPANHOL senhora argentina dá lições somente a senhoras inf. 10 à 1 e 3 a 6 — Tel. 22-7528 rua 7 Setembro, 60 — Casa Mozart. (26641) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos argentinos. Método fácil e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol — Tel. 27-0787 (17420) 87

MATEMATICA — Engenheiro militar, ex-professor de Colégio Militar, explica ginasianos ou acadêmicos (matemática elementar ou superior), pela manhã ou à noite. Aulas individuais ou a grupo de alunos, na Cinelândia. Tratar telefone 26-6482 (13721) 87

PROFESSORA DE INGLÊS

Formada nos E. U. ensina o inglês, indo a residências. Tel. 37-5897 D. ELISABETH. (27067) 87

LATIM — Professor idôneo leciona particularmente. Oitenta cruzeiros por aula, podendo dividir-se o pagamento por dois ou mais alunos. Tratar às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas, na Av. Roosevelt, 87, sala 212.

INGLÊS, Francês, Professor em Copacabana dá aulas na residência das alunas. 350 cruzeiros por mês, três vezes por semana. Resultados satisfatórios — Fone: 37-3695. (20100) 87

INGLÊS — Ensina professor nato Método Berlitz. Aulas individuais e em pequenas turmas. Preços módicos :rua Senador Dantas, 46 - apt.º 801 — Cinelandia. (20015) 87

LIÇÕES de Inglês, Francês e Alemão, dá senhor com muita experiência em método prático de ensino. Telefone 37-1591. (20017) 87

INGLÊS — Em turma limitada a 5 alunos, de nivel médio, há 1 vaga, para rapaz ou moça, no horário de 18,30 x 19,30. Mensalidade 100 cruzeiros — Fones 22-6795 — 25-1868. (20013) 87

INGLÊS PRÁTICO

Escritor americano ensina as pessoas de fino trato. 37-2999, — favor deixar recado Prof. George.

INGLÊS EM 3 MESES

Se deseja falar inglês fluentemente com os naturais, habilite-se com o Prof. Alves em aulas individuais. Das 8 às 20 horas. Rua da Carioca, 30, 1.º andar. (28169) 87

CASTELHANO — Professora ensina em dois meses, sistema fácil e moderno, falar e escrever, falar só depois de meio-dia — 37-6804. Sta. Helená. (28098) 87

Vendas diversas

Transferido para os Estados Unidos, vendo mobilia, incluindo colchões de mola, Rádio Philco, Webster, pick-up, Bolex Cine Camera 8 mm, Projector Kodak 35 mm. Utensílios de cozinha e ferramentas. Rua Domingos Ferreira 92 apt. 804. Tel.: 37-7636. (27071) 89

TROPICAL importado otima qualidade Cr$ 150 metro; vale Cr$ 250. Av. Nilo Peçanha 26, sala 815. Tel. 32-6499. (Rodolfo). (13954) 89

RADIO MAGNAVOX 1949, tocando automáticamente 12 discos simultaneamente. Uso sómente de 4 meses. Av. Copacabana 959 apto. 804. (27042) 89

FAMILIA americana, por motivo de mudança, vende por preço de ocasião sala de jantar, dormitórios, aspirador Eletrolux, abat-jours, armarios, comodas, camas, quadros, tapetes, etc. Pode ser visto das 13 às 17 horas — Rua Silveira Martins, 156, apart. 703 (Catete). (28019) 89

VENDE-SE lindos quadros a óleo de pintores franceses, italianos e espanhol, sendo um premiado de particular a particular — Tel. 25-5870. (28119) 89

BINOCULO ZEISS — Telact 8 x estado novo. Preço: Cr$ .... 1.600,00, Rua Miguel Pereira, 84. (20066) 89

FAMILIAS INGLESAS E AMERICANAS — Liquidando as suas residências vendem por preços razoáveis geladeiras, máquinas de lavar, de costura, e todos os utensilios caseiros inclusive móveis, tapetes, rádios etc. Pode comprar bem barato, procurando a "Agência Anglo-Americana Residencial Ltda." Rua Pedro Lessa, 35 s/ 807/808. — esquina rua México — Tel. 22-9025. (28006) 89

Animais

CACHORRINHOS PEQUINEZ — Vende-se legitimo com 2 mêses, ver e tratar Rua Toneleros, 231 apt.º 201 — não tem telefone. (28140) 63

Instrumentos de música

Pianos
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada, no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José (23473) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (23584) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades.

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes 63 - Glória. (27147) 75

3 ACORDIONS — Familia recem chegada da Italia vende modernissimos Scandall, Galante e Settimo Soprano 120 baixos — Rua Jacegual 72 praça (Saens Pena) ou Rua Santana 109. (23064) 75

PIANO — Oficina "Richter", Rua Haddock Lobo, 462 Tel. 28-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis, sem compromisso. (28029) 75

PIANO ¼ CAUDA

da afamada fábrica vienense ALBERT FPAHR, vende-se um em perfeito estado, a preço de ocasião; ver e tratar à Rua Miguel Lemos, 24 — Apto. 703 - Copacabana. (27043) 75

PIANO — Vende-se um francez, estilo moderno, para estudos; preço 5.000 cruzeiros, à rua Visc. Itamaraty, 68, das 10 às 18 horas. (27033) 75

Pianos

DESDE CR$ 8.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Garantia absoluta

Bechstein, Bluthner, Steinway Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed. Seiler, Steck, — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. Tel.: 32-4062 (esq. de Assembléia). (28158) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas. Preço barato, facilita-se. Cons. Zenha 51, Tijuca, próximo à Praça.

RADIOLA IMPORTADA

Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00

Chipandale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tenho novas para transformação de negócio, com todas as garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos da metade, aproveitem, oportunidade única. Rua Uruguaiana, 11, 3.º andar, (por cima da sapataria). (20020) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Embora precise reparos, pago bem e à vista. — Telefone a qualquer hora para 22-6032. URGENTE. (20059) 75

Máquinas diversas

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD Rua Quitanda, 47, 4.º S. 12-13. Tel.: 32-0979 (13814) 78

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA
Fundada na Bélgica em 1886

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS AR para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA
OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

Empregos diversos

Importante casa internacional de produtos quimicos procura pessoa ativa como

SUB-CHEFE

para sua seção de VENDAS de produtos de uso doméstico e especialidades farmacêuticas. Exigem-se capacidade de organização interna, conhecimentos sólidos das leis fiscais, de estatística e cálculos, e perfeita redação em português. Oferece-se posição permanente, de futuro e bem remunerada, conforme a eficiência desenvolvida. Interessados, brasileiros, de 27 a 35 anos, queiram dirigir suas ofertas com curriculum vitae contendo dados completos sôbre instrução, tirocínio profissional, atividades anteriores e referências para n. 20123 na portaria deste jornal. (20123) 55

CHEFE DE ESCRITORIO

Firma americana oferece vaga de chefe de escritório, compreendendo contrôle geral, arquivos, correspondência em inglês e português e demais serviços correlatos. Cartas para este jornal sob n.º 32943 dando experiência, idade, referências e ordenado.

ENGENHEIRO CIVIL

com prática de condução de obras em concreto armado, sabendo falar inglês, com referências precisa-se para trabalhar no Est. da Bahia. Tratar com Ary, Av. Churchill, 94 - sala 705. (27045) 55

MELHOR COLOCAÇÃO

Rapaz ativo, conhecendo vários idiomas, ótimas noções de propaganda e vendas, procura m.º or posição. Dá as melhores referências. Respostas para caixa n. 28103 do "Correio da Manhã". (28103) 55

Technical staff required for paint factory

Applicants should have a basic training in chemistry with some experience in paint or allied industries. The work will be varied including research and material testing. Cartas para Caixa Postal 872 — Rio de Janeiro. (20063) 55

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Aceitâmos inscrições de homens, mulheres, rapazes, moças, meninos, meninas, velhos, velhas, tipos comuns e fora do comum, tipos característicos, todos enfim, de qualquer raça, côr ou nacionalidade, seja qual fôr a profissão, quer sejam ricos ou não.

Companhia cinematográfica está organizando o cadastro de Extras efetivos para seleção. Oportunidade única para aqueles que desejem seguir a carreira cinematográfica, oportunidade para todos enfim. Cartas pedindo informações dando nome e endereço para Peter Lanz — Caixa Postal 3.244 — Distrito Federal. (20070) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se muito desembaraçado conhecendo todo o serviço de escritório. Preferência para quem tiver noções de linguas. Favor indicar idade, remuneração, experiência e referências para 20085 neste jornal. (20085) 55

AGENTES de ambos os sexos precisa-se em tôdas as cidades do Brasil para artigo de facil colocação. Lucro mensal a mais de três mil cruzeiros. Não prejudica as atuais ocupações. Cartas à Caixa Postal 1017 Belo Horizonte, Minas. (27064) 55

MOÇA, 26 anos, procura colocação como governante da casa ou filhos, falando português e alemão. Ofertas pede-se para sra. Carlotte Hotel Monte Alegre, quarto n. 619. (27063) 55

PRECISA-SE — Rapaz ativo inteligente para serviço geral de escritório. Apresentar-se das 14 às 17 horas na Av. Franklin Roosevelt 194 - s/ 408 — Mr. GARRISON. (28132) 55

MODISTA no Flamengo executa qualquer vestido a partir de 250 cruzs. T. para 25-5990. Chamar Mme. Barroso. (28161) 55

MOCINHA para caixa, enfermeira de dentista, medico ou similar oferece-se, podendo dar referencias, diligente. Ordenado 600 cruzs. T. 25-5999, chamar Mme. Santos. (28160) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se em escritório de corretagem uma moça de boa aparência, não precisando ter prática. Rua da Assembléia 104, sala 1013. (20104) 55

Moço (29 anos) estrangeiro, ex-oficial do exército, com preparo universitário (7 semestres) procura colocação no Rio ou vizinhanças como administrador ou atividade semelhante. Conhecimento linguas: alemão, russo bem; inglês bastante. Cartas ao n. 28097 n/jornal.

ÓTIMO e bem capacitado desenhista técnico, mecânica, arquitetura, construções civis, topografia, etc. oferece seus préstimos, aceitando ainda cargos avulsos, nesta praça e interior. Telefonar por obséquio ... 22-3544. (28137) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se de hábil datilógrafa, que conheça bem os serviços de escritório e seja desembaraçada. Dá-se preferência a quem já tenha trabalhado em escritório de engenharia e construções. Cartas para esta folha a "Construtora", dizendo ordenado pretendido e onde já trabalhou, sob n.º 20091. (20091) 55

MOÇA - ESCRITORIO

Precisa-se que seja bôa aparência e bôa datilógrafa. — Apresentar-se com carteira à Rua Catete 337. Não se atende por telefone. (20019) 55

AVICULTOR

Precisa-se de um capaz de ser encarregado de Aviário no Distrito Federal. — Informações pelo telefone 27-8565. (28120) 55

Eletricista

Procura-se com prática de Instalações Fluorescentes. — Candidatar-se à Rua do Passeio, 48 - Secção do Pessoal — Mesbla S.A. (28104) 55

OFFICE-BOY

Procura-se rapaz ativo e que estude comércio à noite. — Idade 14 a 16 anos. — Secção do Pessoal da Mesbla — Rua do Passeio, 48/54, das 8,30 às 11,00 horas. (28105) 55

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estufador Lamartine encarrega-se — Tels. 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (28053) 74

DOCES e Bolos finos para aniversários e casamentos — Telefone 26-2201. (20037) 74

PROCURA-SE Máquina Fotográfica "Agfa-Karat" nova ou usada. Ofertas ao n.º 20.014. (20014) 74

Compra e venda de casa comerciais

VENDE-SE oficina de consertar meias, por motivo de viagem, estabelecida 19 anos, funcionamento em Copacabana. Inf. tel. 37-8790. (28014) 80

FABRICA DOCES — Vende-se forno elétrico, batedeiras elétricas e demais dependências Rua General Belford 132, leilão Espólio, dia 8 às 16 horas. Informa leiloeiro Edmundo rua Gonçalves Ledo 26. Podem ser vistos. (26396) 80

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (27022) 92

HIPOTECA - Disponho das quantias de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 70.000,00 para aplicar em hipotécas sôbre imove's na zona sul. Solução rápida. — Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-6305. (28165) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA Do Sindicato dos Corretores de Imóveis (20116) 92

Criados

PRECISA-SE de uma arrumadeira. Pede-se referencias — Rua Marechal Mascarenhas de Morais (antiga Oto Simon), 180-A. (27084) 83

EMPREGADA

Precisa-se de uma para ajudar em todo o serviço de casa de tratamento. Tratar 194 Praia do Flamengo 194 8.º andar. (28020) 83

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira. Paga-se bem. Rua Almirante Pereira Guimarães n.º 23 - 27-6820 — Leblon. (28091) 83

COZINHEIRA

Precisa-se para casal com um filho, que lave algumas peças. Só serve pessôa séria que dê informações. Rua Rodolfo Dantas 16. Apto. 801. (20012) 83

OFERECE

para casa de tratamento, moça estrangeira para governar crianças tendo muita prática. faz favor chamar das 11 horas em diante 27-3778. (20068) 83

PRECISA-SE UMA EMPREGADA

para familia americana. Apresentar-se na Rua Ramon Franco 75, Apto. 201 (Urca). (20016) 83

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Niquelagem — Cromagem

de para-choque, radiadores, etc Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido Preços módicos. "METALCROM" Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-4816.

BUICK CONVERSÍVEL RODMASTER 1947

Vende-se um em ótimo estado. Vêr a Rua Bambina n.º 34 com Srs. Adão ou Américo. (27088) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin, Hilman. — Tel. 37-9165, — Av. Ataulfo de Paiva n. 986-A. (28083) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

CADILLAC IDRAMATICO

De côr preta, de 46, quatro portas, rodado 11 mil, em estado perfeito, equipado com rádio, ar condicionado, farolete estrada. Vende-se de particular. Pode ser visto. Praia do Flamengo, 82, garagem, de 8 às 10 horas da manhã, com sr. Ismael. Tel. 25-9884. (17835) 64

CHRYSLER 1947

Vende-se um carro CHRYSLER WINDSOR fluid driver, ano 1947, quatro portas, em perfeito estado. Equipado com faróis de neblina e farolete manual. Ver e tratar à rua Buenos Aires n. 154, com o sr. Walter — Preço: Cr$ 85.000,00. (28088) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO!

Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules! Seguro, honesto e experiente. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (20079) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL 47

Vende-se em perfeito estado, com capas de Nilon, todo equipado com rádio, faroletes, e outros melhoramentos internos. — T. 43-3831.

VENDE-SE Pontiac 1942, excelentes condições, 4 portas. — Av. Copacabana n. 959, apart. 804. (27013) 64

VENDE-SE automovel Lincoln-Zephir V12, tipo 1941, particular, licenciado e emplacado para 1949. Maquina em otimas condições de funcionamento; instalação elétrica nova; estofo de fabricação e jogo de capas novo; calçamento em bom estado e roda de sobressalente; radio, jogo de chaves, macaco, etc.; pintura em bom estado. Propostas diretamente ao proprietário. Para ver, telefonar para 25-3300.

BORRACHEIRO E ACESSORIOS P/ AUTOMOVEIS

Vende-se no melhor ponto de Niterói "Zona Industrial", passagem forçada dos caminhões do Interior, fazendo ótimo negócio. Oficina bem montada de borracheiro, vulcanização, etc. — Tratar c/ José da Silva Moura - Rua da Conceição 125. — Tel.: 5968 - Niterói. (27050) 64

LINCOLN DE 1949

Vende-se, 4 portas, côr preta, com rádio, farois de neblina, ar quente e frio, Overd ... toda equipada, com 3 mil quilômetros rodados, ou troca-se por carro Ford 48 ou Mercury 48. Ver e tratar na Rua General Pedra, 90, com SAMEIRO. Fone 43-1385

ONIBUS - VENDE-SE

Ford de 28 passageiros, a gasolina, máquina nova, em bom estado. — Próprio para colégio. Ver na Rua General Pedra 90, Fone: 43-1385 com SAMEIRO. (26696) 64

VENDE-SE um carro de marca Morris 10. Ano 47. Estado geral impecável, côr preta, 5 pneus novos, Estofamento de couro. Faz-se qualquer experiência. Preço base: 38 mil cruzeiros. Aceita troca carro marca Ford, Chevrolet, Mercury ano 40 acima. Telefonar n.º 23-4679 — Sr. Walter. (28121) 64

RILEY 1 1/2 — Vendo, quase que novo, cor preta, forração couro verde, pneu banda branca. Sr. Nelson — Garage Royal — rua Sen. Dantas 118. (28087) 64

1949 — Furgão de entregas capacidade de 1.500 K. ultra leve, ultra econômico moderno, serve para todos os fins. Cr$ 75.000 vendo com facilidade de pagamento à firmes idoneas. Ver e tratar rua MEXICO, 3 — 17.º. Tel. 22-0296 — é novo — Industrias "SOPOLIR". (28150) 64

HUDSON 1949 — Vende-se uma nova, 4 portas c/ rário. Tratar com Daniel. Rua da Alfandega, 47 - 3.º ou tel. 43-7104, das 10 e meia às 13 horas ou de 4 às 5 e meia horas. (20036) 64

SAIAS MERCURY 49

Vendo um par, autenticos e novos. Ofertas para a portaria deste jornal a 28084. (28084) 64

FORD 1946

Médico vende o seu carro (por ter recebido outro), preto, de 4 portas, quase novo, absoluto estado de conservação. Preço 65 mil cruzeiros. — 26-0507. (28135) 64

25.000

Buick 39, 4 portas, ótimo estado. Vendo. Fone: 38-3271. (28128) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação e lavagem a pressão. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (20041) 64

AUSTIN A 40 — 1949

Vende-se um com 20.000 cruzeiros de entrada e prestações de 2.700 cruzeiros. Sedan de 4 portas, couro, com 6 km. — Aceitamos trocas. Rua Gonçalves Lêdo, 43. — Tel.: 43-0782. (30000) 64

RENAULT DE 1948

Não é motor atrás! 4 portas, preto, novo em tudo. Preço 37.500,00. Vendo ou troco por carro maior. — Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (20081) 64

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE quem entregar na Capela N. S. Piedade à rua Marquez de Abrantes, 218, um terço prata, lembrança de primeira comunhão, ali esquecido domingo 26 de junho. (20084) 61

FORD 1949

Troco por carro de menor preço, linda Sedan de luxo, sem uso, acabada de receber, todo equipada, com rádio "Super-Sonico Ford 1949", de 8 válvulas, ar quente e frio e forrada a nylon, côr grenat. - Telefone: 26-9507. (28134) 64

CHEVROLET NOVO 1947

Vendo ou troco

4 portas, Fleet-Master; completamente novo. Côr cinza, lindo carro, super luxo. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. — Sr. Hercules. (20080) 64

FORD 1939

Sedan 2 portas, forração nova, estado geral ótimo. Base Cr$ 28.500,00. Tel.: 37-6201. Rua Duvivier, 50, Apt. 103 - Cop. - Sr. Adolpho. (20088) 64

BUICK SEDANETE

Particular vende, côr grenat, mod. 1946, pneus banda branca, ar quente e frio, tudo em ótimo estado. — Preço Cr$ 82.000,00. Tratar pelo Tel. 37-3146. (28079) 64

DODGE 41

Vende-se urgente ótimo estado, com rádio Motorola, Spotlight, tipo Luxury Liner - Não é Fluid Drive. Tratar Rua Teófilo Otoni 131, Sr. Barros. Não se atende pelo telefone. (28093) 64

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos algumas disponiveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 90%. COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 43-4066. (33363) 100

CENTRO Apartamentos pequenos para ocupação imediata, vende-se no Edifício "Normandie" à rua Washington Luis n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquin. da av. Mem de Sá com Ubaldino do Amaral, com varanda sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, a partir de Cr$ 135.000,00 sendo parte à vista e restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte a vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 sl. 801-2 Edifício Rex — Fones: 22-3293 e 42-5287. (16950) 100

CENTRO — Vendem-se, com 70, 80 e 90% financiados, em 15 anos, magníficos andares, conjuntos e grupos de salas, nos melhores pontos da Av. Rio Branco e Esplanada do Castelo, para entrega imediata e em final de construção. Temos também na Avenida Presidente Vargas e em outros pontos. Informações detalhadas com Enir, Ltda., à Avenida Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-9013. (16943) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 30.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edificio Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 43-4066. (33361) 100

ANDAR AV. PRESIDENTE VARGAS. Será vendido em leilão, pelo Paula Affonso, no dia 11 de Julho próximo, em seu Armazém à rua S. José, 70 — o sétimo pavimento do majestoso Edifício à Av. Presidente Vargas, 446, o 3º edifício depois da Avenida Rio Branco, dividido em 7 grupos de 2 grandes salas e sanitário privativo, além de outras dependências. Financiamento integral de 100 % em pagamentos mensais pela Tabela Price. Inf. com o leiloeiro à rua São José, 70. Tels.: 22-4421 e 42-8343. (28164) 100

AVENIDA MEM DE SÁ, 215 — Vende-se ótimo apartamento no 8.º andar do edifício União, com dois quartos, sala, hall, banheiro e cozinha. Preço 240 mil cruzeiros. Tratar com Rubens, pelo telefone 43-1814. (28141) 100

CENTRO — Apt.º Vasio, vende-se à Av. N. S. Fátima, por Cr$ 148 mil, aceitando-se oferta; tendo sala, quarto, banheiro completo e cozinha, grande varanda. Entrega-se vasio imediatamente. Tratar à Rua do Carmo, n.º 71 - 8.º andar salas 801/803 com ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (20110) 100

CENTRO - Vende-se à rua Frei Caneca, zona comercial, junto da Praça República, prédios de dois pavimentos e em terreno de 7 x 17,50 Tem contrato. Zona de 10 pavimentos. Preço Cr$ 330.000,00 Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria. [illegible]

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (No homem e na mulher) R. ROSARIO, 98 — de 1 às 6 horas. (33506) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 - Do 1 às 6.

Botafogo

BOTAFOGO — RUA DA MATRIZ, 34/36 — Grande Galpão com dois prédios aos fundos com entrada independente, do espolio de GERTRUDES CANDIDA E JACINTO BARCELOS MACHADO, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite quinta-feira 7 de Julho de 1949, às 4 horas da tarde em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (28252) 400

PREDIO LUXUOSO, Botafogo. Vende-se confortável e moderno palacete em centro de terreno c/3 pavimentos, servido por elevador "OTIS". Tem grandes e confortáveis acomodações para numerosa familia de alto tratamento ou embaixada. Situado na rua mais aristocrática, transversal à São Clemente. Garage para 3 carros, diversos banheiros luxuosos etc. Está ricamente mobilada; acomodações confortáveis para empregadas. Informações detalhadas no escritorio do corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA, na rua do Carmo, 71, oitavo — Salas 801 e 803. (20113) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local, ou tel. 22-7321. (28101) 400

APTO. vago, p/ entrega imediata — Cr$ 218.000,00 — Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. na esq. D.ª Mariana e Vol. da Patria — T. 22-7321. (28102) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se um apartamento n.º 801 de frente, à rua Rodolfo Dantas, 16, contendo: 1 sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banhs., varanda envidraçada, cozinha e dep. empr. Chave na portaria. Trata-se com o proprietário no local. (38030) 700

COPACABANA — Vendo apartamento 4 qs. 2 s., 3 banh., etc. Um por andar. Preço 600.000,00 entrega imediata — 23-3416.

COPACABANA — Vendo apt.º quarto sala, banh., cozinha, ocupado sem contrato pô. 3 4. Preço .... 135.000,00 — 23-3416. (13961) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, apt.ºs em construção, de qt., sala, banheiro kitchenette e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 135.000,00. Sinal 10 mil durante a construção, 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves .... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — fones 23-1369 e 43-4473. (27096) 700

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos à rua Figueiredo Magalhães em Copacabana, preços a partir de Cr$ 420.000,00. Atende-se pelo telefone 42-9033 — 42-0375 — 22-0299. (28047) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento de frente com 1 saleta, 1 quarto, banheiro completo, cozinha e área — Preço Cr$ 200.000,00 sinal — Cr$ 40.000,00 e o restante financiado em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 23-1369 e 43-4473. (27095) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Copacabana n. 852 esquina de rua Constante Ramos, apartamento de quarto, saleta, banheiro, kitchnette e área com tanque. Preço Cr$ .... 190.000,00 — Sinal Cr$ 30.000,00 e o restante em 60 prestações de Cr$ 2.500,00. Tratar com Sr. Silveira no local. (27097) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Hilario de Gouveia, n.º 91 Edifício Mongomery, o último apartamento, no 8.º andar, com magnífica vista, muito claro e bem arejado; possue duas salas, varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro completo, "toilette" sanitário, demais peças de serviço, garage e incinerador de lixo. O edifício já possue elevador, podendo o apartamento ser entregue dentro de 30 dias. Preço Cr$ 480.000,00. Mais informações pelo telefone: 27-3118. (19638) 700

COMPRA-SE apt.º em Copacabana, postos 3 a 6, frente, 1 sala, 1 qt. (ou 2 pequenos), garage, etc. Sem financiamento. Pronta entrega ou para curto prazo. Cartas com informações e preço para A.P.T. — Caixa Postal 4.247 — Rio. (37055) 700

COPACABANA vende-se à rua Barata Ribeiro, apt.º de luxo no 9.º pavt.º com saleta, grande sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregadas e garage. Tel.: 27-9155. (27020) 700

COPACABANA — Vendemos, no belíssimo Edifício Pensilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, à Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos no Bloco "B", com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, boa cozinha, quarto e WC de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores, à Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e 42-8117. (38852) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 530.000,00, 12.º andar, junto à praia, luxuoso apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, dependências de criados, etc. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º s. 713 — Tel. 42-6366.

COPACABANA — Vendo Cr$ 850.000,00, junto à praia, lado sombra, riquíssimo apartamento DUPLEX com 3 quartos, 1 salão de jantar, 1 living-room, hall, escritório, jardim de inverno, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de criados, varandas, terraço, garage. Corretor ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (33616) 700

APARTAMENTOS de Cr$ 149.000,00 a 160.000,00, vendem-se no Edifício "Tunel", Pôsto 2, rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel, compostos de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda de frente, sendo que os do 12º pavimento têm peças medindo 20 m2 e 14 m2 além de maravilhosa varanda com magnífica vista sôbre o mar. Financiamento de 50 % do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Favor ver no local e tratar à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410/11, tels. 42-4369 e 42-9340. (28125) 700

APTO. à r. Barata Ribeiro, Vendo em constr. adiantada, and. alto, fundos c/ 2 qts., sala, qt. e W. C. emp. etc. Preço 310.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 — CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Decio Vilares, Vendo novo de frente, vazio, c/ 2 qts., ampla sala, qt. e W. C. emp. etc. Preço 283 mil cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Gustavo Sampaio, — Vendo em and. medio, lateral, c/ varanda, qt., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Será entregue em 60 dias. Preço 188.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. em final de constr. Vendo em and. alto, c/ tôdas as peças de frente p/ rua, c/ 2 qts., living, saleta, jardim de inv., qt. e W. C. emp. Preço 280.000 cruzs. c/ fin. da C. Econom. Inf. 27-6160 e .... 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO. Vendo novo, de frente, andar recuado, mt.º próximo à praia c/ 2 qts., amplo living, terraço, banh. côr, bca. coz., qt. e W. C. emp. e garage. Preço 350.000 cruzs. c/ fin. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA à r. Barata Ribeiro 651. Tel. 27-6160 e 37-7108. [illegible]

TERRENOS — Vendem-se 20 lotes de terreno, grandes e pequenos em rua nova, prolongamento do Djalma Ulrich, saindo na Lagoa. Ver à Avenida Epitacio Pessoa junto e antes do predio 836 e tratar pela manhã no local e à tarde Largo da Carioca 5 sala 104. (20062) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo grande apartamento, construção de 1.ª, pronta entrega com 4 salas — saleta — 4 quartos — 2 banheiros completos — toilet, copa e cozinha, dependencias empregado e garage. Preço e condições com o proprietario 42-6769 ou à noite 27-6320. (28154) 700

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, magnífica residência c/ quatro quartos, salas e demais dependências, terreno 11 x 36. Tel. 42-1628. Rebouças de Carvalho. (26037) 700

COPACABANA — Vendo apart. de sala, quarto, cozinha, banheiro e W. C. de empregado — Preço Cr$ 220.000,00, financiamento Cr$ 80.000,00, facilitando a parte não financiada. Tratar pelo tel. 47-3404. (30031) 700

COPACABANA — No Edifício Barão de Itapetininga, a poucos da av. Atlântica, e em final de construção, magníficos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com parte financiada, em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tels. — 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33919) 700

COPACABANA — Vende-se, em transversal à praia, um grande apartamento e de alto luxo. Ar condicionado. Um por andar. Preço Cr$ 1.650.000,00. Bom financiamento. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos em diferentes edifícios e de vários tamanhos. Preço a partir de Cr$ 290.000,00 até Cr$ ..... 900.000,00. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria.

COPACABANA — Vendo apartamento para entrega imediata, lado da sombra andar elevado, com grande terraço, hall, sala de jantar, 2 quartos, banheiro com box, cozinha com armários. Quarto W. C. empregada, área com tanque e garage. Preço 410 mil cruzeiros com 300 mil em 15 anos, Largo da Carioca, 5, S. 104, J. C. F... (28114) 700

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos, prox. à Praia, apart. em andar alto, lado da sombra, pronta entrega, tendo 3 bons qts., ampla s., saleta, varanda, banh.º em côr e depends. empr. Preço único: 360 000,00. Financio 150.000,00. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s/916 — 42-6305. (28166) 700

COPACABANA — Compra-se apartamento, pronto sala dois quartos e dependências até 220, dá-se entrada 120 Cr$. Telefonar das 8 às 14 horas — 27-4690. (28159) 700

COPACABANA — Prédio vasio — Vende-se rica residência em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações próprias para família de alto tratamento ou legação. Entrega-se imediatamente. É moderno, comodo, com jardim na frente e nos fundos. Pôsto 3 rua transversal. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Antonio José Cepeda. — Informações pessoalmente no escritório (20117) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo Cr$ ...... 1.200.000,00, magnífico terreno medindo 30 x 30, com 2 prédio antigo, entrego vasio. ARTHUR PERRONE —Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s/ 713. (33615) 900

FLAMENGO — Belo apartamento vende-se. Sala, 3 quartos, dep. emp. c/ garage. Pronta entrega Cr$ 330.000,00. Grande financiamento — Tel. 25-6717, das 10 às 14 hs. (27-114) 900

PRAIA DO FLAMENGO — LOJA — Aluga-se ótimo local para agência de Banco, casa de automoveis, rádios e geladeiras, artigos de propaganda antiguidades, drogaria, ou outro ramo de luxo — informações com o sr. dr. Lauro — Rua Senador Dantas n. 45-B, sala 407, das 8 às 11 e das 17 às 19 horas. (20061) 900

APARTAMENTOS COM 90% FINANCIADO

Ótimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro e kitchenete. Preço: Cr$ 187.000,00, com 90% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33914) 900

Gávea

LAGOA — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento n.º 302 da rua Almeida Godinho n.º 12, ainda não habitado e de construção de luxo, e com jardim de inverno, grande living, 3 ótimos quartos, banheiro de côr, sala de almoço, copa-cozinha e dependências Garage. Preço Cr$ 450.000,00. Vêr no local e tratar com J. C. Faria — Largo da Carioca, 5 Sala 104. (28111) 1001

GAVEA — Vnde-se à Rua Piratininga, um ótimo lote de 45x45. Descortina lindo panorama. Preço: Cr$ 600.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA. (28107) 1001

ÓTIMA CASA — Entrega imediata — Na Rua Prof. Saldanha, transversal à Rua Jardim Botânico vende-se confortavel casa, finamente mobilada. Ótima construção: varanda, hall, duas salas, cinco quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage. — Terreno: 12 x 60. Informações — tel. 26-5236 — de 9 hs. às 12. (28080) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os últimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", à rua Candido Mendes n.º 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores à Av. Churchill n.º 94 - 6.º - s/ 606. (38621) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo Cr$ 100.000,00, na Rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quintal, etc. facilito Cr$ 70.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713 — Tel. 42-6366. (33620) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ .... 260 000,00, confortável apartamento, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependências de criados, etc. Cr$ .... 75.000,00 à vista e o restante em Cr$ 1.900,00 mensaes. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s/ 713 — Tel.: 42-6366. (33617) 1300

IPANEMA — 2 residências — Vende-se à rua Barão da Torre, ótimo prédio residencial, de um pavimento, tendo mais dois prédios nos fundos. Preço: Cr$ 350 mil, aceitando-se oferta. Entrega-se imediatamente vazio. Facilita-se o pagamento. Informações com o corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA à rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 803, esquina Ouvidor. (20111) 1300

IPANEMA — LEBLON — Compra-se área de 2.000 mts2. Não se faz questão de ser interna desde que tenha alguns metros para rua e que dê entrada para auto. Largo da Carioca, 5 - Sala 104. J. C. FARIA — Fones: 42-4978 e 42-3407. (28109) 1300

IPANEMA — Vendo ótimo apt.º com 3 qt.ºs, 2 salas e demais dependências, de luxo, na R. Visc. Pirajá. Cr$ 400 mil. Vendo prédios na R. Nasc. Silva, 98 e mais 2 em terreno de 10 x 83; preço Cr$ .... 650.000,00 em 6. ... Fones: [illegible] 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos em prédio novo de 3 pavimentos, para pronta entrega, com uma sala 3 quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilitamos parte do pagamento e fazemos desconto para negócio à vista. Vêr diariamente das 13 às 16 horas à Rua Montenegro, 171 e tratar na CONSTRUPAN LTDA., à Rua S. José, 25 - 2.º andar, sala 314 — Tel 42-5528. (28031) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua Gen Glicério, bairro elegante Jardim Laranjeiras. Mede 15 x 37 Preço: Cr$ 190.000,00, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71 oitavo andar, esquina Ouvidor — ANTONIO JOSÉ CEPEDA (20115) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apt.º de dois quartos, ampla sala, duas varandas, banheiro comp., cozinha e dep. de empregada. Preço Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar fone 37-7401 ou 22-6938 — D. DINORAH. (20106) 1400

LARANJEIRAS — EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnífico Edificio para entrega em julho próximo ótimo apartamento DUPLEX, de frente com belíssima vista para o Parque Eduardo Guinle, constando de: Galeria, 1 grande salão com 48,00 m2., grande jardim de inverno, com 34,00 m2., toilete para visitas, 3 amplos quartos, armários embutidos, ampla rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. Preço: Cr$ .... 1.050.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (ED BRASILIA), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, de 9 às 18 horas. (33916) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento vasio de n.º 303, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregados, situado à rua Estelita Lins n.º 141, antiga Itaipú. Faço grande financiamento. Tratar com NELSON à rua Debret, n.º 79 - s/ 607, das 9 às 11 e das 14 às 17 hrs. (30064) 1400

COSME VELHO — Vende-se terreno, em situação privilegiada de linda rua, medindo 900m2 e situado perto das Ruas Cosme Velho e Ascurra. Preço Cr$ 400 mil. Informações com o corretor oficial, sr. Antonio José Cepêda — Rua do Carmo n.º 71, OITAVO, salas 801/803. Esquina da Rua do Ouvidor. (20120) 1400

Leblon

LEBLON — Raríssima oportunidade! Apartamentos próximo à praia, muita condução, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage Preço incluindo garage Cr$ .... 230.000,00, sendo Cr$ 130.000 à vista e o restante em 12 meses sem juros. Vêr à rua Gen. Venancio Flôres, 401 Tratar com LUIZ SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149 - 8.º s/ 2. — Tel. 43-8469, de 14 às 18 horas. Entrega em 90 dias, com garantias. (28537) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 900.000,00, na Rua Campos de Carvalho, lado da sombra, junto ao Jardim de Allah, magnífico terreno medindo 24 x 30, pronto para construir. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713.

LEBLON — Compra-se lote mínimo de 12 x 35 ou uma residência. Largo da Carioca, 5, Sala 104. — J. C. FARIA — Fones: 42-4978 e 42-3407. (28108) 1500

LEBLON — Vende-se casa terrea, magnífica para casal ou pequena família de fino trato, com 3 quartos, vestíbulo, sala jantar, banheiro e cozinha, quarto e w.c. para empregada, isolada, com entrada para automóvel. Entrega imediata. Tratar pelo telefone n.º 32-3608. (20093) 1500

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 458, apto. de luxo, de frente, 2 por andar, c/ deslumbrante vista sôbre o mar na frente, montanha e lagôa nos dormitórios, tendo jardim de inverno em mármore, living de 46 m2., sala de jantar, sala de almôço, 4 quartos, 2 banheiros em côr, dep. e garage. Financiamento de 50% dado pelo vendedor. Procurar no local sr. Barreto ou Edgard, ou na cidade: JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18-10.º G. 1005 — Fone: 22-7226. (20162) 1500

Leme

LEME — Vende-se à rua Gustavo Sampaio, tendo vista para o mar, dois por andar, ambos de frente, e com varandas, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha e dependencias. Garage. Preço a partir de Cr$ 360 000,00. Bom financiamento pelo I. A. P. I. — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. FARIA (28110) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendem-se ótimos apartamentos à rua Maria Antonia, a partir de Cr$ .... 160.000,00. Informações pelos telefones 42-0375, 42-9033 ou 22-0299. (28049) 1700

LINS VASCONCELOS — Vende-se a esta rua, casa de dois pavimentos, com 2 salas, 2 quartos, com varandas, cozinha e área de serviço. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar fone: 37-7401 ou 22-6938. — D. DINORAH. (20105) 1700

Praça da Bandeira

CASA DE VILA — Vendo uma casa próxima à Praça da Bandeira, Instituto de Educação — 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área. Para maiores esclarecimentos com o sr. Leon Passi, pessoalmente das 12 às 13,30 horas, todos os dias úteis e aos sábados das 13,30 às 18 horas, à Travessa Bentevi, 20 sob. Pequena entrada e restante facilitado. (20009) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Compra-se terreno mínimo de 10 x 30 ou uma residência. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. Faria. Fones 42-4978 e 42-3407. (28112) 2100

SANTA TERESA — Vendem-se dois apartamentos já prontos, à Rua Murtinho Nobre, 28, com as seguintes acomodações: sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, com parte financiada pela Caixa Econômica. Informações no local. (20004) 2100

São Francisco Xavier

VENDEM-SE casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, ótimo terreno e demais dependencias, à rua Dr. Garnier, 725. Preço 110.000 cruzeiros e 130.000 cruzeiros, com financiamento de 80%, prazo 15 anos. Trata-se à rua São José, 70, 1.º, IMOBILIARIA PAULA AFFONSO — Telefone 42-3478.

PREDIO — Vende-se à rua Abilio, prédio com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal. Outro com três quartos, sala, etc., por Cr$ .... 160.000,00. Rua do Carmo, 71, oitavo — ANTONIO JOSE' CEPEDA. Inf. pessoalmente no escritório. (20112) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 1.700,00, na Rua Newton Prado, prédio com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, facilito Cr$ 100.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. Tel. 42-6366. (33637) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se um ótimo terreno com 14 x 30 pronto para reconstrução, preço Cr$ 300.000,00, tratar pelos telefones 42-9033 — .... 42-0375 — 22-0299. (28052) 2600

PRÉDIO — Tijuca — Vende-se, moderno e ótimo, de cimento armado, com 4 quartos, 2 salas, varanda, garage e terraço, quarto e banheiro de empregados, rua transversal a Haddock Lobo, Rua Alberto Siqueira. Preço: 780 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Informações à Rua do Carmo, 71, 8.º, salas 801 e 803, esquina Ouvidor — Antonio José Cepeda. (20110) 2600

TIJUCA — Vendem-se ótimos apartamentos a partir de Cr$ 330.000. Informações pelos telefones. 42-0375 — 42-9033 ou 22-0299. (28051) 2600

PREDIO — Tijuca — Vende-se ótimo, de cimento armado, de construção esmerada, com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage com terraço, quarto e banheiro para empregados. Rua Alberto Siqueira. Preço: Cr$ 780. mil. Entrega imediata. Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (20109) 2600

TIJUCA — Vende-se à Av. Maracanã, junto da Praça Saens Pena, apartamentos de frente, construção de luxo, e com jardim de inverno living room, sala de almoço, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em cor, quarto, W C e área c/ tanque e GARAGE 380 mil com tôdas as despêsas por conta do construtor. Bom financiamento. LARGO DA CARIOCA 5 — s/ 104. J. C. FARIA.

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se ótimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. — Tratar à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar. (23060) 2600

URCA — Apartamento — Vasio — Vende-se, terreo elevado, de acabamento luxuoso, 2 ótimos quartos, saleta, 1 sala, banheiro com box, cozinha — quarto de empregada, área com tanque, armarios embutidos, preço Cr$ 275.000,00 tel. proprietario — 26-2529. (29011) 2600

Subúrbios da Central

CASA a Cr$ 80.000,00 — Vendem-se ótimas casas com sala, quarto, cozinha e banheiro completo, prontas para ser habitadas, informações com os proprietários pelos telefones 42-0375 — 22-0299 — 42-9033. (28050) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se à rua Condessa de Belmonte, um predio com salas e banheiro e terreno, um galpão de cimento armado com dois pavimentos e um grande terreno. Informações telefones: 42-0375 — 42-9033 ou 22-0299. (28048) 2800

NO centro de Campo Grande vendo terrenos à longo prazo Cr$ 300,00 por mês sem juros, rua calçada, luz e agua. Rua do Rosario 56 — 1.º Geraldo. (13707) 2800

ROCHA — Vende-se edifício de apartamentos, (4) juntos ou separados, leilão de Espolio, dia 8 julho, às 16 horas. Informa leiloeiro Edmundo, rua Gonçalves Ledo 26. Pode ser visto. (26393) 2800

PREDIO com 2 lojas — Vende-se próximo a estação do Engenho Novo, ótimo prédio com 2 lojas, com 6 portas. Preço Cr$ 200 mil. Tratar à Rua do Carmo, 71-8.º andar, salas 801 e 803 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (20121) 2800

PREDIO-GALPÃO — Zona Industrial — Vende-se em Del Castilho, perto da Av. Suburbana; Rua calçada. São 2 imóveis: Prédio residencial de ótima construção, tendo, gaz, 2 banheiros, 3 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, jardim com lindos canteiros, 3 garages, etc., Galpão e terreno, tendo licença para mais um pavimento sôbre o galpão, etc. Vende-se os 2 imóveis em conjunto ou separadamente. Area 18 x 37. Preço: Cr$ 320. e 220 mil cruzeiros. Trata-se Rua do Carmo, 71 — oitavo andar, salas 801 e 803 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (20119) 2800

VENDE-SE casa nova com 2 (dois) quartos e 1 (uma) sala, e mais dependências, tendo 3 (três) lotes de terreno à Rua Capitão Teixeira, 3 — Realengo. Preço único: Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros). Tratar à Rua Paraguai n.º 221 — MEIER, todos os dias das 18 às 21 horas. (20060) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Lotes 15 x 50, com água, Luz, próximo ao Bonde e Onibus, e magníficos pontos comerciais, em prestações, pagamento em 60 meses, Com BRANDÃO. R. 24 de Maio, 1.369 - sob. — F. 29-3119, de 9 às 12 ou 14 às 17 — Meier. (38147) 3061

Meier

MEIER — Boca do Mato — Vendo terreno de 32 x 37 com duas frente, preço Cr$ 450.000,00 com agua — luz — telefone — calçamento e bondes à porta, pagamento à vista. Com Alves, Rua 24 de Maio 1369, sob. F. 29-3119 de 9 às 12 ou 14 às 17 horas — Meier. (28148) 3100

MEYER — Casas para pronta entrega com 70 por cento financiados vendem-se duas de 1 e 2 pavimentos com jardim, varanda, entrada para auto uma e duas salas, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha e dependências para empregadas. As casas são recem-construídas e em centro de terreno de 12,00 x 30,00 todo murado. Preços 320, 300 e 360 mil cruzeiros. Ver diariamente à rua Ferreira de Andrade 923, com o sr. Francisco Amaral e maiores detalhes com a ENIR Ltda. Avenida Graça Aranha 416, 8.º and. salas 718 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645 (16942) 3100

MEYER — Vendemos com facilidade de pagamento 3 magníficas casas novas em centro de terreno tendo tôdas entradas para auto e são 2 de 1 pavimento e 1 de 2. São compostas de varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e W. C. empregada. A de 2 Pav Tem 3 salas, 3 quartos, quarto e W. C. de Empregada. Preços: 320 — 350 — e 320 mil cruzeiros. Aceitamos troca por casa ou apartamento na Tijuca Centro ou zona Sul. Informações detalhadas com Enir Ltda. à Av. Graça Aranha 416 8º salas 818 e 819 Tels. 32-7645 e 42-9012. (16944) 3100

MEYER — Vende-se à rua Maués, terreno de 12 x 30. À vista ou financiado até 50%. Telefone 26-8914. (26608) 3100

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo 70.000 à vista, restante financiado a longo prazo, moderna resid. de 1 pav. à rua Casemiro de Abreu, tendo 4 qts., 2 s., var., 2 banhs. sociais, depends. empr. e garage. Está vazia. Preço total: 350.000,00. Infs. e cartões para visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — Tel. 42-6305. (28167) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda casa moderna no Parque de S. Vicente, 251 com grande varanda envidraçada (30 m2.), 1 sala — 4 quartos, banheiro completo e cozinha com ultra-gaz, dependências e garage. Terreno de 40 x 80, tendo ainda uma casa de madeira para caseiro. Entrega imediata com pequena entrada e o restante a combinar. Plantas, fotografias e preço com o proprietário 42-6769, ou à noite 27-6320. (28155) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo com luz, água, esgôto, ônibus, sem riso, próximo ao centro. Preço 50.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Avenida Rio Branco, 133, 15.º, sala 505, com o Sr. LIMA. Fone 42-0950 ou 26-5943. Ésto à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 7-A, térreo no escritório da Alex. Fone: 4800. (28162) 3500

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotohing, 294 e Avenida Duzentos, 55. (27037) 3400

Fazendas e Sítios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ ..... 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidas por ótima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e 5.000,00 m2; cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7090 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. 42-9079. (28086) 3700

FAZENDA

Vende-se ótima fazenda situada municipio de Juiz de Fóra, com estrada de rodagem à porta, com 64 alqueires, matas e pastos divididos, toda cercada, uma bôa queda dágua para aproveitamento hidraulico, casa de residência toda forrada, luz própria, 5 casas para colonos, engenho para cana e outras benfeitorias. — Tratar com o proprietário pelo telefone 17 - Ibitiguaia (Fazenda Vitória) Munic.pio: Juiz de Fóra. Possue vacas leiteiras mesticas e holandesas com bons reprodutores Gyr e Holandes. (27105) 3700

FAZENDOLA próximo a Friburgo, 26½ alqueires, estradas de ferro e rodagem, mata para 6.000 metros de lenha, gado, moinho de fubá. Telef. 42-7916 — PINTO. (20125) 3700

SITIO de 5 a 10 alqueires mais ou menos precisa-se arrendar com opção de compra por prazo de 5 anos, em altitude superior a 400 metros e distante do Rio até 3 horas e que possua residência e algumas benfeitorias. Informações para n. 23835 na portaria deste jornal. (33853) 3700

FAZENDA — Vende-se a 70 Km. de Niterói, c/ lavouras, engenho., casas, matas, pastos p/ 250 reses, maqs. agrícolas, animais de sela e carga, clima superior de serra, 180 alqs. por Cr$ 160.000,00; tratar c/ CARVALHEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (30067) 3700

CASA

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnífica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00 m2., e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 3 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.300.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33918) 92

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

FLAMENGO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 165.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33917) 92

CASA

PENHA — Ótima casa em terreno de 6,00 x 30,00 constando de: 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 120.000,00, — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33915) 92

2 RESIDENCIAS 2 PAVIMENTOS Cr$ 400.000,00

VENDE-SE: - Em bôa rua do Rio Comprido, perto da Av. Paulo Frontin, Condessa de Frontin e Rua da Estrela. - Em cada pavimento, tem uma residência, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varanda; ambas tem entrada independente; tendo cada uma jardim, quintal e portão. Tratar Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSE CEPEDA. (20118) 92

CASAS para todos uma maravilha de 25 projetos encantadores em exposição à escolha do mais exigente que se constroem em qualquer local em madeira, em tijolos e em cimento armado desde 2.125,00, fornecemos plantas com descrições e Cr$ 15,00 dos nossos projetos. R. Senador Dantas, 71 de 11 às 18 hs. (28153) 91

Residência aristocrática

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se um prédio ambiente requintado, servindo também para Embaixada, rua Marquês de São Vicente, perto de condução, prédio modernissimo com fundações para mais um andar, terreno 33,00 x 90,00, vários e confortáveis dormitórios, varandas com pisos de mármore e ceramicas, living-room, sala de visita e jantar, biblioteca, copa, cozinha, piscina tôda em ladrilhos, quartos empregados, com banheiros isolados, armários embutidos, dois banheiros completos sociais no corpo da casa, garage, etc. — Preço: Cr$ 2.800.000,00. Facilita-se uma parte. Planta maiores detalhes S. BOSELLI. Rua Debret n. 23 - 8.º andar - salas 806/7 — Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente ao Ministério da Fazenda. (20097) 92

70 CASAS DE ALUGUEL

Vende-se todo o bloco, à rua Domingos Lopes ns. [illegible], junto à Estação de Madureira; informações no escritório do proprietário à rua Lavradio 128, sala 201, de 12 às 18 horas. "Administradora e Locadora de Imóveis VIRANTE". (20082) 92

SÍTIOS A PRESTAÇÕES

Areas de 50x200, e maiores, já cultivadas, junto à estação de Cosmos, depois de Campo Grande, Distrito Federal, com 60 trens elétricos, água e luz. Preços a partir de 50 mil cruzeiros. Entradas de 10 mil cruzeiros e 60 meses, a Cr$ 840,00. Brandão. Sábados e domingos no bar em frente à estação, junto ao Açougue, ou fone 29-3119, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (28155) 92

Av. ATLATICA

Vendo apt.º de frente, andar alto, vazio, c/ 3 qts., sala, qt.º de w.c. emp.º, etc. Preço com mobilia: 400.000 cruz.ºs à vista. Inf. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA. (20094) 91

IMÓVEIS

Comprando ou vendendo consulte sem compromisso o Departamento Comercial da Bôlsa de Imóveis — Av. Rio Branco n. 128, 1.º — Direção Naja Koury. (20092) 91

Hedy LAMARR · Robert CUMMINGS

Por causa de um BEIJO

Let's Live a Little

Direção RICHARD WALLACE

Complementos Nacionais

AVANT-PREMIÈRE · SÃO LUIZ e AMÉRICA

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA — HOJE 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20

HORÁRIO 3 - 6 - 9 Hs.

PALÁCIO Fone 22-0838 — HOJE

3ª GLORIOSA SEMANA!

Uma apresentação de J. ARTHUR RANK

Laurence Olivier apresenta

"Hamlet"

de William Shakespeare

Impróprio até 10 anos

TWO CITIES FILM — Distribuição da Universal-International

Acomp. Complementos Nacionais

AVANT-PREMIÈRE · SÃO LUIZ e AMÉRICA

COLUMBIA PICTURES apresenta

4ª semana de êxito!

PECADORA

Impróprio p. menores ATÉ 18 ANOS

O filme-sensação!

VITÓRIA · IDEAL — HOJE Às 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20

AVANT-PREMIÈRE · SÃO LUIZ e AMÉRICA — Além Complementos Nacionais

---

UM MUSICAL QUE ENCANTA!

DAN DAILEY

CHARLES WINNINGER · NANCY GUILD · CHARLIE RUGGLES · FAY BAINTER

TECHNICOLOR

Malabaristas da VIDA

"Give My Regards to Broadway"

Complemento Nacional

20th Century-Fox

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMÉRICA

REX Fone 22-6327 · ROXY Fone 27-8245 · AMÉRICA Fone 48-4519 · MONTE CASTELO Fone 29-8250 · ICARAÍ Fone 3348 — HOJE 2 · 4 · 6 · 8 · 10

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · RITZ · OLINDA · STAR · PRIMOR · MASCOTE — HOJE

HORÁRIO 2 · 4 · 6 · 8 · 10

"...Faça o que eu digo, ou você terá apenas 3 minutos de vida!"

Barbara Stanwyck

Burt Lancaster

"A Vida por um Fio"

(Impróprio para crianças até 14 anos)

(SORRY, WRONG NUMBER)

apresentação Paramount com

ANN RICHARDS · WENDELL COREY · HAROLD VERMILYEA

Direção de ANATOLE LITVAK · Produção de HAL WALLIS e ANATOLE LITVAK

Um filme da HAL WALLIS PRODUCTIONS INC.

O ADJETIVO PARA ESTE DRAMA: assombroso!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

A "LADY" DO CINEMA NUMA COMÉDIA!

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — HOJE

½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON

Travessuras de Júlia

(Julia Misbehaves)

PETER LAWFORD · ELIZABETH TAYLOR · CESAR ROMERO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 4ª SENSACIONAL SEMANA!

"UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA, POR SUA EMOÇÃO DRAMÁTICA, POR SUA RIQUEZA HUMANA!" FRED LEE, em "O GLOBO"

ESCRAVAS do AMOR

"Dédée d'Anvers"

SIMONE SIGNORET · MARCEL PAGLIERO — IMP. 18 ANOS

COMPLEM. NACIONAL

HOJE 2 · 4 · 6 · 8 · 10 — PATHÉ · SÃO JOSÉ

---

200 ARTISTAS E FERAS DE TODAS AS RAÇAS do Ex-CIRCO SARRASSANI

COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS

HOJE ✦ ÀS 21 HORAS ✦ HOJE

PONTA DO CALABOUÇO

HAMLET

é a mais impagável criação cômica de **COLÉ** que com seu ELENCO apresenta TODAS AS NOITES a sensacional REVISTA DE GEYSA BOSCOLI

OLHA A BOA!

que foi consagrada pela CRÍTICA como sendo O MELHOR ESPETÁCULO até hoje apresentado no

TEATRO JARDEL

HOJE SESSÕES às 8 e às 10 horas.

AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR — Reserve bilhetes pelo telefone 27-8712.

ESTA CIGANA É **RENATA FRONZI**

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-5817)

DULCINA -- ODILON

apresentam hoje às 20,45 horas a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY

SORRISO DE GIOCONDA

(The Gioconda Smile) — Tradução de Odilon AZEVEDO.

A MAIOR PEÇA DO ANO

DULCINA no maior e mais difícil trabalho de toda a sua carreira artística.

AMANHÃ às 16 horas VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) "SORRISO DE GIOCONDA"

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

João da Silva lava no domicílio, qualquer peça estofada, sofá e poltrona, lava apartamento forrado com passadeira, deixar recado tel. 42-9945 (20124)

ELETROLUX

Vendo enceradeira e um aspirador estado de novo, sem uso, por 1.700 cruzeiros cada. Rua Teixeira de Melo 87 - Praça Gal. Osório — Tel.: 27-5201. (13812)

ALDA GARRIDO

No RIVAL

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

"O BARRETO E O CANDIDATO"

3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley

ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA

SERÁ ROMANCE?... SERÁ POLÍTICA?...

VENHAM VER!

AMANHÃ — "DIA DO POVO" Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 hs.

Jayme Costa — **GLORIA** — HOJE Às 20 e 22

os **MAL-CASADOS**

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO E P. MAGALHÃES

AMANHÃ — Vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

Um espetáculo que honra o teatro brasileiro!

Um brinde de Jayme Costa à mulher brasileira!

Um grande sucesso da temporada!

BALCÃO — Cr$ 12,00

EVA e seus artistas

EM "APARTAMENTO SEM LUVAS"

(My sister Eillen)

Original de G. Chorodov e Joseph Fields

Tradução de R. Magalhães Jr.

UM VERDADEIRO PANDEMÔNIO DE GARGALHADAS!

30 ARTISTAS EM CENA!!!

ULTIMOS DIAS

HOJE ás 20 e 22 hs.

AMANHÃ — ULTIMO "DIA POPULAR" Vesperal ás 16 hs. e à noite ás 20 e 22 hs.

SEXTA-FEIRA, AS 20 e 22 HORAS

CANDIDA

3 atos de BERNARD SHAW

(Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA)

UM SUCESSO MUNDIAL

Bilhetes á venda

no SERRADOR

O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

NÃO VIU AINDA

TEOFILO VASCONCELOS

Representar no TEATRO de BOLSO?

pois DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO

está na 15.ª SEMANA!

Sessão às 21 horas — Sábados e Domingos 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO — Reserve sua localidade pelo tel: 27-5810 — Praça General Osorio — Ipanema — Ônibus: 11 - 111 - 12 - 112 - 103 - 104 - 106 - 126 e 109

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

GELADEIRAS

URGENTE

Vende-se 9 geladeiras das marcas Frigidaire. Modelo Americano Crosley — Shelvador Philco e Norge de 6 - 7 - 8 - 9 pés cubicos com garantia de 5 anos, diretamente do Depósito da Av. Rodrigues Alves, 839 — em frente ao Armazem 17 — do Cais do Porto.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

ESTREPTOMICINA - MERCK USA. PENICILINA

Preços especiais para farmacêuticos — Envia-se pelo reembolso postal. RUA ASSEMBLÉIA, 101 — SALA 7 — TELEFONE 42-0386 (28157)

"ENXUGADOR IDEAL"

PAT. 30.376

15 MTS. DE CORDAS EM 90 CMS2

UTIL, PRATICO E HIGIÊNICO, PRÓPRIO PARA APARTAMENTO

INFORMAÇÕES E VENDA — AV. COP., 68 — TÉRREO

TEL. 37-0110 (28092)

ADVOCACIA EM GERAL

CIVEL, COMÉRCIO, CRIME, TRABALHO

Os escritórios especializados dos drs. Gil Duarte e Gilberto Duarte estão técnicamente aparelhados para tratar de questões em qualquer parte do país, com a maior eficiência possível, podendo, também, oferecer pareceres. Mediante ajuste especial, financiam-se as despesas. As consultas verbais são grátis. Rua da Quitanda n. 3 - 3.º andar - salas 310, 311, 312, 313 e 314. Telefones 22-9721 e 42-9884. Horário: 9 ás 11 e 14 ás 17 horas, menos aos sábados. (18892)

LEILÕES PÚBLICOS

Bairro Higienópolis

Bom prédio estilo Missões, vendo em leilão dia 6 de julho ás 17 horas no local á Rua Assapuva 232, pelo JULIO. — Inf. 42-3997. (32946)

SÃO CRISTOVÃO

Podendo financiar 30%, vendo pequeno prédio á Rua da Alegria 1631, hoje Rua Olimpio de Melo, em leilão pelo JULIO, dia 6, ás 16 horas no local. — Inf. 42-3997.

LEILÃO DE MÁQUINAS DE SOMAR E CALCULAR

O JULIO autorizado por importante Banco desta praça, venderá em seu amplo Salão de Vendas à Avenida Atlântica, 638, dia 6 às 8,30 horas da noite, 2 máquinas de somar "ALFA C" impressoras e manuais, teclado completo, fabricação Italiana, capacidade somadora de 99.999.999.99, subtração direta com tecla de correção e repetição.

2 máquinas de calcular "Everest Z 3" de 10 teclas, capacidade 9 X 18 X13. Com algarismos no registros inscrição, quocientes e produtos, teclas para colocação automática etc., mecanismo inteiramente blindado. A venda será ao correr do martelo do JULIO. (32947)

Representações - Norte

A "Empresa Potiguar de Melhoramentos Ltda", firma altamente conceituada nas praças do nordeste, desejando ampliar seu departamento de representações, aceita distribuição de PRODUTOS ALIMENTICIOS em geral e de outros produtos da indústria carioca, fluminense, paulista e mineira. Dá referência bancária e comercial. Cartas à Caixa Postal 211, Natal, Rio Grande do Norte. (28129)

MÁQUINAS DE COSTURA

Viajante Sta. Catarina e Rio Grande muitissimo relacionada com fregueses de primeira ordem deseja boa firma deste ramo. Cartas para esta redação ao n. 28127. (28127)

SUA ROUPA USADA VALE MAIS

Compramos e pagamos bem, roupas usadas e de senhoras e cavalheiros. Atendemos a domicilio pelos telefones 22-4846 — 32-7862 e 32-3516. — Av. Mem de Sá n. 103. (28152)

SÊLOS DO BRASIL

Particular troca com particular as seguintes peças:

IMPÉRIO: — 1 bloco (10 sêlos) n.º 23; 1 bloco (24 sêlos) n.º 38; 1 bloco (10 sêlos) n.º 60; 1 quadra sêlos n.º 41; 1 quadra sêlo n.º 24 por blocos Presidente Dutra; Ouro Fino; Radio Comunicações; sêlos aéreos particulares; Cardeal Pacelli (1.ª ou 2.ª); ou os primeiros comemorativos. R. Rodrigo Silva, 18 — 5.º andar — Sala 501 — 2ªs, 3ªs, 4ªs, 5ªs e 6ªs — Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

— Rio de Janeiro —

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

Resultado do 592.º sorteio, realizado em 2 de Julho de 1949.

NÚMERO SORTEADO — 758

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 6 de Agôsto de 1949, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal
A. CRUZ

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA OU IMOBILIÁRIA

Empreza com grandes possibilidades, ampliando suas atividades e aumentando seu capital, procura entendimento com organização Bancária ou Imobiliária que pretenda transferir suas instalações ou fazer contrato de vantagens reciprocas. Falar com senhor Wilson, fone .... 23-7897 e 22-1521 das 9 e 30 às 17 horas. (28151)

CASIMIRAS E TROPICAIS

Vende-se em cortes de 2,80 cada superior qualidade desde Cr$ 140, 180, 200, 220, 260, 300, e 550, cada corte R. Senhor dos Passos 253 — loja. (28100)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave, a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (38045)

POLTRONAS - SUMIERS

Poltronas a partir de Cr$ 1.000,00 Sumiers (tipo sofá e cama), com 3 almofadas soltas Cr$ 1.200,00. Sumiers c/ 3 almofadas soltas tipo soufié, Cr$ 1.600,00. Box-Spring (cama c/ colchão de molas e 3 almofadas soltas) Cr$ 2.000,00. Sumiers c/gavetas Cr$ 1.600,00. Box-Spring c/gavetas, Cr$ 2.500,00. Sob encomenda c/tecidos a escolher. Reformas, colchões de mola e encomendas em geral. Facilita-se parte do pagamento — Av. N. S. Copacabana, 68 - sob. — Tel. 38-8154. (20078)

LOTES DE LINHO desde 8.000,00
LOTES NACIONAIS desde 3.500,00

Partidas de puro linho beiga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106/8, salas 207/8 — Tel. 22-3153 (28163)

LIVROS E DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se num ônibus linha Penha-Tiradentes uma pasta contendo documentos e livros fiscais pertencentes à firma FAUSTO RIBEIRO & IRMÃOS, estabelecida com fabricação de calçados à rua São Luís Gonzaga, 650-A. Pede-se a quem encontrou entregar na firma citada ou no escritório do seu Contador, à Avenida Presidente Vargas n. 417-A, sala 805, que será regiamente gratificado. (20126)

Máquina Registradora

Vende-se uma National elétrica, em bom estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar à Rua do Ouvidor, 102 (Casa Muniz).

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella London

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Máquinas portateis elétricas

Vendemos novas, garantidas, de coser e bordar. À vista e a prazo. Demonstrações a domicilio. Aceitamos qualquer máquina usada em troca. Consultem-nos — Casa Irene — Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1066. (27048)

FRAQUEZAS EM GERAL — VINHO CREOSOTADO (Silveira)

FAQUEIRO DE PRATA

Português 148 peças, algumas douradas, e 3 bonitas bandejas vende-se ocasião. Tratar tel.: 46-1901. (20127)

LAQUEIA-SE MOVEIS

Atende-se a domicilio. Bombeiro Eletricista, Gazista — Rua B. Ribeiro n.º 373-A — Telefone 37-5225 chamar José Martins. (28118)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603 Fábrica: — Rua Santana, 100. (28145)

Compre **ROUPAS**

de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em das prestações. Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais Rua 7 de Setembro, 42. (36395)

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas às 2ªs, 4ªs, e 6ªs-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (12 vagas). Rua Antônio de Carmo, 134, próximo à Praça do Carmo.

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga, plantar, joanete, ardência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. — Tel.: 42-0661. ANIBAL F. RODRIGUES. (20006)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine puro em folha. — Tel.: 25-1447. (27030)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de cortura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS. Tel.: 43-7180

Veja como é fácil...

manter o assoalho BRILHANDO com uma ENCERADEIRA ELÉTRICA

EPEL

É mais fácil ainda é adquirir uma EPEL em prestações de Cr$ 150,00, oferta da Casa Fernandes.

Preço à vista 1.950,00

GARANTIDA POR 2 ANOS

Um produto das INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN - EPEL LTDA. Caixa Postal, 1480 São Paulo

Distribuidores no Rio

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4001 e 43-4003

ESPORTES

Tavares e as suas temporadas

Ainda está fervendo o angú arranjado pelo sr. Antonio Rodrigues Tavares, e do qual resultou a crise em que se debate o Botafogo, e já o mesmíssimo presidente itinerante arranjou outra excursão, pois segundo telegramas estampados hoje nos jornais, o Vasco vai empreender uma longa excursão pela Europa, justamente quando aqui se ultima o Campeonato Brasileiro e os apreslos para o Mundial deverão estar no seu ponto culminante. A notícia é que o quadro cruzmaltino irá à Itália, Espanha, Inglaterra, Portugal e jogará muitas partidas, naturalmente em caráter de exibição, pois as liras, os escudos, as pesetas e as libras, não andam com vontade de deixar seus penates... E se isto acontecer não será a primeira vez, pois o Vasco esteve no México, naquela temporada tavaresca, deu a ganhar aos mexicanos cerca de oito milhões e o lucro do clube excursionista, segundo dizem, não chegou a trezentos mil cruzeiros. Excelente homem de negócio, mas para o seu negócio.

Talvez o C.N.D. vá, outra vez, nas conversas do sr. Tavares e dê licença para essa temporada que, a ser levada a efeito, será grandemente prejudicial ao futebol brasileiro. Basta o itinerante mandar dizer ao dr. Lyra que há séria ameaça de uma guerra entre aquêles países se o Vasco não fôr jogar no Velho Mundo. Cesteiro que faz um cesto...

Dizem os comentadores do caso Botafogo x C.N.D., que o sr. Ibsen de Rossi, vice-presidente em exercício, oficiou ao Conselho perguntando em que pé está o memorial enviado pelo alvi-negro, e que serviu de base para a interrupção do intercâmbio luso-vascaíno. E já se adianta que o sr. Lyra está propenso a arranjar uma solução conciliatória. Não vemos qual seja tal solução, se o major Povoa está agora com as cartas e com o coringa... Só se vai ser dada última forma no negócio, e a temporada adiada para melhor ocasião. Temos a impressão de que o major é quem não quer arranjos para ficar sozinho com a temporada e o resto...

CORRESPONDÊNCIA — Sr. João dos Santos — Gostaríamos de ter o seu endereço para responder-lhe também com uma carta. Não há nenhum inconveniente na vinda dos times portugueses, pois o ambiente nunca deixou de ser excelente para jogos com os seus patrícios. Lembra-se dos jogos do Vitória e do Sporting? Foram todos realizados dentro da maior cordialidade, não havendo qualquer manifestação inamistosa contra os jogadores lusitanos. O homem do sorriso melancólico é quem atrapalha tudo. Êle é quem indispõe o seu clube contra os outros gremios. Lembre-se sempre que português aqui não é estrangeiro e que o Vasco é um clube tão brasileiro como os que mais o forem. Mande-nos o seu endereço e muito gratos pelos termos delicados de sua carta.

PARA A SEGUNDA RODADA

Reiniciam os concorrentes seus preparativos

A rodada do próximo domingo, segunda pelo Campeonato Carioca de Futebol, embora não apresente dois jogos de importância como Bangu x Fluminense e América x Flamengo da primeira rodada, contém algumas atrações. Em Bangu travar-se-á o principal embate, entre o conjunto local e o América, ambos credenciados pelas recentes atuações.

De fato, êste ano o América surge como habitualmente o fazia durante longo tempo, até que uma crise levou a equipe a fracassos sucessivos. Embora seja apressado, senão perigoso, apontá-lo como sério adversário para a conquista do título carioca, podemos antever a ameaça que representará para os favoritos. Vencendo o Flamengo não deu o América um espetáculo de gala, jogando com por cento à base de técnica; mas, todos os seus jogadores, sem exceção, empregaram-se com muito entusiasmo, e aliando um fator ao outro derrotar um temível oponente.

E o Bangu, visto desde que começou a contratar elementos categorizados do futebol metropolitano, como um "fantasma", já deu uma prova de que pode muito bem abater alguns dos "grandes". O empate com o Fluminense, nas condições em que foi conseguido, é o bastante para antecipar o quanto poderá fazer contra os "rubros".

Como matches suplementares surgem: Bonsucesso x Vasco, Fluminense x S. Cristovão e Canto do Rio x Flamengo. Como se vê três dos mais fortes conjuntos estarão em luta com outros tantos de menores possibilidades. O Bonsucesso estreará no Campeonato Carioca, dando luta ao quadro que venceu por esmagadora contagem ao São Cristovão. Os "alvos", bastante desacreditados pelo revés, enfrentarão o Fluminense, que não foi além de um empate com o Bangu. Finalmente o Canto do Rio, que pode surpreender o Flamengo, embora êste seja reconhecidamente superior.

Já foram iniciados os preparativos para a segunda rodada. Os oito litigantes de domingo estiveram em ação individualmente, sendo que alguns dêles têm marcado para hoje o primeiro conjunto da semana. Os rubros atuarão com a mesma equipe vencedora do Flamengo, pois correspondeu. O Bangu fará entrar Princeza no lugar de Luiz, inapto por vinte dias mais ou menos. Em S. Januário teremos o retorno de Eli, sendo esta possivelmente a única novidade no conjunto vascaíno. O Bonsucesso irá a campo com sua fôrça máxima, já que problemas não existem. O Canto do Rio substituirá três jogadores que não deram resultado contra o Madureira: Valdemar, Quirino e Alcides. Não satisfeito com a produção do quadro rubro-negro, Kanela fará alterações em tôdas as linhas do conjunto: na zaga Nilton substituirá Job, que tem fracassado nas últimas exibições do Flamengo; a intermediária marcará o retorno de Bria, enquanto o ataque sofrerá profundas modificações, com Gringo na extrema direita, Zizinho na meia, Durval no centro, Moacir na meia-esquerda e esquerdinha na ponta também esquerda. Dois jogadores voltarão ao quadro tricolor: Bigode e Carlyle. Ao S. Cristovão cabe apagar a péssima impressão deixada na estréia; para tanto é certo que a equipe será alterada; fala-se na presença de Tampinha e Jaime, êste último até bem pouco no Botafogo.

Estão marcados para a tarde de hoje os seguintes coletivos: América, Botafogo, Madureira, Fluminense, Vasco e Flamengo. Todos êstes quadros ainda esta semana levarão a cabo um "apronto", além de treinos individuais quase diários.

Onze irmãos num time de futebol

Santiago, 5 (Carlos Parry da Silva, da A.P.) — Por mais estranho que pareça, existe em Maria Elena, um centro mineiro no Norte do Chile, um quadro de futebol formado por onze irmãos.

Trata-se dos filhos da família Garcia, a qual, além disso, ainda dispõe de um reserva, irmão dos outros onze... Por exigências de trabalho, alguns dêles têm tido necessidade de mudar de residência, mas quando é preciso, diante de um desafio, todos êles se juntam. E ainda recentemente os irmãos Garcia alcançaram dois triunfos, por si mesmos.

Referindo-se a um desses dois jogos ganhos por essa "Irmandade dos Onze", o diário "El Mercurio", da cidade de Antofagasta, disse que o segundo período dêsse "match" serviu para que "essa excelente equipe dos irmãos Garcia mostrasse tôda a variada gama de seus recursos, demonstrados através de muitas lutas futebolísticas, destacando-se entre os onze irmãos o trio central atacante formado por Alfonso, Tomás e Manuel, todos êles com Garcia como sobrenome, o que é claro".

EM CRISE O ATLETISMO CARIOCA

Generalizou-se a má vontade — Não há locais para competições

Positivamente o atletismo carioca está fadado ao insucesso, pois numa associação verdadeiramente rara, todos os fatores que podiam entravar-lhe o progresso e sabotar a boa vontade de uns poucos, se juntaram. Há muito que vimos chamando a atenção para a necessidade de uma completa renovação nos quadros da Federação Metropolitana a fim de que a apatia e a inércia que caracterizam suas atividades fôssem substituídas por "sangue moço" e entusiasta. Mas a situação complicou-se bastante, e muito mais coisa precisa agora o nosso combalido esporte-base.

Vivendo alheio às massas e do concurso inestimável do Vasco e do Fluminense, que o amparavam materialmente através a cessão de suas praças de esportes, sofreu um decisivo golpe. A pista dos cruzmaltinos, inutilizada pelas recentes obras do estádio, está fora de cogitações. A do tricolor, única portanto disponível, não está tão facilmente ao alcance da entidade oficial. Não faz muito um "Pentatlon" foi adiado porque ali se deveria realizar uma festa social. E agora, com o seu empréstimo ao América, pràticamente não mais será sede de reuniões atléticas, pelo menos em suas programações normais, pois sábados e domingos, anteriormente previstos como de folga futebolística, estarão de agora em diante ocupados pelos rubros.

Declarou-se, portanto, a crise no atletismo carioca, desta vez muito mais séria que as anteriores, isto porque, como se não bastassem tantos contratempos de ordem material, outros não menos desoladores estão provando a decadência do esporte-base. O Conselho Supremo da F. M. A., convocado para estudar tão difícil situação, não ouviu os apêlos da comissão executiva, não se fazendo os clubes representar. Generalizou-se assim o desacerto, e o atletismo, desde que não encontre irrestrito apoio nos principais filiados, naufragará por completo, haja visto o triste estado em que se encontra. Tecnicamente, o decréscimo tem sido evidente, pois passamos de um período ótimo caracterizado pelas realizações do Campeonato Carioca e Troféu Brasil, para um desolador, como bem demonstram os chocantes resultados do Campeonato Brasileiro levado a efeito em março último.

Se viesse a se positivar o desinterêsse do Vasco pelo atletismo, o que não crêmos, e o Fluminense continuar a agir sem consultar de antemão os interêsses da F.M.A., da qual é filiado, então poderíamos afirmar que o esporte-base deixaria de existir. O Botafogo, que lhe desferiu um rude golpe com o seu "aparecimento" no cenário atlético, nada poderá fazer, e a sua formidável equipe, composta de ex-atlêtas dos demais co-irmãos, terá de se contentar em competir consigo mesma...

Como vemos, a situação é desoladora, e um movimento de reorganização se impõe urgentemente. Apesar de constantemente, através estas colunas, termos clamado por uma reestruturação nos quadros da Federação Metropolitana de Atletismo, somos de opinião que no momento todos devem se unir em tôrno do sr. Célio de Barros, procurando uma solução para o "impasse", ao mesmo tempo assentando bases para uma campanha de reabilitação técnica. Seria como que um medicamento de urgência que cortasse êste mortal "ciclovicioso". Debelada a crise, então pensaríamos numa terapêutica definitiva, esta naturalmente... Bem, as eleições estão muito longe.

TIRO AO ALVO

PREPARAÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Realizou-se domingo, dia 3 do corrente, no estande do Fluminense F.C., mais uma prova preparatória para o Campeonato Mundial a ser efetuado este ano, em Buenos Aires, promovida pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

A prova de domingo foi a arma de Pistola Livre, em 60 tiros, a 50 metros. A nota da Competição foi o reaparecimento do Campeão Alvaro José dos Santos Junior, que regressou no "Andes", no dia 29 de junho último, de uma viagem de recreio ao velho mundo. O veterano campeão demonstrou mais uma vez a excelente classe de que é dotado pois, apesar de uma ausencia dos estandes de mais de três meses, por causa de sua viagem, não teve dúvida em levar de vencida os seus valorosos adversarios, como consumado campeão que é.

Todos os concorrentes disputaram palmo a palmo a vitória e, mesmo não tendo sido elevado o resultado da prova, foi ela levada com muito entusiasmo por todos os preliantes.

Devemos destacar o resultado do atirador Alvaro Luiz Pereira que vem melhorando dia a dia, apesar a sua pouca assiduidade aos treinos.

Os índices técnicos da prova foram os seguintes:

1º lugar — Alvaro José dos Santos Junior do F.F.C. com 515 pontos; 2º lugar — Silvino Fernandes Ferreira do C.R.F. com 514 pontos; 3º lugar — Oswaldo Impellizziéri do C.R.F. com 513 pontos; 4º lugar — cap. Evandro Guimarães Ferreira do C.R.F. com 504 pontos; 5º lugar — Alvaro Luiz Pereira do F.F.C. com 498 pontos; 6º lugar — Reynaldo Machado Vieira do C.R.F. com 496 pontos; 7º lugar — Julio Bernat do F.F.C. com 474 pontos; 8º lugar — Empatados — Geraldo de Faro e Fabricio Bandeira do F.F.C. com 466 pontos; 10º lugar — Empatados — Roberto Cabral e Manoel Leitão Neto do F.F.C. com 465 pontos; 12º lugar — Guilherme Cavalcanti do F.F.C. com 443 pontos; 13º lugar — cap. Arnaldo Bastos do F.F.C. com 442 pontos.

Domingo próximo, dia 10, os atiradores cariocas receberão a visita dos conhecidos atiradores mineiros de Pistola: João de Salles, Alcides Piancastelli e major Oswaldo Heliodoro dos Santos, os quais virão disputar aqui uma prova amistosa. Provavelmente, defenderão as côres da Federação Metropolitana os três primeiros colocados na prova de domingo, Alvaro Santos, Silvino Ferreira e Oswaldo Impellizziéri.

BOX

AS FINAIS DO CERTAME DE NOVOS

Hoje, no estádio Carioca

Finalmente hoje, às 20 horas, o numeroso público amante do box poderá assistir no Estádio Carioca da Avenida Passos o esperado encontro entre os pugilistas do Vasco, Flamengo e Madureira, que se empenharão na disputa dos títulos de médios e pesados da classe dos Novos de 1949. Não há favoritos, tanto podendo sagrar-se campeão os pupilos de Frederico Bussoni, como os alunos de Luiz de Souza e Moacir Lopes, tudo dependendo da forma por que fôr iniciada a luta, seguindo as instruções dos técnicos.

Os lutadores inscritos foram submetidos ontem à pesagem e exame médico, demonstrando todos excelentes condições físicas e técnicas, devendo fazer ótimos combates, para agrado geral do público, que deverá comparecer em massa, dado os preços popularíssimos cobrados pela Federação Metropolitana de Pugilismo para os seus espetáculos.

É o seguinte o programa geral: Lutas finais do campeonato de Novos — Otaviano Muniz (Vasco) x Etelvino Martins (Madureira) — pesos médios e Francisco A. Santos (Vasco) x Jorge Silva (Flamengo) — pesos meios-pesados.

Lutas extras — Waldemar Santos (Madureira) x Helio Celestino (Flamengo) — pesos moscas; José Pereira (Vasco) x Luiz Pinto (Madureira) — pesos galos; Nilo Peçanha (Vasco) x Moisés Kranzfeld (Hebraico) — pesos penas; Liberalino Nunes (Vasco) x Celestino Pinto (Madureira) — pesos leves; Jorge Corrêa (Madureira) x Jorge Teodoro (S. Cristovão) — pesos leves; Jorge Rodrigues (Madureira) x Raimundo Nonato (Portuguesa) — pesos médios; e Rubens César (Flamengo) x Antonio Henrique de Assis (Vasco) — pesos pesados.

As autoridades escaladas pela Federação Metropolitana de Pugilismo deverão estar no Estádio Carioca precisamente às 20 horas, a fim de que o espetaculo termine antes das 23 horas.

TENIS DE MESA

TODOS CONTENTES COM O BRASIL

Há poucos dias divulgamos telegrama da F. P. de Buenos Aires, dando conta afavelmente que os representantes portenhos foram bem tratados pelos mentores da C. B. D., evidenciando-se estarem todos encantados com as atenções que receberam no transcorrer do certame continental de tenis de mesa.

Do Santiago do Chile, também veio telegrama externando o pensamento do famoso malabarista do tenis de mesa andino Vicente Gutierrez, elogiando o triunfo brasileiro e apontando o raquetista Geraldo Pisani como o mais completo e rapido jogador sul americano de tenis de mesa e talvez o único que ainda usa raquete de madeira sem borracha granulada.

Verifica-se assim que um a um vão os nossos visitantes e contendores no 4º Campeonato Sul Americano de Tenis de Mesa, dando a conhecer em seus países o verdadeiro espírito de cordialidade e confraternisação que impera entre os desportos amadoristas bem dirigidos no Brasil pela C. B. D. e seus Conselhos Técnicos.
Blp--demXdápj nvtzag

E inúmeros são as missivas que estão chegando do Paraguai, da Argentina, do Chile, do Uruguai, tôdas com carinhosos elogios e dirigentes e disputantes. Oscar Stark Rivarola, integro juiz do Paraguai, de Assuncion, assim se externa: — "Al regresar a mi tierra, despues de pasar inolvidables semanas en esa gran ciudad, hagole llegar junto mi agradecimiento por sus atenciones un abrazo simbolo de la amistad sincera que lhe aseguro."

O jovem e promissor raquetista paraguaio Haroldo Ronnebeck, que regressou por motivos de fôrça maior antes do encerramento do campeonato por equipes, evidenciando sua delicadeza espiritual, dirigiu ao presidente do Conselho Técnico: — "Tengo el agrado de dirigirme a Vd., con el objeto de felicitarle por su brillante actuación y el feliz desenlace que tuvo el 4º Campeonato Sud-Americano de Tenis de Mesa, que se realizó en esa Capital."

Todos que viram o campeoníssimo tenente Raul Riveros Araya conquistar dois títulos sul americanos em Mar del Plata, evidenciando alem da técnica que é possuidor, grande mobilidade e impeto de grande combatente, julgam pela sua pouca produção no último certame, realizado no Rio que êle está decadente no jôgo de tenis de mesa. Essa é a impressão que ficou nos jogadores brasileiros que com êle competiram tanto lá como aqui. No entretanto, nós que o vimos também em ambos os certames, mas aqui estivemos ao seu lado por diversas vezes no seu apartamento no Riviera, afirmamos que êle atuou no Rio fóra das suas condições normais de saúde, cujo desenlace culminou a sua chegada a Santiago, conforme relata nova correspondência dirigida ao desportista sr. Djalma De Vincenzi, que revelamos aos leitores alguns trechos: — "No puedo despegar de mi retina la visión de esa bella capital que es Rio de Janeiro. Verdaderamente lo que se vé allá no se puede contar. Esas bellezas hay que verlas. Todos os dias en casa y en todos partes hacemos comentarios gratos de Brasil, de sus bellezas, de lo buena que es la gente de allá, del cariño que se nos tiene, en fin, de todo! Olvidaba decirle que me encuentro en el Hospital de Carabineros, pues mi salud se resintió. Los pies y manos los tengo rotos. Estoy aburrido en la cama, esta ha sido la causa que no le haja escrito antes la presente carta. El torneo organizado por la Confederacion de Brasil, ha sido magnifico, lo mejor que se ha hecho hasta hoy. Y no creo que será superado, en quanto a organización, pues todo fué perfecto. Reciba amigo De Vincenzi, mis más calurosas felicitaciones por este gran éxito, que lo estimo suyo, pues Ud., es el cerebro del Tenis de Mesa de su Patria."

Assim devem ser os bons esportistas, não arranjam justificativas para seus fracassos técnicos, rendem hosanas ao triunfo alheio, reconhecendo o brilho da iniciativa, do desenrolar e do desenlace justo. Êsses são os campeões eternos.

YACHTING

ENTRE O CARIOCA E O C.V.R.G. DE SÃO PAULO

Uma regata nas águas de Ramos

O Carioca Iate Clube levará a efeito, sábado e domingo próximos uma competição interestadual de iatismo, nas águas da enseada de Ramos.

Participarão da competição os associados do grêmio da avenida Brasil e do Clube de Vela do Rio Grande de São Paulo. A delegação bandeirante chegará ao Rio, no sábado por via aérea, às 11 horas.

O grêmio convidante, organizou carinhoso programa de homenagem as delegações visitante, que constatara de lauto almoço após a chegada dos veleiros paulistas assim como uma sessão de cinema que terá lugar na própria sede do C.I.C. A regata será disputada na classe "Sharpie", e a Comissão de Regatas será integrada por associados dos clubes disputantes do certame interestadual.

CONVOCADO O CONSELHO SUPREMO PELA SEGUNDA VEZ

Suspenso um oficial da F.M.B. — Os finalistas

A Federação Metropolitana de Basquetebol fará reunir na tarde de amanhã o seu Conselho Supremo. E, para esta importante reunião, foram necessárias duas convocações. E' de admirar! Depois daquela Assembléia dos Presidentes dos clubes filiados, juntamente com o presidente da entidade, em que todos foram acordes na criação de leis de emergência como única medida repressiva à indisciplina no basquetebol, na hora de debatê-las e aprová-las alguns deles não compareceram. E' de admirar, senão de lamentar. Estamos assim no mesmo pé. Não houve pressa na aprovação de leis que por si só dizem da emergência com que devem ser executadas, e consequentemente ainda a bola ao cesto está sujeita a outros sucessos deprimentes.

Para que se tenha uma idéia do estado em que se encontra, mesmo após as inúmeras advertências e nenhuma ação, basta guiarnos pelo jôgo de anteontem na quadra do Tijuca, entre o quadro local e o da A. Grajaú. Felizmente os litigantes estavam numa noite inspirada de disciplina, pois do contrário teriam provocado os distúrbios que quisessem sem interferência de autoridades. Não havia o mínimo policiamento.

Vamos ver se na tarde de amanhã, serão aprovadas as lamentàvelmente indispensáveis leis de emergência. Pois, a par da calma que por certo trará ao cestobol metropolitano não é sem constrangimento que as vemos em vigor, como um atestado desta deprimente situação em que se encontra o esporte até bem pouco triunfante técnica e disciplinarmente.

O que não podemos é adiar a execução destas leis de emergência. Quanto mais cedo maior são as possibilidades de trazer a bola ao cesto de volta à sua antiga posição. Não há como fugir à realidade: precisamos o mais depressa possível de disciplina.

Suspenso

Há pouco tempo a Federação Metropolitana de Basquetebol advertiu os seus oficiais encarregados da direção dos jogos, para o abuso verificado no não comparecimento às quadras quando escalados. Agora, a entidade vem de suspender o oficial José Guió S. Filho, pelo espaço de 30 dias.

Os dois finalistas

Interessante, sob todos os aspectos, foi como transcorreu a disputa do "Torneio Popular de Basquetebol", promovido pelos nossos colegas de "Jornal dos Sports", até a classificação dos dois finalistas. As semi-finais realizaram-se sábado último à noite, na quadra da A. Grajaú, quando o Tamandaré eliminou o Guaira, tendo o Amazonas igualmente superado o Grupo dos Magnatas. Foi uma noitada atraente, em que a técnica esteve apreciável e a disciplina tão normal como em tôdas as fases do Torneio. Triunfando, Tamandaré e Amazonas decidirão a sorte do título de vencedor desta empolgante programação não oficial.

A decisão do "Torneio Popular" obedecerá à tradicional série "melhor de três". Os prélios serão realizados na quadra do Club Municipal, o primeiro dos quais na noite de amanhã. O segundo "match" terá lugar no sábado, e no caso da necessidade de um terceiro êste será oportunamente marcado. Na preliminar do primeiro jôgo, Guaira e Magnatas disputarão o terceiro lugar, sem dúvida alguma um posto privilegiado, em se tratando de tão árduo certame.

Podemos adiantar o "match" dos mais interessantes, não somente por reunir os dois finalistas, mas duas equipes de categoria. O público, que tem sido brindado gratuitamente com êstes espetáculos, por certo não deixará de apreciar êstes jogos finais, prestigiando uma elogiosa iniciativa.

"Basketball"

A Confederação Brasileira de Basquetebol acaba de fundar um boletim, dando conta das atividades internacionais, pelos nossos Estados, esclarecendo também as regras cestobolísticas atuais. Este órgão informativo da C.B.B. tem a direção de Florisvaldo Bandeira e José Pimenta de Melo, e por enquanto tem a sua circulação restrita internamente, pois o período ainda é experimental. Sairá duas vezes por mês e dentro em breve estará ao alcance do público.

REMO

CLUBE DE REGATAS PARA HOMENS DE CÔR

Foi com grande surprêsa que lemos anteontem num jornal de Pôrto Alegre a seguinte notícia:

"Convocado pelo sr. João Nunes de Oliveira, deverão reunir-se amanhã, à noite, no Teatro Anchieta, à Avenida Brasil n. 483, todos os homens de côr que tenham interêsse em cooperar na fundação de uma agremiação para o cultivo dos desportos náuticos. É pensamento do organizador do movimento fundar, breve, o Clube Náutico "José do Patrocínio", esperando poder contar, para isso, com o apôio de todos os homens e moços de côr que tenham interêsse em cultivar os salutares desportos náuticos.

Interessante seria que todos os homens de côr atendessem ao apêlo que lhes é feito pelo sr. João Nunes de Oliveira; pois temos certeza de que conseguiriam formar uma agremiação pujante e que, muito em breve, estaria em condições de competir, de igual para igual, com os remadores e nadadores dos demais grêmios náuticos da cidade".

A notícia vai mais além, enaltecendo a tal idéia de um clube só para negros alegando que esta seria a forma mais positiva de se revidar a indiferença dos dirigentes dos clubes, contra os homens de côr. É lamentável que tal suceda e aqui vão os nossos pêsames para o remo gaúcho. Será possível que o remo, esporte que ensina tantas coisas bôas, não conseguiu varrer o racismo do coração dos esportistas gaúchos?

Aqui no Rio, a canoagem não teme ficar em idêntica situação. O negro carioca, em geral, prefere o futebol e isso tem sido em tão larga escala que o nosso confrade Mario Filho chegou a escrever um livro a êsse respeito. Nos clubes de regata raramente aparece um jovem de côr, mas quando isso acontece, ninguém lhe fecha a porta, pelo menos ainda não tivemos caso algum dessa espécie. Mas em Pôrto Alegre como se vê, a coisa é diferente. Os rapazes de côr são francamente da canoagem. Pobre Pôrto Alegre. Virou América do Norte..

A GARAGE DO FLAMENGO

O resultado da regata de domingo último, deixou muitos rubro-negros encabulados sem saber o que pensar de seu clube. Muitos não atinaram com a razão do fracasso do Flamengo, coisa aliás facílima de se observar. Apenas foi fechada em definitivo a garage da sede social, na praia do Flamengo, sendo alegada como causa, a destruição da rampa que há tantos anos serve de ponto de embarque para os conjuntos rubro-negros.

Isso já se vê que é realmente, pois há mais de dez anos que pobre coitada está necessitando de reparos mas a diretoria prefere trocar um ou dois paus da mesma e o resultado é que qualquer ressaca a faz em pedaços. Voltou o remo ao Flamengo, portanto, ao que era no tempo do sr. Rudolph Keller, vencendo à custa de remadores dos outros clubes sem fazer gente nova, coisa indispensável ao progresso da canoagem.

Quando a garage da sede foi reaberta, isto há três anos, o objetivo era o de fazer um corpo de remadores custasse o que custasse. Durante algum tempo o clube rubro-negro forneceu jovens com bons predicados para o remo e conseguiu mesmo vitórias expressivas. Agora, porém, a garage se fechou, tal qual a quinze anos atrás, restringindo-se o remo flamengo à Lagôa Rodrigo de Freitas. O que a atual diretoria do clube da fôrça de vontade fêz, merece luto de tôda a canoagem brasileira, pois quando um clube com a fôrça e os recursos de um Flamengo desinteressa-se desta forma pela sua secção de remo, causa prejuizos lamentáveis.

*

REGATA EXCURSÃO À ILHA D'ÁGUA

Conforme já foi divulgado, o Iate Clube do Rio de Janeiro fará realizar nos próximos dias 9 e 10 a regata excursão à Ilha d'Água, a qual concorrem todos os clubes de Vela da baía de Guanabara.

Dada a finalidade desta competição amistosa — o congraçamento dos veleiros — é de se esperar um grande êxito para a mesma, quer esportiva, quer socialmente.

Os concorrentes, que ultimam o aparelhamento dos seus barcos, estão animados do maior entusiasmo para essa festa de confraternização que marcará, como ponto de referência, o desembarque na Ilha d'Agua, onde almoçarão.

Os prêmios aos vencedores serão distribuidos na sede do Clube promotor, na manhã de domingo dia 10.

(A Secretaria do Iate Clube do Rio de Janeiro solicita e agradece a publicação).

FUTEBOL

VIRÁ AO RIO O PEÑAROL

Sob o patrocínio do Fluminense

Depois daquêle fragoroso reyez frente ao Arsenal, quando o magnífico conjunto britânico fêz sua estréia em gramados brasileiros, o Fluminense sentiu a necessidade de excursionar, a fim de reorganizar sua equipe. De fato, contratando alguns jogadores, que pela primeira vez, sem a necessária adaptação, atuavam no quadro tricolor, o Fluminense não conseguiu o que esperava, e nem podia ser de outro modo.

Seu primeiro objetivo foi Montevidéu. Na capital do Uruguai teve oportunidade de enfrentar os dois melhores conjuntos locais, Nacional e Peñarol, passando depois ao Rio Grande do Sul, onde realizou inclusive um Fla x Flu. Ao retornar, a equipe já demonstrava melhores predicados, principalmente no que se referia ao entendimento entre as diversas linhas.

Já iniciou o clube das Laranjeiras as suas atividades no Campeonato Carioca, não indo além de um empate. Entretanto, como agora se verifica, o Fluminense não ficará restrito ao certame na cidade. Pretende comemorar a passagem de mais um aniversário do clube, convidando para tanto um conjunto estrangeiro para uma ligeira temporada entre nós. Foi visado inicialmente o Nacional, e os entendimentos estavam mesmo adiantados quando surgiu um impasse que redundou na inutilidade das negociações.

Mas, o Fluminense está mesmo interessado na vinda de um quadro uruguaio. Telegrafou ao Peñarol, tendo êste, ao que tudo indica, aceitado. Se tal se confirmar veremos no próximo mês, a partir do dia 21, o Peñarol, representado pela sua fôrça máxima.

Também deverão participar desta temporada Flamengo e Vasco. O grêmio de São Januário notificou que só poderá enfrentar os uruguaios entre os dias 18 e 24, o que implica talvez na estréia do Peñarol contra o Vasco. De qualquer forma os uruguaios cumprirão três compromissos nesta capital.

*

IMPRESSIONADOS OS CHILENOS COM OS BRASILEIROS

Santiago, junho de 1949 (A.P.) — Os jogadores chilenos que atuaram no Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, recentemente disputado no Brasil, chegaram assombrados com o progresso do Brasil nesse esporte e, principalmente, com o estilo de jôgo do "astro" brasileiro Pisani.

Assinalaram êles a "velocidade surpreendente" dos brasileiros, e um dos mais destacados elementos da equipe chilena chegou a dizer que "causou assombro o ataque de direita de Pisani". Outro dos chilenos qualificou como "extraordinário" o tiro atravessado do brasileiro Ivan Severo, que é "algo de colossal, por sua violência, sua segurança e seu senso de oportunidade".

Todos os membros da delegação chilena manifestaram o seu reconhecimento pelas atenções recebidas das autoridades brasileiras, tanto oficiais como esportivas, e acrescentaram, em relação à organização da competição:

— "Os dirigentes cariocas merecem a nota máxima. Tudo se realizou dentro da mais perfeita ordem. Os jogos foram realizados dentro das horas marcadas. As mesas de jôgo eram de ótima qualidade.

"Em resumo, não houve deficiência alguma, de qualquer natureza".

LUTA LIVRE

TORNEIO DE SELEÇÃO

A Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar no próximo dia 8, sexta-feira, às 20 horas, no Estádio Carioca da avenida Passos, um torneio de seleção ao Campeonato Brasileiro de Luta Livre Olímpica. O primeiro programa reuniu dezoito lutadores, jovens de todos os recantos do Brasil, que praticam com boa técnica a difícil arte que consagrou Jim Landon.

É esta mais uma iniciativa da entidade dirigida pelo capitão Euzébio de Queiroz Filho, que prossegue fiel ao programa de difusão do pugilismo no país em todas as suas modalidades.

O programa da próxima sexta-feira é o seguinte: Moscas — Fernando Fernandes x Anibal Leitão; Galos — Haroldo Damazio x Carlos Alberto Rego; Penas — Alcebiades Ferreira x Daniel Reis; Penas — Elson de Lima x Mário Viana; Leves — Wilmo A. Rocha x Lourival Nascimento; Leves — Wilson Geraldes x Raimundo Regadas; Meios-médios — Fernando Cardoso x Amphilóquio Santos; Medios — Wilson de Oliveira x Joaquim Aguiar; e Meios-pesados — Antonio C. Santos e Antenor da Silva.

Todos estes lutadores inscritos deverão comparecer amanhã, dia 7, às 20 horas, na sede da entidade, à rua Alvaro Alvim, 27, 2º, para o indispensável exame médico e pesagem.

VÁRIAS

REUNE-SE HOJE O CONSELHO TÉCNICO

Está marcada para hoje, às 18 horas, uma reunião do Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., que, entre outros assuntos, tratará da elaboração da tabela do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR

Buenos Aires, 5 (F.P.) — Perante 40.000 pessoas, entre as quais se encontrava o presidente Perón, foi iniciado ontem, no estádio de Luna Park, o "match" desafio entre o campeão mundial de bilhar de três tabelas, Hope, e o argentino Navarra. Esse campeonato é em 1.500 carambolas, divididas em três etapas. Na primeira, que foi a de ontem, o argentino Navarra fêz 100 pontos contra 92 de Hope.

APRESENTOU O RELATÓRIO

O sr. Sotero Cosme, representante da C.B.D. junto à FIFA, esteve ontem na entidade máxima conversando com o presidente Rivadavia Corrêa Meyer e apresentou o relatório de suas atividades na última reunião realizada na Europa.

CAMPEONATO MUNDIAL DE PESOS "WELTERS"

Nova York, 5 (F.P.) — Em Parksville, nesta cidade, Kid Gavilan, "challenger" do título mundial de pesos-welters, em combate contra Ray Robinson, que deverá ser disputado no dia 11 próximo, em Filadelfia, não realizou mais que um ligeiro treino, ontem. Esse treino constou apenas de seis "rounds" de box. Gavilan havia decidido, desde domingo, moderar seu treinamento, por considerá-lo bastante avançado, enquanto Mundito Medina, treinador do boxer cubano, decidiu eliminar os exercícios de marcha de "punching-ball" programados para ontem.

INTERESSA AO BOTAFOGO

O. Botafogo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de seu jogador Nilton.

CAMPEONATO EUROPEU DE BRIDGE

Paris, 5 (F.P.) — O Campeonato Europeu de Bridge, organizado este ano pela Federação Francesa de Bridge, foi iniciado ontem à noite no "Palais d'Orsay". Doze paises, entre os quais a Inglaterra, que foi a vencedora do campeonato do ano passado, estão disputando.

TRANSFERÊNCIA

A C.B.D. cientificou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que transferiu o arqueiro Doli, do Flamengo, para o Palmeiras, de São Paulo.

O MÉXICO NA DAVIS

Havana, 5 (A.P.) — O tenista mexicano Miguel Angel Reyes Varela conquistou o quarto ponto para o México, eliminando o cubano Jesus Pardo por 6x3, 6x0, 6x2, na quarta partida da série eliminatória para a Taça Davis de Tenis. Cuba conseguiu seu único ponto na última partida de simples da série, com a vitória do cubano José Aguero sôbre o mexicano Luis Reficohl, por 6x4, 6x2 e 8x6.

LOWE EM JUIZ DE FORA

O juiz britânico Lowe, seguirá hoje para Juiz de Fora, a fim de arbitrar a partida a ser realizada à noite, entre o Tupi e o Sport Club.

REUNIÃO DE VELEIROS

O diretor de vela do C. R. Guanabara avisa que hoje não haverá reunião, mas somente na próxima 4ª-feira, dia 13 do corrente.

QUEREM SER SUPLENTES

Os juizes Aristocilio Rocha e Adelino Ribeiro de Jesus, solicitaram ontem ao presidente Vargas Neto, para serem incluidos como suplentes no quadro principal de árbitros da F.M.F.

EZZARD X LESNEVICH

Nova York, 5 (E.) — Ezzard Charles, o novo campeão mundial de box da categoria de pesos pesados, assinou hoje um contrato para uma luta em defesa do seu título, contra Gus Lesnevich, antigo campeão mundial de pesos leves, em 15 rounds no Yankee Stadium, no dia 10 de agosto próximo.

Os programas das próximas corridas na Gávea

O Grande Prêmio "Onze de Julho", marcando a volta de Garbosa Bruleur — O reaparecimento de Apuvo no "handicap"

REAPARECE GARBOSA BRULEUR

Dois excelentes programas serão desdobrados nas tardes de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea. Vários atrativos contêm os conjuntos destacando-se o Grande Prêmio Onze de Julho, destinado a éguas, que abordarão um percurso de 1.600 metros e onde reaparecerá Garbosa Bruleur em competição com outras boas representantes do sexo feminino; o prêmio especial "Albano Gomes de Oliveira" e ainda um handicap em que reaparecem os cracks Apuvo e Multiple, ativando seu preparo para a jornada do primeiro domingo de agosto.

São os seguintes os programas em questão:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Cambuci	54
	2 Haridan	50
2	3 Carlos Magno	58
	4 Miss Henriette	54
3	5 Heracles	54
	6 Justo	54
4	7 Monte Carlo	52
	" Don Pedro II	50

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Draga	56
2	2 Saratoga	56
	3 Milú	56
3	4 Edopuva	56
	5 Jaboticaba	56
4	6 Egle	56
	7 Amaralina	56

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Lacio	58
	" Polidor	58
2	2 Batel	58
	3 Explosiva	52
	4 Ariel	58
3	5 Arissimo	58
	6 Lôba	52
	7 Jamburi	58
4	" Testa de Ferro	58
	" Chico Nobreza	58

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Real	55
	2 Burgos	55
2	3 Invictus	55
	4 Toropi	55
3	5 Crato	55
	6 Florete	55
	7 Júnior	55
4	8 Islete	55
	" Fogo Belo	55

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Marfim	58
2 —	2 Rio Verde	56
3	3 Harley	56
	4 Serra Dágua	54
4	5 Omar	58
	6 Edunio	56

6º páreo — 1.500 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Poranga	56
	2 Madrugadora	56
2	3 Catauá	56
	4 Cracóvia	56
	5 Alcalina	56
3	6 Luarlinda	56
	" Solarina	56
	7 Dona Eiza	56
4	8 Opala	56
	" Suassui	56

7º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,25 horas — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
	1 Barbazul	50
1	2 Aldean	48
	3 Maresia	50
	4 Arabiana	50
2	5 Colombina	48
	6 Caracol	52
	7 Chaim	50
3	8 Dansarino	56
	9 Ben Hur	56
	10 Disca	50
4	11 Hanibal	52
	12 Tribunal	50
	" Flopan	52

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Imaginada	52
	2 Careful	50
2	3 Nell Gwynne	58
	4 Pobre Nena	58
3	5 Eperlan	56
	6 Insólito	51
	7 Champion	58
4	8 Helíada	54
	9 Bon Amie	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio Albano Gomes de Oliveira — (1ª prova especial de leilão) — 1.000 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1 —	1 Cajaíba	55
2 —	2 Cyclamen	55
3 —	3 Iberá	55
4	4 Jutlandia	58
	" Ijaula	55

2º páreo — 1.500 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Lipe	58
	2 Betraco	56
2	3 Donairosa	54
	4 Never Fails	54
3	5 Femural	56
	" Cibalena	58
	6 Irerê	58
4	7 Trapiranga	52
	" Harem	56

3º páreo — 1.800 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Pioneiro	52
2 —	2 Hivon	54
3	3 Haramun	54
	Segundito	54
4	5 Pepito	50
	6 Abdin	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1 —	1 Bozambo	58
2 —	2 Mustafá	58
3	3 Zodiaco	58
	4 Jequitinhonha	54
4	5 Luetzow	54
	" Saraivada	54

5º páreo — Prêmio II Congresso Pan-Americano de Serviço Social — 2.000 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 48.000,00 — Handicap.

		Ks.
1 —	1 Carnavalesca	50
2 —	2 Múltiple	58
3	3 Apuvo	58
	4 Maestro	53
4	5 Don José	54
	6 Eperlan	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Argeliana	55
	2 Bel Ami	56
	3 Umoristico	55
2	4 Chachim	48
	5 Ourozaul	48
	6 Violaine	50
3	7 Tortosa	58
	8 Visionnaire	48
	9 Tarlabé	53
4	10 Maravedi	58
	" Grieta	48

7º páreo — Grande prêmio Onze de Julho — A's 16,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Tirolesa	58
	Loretta	58
2	2 Magali	57
	3 Garbosa Bruleur	58
	4 Hulha	58
3	5 Mygala	58
	6 Sonada	58
	7 Palmeiras	58
4	8 Peuwa	58
	9 Heliada	58

8º páreo — 1.300 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

		Ks.
	1 Guaranysinho	58
1	" Oleg	50
	2 Grão Mogol	52
	3 Starara	54
2	4 Jacomi	54
	5 Carro Alto	50
	6 Infante	54
	7 Guapeba	52
3	8 Helper	52
	9 Guido	50
	10 Gustaparã	54
	11 Hematite	54
4	12 Diolan	54
	" Furão	58
	" Ariró	54

PARA A REPRODUÇÃO

O criador gaúcho sr. Lauro de Oliveira, adquiriu às coudelarias Seabra, o cavalo Sommelier que vinha atuando nos programas gaúchos e que afora vai ser destinado à reprodução.

MORREU

No Haras Paraguassú morreu a reprodutora Capoeira que deixou como único descendente o pôtro Alado.

MUDOU DE DONO

Passou à propriedade do sr. Dumay da Souza o cavalo Falhador que pertencia ao sr. Manoel Henrique Silvia.

COM OUTRO NOME

A égua argentina Edelweis recentemente importada pelo sr. E. T. Fernandes teve seu nome trocado para Pontevedra.

REAPARECERAM NAS MATINAIS

A nota interessante da manhã de ontem na Gávea foi o reaparecimento de Valdemiro de Andrade e Waldir Lima que por doença, se encontravam afastado das lides típicas. O primeiro destes profissionais, possivelmente já retornará às corridas pilotando Draga.

FORAM PARA FRIBURGO

Com o objetivo de serem aproveitadas na reprodução, foram embarcados para Nova Friburgo os ani-

(Continua na pág. seguinte)

ECOS DAS ÚLTIMAS CORRIDAS

Ocorrências, flagrantes, observações

● Sábado, foi Luiz Rigoni quem primeiro compareceu ao livro de ocorrências; comunicou que o seu pilotado Sunny chocou-se casualmente com Catauá a uns 500 metros do final.

● José Portilho apareceu para dizer que Jonjoca procurara abrir, contra os seus esforços; e voltou para alegar que não pudera solicitar Linda Dona satisfatòriamente por falta de passagem, fechado que foi várias vêzes.

● Foi o quinto páreo que provocou maior número de declarações. Domingos Ferreira, jockey de Lord Polar, queixou-se de Justiniano Mesquita, de Irish Star, por haver-lhe cortado a luz, de golpe, em duas ocasiões: na partida, cruzando para dentro, e nos 300, cruzando para fora; ambas as vêzes, Lord Polar teve que ser sofreado. O outro defendeu-se: na partida, foi levado por Iturbi, que por sua vez era empurrado por um terceiro; e, no final, ainda foi o mesmo adversário que lhe barrou o caminho, dando a partida igual; teve que puxar o seu cavalo para fora, no movimento indo alcançar Lord Polar. E Osvaldo Ulloa, jockey de Iturbi, apenas disse do desvio a 50 metros da saída, a que se viu obrigado por causa de Místico, que correra de golpe para dentro. O jockey dêste último, Redurindo de Freitas Fº, nada alegou; foi o único punido, com a suspensão por duas corridas.

● Tôdas as atenções estiveram no "betting" acumulado! Que começou bem com os dois favoritos, Lipe e Donairosa, ambos debaixo de pau: Rigoni e Ullôa, quase que aclamados!

E como o paranaense descia o chicote para a vitória! Nem cuidou de pose para a chapa!

● Mas a blusa do Lipe não repetiu no Mondari! E vieram aquelas duas "poules" de mais de cem, Irish Star e Atrevido, fazendo rasgar um monte de "combinados"! E quanta gente saiu do prado!

● Lord Polar fechado, aos trancos: dos outros e do próprio jockey... E o Ullôa quase dando pernas ao Iturbi!...

● Na escuridão do último páreo, não foi possível qualquer flagrante!

● E chegou o domingo sem "betting" acumulado: o domingo do Ullôa! Ullôa risonho, em pose para o fotógrafo; Camelot e Abafa, do Miro; Never Looses e principalmente Big Red, o ex-El Gaucho.

Curioso: Ullôa vitorioso sem a blusa ouro e costuras azuis!

* * *

● Domingo, sòmente duas ocorrências foram anotadas: Omário Reichel, de Real, informou que o cavalo procurara abrir nos 800 e no final vinha se atirando para dentro; e Osvaldo Ullôa, de Camelot, disse que o seu pilotado correu para dentro nos 800, obrigando-o a levantá-lo, e no final tentou desgarrar, mas sem causar prejuizo.

● Mas não se deixe de dizer que o Arroz Doce desencabulou com uma "poule" de 281 Que a Mirapiara confirmou na areia. E que o Jamburi confirmou

● Jamburi, na primeira do "Stud" Don Ricardo, graças à habilidade do Ullôa!

● E nos 1.500 também confirmou o Rio Bonito: confirmou os prognósticos do nosso mosaico...

CID, vitorioso no "handicap" da milha de domingo, apesar dos 60 quilos; volta com o jockey Omário Reichel, nas mãos dos irmãos Lara, Teotônio e Paulo.

● Domingos Ferreira pegou a sobra do Mavilis, que o Ribas não pôde montar; e foi lá com a Cojuba, num duelo desigual.

Domingo, no retrospecto do "São Francisco Xavier", lembramos a vitória do Aymoré, em 1923, com a gloriosa blusa da Ousada! Que também é a blusa do Mavilis, cuja vitória fêz ir à pista os srs. Stanley Hime e Carlos Mendes Campos

● E o Omário Reichel veio com o Cid fácil e favorito, no "handicap" da milha. Quase também veio com a Sonada, trazida a capricho; mas o Calouro impediu-o, para que o Rigoni não ficasse em branco!

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Os próximos programas em Cidade Jardim: Grande Prêmio "Antenor Lara Campos" — Resoluções da Comissão de Corridas: advertido o tratador J. Enrich — Estreantes — Transferências

● Para as próximas corridas em Cidade Jardim foram organizados os seguintes programas:

Corrida de sábado

1º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 1.300 — Portugal 58, Rich 58, Belgica 56, Escoteira 56, Sitosa 56, Urubitinga 56.

2º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Aral 58, Cezarion 56, Dona Boa 56, Altaneira 54, Dryade 54 e Micandra 54.

3º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00 1.300 metros — Araçá 55, Baritonno 55, Confetti 55, Romid 55 e Cambiú 53.

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Literal 58, Tauá 56, Esbuena 54, Profética 54, Libelo 53.

5º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Stone 58, Valdoso (Xavante) 58, Diamantino 56, Irmo 56, Dondestá 54, Feudal 54, Guest 54, Piazote 54, Curucaca 53 e Ela.

6º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Boabdil 55, Jaguaribe 55, Mosquito 55, Tizio 55, Chana 53, Didi 53 e Jaty 53.

7º páreo — às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Cipó 58, Honos 58, Ouropel 58, Chico Nobre 56, Leon 56, Ardente 54, Castotauro 54, Outono 54, Pagode 54, Itacurubi 50.

O 1º páreo — é reservado a aprendizes.

Corrida de domingo

1º páreo — às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Polvorim 58, Americana 56, Anora 56, Astuciosa 56, Escarceu 56, Groselha 56, Miss Good 56 e Reservista 56.

2º páreo — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Aprumo 58, Brioso 58, Giralda 56, Hamlet 58, Al-Arussa 56, Corteza 56 e Gazela 56.

3º páreo — às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Chico Prisca 58, Couzinet 58, Bumbo 56, Caviar 56, Suit 56, Vagabond 56, Tucuman 54 e Garopa 52.

4º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros — Chamach 58, Divisa Ouro 56, Hebreu 56, Inquieto 56, Malamdrinho 56, Ballarino 52, Epilogo 54 e Coran 52.

5º páreo — às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — ABC 55, Adail 55, Janota 55, Minaspolis 55, Beduina 53, Dariva 53, Helmy 53, Hydra 53, Jurucê 53.

6º páreo — Grande Prêmio "Antenor Lara Campos" — às 14,50 horas — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — 1.500 metros (Grama). — Bill Kid 55, Capitão Kid 55, Campeador 55, Climax 55, Granito 55, Luar 55 e Maganão 55.

7º páreo — às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Wimpy 58, Ambicion 55, Guazil 57, Kent 57, Gomery 51, Halcon 51 e Horus 51.

8º páreo — às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Abdel Kassar 55, Baralho 55, Bug-Ugue 55, Eclair 55, Esquilo 55, James 55, Jubileu 55, Cleveland 53, Dona Inês 53 e Help 53.

● Entre as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, destaca-se a advertência ao tratador J. Emrich pelo resultado "duvidoso" do exame da saliva da sua pensionista Emirana:

Advertir publicamente, nos termos do art. 187 do Código, o tratador J. Emrich, responsavel pela égua Emirana, vencedora do 6º páreo da corrida de 18 junho último, cuja saliva, no exame procedido pelo Serviço Químico Biológico, apresentou resultado "duvidoso", confirmado também pela contra-prova a que deixaram de comparecer os responsáveis por aquela égua.

Multar em Cr$ 200,00 o jockey O. Rosa, por ter perdido o boné no páreo em que montou Bromo.

Multar em Cr$ 300,00 o jockey J. Nascimento, por ter feito irregularmente o canter, montando Princesa d'Oeste.

Chamar a atenção dos tratadores de Eclair, Piratinha, Hederás e Penicilina, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

Multar em Cr$ 300,00 os tratadores responsáveis pelos cavalos Marlem, Tamara, Altita e Pinkerton, pela indocilidade dos mesmos nas partidas.

Multar, nos termos do art. 36 do Código, em Cr$ 2.000,00 o tratador P. Tavorda, responsavel pelo cavalo Caboclinho, por infração da alínea XI do art. 35 do Código.

Suspender até 11 do corrente o jockey V. Pinheiro Filho, por ter desagarrado seus competidores montando Ideal.

Multar em Cr$ 300,00 o jockey L. Gonzalez, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Jucapé.

Suspender até 18 do corrente o jockey J. Vaz, por ter prejudicado seus competidores, montando Boabdil.

Em homenagem e comemoração à data de 9 de julho, dar aos 6º, 7º e 8º páreos da corrida do dia 10, as denominações de "9 de Julho", "General Marcondes Salgado", e "Fôrça Pública do Estado de São Paulo".

● São apenas quatro os próximos estreantes em Cidade Jardim:

Brioso: m., 3 anos, alazão, Paraná, por Blazon e Ensuênza; proprietário: Alvaro Ross; tratador: B. Garrido.

Urubitinga: f., 5 anos, alazão, Pernambuco, por Denbigh e Itaobi; proprietário: Americo Trabulsi; tratador, E. Scolari.

Cambiú: f., 3 anos, castanho, São Paulo, por Straus e Cambuy; proprietário: stud Orpamar; tratador: R. Rojas.

Mosquito: m., 4 anos, zaino, São Paulo, por Caboclo e Grisette; proprietário: stud Paulista; tratador: W. O. Mendes.

● Foram registradas as transferências de Bih para o sr. Paulo Rossa e Bumbo para o sr. Josef Darizombi, sendo B. Garrido e D. Altran, respectivamente, os novos tratadores.

Também mudaram de cocheiras os animais Cipó, Feudal, Guest e Tizio, entregues nesta ordem a J. F. Brett, D. Altran, R. Oliveira Filho e J. Martins.

ENSINO

A reorganização da Escola de Comércio Amaro Cavalcanti

O próximo centenário do nascimento de Amaro Cavalcanti, jurista e economista de projeção, ministro do Supremo Tribunal Federal, ministro de Estado e prefeito do Distrito Federal, dará ensejo a múltiplas homenagens e a menor delas não será por certo a reorganização do educandário que o tem por patrono nesta Capital.

Um dos professores do estabelecimento, o dr. Mario Bulhão, dos mais antigos e capazes, pois faz parte do respectivo corpo docente desde 5 de maio de 1916, quando ela era intitulada Escola de Aperfeiçoamento, organizou um trabalho para demonstrar a necessidade e justiça, dessa reorganização, fazendo um interessante retrospecto da evolução desse educandário em face da legislação municipal e federal.

Pelo decreto legislativo municipal n. 3.281, de 23-1-1929, a Escola de Aperfeiçoamento foi transformada em Escola Profissional Comercial 28 de Janeiro, data da abertura dos portos do Brasil, em 1808.

Ainda em 1928, pelo decreto executivo municipal n. 2.940, de 22 de novembro, o referido estabelecimento passava a chamar-se Escola Profissional Comercial Amaro Cavalcanti.

Atualmente tem a denominação de Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti, com os cinco cursos do segundo ciclo — cursos de comércio e propaganda, de administração, de contabilidade, de estatística e de secretariado, tendo passado para a hierarquia do ensino superior as matérias dos cursos de atuário, de contador e de administração e finanças, conforme a lei orgânica do ensino comercial.

Como o objetivo da reorganização do ensino comercial pelo govêrno federal foi "a preparação dos candidatos ao exercício de determinadas funções específicas no comércio e de funções administrativas no serviço público e nas emprêsas particulares", impõe-se ajustar os programas com essa destinação, assegurando-se aos diplomados um exercício funcional a contento.

Uma necessidade lembrada será a fundação na E.T.C. Amaro Cavalcanti, do Instituto ou centro de estudos e pesquisas do seu magistério, para a coordenação dos programas, continuada atualização da Escola ao ensino profissional de sua destinação, alta indagação em assuntos condizentes com os objetivos da Escola, para crescente melhoria do ensino nela ministrado, etc.

Finalizando, declara o prof. Mario Bulhão ser de tôda a oportunidade para o ensino, restituir à Escola Amaro Cavalcanti a hierarquia que lhe foi subtraída, de estabelecimento oficial de ensino para formação de peritos-contadores. (Decreto federal n. 20.040, de 26 de março de 1934), transformando-a agora na Faculdade ou, no Instituto, de Profissões Jurídico-Econômicas da Prefeitura do Distrito Federal, como uma das comemorações do centenário do nascimento do seu patrono.

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atos escolares para hoje: — Farmacologia — Prova Escrita, às 12,30 horas, os alunos de ns. 1 a 70, às 13 horas, os de ns. 71 e 140. Histologia — Prova Parcial, às 14 horas, todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada. Clínica Tropical — Prova Parcial, às 10 horas, todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada. Clínica Ginecológica, às 8 horas no serviço da cadeira, serão chamados os alunos Paulo Bulhões Maciel Filho e o de n.º 44 do 5.º ano.

Aviso — A prova parcial, 2.ª, Clínica Cirúrgica do Prof. Ugo. P. Guimarães, será realizada no mês de agosto próximo.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Serão realizadas hoje às seguintes provas: — Pontes, hoje, às 14 horas, 2.ª chamada da primeira prova parcial para os alunos: Antonio Pezolo, Murillo Silva, Carlos Pinheiro Schimidt, Luiz Carlos Soares, Antônio de Abreu Travassos, Bernardo Schwealtzer, José Castro Borges e André Gonçalves.

Construção Civil — Quarta-feira, próxima, às 14 horas, 2.ª chamada para os alunos: Germano Duarte Travassos, Eduardo Carlos Tavares Bastos e Nelson José Fernandes.

Física — Amanhã, às 13 horas, exame oral de 2.ª época para o aluno: Arthur Kobiltz em 2.ª chamada.

Exames do 1.º período — Estarão abertas de 10 a 31 do corrente mês as inscrições para os exames da 1.ª época das cadeiras de Construção Civil e Higiene, do 5.º ano, "Química Analítica" do 3.º ano e de "Geometria Analítica" do 1.º ano. Os formulários dos requerimentos serão distribuídos pelo Protocolo, de 11 às 16 horas e as guias para pagamento da taxa de inscrição em exame (Cr$ 10,00 por cadeira) serão fornecidas pela Secção do Expediente no mesmo horário. O pagamento poderá ser feito diariamente entre 14 e 16 horas e aos sábados de 9 às 11 horas.

Matrículas — Nas cadeiras de "Saneamento", "Arquitetura", Química Física" 1.º ano. Estarão abertas de 10 a 31 do corrente mês as matrículas nas cadeiras lecionadas no 2.º período: "Saneamento e Arquitetura do 5.º ano", "Química Física do 4.º ano", e "Física do 1.º ano", devendo o pagamento da respectiva taxa ser efetuado no mesmo período. Os alunos do 5.º ano que já requereram matrícula em tôdas as cadeiras positivas, não estão obrigados a apresentar novo pedido de matrícula.

Frequência no 2.º período — De 10 a 31 do corrente mês deverá ser efetuado o pagamento das taxas de frequência relativas ao 2.º período. As respectivas guias serão fornecidas diariamente pela Secção do Expediente de 11 às 16 horas e aos sábados de 9 às 11 horas.

Chamado com urgência à Secção do Expediente — Para completar selos em sua petição o aluno José Machado Lacerda.

NOTICIÁRIO

Curso de Informações Geográficas — Na Faculdade Nacional de Filosofia prosseguiram ontem as aulas do Curso de Informações Geográficas, ora em realização nesta Capital, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, e que congrega professores de todo o país. Abrindo os trabalhos de ontem, proferiu a primeira palestra do dia o professor James Braga Vieira, que tratou do planejamento no ensino. A segunda aula esteve a cargo do prof. Francis Ruellan, que estudou a geomorfologia do Brasil. As aulas prosseguirão hoje no mesmo local de horário de costume. Está assim constituído o programa: às 8,30 horas "Geografia Regional" — Prof.ª M. Conceição Vicente de Carvalho; às 9,30 horas "Climatologia do Brasil" — Prof. José Carlos Junqueira Schmidt; e às 10,30 horas "Geografia Humana do Brasil" — Prof. José Veríssimo da Costa Pereira.

Professoras Pernambucanas — Depois de uma viagem de treze dias, a bordo do vapor "Duque de Caxias", do Lóide Brasileiro, chegou ontem a esta Capital, procedente do Recife, uma turma de professoras de Pernambuco que, comissionadas pelo Govêrno daquele Estado nordestino, aqui vêm fazer vários cursos de especialização no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (I.N.E.P.). As aludidas educadoras, que forem beneficiadas por bolsas de estudos oferecidas pelo Instituto, deverão demorar-se cêrca de doze meses no Rio, tempo necessário à conclusão dos cursos a que se destinam. Compõe-se das seguintes alunas-mestras a turma ontem desembarcada: srtas. Esmeraldina de Holanda Cavalcanti, Lindalva Petra Bittencourt, Maria Luiza Fontainha de Abreu, Olímpia Galvão de Melo, Ivanise Rabelo Alves, Célia Cavalcanti Amaral e Maria de Lourdes de Morais Coutinho Portella.

Aniversário da UME — Transcorreu sábado passado, mais um aniversário da UME. Num ambiente de completa cordialidade, foi oferecido um "cocktail", tendo comparecido ao ato os representantes de diversos D.A. e o Dr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da U. B. A propósito dessa data, a UME recebeu telegrama de felicitações do ex-presidente da referida entidade, sr. Hélio Rocha do colega Silvio Wanick Ribeiro, ex-1.º vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, bem como uma mensagem de saudações da Associação Brasileira de Imprensa.

XII Congresso Nacional dos Estudantes — A fim de providenciar o transporte dos colegas congressistas, seguiu para Santos o acadêmico Ubaldo de Maio, presidente da União Nacional dos Estudantes, que tratará, naquela cidade, da possibilidade da cessão do navio "Marcelino Dias" para a referida viagem. Caso essa cessão não seja conseguida, os senhores congressistas deverão seguir por via aérea para a capital baiana. Faleceram hoje, dia 4, na sede da UNE, os colegas recém-eleitos delegados pela Faculdade Nacional de Filosofia e seus suplentes no XII Congresso Nacional dos Estudantes.

— Solicitamos o comparecimento urgente à UNE dos presidentes dos Diretórios Acadêmicos que ainda não apanharam as credenciais para os representantes de suas escolas ao XII Congresso Nacional dos Estudantes. Essas credenciais deverão ser procuradas com o colega Júlio Niskier, secretário-geral da entidade, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas.

Cruzada Nacional de Educação — Estão se realizando as primeiras provas parciais nas escolas primárias da Cruzada Nacional de Educação, localizadas no Distrito Federal. Logo após o término dessas provas, professores e alunos entrarão em férias até o dia 31 do referido mês. No primeiro semestre do corrente ano a Cruzada Nacional de Educação distribuiu gratuitamente aos prefeitos municipais, institutos, escolas estaduais e particulares, o seguinte material didático: 2.808 cartilhas, 18.474 cadernos, 17.218 lápis, 11.653 tabuadas, 1.303 livros diversos, 653 vidros de tinta e 47 caixas de giz. Mais de 700 mil estudantes, em todo o território nacional, já receberam êste material didático.

Faculdade Nacional de Farmácia — Seguiu para o Estado de São Paulo, domingo último, em viagem de excursão e estudo, uma caravana constituída por professores e alunos da 3.ª série do Curso de Formação da Faculdade Nacional de Farmácia. As visitas programadas serão realizadas visando atender disposições do Regulamento da mesma Faculdade e com o objetivo de fazer com que sejam conhecidos, pelos alunos, em número de 22, os detalhes práticos das grandes indústrias, farmacêutica e química, existentes em nosso país e sediadas no Estado de São Paulo, entre as quais a Fábrica de Produtos Químicos do Exército, em Piquete, Visitarão, ainda, os componentes da referida caravana as instalações das diversas entidades que constituem a Universidade de S. Paulo e o Instituto Adolfo Lutz, órgão do Departamento de Saúde daquele Estado. Chefia a caravana o professor Mário Taveira, catedrático de Química Bromatológica e Toxicológica, e diretor da mesma Faculdade. Incorporam, ainda, a caravana em apreço os professores Adelino da Silva Pinto, Oswaldo de Almeida Costa, Tito Enéas Leme Lopes, docente-livre Alcides F. da Silva Jordim e Edêmio Lima Veiga.

Escola Ana Neri — Acham-se abertas até 15 do corrente, às matrículas para os Cursos: Geral de Enfermagem, com a duração de 3 anos e Auxiliares de Enfermagem com a duração de 18 meses. As interessadas serão atendidas pessoalmente na Secretaria, à rua Afonso Cavalcanti n.º 275, (Atraz do Hospital-Escolar São Francisco de Assis), das 11,30 às 16,30 horas, diariamente das 9,30 às 11,30 aos sábados.

4.º Congresso Nacional de Educação — Os estabelecimentos particulares de Ensino realizarão na cidade do Salvador, entre 9 e 17 do corrente, seu 4.º Congresso Nacional comemorativo do 4.º centenário da fundação da metrópole baiana e do aparecimento da primeira escola no Brasil. Prestigiado pelas altas autoridades do govêrno da Nação e do Estado, contará êsse conclave com a presença de representantes da Comissão de Educação das duas casas do Parlamento e dos vários departamentos do Ministério da Educação. De todos os pontos do país afluirão diretores e professores afim de estudarem em conjunto problema do ensino, tais como a metodologia das diferentes disciplinas, o código de ética profissional do educador, a organização administrativa das instituições, a atuação do ensino particular no Brasil desde os primórdios da colônia e a situação atual da escola de iniciativa privada no domínio da cultura brasileira.

IV Congresso dos Estabelecimentos de Ensino — Salvador, 5 (Asp.) — Já começaram a chegar as delegações que vêm participar do IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, a realizar-se nesta capital. O conclave faz parte do programa das comemorações do Quarto Centenário de Salvador. Os delegados ficarão hospedados no Retiro do Cruzeiro de São Francisco.

Concurso na Faculdade de Medicina da Bahia — Salvador, 5 (Asp.) — Terminaram as provas para a cadeira de Clínica-Pediátrica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina desta capital, tendo sido aprovado o sr. Raimundo Almeida Gouveia.

Concurso na Faculdade de Direito de Teresina — Teresina, 5 (Asp.) — Foi aprovado hoje, pela Congregação da Faculdade de Direito desta capital, o concurso para o preenchimento da cadeira de Direito Judiciário Penal, sendo aprovado o sr. Edgar Nogueira.

Estudantes paulistas visitam Goiás — São Paulo, 5 (Asp.) — Uma delegação de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo seguiu, de avião, para Goiania, onde visitarão a região do Araguaia e a cidade de Anapolis.

O parecer sôbre a passeata dos estudantes — Fortaleza, 5 (Asp.) — Foi publicado hoje, na íntegra, o parecer emitido pelo sr. Oswaldo de Aguiar, procurador-geral do Estado, ao mandado de segurança impetrado pelos estudantes de Fortaleza contra a medida policial, que proibiu a realização da chamada "Passeata do Silêncio". Depois de analisar o assunto sob todos os seus aspectos, concluiu o procurador por considerar legal o ato da proibição ordenada pela Polícia e aprovado pelo governador uma vez que a passeata premeditada não objetivava a discussão de nenhum assunto político, público ou particular, sendo apenas uma acintosa afronta à autoridade constituída.

O FRANCÊS NA TERRA SANTA

Tel Aviv, 5 (F. P.) — A campanha para "o uso do idioma francês na vida pública" entrou ontem em nova fase.

O sr. Rokach, prefeito de Tel Aviv, apresentou ao Parlamento um projeto tendente a substituição de tôdas as tabuletas comerciais inglêsas por tabuletas nos dois idiomas: hebreu e francês.

Apesar de uma emenda de um deputado do Partido do Mapan proporão substituir o francês pelo árabe, o projeto Rokach parece ter assegurada a maioria embora a Assembléia ainda não o tenha posto em votação.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.).

Direção Clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados.
Sorocaba, 696 — Tel. 26-0470

Capas
PARA AUTOMÓVEIS
prontas ou sob medida

Modernize o interior de seu carro, dando-lhe maior beleza e incomparável confôrto com uma capa de nossa fabricação

O maior "stock" no Brasil
em tecidos plásticos

40 padrões maravilhosos em Nylon
15 lindos padrões de Palinha americana. Couro-plástico, pano-couro e outros tecidos para capas apropriados ao nosso clima.

Vendas à vista e a crédito
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)
RUA DO SENADO, 213 - TELEFONES: 32-0050 e 32-5889

VIDA CULTURAL

O malfeitor

Gonçalves Viana fêz um grande mal às boas relações luso-brasileiras. Sem o querer, naturalmente. Esse filólogo ilustre, no depoimento dos que o conheceram de perto ou com êle lidaram intimamente, era até um homem simples, retraído, metido consigo mesmo, sempre refugiado nos estudos e no pensamento. Uma alma boa e afetuosa, consolada da pobreza em que vivia e do magistério que exercia com absoluta dignidade. O destino é que lhe foi ingrato.

O caso é que a Academia das Ciências de Lisboa, em 1900, sôbre proposta do professor Vasconcellos de Abreu, incumbiu a Gonçalves Viana de proceder à leitura de um questionário ortográfico, a fim de que o mesmo fosse distribuído para estudo a todos os acadêmicos e se pudesse, dessa forma, organizar um sistema ortográfico uniforme, no qual prevalecesse sôbre cada ponto controverso a solução que maior número de votos favoráveis alcançasse. Em suma: ortografia por sufrágio, em assembléia literária.

O trabalho do filólogo é de 1904. Veio com o título "Ortografia Nacional". Dêle saíram aqui a reforma Medeiros e Albuquerque, em 1907, e a portuguesa, em 1911. Foi o comêço de discussões e zangas. Até hoje, Brasil e Portugal sofrem as conseqüências das dúvidas e dos ressentimentos.

A preocupação com o problema é, entretanto, quase contemporânea da descoberta do Brasil. Já no século XVI, ali pela altura de 1576, o gramático Duarte Nunes Leão indicava as vantagens de disciplinar a grafia do idioma. Escreveu mesmo um tratado da "Ortografia da Lingua Portuguesa". No século XVIII, outro gramático, José de Morais Madureira Feijó, divulgava a sua "Ortografia", em sentido idêntico. Sem falar que o nosso velho conhecido Pero de Magalhães Gandaro, o que foi amigo de Camões e nos deixou uma excelente "História da Província de Santa Cruz", em 1574, antes, portanto, de Nunes de Leão, achou que devia divulgar as suas "Regras de escrever a ortografia da lingua portuguesa".

Tudo, porém, ficara no esquecimento. O trabalho de Gonçalves Viana é que deu início aos desacordos e às malquerenças. O último éco de tão aborrecido estado de coisas tivemos, não há muito, quando o sr. Julio Dantas, em plena Academia Brasileira de Letras, estranhou que esta quisesse dar o dito por não dito, depois dos compromissos solenes que assumira para a prática da unidade ortográfica no Brasil e em Portugal.

Associações

Centro Cultural Brasil-Itália — Realiza-se sábado próximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene da diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália, na qual será empossado, como presidente, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e demais membros do Conselho de Administração.

A solenidade será presidida pelo embaixador da Itália, sr. Mario Augusto Martini. Em nome da cidade do Rio de Janeiro, falará o diretor da Agência Nacional. Nesta ocasião, será feita entrega dos diplomas aos presidentes, vice-presidentes e sócios honorários do Centro Cultural Brasil-Itália.

Sociedade Brasileira de Belas Artes — Será realizada, na próxima sexta-feira, às 17 horas, na sede social, em segunda convocação, a assembléia geral ordinária da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Sociedade Brasileira de Tuberculose — Reune-se hoje, às 21 horas, sob a presidência do dr. J. M. Castelo Branco, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, especialmente convocada para receber o seu membro honorário prof. Raul Vaccarezza, catedrático de Tisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires, que fará uma conferência sôbre "Patogenia das formas agudas da tísica pulmonar do adulto". O prof. Vaccarezza será saudado pelo prof. A. Ibiapina.

Em seguida serão distribuídos os premios conferidos aos melhores trabalhos apresentados à Sociedade, durante o ano de 1948. Na ordem do dia o dr. Helio Fraga apresentará o seu trabalho "A situação do tuberculoso em face do Estatuto dos Funcionários Públicos".

Conferências

Desembargador José Duarte — Conforme tem sido noticiado, realiza-se hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, 4, a segunda conferência do "Curso Joaquim Nabuco".

Esse Curso, constituído por uma série de preleções a cargo de nomes de nosso panorama cultural, está sendo realizado sob os auspícios do Instituto Histórico, como parte dos festejos comemorativos do centenário do nascimento desse notável tribuno, abolicionista e diplomata brasileiro.

A conferência de hoje, que se subordinará ao tema "Formação moral e intelectual de Joaquim Nabuco", será proferida pelo desembargador José Duarte.

Brigadeiro Dumon Stansby — Sob os auspícios da Associação dos Geógrafos Brasileiros (Secção do Rio de Janeiro), o brigadeiro Dumon Stansby, chefe da Missão da IRO, organização encarregada de estudar os problemas de readaptação dos refugiados de guerra, pronunciará amanhã, uma conferência subordinada ao título: "Is rôle de l'International Refugee Organization dans l'immigration brésilienne". A palestra será realizada no auditório do Conselho Nacional de Geografia, situado na praça Mahatma Gandhi, 14-5.º andar (Edifício Serrador).

Padre Américo de Aguiar — O padre Américo de Aguiar, criador em Portugal da Obra das Ruas (casa do gaiato), realizará hoje uma conferência na A.B.I., às 16 horas, com a exibição do filme natural "Casa do Gaiato", mostrando o que é a referida obra.

Miscelânea

Programa Cultural da Universidade Católica — Hoje, às 21,05 horas, estará no ar o Programa Cultural da Universidade Católica, apresentado às quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado. Será transmitida uma palestra do prof. Serafim da Silva Neto, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, sôbre o tema: "O problema da dialetologia brasileira", estando a parte musical confiada ao baixo Luiz Nascimento, com a colaboração do maestro José Torre.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Desde 1.º do corrente a cidade do Salvador, na Bahia, congrega os membros da nona sessão ordinária das Assembléia Gerais dos órgãos integrantes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Conselho Nacional de Geografia e Conselho Nacional de Estatística. Promovendo este ano na capital baiana o magno certame, quizeram os dirigentes do I.B.G.E., associar-se às comemorações do IV Centenário da fundação da cidade do Salvador e primeira capital do Brasil, que vem alcançando grande repercussão em todo o país, dado o seu cunho nacional e patriótico.

A reunião que o I.B.G.E. realiza neste momento reveste-se de particular importancia para a vida dessa instituição, visto como é a Assembléia Geral de uma e outra ala componentes do sistema ibgeano o órgão deliberativo supremo, função essa que, no interregno dos seus trabalhos, é transferida à Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística e ao Diretoria Central do Conselho Nacional de Geografia. Participam das reuniões representantes de cada um dos Ministérios, delegados de tôdas as Unidades Federados e representantes dos serviços filiados aos dois sistemas — o estatístico e o geográfico.

A instalação solene dos trabalhos realizou-se no salão nobre do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, sob a presidência do governador interino do Estado, deputado Carlos Valadares. O ato contou com a participação de grande número de técnicos, professores, altas autoridades e demais delegações presentes ao certame.

Além dos trabalhos normais das diversas comissões, está sendo executado interessante programa social e cultural, constante de visitas a autoridades e instituições excursões e conferências.

Assim é que simultaneamente aos trabalhos da Assembléia Geral, realizam-se palestras versando temas de atualidade, a cargo de especialistas de nomeada. O general Juarez Tavora, comandante da VI Região Militar, pronunciou anteontem, no salão nobre do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, uma conferência subordinada ao título: "A Estatística e o Municipalismo". No próximo sábado, no mesmo local, o prof. Lucas Lopes, um dos diretores da Comissão do Vale do São Francisco, discorrerá sôbre o seguinte tema: "A Geografia e Problemas de Planejamento do São Francisco".

Sôbre as leis de propriedade literária — Paris, 5 (U.P.) — O diretor geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, sr. Jaime Torres Bodet, declarou que as leis de propriedade literária devem ser robustecida para se evitar um retorno aos dias em que "os escritores eram uma espécie de escravos do poder físico ou monetário". Acrescentou Bodet: "Em um mundo ansioso e dividido e ainda sangrando das feridas do último conflito, a nossa tarefa é restaurar a confiança nas gentes e devolver à mente — clara, leal e imparcialmente — privilégio que estêve sob grave risco de se perder sob o impacto das ideologias e das paixões partidárias".

II Congresso Indigenista Inter-Americano — Cuzco, Peru, 5 (A.P.) — Encerrou-se ontem, solenemente, no Teatro Municipal, o II Congresso Indigenista Inter-americano, comparecendo à sessão solene de encerramento o brigadeiro Manuel Odria, presidente da Junta Governativa do Peru, e a quem coube declarar encerrado o Congresso.

Por indicação do Paraguai, a Bolivia foi designada para sede do III Congresso Indigenista Inter-americano.

Por proposta do sr. Oscar Vasquez Beravides, embaixador do Peru no México, o Congresso prestou uma homenagem especial aos Estados Unidos, por motivo da passagem do Dia da Independência.

Para estudar o problema econômico da América Latina — Genebra, 5 (F.P.) — O delegado chileno, Herman Santa Cruz, apoiado pelo brasileiro Paulo Carneiro, conseguiu que o Conselho da UNESCO resolva estudar o problema econômico da América Latina logo após o debate da assistência a dar aos países insuficientemente desenvolvidos do ponto de vista da economia.

Exposição promovida pela Sociedade dos Bibliófilos da América Latina — Paris, 5 (F.P.) — O sr. Sousa Dantas, ex-embaixador do Brasil na França, e presidente de honra da Casa da América Latina, presidirá amanhã, nos salões da organização, a exposição levada a efeito pela Sociedade dos Bibliófilos da América Latina, presidida pelo Conde de La Rochefoucauld Monthel.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
averita
MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 23-1820

PRESENÇA DA MULHER

SOLIDARIEDADE...

— Estou muito aflita, disse-me a voz desconhecida, em francês na manhã de segunda-feira. Meu filhinho está muito, muito doente e temos mêdo de perdê-lo. Como meu marido é cliente do seu, permiti-me incomodá-la para lhe perguntar se conhece um bom pediatra. Chegámos ao Rio há pouco tempo e não conhecemos ninguém. O caso é tão urgente que, apesar de não conhecê-la...

Interrompi-a para lhe oferecer uma ajuda tão natural. Dei o endereço de um pediatra.

Cinco minutos mais tarde, voltou a telefonar.

— Não consigo falar com êle. A telefonista do hospital não me entende. Prometi marcar hora com o médico.

— Onde é que lhe posso telefonar depois?

— Não temos ainda telefone, mas esperarei no Hotel Luxor. Sou cliente e êles me conhecem bem, já que moro ao lado.

Falei com o médico, acertei tudo e telefonei para o Hotel Luxor. A telefonista só escutou o nome da senhora, sem me deixar o tempo de explicar que não morava no hotel.

Esperei cinco minutos. Afinal, a voz da telefonista fêz-se ouvir novamente para dizer que não morava ninguém com aquêle nome no hotel.

— Ia explicar-lhe que morava na casa ao lado...

A telefonista sumiu-se novamente e ligou para o anexo do hotel. Pedi outra ligação e expliquei pacientemente que se tratava de uma pessoa que estava na portaria.

— Não entendo nada, disse a telefonista.

— Faça o favor de ligar para o porteiro.

O porteiro escutou minhas explicações.

— Não conheço esta pessoa, respondeu.

— Conhece, sim. De qualquer maneira, deve estar esperando ao seu lado.

— Não conheço e não tenho tempo.

— O senhor me vai desculpar, mas trata-se de um caso urgente, um caso de doença e a pessoa não tem telefone.

— Isso não interessa. Minha obrigação é chamar as pessoas que moram no hotel, nada mais.

— Peço-lhe êste favor. E' a mãe de um menino doente e está esperando meu recado.

— Não é minha obrigação. Não sou pago para isso.

E desligou. Oh! solidariedade humana, onde estás?

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SÃO GOAR

Filho de pais ilustres, era o Santo modesto de natureza e desde jovem só se preocupava com a salvação eterna.

Foi assim que abandonou tôdas as glórias do mundo, retirando-se para a solidão, onde se dedicou a penitências e orações.

Espalhando-se a fama de suas virtudes, em breve o seu tugúrio era procurado pelos peregrinos, ansiosos de suas palavras e exemplos.

Operou então numerosos milagres e isso chegou ao conhecimento do bispo local, que mandou chamá-lo, exigindo-lhe também um milagre.

Excusou-se São Goar, mas dada a insistência do seu superior, não teve outro remédio senão revelar que êste se encontrava em pecado mortal, por uma falta cometida.

Penitenciou-se o bispo, reconhecendo a superioridade do sacerdote humilde, que tanto merecia do Senhor.

Também o rei Sigiberto II o quis premiar, indicando-o para o bispado vago de Treveris, o que foi recusado obstinadamente pelo milagroso sacerdote.

Pediu ardentemente a Deus que o livrasse da insistência real, ficando então doente durante sete anos.

Ao restabelecer-se, insistiu o monarca na sua proposta e S. Goar pediu então a morte, para repousar definitivamente.

Morreu em 643, sendo enterrado na capelinha que mandara construir.

"Como é falha de coração e de vida a educação em que a mãe não toma parte! E quanta hesitação e fraqueza na educação de que o pai anda arredio!"

Mr. Dupanloup

Santos de hoje — Romulo, Severino, Deodoro, Dominico, Luzia.

Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Como nos anos anteriores, a Administração fará realizar em sua igreja, em preparo para a solene festa, o novenário em louvor da excelsa padroeira, Nossa Senhora do Carmo, com início amanhã, oficiando o bispo d. Jorge Marcos de Oliveira, comissário da instituição.

Festas jubilares da diocese de Sorocaba — São Paulo, 5 (Asp.) — O cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos da Mota, arcebispo metropolitano, acompanhado por vários bispos da província eclesiástica de São Paulo, seguiu para Sorocaba.

O cardeal Vasconcelos que pela primeira vez visitará aquela cidade, vai presidir várias cerimônias, entre as quais a benção da capela do Seminário Menor de São Carlos Borromeu. Com essas solenidades dá início a Diocese ao ano jubilar. No próximo mês de dezembro serão celebradas as bodas de prata da sagração episcopal do seu apostólico bispo diocesano, d. João Carlos de Aguirre.

Calendário para o Ano Santo — Cidade do Vaticano, 5 (U. P.) — A recente leitura da bula papal proclamando Ano Santo o ano de 1950 foi acompanhada da publicação do calendário de eventos religiosos para os doze meses que principiarão no Natal dêste ano, quando se iniciará oficialmente o Ano Santo. E' a seguinte a escala anunciada pelas autoridades do Vaticano sujeitas a ulteriores adições: 24 de dez. — A bula papal voltará a ser lida nas Basílicas Patriarcais. O Papa Pio XII abrirá a Porta Santa da Basílica de S. Pedro, enquanto cardeais delegados abrirão as portas santas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo-fora-dos-muros. 25 de dez. — Missa pontifical solene na basílica de Santa Maria Maior. 6 de jan. — Octavarium solene em S. André do Vale, com serviços em vários ritos. 18 de jan. — Início do Octavarium pela União das Igrejas. 20 de jan. — Solene comemoração do 17º aniversário do martírio do Papa S. Fabiano. 25 de jan. — Serviço pontifical solene na basílica de S. Paulo-fora-dos-muros, para comemorar a conversão de S. Paulo. 2 de fev. — A tradicional oferenda de velas pelos cabidos das basílicas ao Papa, em homenagem à Purificação da Virgem. 10 de fev. — Comemoração da morte do Papa Pio XI. 22 de fev. — Início solene da Quaresma na igreja de Sta. Sabina. 2 de mar. — Comemoração da eleição de Pio XII para o sólio pontifício. 12 de mar. — Comemoração da coroação de Pio XII. Em data posterior, será celebrada uma missa pontifical solene, na basílica de S. Pedro, pelo Papa, seguida da benção papal do balcão da basílica. Durante a Semana Santa, terão lugar serviços litúrgicos solenes, nas basílicas patriarcais. Quatro canonizações serão feitas na segunda quinzena de abril e em maio. 2 de jun. — Consagração e inauguração, pelo Papa, da igreja de S. Eugenio. 8 de jun. — Procissão solene de Corpus Domini (Corpus Christi), da qual participará o pontífice. No terceiro domingo depois de Pentecostes, realizar-se-á uma canonização. 29 de jun. — Comemoração do Apóstolo Pedro. 30 de jun. — Comemoração do Apóstolo Paulo. Outubro-novembro — Beatificações a serem feitas aos domingos. 24 de dez. — Fim do Ano Santo, com o fechamento das portas santas das basílicas. Dizem as autoridades do Vaticano que outros eventos importantes serão anunciados mais tarde. Desde já dizem que se tem como certo que o Papa Pio [illegible] Ano Santo, na basílica de S. Pedro, pelo menos uma vez por mês.

O novo arcebispo de Paris — Paris, 5 (F. P.) — A opinião que prevalece nos círculos católicos é que o sucessor do cardeal Suhard deverá ser designado antes da metade do mês em curso. Se isso não fôr feito, a nomeação ficará praticamente adiada para o outono. Todavia, só com o fito de evitar a designação de um novo cardeal não está excluída a possibilidade de que o Papa possa transferir para Paris, seja o bispo de Lille, cardeal Lienart, ou o bispo de Rennes, cardeal Roques.

Em romaria à imagem de N. S. de Fatima — Cairo, 5 (F. P.) — A imagem de Nossa Senhora de Fatima, prosseguindo viagem através o Egito, no itinerário seguido pela Santa Familia quando se refugiou no vale do Nilo com procedência da Palestina, foi transportada para Port Said, onde receberá as homenagens dos católicos da zona do Canal de Suez na catedral local. Regressará depois ao Cairo, onde, na igreja de São Marcos, será realizada a cerimônia de coroação da imagem, com uma coroa de ouro maciço, de grande valor, oferecida pelos católicos do Egito, que tinham feito uma subscrição para êsse fim. Amanhã a imagem seguirá de avião para Tripoli.

TURF

(Cont. da pág. anterior)

mais Nedda e Palmeira. Igual destino terá na próximo semana o cavalo Balaustre que será o garanhão do novo estabelecimento de criação ali montado.

O PILOTO DE GARBOSA BRULEUR

O jockey Adão Ribas firmou compromisso para dirigir a égua Garbosa Bruleur no Grande Prêmio Onze de Julho a ser corrido domingo próximo na Gávea.

AS MONTARIAS DO "ONZE DE JULHO"

São as seguintes as montarias prováveis para o Grande Prêmio "Onze de Julho", prova básica da reunião de domingo na Gávea:

Tyrolesa — F. Irigoyen.
Loretta — R. Latorre.
Magali — J. Mesquita.
Garbosa Bruleur — A. Ribas.
Hulha — O. Ulloa.
Mygala — L. Rigoni.
Sonada — A. Araujo.
Palmeiras — E. Castillo.
Peuwa — L. Leighton.
Hellada — A. Barbosa.

REPELUZ VEM CORRER O GRANDE PRÊMIO BRASIL

O excelente cavalo Repeluz, defensor da jaqueta do Stud dr. José Buarque de Macedo deverá chegar na próxima semana da Argentina a fim de preparar-se convenientemente para concorrer ao Grande Prêmio Brasil de 1949.

Acompanhou o filho de Full Said: o entraineur Juan La pistoy e o jockey J. P. Artigas ficando o defensor da jaqueta auri azul so bos cuidados de Gabino Rodriguez.

Juntamente com Repeluz, virá a égua Nogoya quecerá acompanhada por seu entraineur e ficará alojada nas dependências do stud Buarque de Macedo, na Vila Hípica n. 1.

Em virtude de decreto governamental argentino, ambos terão de retornar ao país de origem após seus compromissos.

PELA LEITURA DOS RELÓGIOS

Em preparo para intervir em próximos compromissos, estiveram se exercitando na pista de areia do hipódromo da Gávea os animais:

Brotinho — Portilho — 2.040, em 141 e 1.600, em 106.
Sagramor — Câmara — 1.400, em 93".
Guelfo — Caio — 1.000, em 69".
Italaia — Iad. — 1.200, em 77" 3/5.
Argeliana — Ulloa — 1.400, em 93".
Maneador — Machado — 1.500, em 103".
Haramun — Mesquita — 1.500, em 100" 3/5.
Riachão — Neri e D. Rosendo — Mota, 1.400, em 95".
Lobelia — O. M. Fernandes e Musa — Iad. 1.000, em 64" 3/5.
Ouroazul — Salú e Ijania — Mesquita, 1.400, em 91 3/5.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

CHICO NOBREZA — Masculino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Chicotazo e Nova Estrela, de criação do sr. Domingos C. Lino e propriedade do sr. Jayme Santos. Tratador: Gonçalino Feijó.

FLORETE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Black Toni e Mareta, de criação do Haras Santa Anita e propriedade da sra. Maria Cecilia Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

POBRE NENA — Feminino, castanho, 5 anos, Argentina, por Manneering e Pobre Moza, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do Stud Carmen. Tratador: A. Fabbri.

HAREM — Masculino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Precinto e Clora, de criação do sr. Antonio Soares e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Tratador: Mario de Almeida.

MARAVALDI — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Muzioon e Marca Lenta, de importação do sr. Atilio Loss Tedesco e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Tratador: Reduzino de Freitas.

CIBALENA — Feminino, alazão, S. Paulo, por Casimbé e Gondolera, de criação dos srs. E. & A. Assunção e propriedade do sr. João D. [illegible]

SOCIAIS

Da minha janela

Da minha janela que de tão alta, parece haver ju..udo a si mesma atingir os céus, contemplo, na doçura de uma tarde azul, um navio que lento se afasta a desprender, qual saudosa despedida, um longo longo rôlo de fumaça...

Na tarde azul que em lassidão repousa de trepidante fadiga do dia, o navio se afasta em busca do mar largo onde tem um encontro marcado com a noite, misteriosa amante dos navegantes...

Curioso de novas paragens, sedento por percorrer desconhecidas rotas, atraído pelo tentador apêlo de estranhas terras, ou pelas vozes de sereias que porôam estranhos mares, o navio vem de abandonar o pôrto onde em segurança amarrava.

E na tarde azul deixa as águas serenas da Guanabara; em breve estará distante, na imensa solidão do oceano...

Em breve estará distante, rumo a outros portos, enfrentando novos perigos e novas tempestades.

Tantas intempéries já terá êle sofrido no decorrer de passadas viagens! Esqueceu-as porém e lá vai, pobre navio louco, mais uma vez procurá-las...

Quantos corações terá partido, ao partir a corrente — a âncora — que o prendia, à areia branca, no seguro abrigo do pôrto!

Quantos gritos de angústia terão respondido ao dilacerante apito da hora da partida!

E quantas, quantas lágrimas não irão misturadas ao negro rôlo de fumaça que pouco a pouco se dilui no ar!...

Na tarde azul que já descamba em róseos tons crepusculares, lá se vai o navio — que da minha janela contemplo — para uma nova viagem, lá se vai êle, louco aventureiro do oceano, ao encontro de novas tormentas, na eterna, ansiosa busca de novos horizontes...

Disseram-lhe talvez, que outras plagas mais belas existiam além, muito além... Contaram-lhe, numa perversa mentira, que em distantes terras existiam povos inteiramente felizes que viviam a rir e a cantar...

Bem sabem as gaivotas que tudo isto é lenda e por isto, por longo tempo acompanham em graciosas revoadas o navio que se afasta, como que a aconselhá-lo a permanecer na tranqüila segurança do pôrto. Mas parece que as gaivotas não se fazem compreender; a não ser, o que é mais possível, que o navio seja teimoso... assim como as criaturas...

As criaturas que vivem no eterno afã de impossíveis venturas, que tomam como verdades tôdas as mentirosas promessas que ouvem e que abandonam a segurança de um pôrto em busca de ignotas paragens acêrca das quais lhes narraram as lendas as mais maravilhosas...

E' que, assim como os navios, ignoram as criaturas que tôdas as promessas se desfazem em fumaça, que todos os apelos de felicidade trazem sempre um laivo de mentira e que tôdas as terras se assemelham... porque em tôdas elas é sempre a mesma a pobre humanidade...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

*ENVELHECER

Em moço, vivi cantando
saudades que fiz, a êsmo;
em velho, vivo chorando
com saudade de mim mesmo!

JUNQUILHO LOURIVAL

— *Em geral, os que se apegam às pequenas coisas são incapazes de praticar as grandes ações.*

CONDILLAC — *L'esprit philosophique.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. cel. av. eng. ser. Waldemiro Advincula Montezuma, Italo Corrêa, ministro Djalma da Cunha e Melo, Oswaldo Melo Braga de Oliveira, Carlos Magalhães Machado, Gui Arditi, Augusto de Gregorio, e sras. Eugenia Vieira Machado Bittencourt e Alda Henley Pires Brandão.

— Faz anos hoje a professora municipal, d. Martinha Braga de Almeida, esposa do sr. Washington de Almeida, funcionário do D.F.S.P.

— Faz anos hoje o sr. Isaias Olimaco dos Santos, funcionário do D.F.S.P.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu 3.º aniversário natalício o menino Jaime Daunas Pereira, filho do sr. Osman Pereira e de d. Léa Pereira.

— Faz anos hoje o menino Jorge, filho do sr. Plinio Cardoso Vieira, funcionário do D.F.S.P., e de sua esposa, d. Hilda Cardoso de Melo.

CASAMENTOS

Srta. Mathilde Dinucci — Sr. José Teles Barbosa Filho — Realiza-se hoje, em Icaraí, o enlace matrimonial da srta. Mathilde Dinucci, filha do sr. Henrique Salvador Dinucci, industrial fluminense, e de d. Ermelinda Dinucci, com o sr. José Teles Barbosa Filho, funcionário do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio, filho do prof. Teles Barbosa, conhecido advogado e professor da Faculdade de Direito de Niterói; e de d. Dirce Teles Barbosa. São padrinhos na cerimônia religiosa que se realizará às 17 horas na Matriz de N. S. das Dores do Ingá, o prof. Teles Barbosa e exma. senhora, por parte da noiva e, por parte do noivo o dr. Cid Meira de Castro e d. Olga Parreira Ferreira da Silva e na cerimônia civil, paraninfarão o ato, por parte da noiva o sr. Henrique Salvador Dinucci e exma. senhora e por parte do noivo, o dr. João Brasilio Ferreira da Silva e exma. senhora. Os nubentes, após a cerimônia, seguirão em viagem de núpcias para São Paulo.

RECEPÇÕES

A República Venezuelana comemorou ontem, a passagem do 138.º aniversário de sua independência. Por êsse motivo, o embaixador Tito Gutierrez Alfaro e sra., ofereceram à sociedade carioca e à colônia de seu país aqui domiciliada, uma recepção no solar da rua "Marquês de São Vicente. Estiveram presentes à festa, autoridades brasileiras, membros do Corpo Diplomático e elementos de nossa sociedade.

DIPLOMATICAS

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela, por motivo da passagem da data nacional do seu país.

HOMENAGENS

O embaixador do Brasil no Uruguai, especialmente convidado, esteve na Associação dos Engenheiros do Uruguai, onde foi homenageado com uma taça de champagne pelos engenheiros uruguaios que fazem parte da Delegação daquele país no Congresso Pan-Americano de Engenharia, a ser realizado, no próximo dia 15, no Rio de Janeiro.

Naquela ocasião falou, em nome dos engenheiros uruguaios, o sr. Luis Giannattacio, que agradeceu ao embaixador brasileiro sua valiosa cooperação para que o Uruguai fosse representado naquele certame por uma delegação composta por mais de sessenta pessoas, entre as quais os nomes mais brilhantes da engenharia uruguaia.

Falou por fim, o embaixador do Brasil, que agradeceu a homenagem recebida e fêz votos para o completo êxito da representação de engenheiros uruguaios.

— **Professor Nelson Romero** — As listas de adesão ao almôço que os amigos e admiradores do professor Nelson Romero irão promover-lhe em dias do corrente mês, em regosijo por sua nomeação para o Conselho Nacional de Educação, podem ser procuradas na Livraria José Olimpio e na portaria do Externato e Internato do Colégio Pedro II.

— **General Sir Ronald Adam** — A recem-fundada "Associação de ex-bolsistas do Conselho Britânico do Rio de Janeiro", filiada à "British Council's Scholars Association" vai homenagear sua máxima figura, o general sir Ronald Adam, G.C.B., D.S.O., O.B.E., presidente do "British Council", com um banquete a se realizar na noite de sexta-feira próxima, no "Esplanada", à rua Santa Luzia, 285. Essa homenagem contará com a presença de altas autoridades dos círculos cientificos e sociais, além de diplomatas e visitantes das universidades inglesas.

EM BENEFICIO

Festa de Caridade — Sob o patrocínio de um grupo de senhoras brasileiras, deverá realizar-se amanhã, às 14 horas, na sede do Botafogo Futebol Clube, cedida pelo seu presidente, sr. Carlos Martins da Rocha, um festival em benefício da Congregação das Madres Santos Anjos Custodios. A finalidade dessa obra social consiste em preparar a educação profissional das moças necessitadas para o exercício de diversas artes e ofícios, notadamente na indústria de bordados, confecções manuais e trabalhos de escritório, tais como: contabilidade, datilografia, redação, etc., recolhendo dessa forma sob sua proteção e custódia as jovens para conseguir sua perseverança no bem, e abrigá-las de tantos perigos a que se encontra exposta a juventude.

Essa obra já existe em diversos países da Europa, e nomeadamente na Espanha, onde se acha a sede social daquela Congregação.

Uma exposição de trabalhos manuais, que se recomendam pela arte e perfeição, com que foram executados, será franqueada ao público, por ocasião dêsse festival, o qual realizar-se-á sob o patrocínio das senhoras: S.A.I. Princesa Dona Esperança de Orleans e Bragança, d. Clotilde de Mello Vianna, Baronesa de Bomfim, sra. V. de Paulo Monteiro de Barros, Marquesa de Barral Montferrat, sras.: Ernesto Fontes, Carlos Guinle, Francisco de Oliveira Passos, Affonso Bandeira de Mello, João Borges, Alberto de Faria, José Nabuco, Sergio Darcy, Ayres da Fonseca Costa, Argemiro Machado, João de Mello Franco, Luis Dias, Noemia Pinna, Gordilho Guimarães, Genival Londres, Alzira Quartim, Mario de Oliveira Bastos, Guiomar de Toledo Lopes, Maria José Gonçalves da Cunha, Maria David Serrador, Fernando Suares Mendoza, Silvio Nioac Prates, Roberto de Maia Monteiro, Gustavo da Fonseca Costa, srta. Vera Cordeiro Pollo.

REUNIÕES

Centro dos Pequenos Servidores Municipais — A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais convida seus associados para a sessão especial de amanhã, às 17 horas e 30, para tomarem conhecimento do projeto que institue o Instituto de Previdência da P.D.F. e sôbre o projeto de licença prêmio.

EXCURSÕES

Numerosas pessoas, da melhor sociedade desta Capital e dos Estados, tomarão parte na excursão às cidades históricas de Minas Gerais, lançada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil. A cidade de Ouro Preto é uma das que se acham incluidas no itinerário; nela serão visitados os principais sitios históricos, o Museu da Inconfidência e as Igrejas de Nossa Senhora do Pilar, Nossa Senhora do Carmo e São Francisco. A excursão terá início a 13 do corrente, viajando os excursionistas para Belo Horizonte, em avião da Aerovias Brasil ou trem da Central do Brasil.

FESTAS

Iniciando o programa social do corrente mês, a direção do Olimpico Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, à rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, dedicada aos associados e suas familias.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para São Paulo, em avião da Panair do Brasil, o médico colombiano dr. Arturo Vergara, técnico da Divisão de Nutrição da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

— Volveu ontem, de Montevidéu, pela Panair, a dra. Edith Potter, patologista do The Chicago Lying-in Hospital.

— Partiu ontem, para Montevidéu, pelo clipper da Pan American World Airways, o coronel David Shaltiel, inspetor geral do Exército de Israel.

— Procedente de Belo Horizonte, chegou ontem, pela Panair do Brasil, acompanhado de pessoas de sua família, o sr. Morvan Dias Figueiredo.

— Segue, sexta-feira, com destino à Cidade do Salvador, pela Panair, o educador e jornalista Paul Vanorden Shaw, representante das Nações Unidas no nosso país.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: sr. Apenburg, sr. Pedro G. Gatz, sra. Cerda Gatz, srta. Astrid Gatz, sr. Vitorino Soares Pinto, sr. Antonio Nunes Reis, sra. Elias Zacharias, sr. Borel Rinkes, sr. Decio Melo, sra. Gedreg Schaller.

FALECIMENTOS

Após longa enfermidade, faleceu ontem o engenheiro maquinista Eduardo Pinto de Novaes, um dos mais competentes profissionais da Marinha Mercante, onde serviu como chefe de máquinas de numerosos navios. Ao Lóide Brasileiro o finado serviu com grande dedicação e competência durante mais de trinta anos. O seu enterro será realizado hoje, no cemitério de S. João Batista, saindo o feretro da Capela da Real Grandeza, às 16 horas.

— Faleceu em São Luiz, o jovem escultor Mauro Lima.

MISSAS

Por alma do sr. Arnaldo Neves, é mandada celebrar por seu amigo sr. Domingos Rodrigues, será rezada hoje, às 9 horas, missa de trigésimo dia, na Igreja de São Jorge.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Estatísticas: Comércio Interestadual por vias internas, Exportação do Distrito Federal, número — janeiro a setembro, 1947-48, do I.B.G.E.

O GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS INICIA NOVO ANO FISCAL

Washington, (USIS) — O Govêrno dos Estados Unidos entrou num novo ano, o ano fiscal de 1950.

O início do ano fiscal de 1950 tem maior significação para quem se acha ligado às finanças do Govêrno dos Estados Unidos e à sua administração. Enquanto a maioria das organizações comerciais e agências conduz seus negócios numa base de calendário, isto é, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, o govêrno faz sua escrita num período fiscal que vai de 1.º de julho a 30 de junho.

O efeito principal da entrada do novo ano fiscal foi colocar as necessidades governamentais sob novo orçamento — cêrca de 43 bilhões de dólares para 1950, quantia superior à de 1949, que foi de 40 bilhões.

Apesar do Congresso não haver ainda aprovado todas as verbas para o novo ano, foi adotada uma legislação de emergência para permitir que as atividades governamentais não fôssem interrompidas, ficando pendente a decisão final do Congresso.

Móveis e decorações
GOSTO - INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE MAPPIN
360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364

MÚSICA

SÁ EARP NA "CULTURA ARTISTICA"

Uma das nossas mais aplaudidas cantoras líricas, o soprano Maria Sá Earp, apresentou-se anteontem à noite no Municipal, interpretando, para os sócios da "Cultura Artística", um programa dedicado, preponderantemente, a canções de câmera. Há, sem dúvida, de um território a outro, tôda uma trasladação interpretativa. É Maria Sá Earp uma cantora de ópera dotada de largos recursos e que, além da inteligência do seu jôgo cênico, se impõe à estima por um misto de atributos vocais onde não deixam de assumir preponderância as características próprias de soprano "coloratura", a agilidade, a leveza da matéria, a extensão no registro agudo. Mas não se limita dentro desses predicados técnicos, segundo nos prova o repertório lírico que tem vivido em cena. Intérprete capaz de evolução, disposta sempre a alargar o âmbito da própria experiência artística, aborda também, como o fêz anteontem — dispondo da necessária formação e inquietação espiritual — o setor ainda mais complexo e esquivo do "lied".

Conserve-se a denominação alemã para a canção de câmera francesa, já que o seu sentido é universal e intraduzível. Simples melodias, de boa marca artística, acompanhadas ao piano, são, afinal, canções de câmera. O "lied" é outra coisa. Depois da floração de Schumann e de seus continuadores que, partindo do texto poético, elevaram a nova forma a um plano inédito de fusão da poesia e da música, o "lied" penetrou na França quando era mais intenso o movimento wagneriano, que pregava essa fusão ideal entre as duas artes. Lá existia o "romance", e até César Franck o que temos são, de fato, melodias acompanhadas ao piano. E sem dúvida o "lied" francês, embora o seu impulso de origem venha de Schumann, é muito mais a consequência da arte poética de Baudelaire e de Verlaine do que o resultado de uma influência estranha. Tornou-se, de fato, uma expressão do gênio nacional, operando-se a equivalência qualitativa do poema, da linha vocal que o reflete e sublinha as suas nuances psicológicas, e do piano que ambienta e comenta o texto. Em Fauré, cuja principal obra prima no gênero é a série escrita sôbre a "Bonne Chanson" de Verlaine, e nos discípulos de Franck, Duparc e Chausson, encontramos os primeiros grandes representantes do "lied" francês. A estética de Debussy, por sua vez, a sua maneira de proceder à união da poesia e da música, se realiza tanto nos domínios camerísticos como na ópera, com "Pélléas e Mélisande". É certo que, a exemplo de Wagner, e da obra prima de Debussy, os acertos culminantes do teatro lírico se efetuam pela fusão artística cuja imagem o "lied" nos traz, em ponto menor. E a cantora de ópera beneficia muito da prática do canto de câmara, o que já constitui um motivo para louvar o alargamento de atividades de Maria Sá Earp.

Com sua voz de bonito timbre, atraente, bem trabalhada, de volume bastante amplo, a distinta intérprete ofertou-nos, na parte central do programa, um grupo de páginas de autores franceses: Franck, A. Cocquard, Fauré, Debussy e Chausson. A dicção clara e perfeita, a penetrante compreensão dos textos, a adequação emotiva, em suma, que a cantora alcançava, junto aos dotes propriamente vocais que já assinalei, e à sua harmoniosa presença no palco, trouxeram-lhe um êxito inequívoco, nessa parte, como no trecho conclusivo do concerto: Há ainda, entretanto, uma etapa a vencer, de ordem técnica, no que respeita ao domínio integral da arte de câmera — cujas exigências são maiores ou diversas do que na ópera — e diz respeito à colocação da voz que nem sempre dava a impressão de exata, comprometendo em certos instantes o rendimento obtido pela artista. Vale a pena colocar essa restrição porque Maria Sá Earp conseguirá eliminá-la, pois dispõe dos dons necessários para se elevar a um nível de perfeita excelência como intérprete do repertório de câmera, e nos transmitiu, aliás, versões verdadeiramente estimáveis, matizadas, penetrantes, embora não ainda definitivas, do admirável "lied" de Fauré, "Après un rêve", do sutil "Colibri", de Chausson, e de duas páginas de Debussy: "Romance" e "Mandoline", insuflando, a esta última, a vida e espírito que lhe são próprias.

Na terceira parte destacaram-se a "Cancion del carretero", de C. Lopez Buchardo, pela alacridade da ambiência genuinamente espanhola em que Maria Sá Earp soube vasá-la, e a deliciosa canção brasileira — "O doce nome de você", de Francisco Mignone. De Martinez Grau cantou e bisou a delicada página — "Amor", sôbre texto da poetisa Beatriz dos Reis Carvalho, presente ao concêrto e que participaria, com o compositor e a intérprete, das palmas do público. Outros autores integraram êsse trecho último da audição, cumprindo registrar ainda as páginas de Scarlatti, S. de Lucca, Mozart e Rossini, da primeira parte do programa, onde, sem dúvida, Maria Sá Earp ter-se-á sentido na plenitude das suas possibilidades vocais e que, infelizmente, não cheguei a ouvir. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo professor Otto Jordan.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ESTRÉIA DEPOIS DE AMANHÃ, NO MUNICIPAL, A CANTORA VICTORIA DE LOS ANGELES

Artista sobejamente conhecida na Europa, vencedora do concurso internacional de Genebra de 1947, intérprete da ópera e do "lied", a cantora espanhola Victoria de Los Angeles, que tem merecido lisonjeiras referência sôbre a sua carreira, estréia depois de amanh, no Municipal, apresentada pela A.B.C. Organizou, para êsse primeiro concêrto no Rio, o programa abaixo, que é dos mais atraentes:

Cantora Victoria de Los Angeles

1.ª parte — Recitativo e Aria da ópera Orfeu, Monteverdi; La Violette, A. Scarlatti; Meine Seele (Minha alma), Haendel; Josu-, Haendel.

2.ª parte — Rastlose Liebe (Amor sem sossêgo), Schubert; Der Nussbaum (A Nogueira), Schumann; Sonntag (Domingo), Brahms; Zueignung (Dedicatória), R. Strauss; E se un giorno tornasse, Respighi; Stornellatrice, Respighi; Kaddisch (Melodia hebraica), Ravel.

3.ª parte — Dentro da noite, Lorenzo Fernandez; El amor es como un niño, Nin; Madre, unos ojuelos vi, E. Toldrá; Serranilla, J. Rodrigo; Seguidilla murciana, Falla; Jota, Falla; Cantares, Turina. Ao piano: Paul Berl.

O SEGUNDO E ULTIMO RECITAL DE HORSZOWSKI

Conforme estava previsto, alcançou a mais funda repercussão o reaparecimento do ilustre pianista polonês Mieclo Horszowski, no seu primeiro recital Chopin para a Emprêsa Viggiani, sábado último. Recebido com calorosos aplausos do numeroso público que acorreu ao Municipal, o eminente intérprete mais uma vez reafirmou as qualidades que fizeram dêle um dos pianistas mais notáveis da atualidade.

No seu segundo e último recital Chopin, amanhã às 21 horas, Horszowski apresentará o seguinte programa:

I — Polonaise Fantasia, op. 61, 3 Mazurkas e Scherzo op. 20.
II — 24 Prelúdios, op. 28.
III — Balada n. 2, op. 38, Noturno em si maior, op. 32 n. 1, Valsa em mi bemol op. 18 e Bolero op. 19.

Na bilheteria do Municipal estão à venda os ingressos restantes.

SEMANA DO TEATRO MUNICIPAL

A fim de festejar, no próximo dia 14 do corrente, o 40.º aniversário de fundação do Teatro Municipal, instituição que vem prestando os mais relevantes serviços à cultura e à arte da Capital da República, está sendo preparado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, um amplo programa comemorativo.

Várias instituições artísticas prestarão seu concurso às comemorações, destacando-se entre elas a Associação Brasileira de Concêrtos e a Orquestra Sinfônica Brasileira, além da colaboração dos empresários N. Viggiani e Laurent Marlosa.

Hoje, às 21 horas, dando início à semana comemorativa, a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eugène Szenkar, que gentilmente trouxe o seu apôio aos festejos, realizará um concêrto sinfônico, em que tomarão parte como solistas as pianistas Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves.

Êsse espetáculo será oferecido ao público, de acôrdo com as diretrizes da educação artística traçadas pela administração Mendes de Moraes.

A "TOURNÉE" EUROPÉIA DE MARA E WALDEMAR HENRIQUE

Os conhecidos e apreciados cultores da nossa música popular, Waldemar Henrique, compositor, e Mara, cantora, estão efetuando, conforme já noticiamos, uma "tournée" de concêrtos, que abrange Portugal, Espanha e França. Em Portugal, Mara e Waldemar Henrique apresentaram-se no Circulo Eça de Queiroz e no Teatro D. Maria, de Lisboa, obtendo conceitos enaltecedores da crítica. Um dos jornais, por exemplo, registra:

"Mara e Waldemar Henrique, que em missão oficial e a convite do Secretariado Nacional de Informação, se encontram em Portugal, verdadeiros embaixadores da canção brasileira, por estas credenciais e pelo valor que possuem, e que deliviaram positivamente os convidados do Circulo Eça de Queiroz nêste seu primeiro recital, triunfaram em absoluto. Mas, deste seu triunfo, ainda maior para a música popular do país irmão.

Bastante divulgada já entre nós a sua música popular, sofre no entanto, por vêzes, do vício das estilizações excessivas que a desvirtua e lhe rouba um pouco do sabor ingenuo e poético nela contido.

Como ontem se ouviu, esteve ela de fato presente e revestida de tôda a sua nobreza singela e aliciante. Foi um cosmorama autêntico da paisagem étnica e sentimental do grande povo, estuante de vida de sensibilidade. Assim, apresentada e tratada com amoroso e consciente carinho por quem sente a sua imensa riqueza e valor, constitui um primor artístico e mais um elo a prender e a aumentar o amor das coisas brasileiras".

Em Madri, o jornal ABC escreve: "Mara e Waldemar Henrique — retenhamos êstes nomes — abriam a nossos ouvidos todo um panorama de beleza inédita, insuspeitado. Canções da selva, como as recolhidas no Estado de Mato Grosso ou no Estado do Ceará, são verdadeiros poemas, na sua brevidade, de surpreendente e original atrativo".

Em fins de junho, segundo comunicação que recebemos, Mara e Waldemar Henrique realizaram, em Paris, um recital para a UNESCO, encarregando-se o professor Luiz Heitor Corrêa da paresentação dos aludidos artistas.

FAZ SUCESSO, EM MILÃO, UMA CANTORA BRASILEIRA

O soprano Aracy Bellas Campos, cuja foto ilustra esta notícia, é uma jovem cantora patrícia que recentemente regressou da Itália, onde estudou, em Milão, com o maestro Terni, ao mesmo tempo que seguia um curso de cena com a professora Carmem Melys, no Teatro Scala. Preparou, então, as seguintes óperas: "La Bohème", "Carmen", "Turandot", e "Il Pagliacci".

Cantora Aracy Bellas Campos.

A 18 de maio dêste ano realizou em Milão, na "Famiglia Artistica", um concêrto de despedida, cujo programa constou exclusivamente de composições brasileiras, obtendo largo êxito de público e significativas apreciações da crítica. De volta ao Rio, prepara-se Aracy Bellas Campos para se apresentar ao nosso público, ingressando no elenco já considerável de cantores líricos brasileiros.

SZENKAR A' FRENTE DA O. S. B.

Mais uma vez o público amante da música sinfônica terá oportunidade de assistir a um dos seus regentes prediletos, o maestro Eugène Szenkar, que reaparecerá no sábado próximo à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O concêrto destinado aos associados da serie vespertina, se realizará às 16 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Bach-Abert, "Prelúdio, Coral e Fuga"; Tschaikowsky, "Sexta Sinfonia"; Schoenberg, "Noite transfigurada"; Kodaly, "Dansas de Galanta" (primeira audição no Brasil), e a "Alvorada" de "O Escravo" de Carlos Gomes, em comemoração ao nascimento do compositor, a 11 de julho de 1836. O mesmo concêrto será repetido segunda-feira, dia 11, às 21 horas, para os socios da serie noturna.

EM S. PAULO O MAESTRO MIGNONE

Convidado pelo Departamento de Cultura da capital paulista, o ilustre compositor e regente Francisco Mignone realizará, próximamente, no Teatro Municipal de S. Paulo um concêrto de suas obras, que se destina a constituir amplo sucesso artístico.

MAIS UM PROGRAMA DOMINICAL DA RECREAÇÃO POPULAR DA PREFEITURA

O Departamento de Difusão Cultural faz realizar domingos às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, um recital a cargo da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Nêsse programa acompanhado pela pianista Leonoro Gondim, serão interpretadas músicas de Scarlatti, Haendel, Stradella, Schubert, Lorenzo Fernândes, Obrados e Moussergashy.

RECITAL DE VERA CRUZ PIENTZNAUER

Na próxima segunda-feira realiza-se mais um concêrto da Serie Oficial da temporada da Associação Brasileira de Imprensa.

Será recitalista a brilhante pianista Vera Cruz Pientbnauer, uma das quatro finalistas do concurso Chopin recentemente realizado.

A distinta virtuose far-se-á ouvir no seguinte programa:

Mozart — Fantasia em ré menor.
Beethoven — Sonata Op. 31 n. 3.
Debussy — Suite para piano.
Ravel — Jeux d'eau.
Prokofieff — Sarcasme n. 3.
Mignone — Miudinho.
Frutuoso Viana — Capricho.
Liszt — Estudo de concêrto n. 3.
Chopin — Estudos Op. 10 n. 4 e Op. 25 n. 7. Andante Spianato e Polonaise.

Os convites encontram-se no Secretaria da A.B.I.

NOVO DEPARTAMENTO DO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

Inaugurou-se domingo o Departamento de Jardim Botânico, Leblon e Gavea do Conservatório Brasileiro de Música. Falou, no ato, a diretora do estabelecimento, prof. Antonietta de Souza. O novo Departamento, que funciona à rua Visconde de Carandaí n. 12, no Jardim Botânico, está entregue à direção dos professores pianistas Roberto Tavares e Silvinha Marques Tavares.

CULTURA ARTISTICA DE PETROPOLIS

A Sociedade de Cultura Artística de Petrópolis apresentará para seus socios, ainda êste mês, um espetáculo pelo Ballet da Juventude.

O espetáculo apresentará todos os artistas do conjunto, jovens bailarinos do Brasil. Pavane, de Ravel, e Suite de Dansas, de Tchaikowsky, duas composições coreográficas de Maryla Gremo serão exibidas nessa noite, além de números brasileiro criados pelo artista Edy Vasconcellos, especialmente para o Ballet da Juventude.

ESTREIA DE UM PIANISTA

Belém, 5 (Asp.) — O pianista paraense Oricuo de Almeida realiza hoje, no Teatro da Paz, sob os auspicios da Sociedade Artistica Internacional. Seção do Pará, o seu primeiro concêrto.

CONCÊRTO DE GUITARRA

Patrocinado, pela Embaixada do Uruguai e pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, realiza-se, depois de amanhã, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um concêrto de guitarra do artista uruguaio Julio Martinez-Oyarguren. No programa organizado para o recital, estão incluídas várias de suas composições.

RÁDIO

A INFORMAÇÃO RADIOFÔNICA

A notícia tem um papel preponderante no rádio moderno. Esta preponderancia é exemplificada pelo fato de que, não raro, um programa, de grande importancia artistica ou educacional, é interrompido abruptamente para que se transmita uma notícia de caráter urgente.

De vez em quando, no rádio norte-americano, um programa inteiro é omitido para dar lugar a uma reportagem ou comentário sôbre assunto de importancia vital.

Estes são casos que só acontecem com a notícia. Ninguem ousaria interromper um programa musical, por exemplo, para irradiar um trecho de novela; ou interromper uma novela para irradiar uma canção ou um fragmento de ópera.

Entretanto, é preciso classificar as notícias em duas categorias: notícias de interêsse geral e notícias de interêsse especial.

A notícia de interêsse geral é a que se dirige à massa dos ouvintes, tôda a audiência. Este é o caso da notícia de uma greve nacional, de um terremoto, ou de decisões marcantes ou tendências decisivas na política internacional.

A notícia de interêsse especial é a que se destina apenas a um grupo de ouvintes. E' o caso do noticiário de Hollywood, ou de reportagens esportivas.

Como regra geral, a notícia que mais interêssa ao rádio é a notícia de interêsse geral. Esta é a notícia que pode interromper um programa qualquer, à qualquer hora — (Al Neto).

ERIC LANDERER NA PRA-2

O destacado pianista tcheco Eric Landerer, já bastante conhecido da platéia carioca, apresenta-se hoje, às 21,30 horas, na série de recitais da PRA-2 da Rádio do Ministério da Educação, executando um programa onde figuram: Preludio e Fuga do "Cravo bem temperado" de Bach, Sonata em dó maior de Mozart, Sonatina de Henrique Solares e "Mefisto Valsa" de Liszt.

PALESTRA DO PROF. SERAFIM DA SILVA NETO E RECITAL DO BAIXO LUIZ NASCIMENTO, NO PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Hoje, às 21,05 horas, estará no ar o Programa Cultural da Universidade Católica, apresentado às quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado.

Será transmitida uma palestra do prof. Serafim da Silva Neto, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, sôbre o tema: "O problema da dialetologia brasileira", estando a parte musical confiada ao baixo Luiz Nascimento, com a colaboração do maestro José Torre.

O ROMANCE DA ÓPERA

Ayres de Andrade, conhecido crítico musical, depois da série de programas "O Romance do piano", transmitido pela Rádio Ministério da Educação, apresentará agora, na mesma emissora, uma nova série, subordinada ao título de "O Romance da Ópera".

Trata-se, como o próprio nome indica, da história da evolução da ópera através dos tempos. A primeira audição de "O Romance da Ópera", será transmitida hoje, pela PRA-2, a partir das 20,00 horas.

ASSOCIAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL

Amanhã, às 19 horas, no Clube de Aeronáutica à rua Alvaro Alvim 21, 15.º andar realiza-se mais um jantar-reunião da Associação de Telecomunicações do Brasil, sob a presidência do cel. Lauro A. Medeiros.

Após o jantar fará uma palestra o sr. Vitor Lourenço Fiorito, da "All América Cables and Radio Inc", sôbre o tema: "Telegrafia por Cabo Submarino".

MAIS UMA EMISSORA CATARINENSE

Florianopolis, 5 (Asp) — Na cidade de São Francisco do Sul inaugurou-se uma estação rádio-difusora.

OS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 13,00 — Para você, mãezinha; 14,00 — Comentário dos Estados Unidos; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovózinha; 17,00 — Encontro às 5; 17,30 — Hora do Chile; 18,30 — Música variada; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Seleções Thesaurus; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Musapère e Cristancho; 21,35 — Seleções Thesaurus; 22,10 — Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 11,30 — Programa da Holanda; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 18,10 às 18,30 — No mundo de melodia; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, programa sôbre teatro, de Sergio Brito, das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Recital do soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Músicas folclóricas, pelas Irmãs Cardoso de Castro; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Miguels; das 21,45 às 22,15 — As obras primas do Conto Universal; das 22,15 às 22,35 — Música Universal.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Vale a pena ouvir de novo; 12,00 — A lei do coração; 12,30 — Programa variado; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 22,05 — Nem tudo está perdido; 22,35 — Programa de solistas.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência, com Paulo Gracindo; 13,30 — Preludio Inacabado; 14,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19,00 — Boa noite para você; 20,00 — Mercado de Bagdad, programa de Berliet Junior; 20,30 — Maria do Céu, rádio-teatro; 21,00 — Nos bastidores do mundo, Al Neto; 21,05 — Fantasia moderna, programa de Berliet Junior; 21,35 — A côrte do rei Xaxá.

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — No cenário da vida — Série de programas organizados e redigidos por Maria de Lourdes Abechi e Cesar Veiga da Costa; 7,30 — Como falar e escrever certo; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Brasil florão da América; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Perfis de compositores — (Zoltan Kodaly); 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concêrto — (Eileen Joyce — pianista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libânio Gueres; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Romance da ópera — Redação e organização do professor Ayres de Andrade; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do pianista Eric Landeber; 22,00 — Colentânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo focalizando 3 poemas sinfônicos: Procissão noturna, de Rabaud; Sadko, de Korsakoff e Morte e transfiguração de Richard Strauss.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,15 — Esportes; 20,00 — Programa com George Boulanger; 20,35 — Cinema e teatro em revista; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,05 — Carroussel musical; 21,31 — Tribuna turfista; 22,00 — Tapete mágico; 22,3 1— Programa com Jean Sablon; 22,50 — Tangos dentro da noite; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 15,00 — Cantores românces; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Variedades internacionais; 19,00 — Caravana politica, com P.T.B.; 19,1 5— Música romantica brasileira; 20,00 — Vocalistas tropicais com Marina Santos; 20,30 — Dois astros e seu sucessos, com Dilermando.

Programa da BBC: 19,05 — Livros e autores, de Joaquim Ferreira; 19,30 — Grandes maestros: Sir Thomas Beecham; 20,00 — Boletim industrial da semana; 20,10 — Orquestra "Midland" da BBC; 20,30 — Inglês pelo rádio: série Hornby; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC; 21,15 — Além da cortina de ferro, palestra; 21,30 — Ilona Kabos, piano; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

TEATRO

A VERDADEIRA SITUAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE

Continua gravissima. No expediente de quinta-feira, 30 de junho último, da Câmara de Vereadores, foi lido o ofício n.º 2.768, do sr. Jair Negrão de Lima, respondendo pelo expediente da Secretaria Geral de Administração, nos seguintes têrmos: "Senhor primeiro secretário: Tenho a honra de encaminhar a vossa excelência a mensagem n.º 25, desta data, pela qual o excelentíssimo senhor prefeito submete à apreciação dessa Egrégia Câmara o anexo anteprojeto de lei relativo à abertura do crédito especial de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros) para pagamento de auxílio ao Teatro do Estudante e destinado à realização do Teatro Experimental de Ópera. Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelência as expressões de meu alto aprêço. Em 29 de junho de 1949."

MENSAGEM N.º 25

Em 29 de junho de 1949.

Senhores membros da Câmara dos Vereadores:

1. A lei n.º 118, promulgada em 29 de setembro de 1948, autorizou a abertura de um crédito especial de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros) destinado a atender às despezas da temporada do Teatro Experimental de Ópera do Teatro do Estudante, que se deveria realizar naquele ano.

2. Não havendo no entanto a lei citada indicado os recursos necessários à compensação do crédito autorizado, como determina o decreto-lei n.º 2.416, de 17-7-40, não pôde ser baixado o decreto executivo abrindo o crédito em aprêço.

3. Tendo em vista a recente reiteração do pedida daquela subvenção, considerada indispensável ao amparo da iniciativa, que se reveste de fundo cultural e educativo, tenho a honra de solicitar-vos, nos têrmos do § 2.º do artigo 18 da lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, seja autorizada a abertura nêste exercício do crédito especial de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros), à Secretaria Geral de Educação e Cultura, destinado à subvenção pretendida.

4. O crédito ora solicitado poderá ser compensado com o cancelamento de igual importância na dotação 3.310 — "Para subvencionar a matricula nas escolas primárias particulares de candidatos que não obtenham vaga nos estabelecimentos de ensino da Municipalidade", da verba 407 — Departamento de Educação Complementar, nos têrmos do item III do § 3.º do artigo 11 do decreto-lei n.º 2.146, de 17 de julho de 1940.

5. Nesta oportunidade, reitero-vos protestos de aprêço e consideração. — *Angelo Mendes de Morais*, prefeito do Distrito Federal.

ANTEPROJETO DE LEI

Autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros) à Secretaria Geral de Educação e Cultura, para o fim que menciona.

A Câmara dos Vereadores resolve:

Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros) à Secretaria Geral de Educação e Cultura para pagamento de auxílio ao Teatro do Estudante, destinado à realização da temporada do Teatro Experimental de Ópera.

Art. 2.º — A compensação do crédito de que trata esta lei será feita com o cancelamento de igual importância na verba 407 — 3.310 do Departamento de Educação Complementar, do orçamento vigente.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Há outro projeto, na Câmara dos Deputados, apresentado pelo sr. Café Filho, que manda auxiliar com um crédito especial de Cr$ 500.000,00. Mas quando serão pagos tais auxílios? Há vinte anos, quando se fundou a "Casa do Estudante", meu saudoso e querido Eurycles de Matos apadrinhou a grande causa pelas colunas de "O Globo". Sem êsse amparo, a "Casa do Estudante" não teria vencido a descrença do meio. Agora, "O Globo" patrocina uma subscrição a favor dos cofres vazios do "Teatro do Estudante". Por tôda parte há boa vontade, entusiasmo, interêsse pelo seu trabalho. É preciso levá-lo para a frente, capengando, até que dias de cura e saúde chequem.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Anna Maria, Iza Lita, Renata Fronzi, Joana d'Arc, Lidia Bastiani, em "Olhe a Bôa", no Jardel

RONDA

— "Os mal casados" é o novo cartaz de Jaime Costa, no Glória. Um cartaz de bom humor.

— A comédia de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser polígamo", na sua 15ª semana, no Teatro de Bôlso. Teófilo de Vasconcelos voltou. E é nova atração para êsse sucesso permanente.

— Henriquete Delff está ensaiando números de baile para "Está com tudo e não está prosa". Quarenta "girls" surgirão em cena, sendo 14 francesas, oito "Pitucas Girls" e 18 "Recreio Girls". A nova produção de Walter Pinto está sendo aguardada com grande interêsse no Recreio.

— "A borracha é nossa", revista de Max Nunes e Silvino Terra, está triunfando no Carlos Gomes.

— Na última sexta-feira, houve mudança de cartaz no Rival Teatro, onde Alda Garrido prossegue com a sua temporada. Subiu à cena alí, para encerramento das atividades do conjunto, "O Barreto é o candidato!", comédia de Adolfo Torrado em adaptação de Roberto Ruiz e José Wanderley. A crítica recebeu com agrado esta peça que está tendo boa acolhida por parte do público, o qual tem aplaudido Alda Garrido ao lado de Hamilta Rodrigues, Carmen Gonzalez, Marieta Field, Augusto Aníbal, Vicente Marchelli, Carlos Melo, Geraldo Gamboa e Cléa Suzana.

— Tem obtido êxito no "Teatrinho Intimo" do Leme, Aimée e sua companhia. Em quarta semana, a peça "Mulher por um minuto", comédia de Claude André Pouget, traduzida por Daniel Rocha e que tem além daquela atriz, Laura Suarez, Ceci Dias, Paulo Pôrto, A. Fregolente, José Lemos e René Almeida.

O "Teatrinho Intimo" oferece uma sessão diária às 21 horas, dando duas sessões às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos, dando ainda, neste último dia, vesperal às 16 horas.

— Dulcina-Odilon assinalam no Regina o acontecimento teatral da representação da alta comédia "Sorriso de Gioconda", de Aldeus Huxley, tradução de Odilon Azevedo. Ao lado de Dulcina estão Odilon, Suzana, Graça Mello, Nicetti Bruno, Jorge Diniz, Iára Cortez, Aida Izquierdo e Marcello Abbadié. "Sorriso de Gioconda", irá hoje em um só espetáculo às 2 e 45 horas. Amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos às 16 horas.

— Hoje e amanhã últimas representações de "Apartamento sem luvas", que está fazendo suas despedidas do cartaz do Serrador, onde Eva Todor, à frente de sua companhia, provoca gargalhadas nessa comédia de Chedorov e Fields, tradução de R. Magalhães Junior. Amanhã, "Dia Popular", despedida de "Apartamento sem luvas", últimas três representações a preços reduzidos, sendo uma em vesperal das moças às 16 horas.

— Eva Todor representará em "première", na próxima sexta-feira no Serrador, a comédia "Cândida", original de Bernard Shaw, tradução de Menotti del Picchia. Nesse espetáculo, além de Eva, tomarão parte os artistas Afonso Stuart, Elza, André Villon, Armando Braga e Artur Costa Filho.

— No Fenix, o Teatro do Estudante repete, às 21 horas, o êxito de "Macbeth", com Miriam Carmen e José Ricardo nos principais papéis.

— Contando já com mais de cinquenta representações consecutivas, a revista de Geysa Boscoli, "Olha a boa", novo sucesso de Colé e seu elenco, continua atraindo público no Teatrinho Jardel, em Copacabana, interpretada pelos artistas Renata Fronzi, Iza Lita, Joana d'Arc, Lidia Bastiani e Ana Maria animam a revista.

Eva em "Candida", 3 atos — Bernard Shaw adaptação de Menotti de Picchia; que estará em cena no Serrador a partir de 6ª feira.

"ASSIM É O TEATRO"

Dimas Joseph inaugurou ontem, na Rádio Mayrink Veiga, um novo programa de discos e assuntos teatrais, intitulado "Assim é o teatro". Realizar-se-á às 3ªs e 6ªs, às 17 horas.

CINEMA

FILMOGRAFIA DE WILLIAM DIETERLE

Na Alemanha (como ator):

"O Conde de Charolais" (Karl Grune) — com Eva May.
"Traição" (Karl Grune) — com Briggitta Helm.
"Saudade" (Genaro Righelli) — com Mady Christians.
"Fausto" (Murnau) — com Emil Jannings e Camilla Horn.
"A Princezinha Endiabrada" — com Mady Christins.
"Malmaison" (Paul L. Stein) — com Mady Christians.
"Uma Aventura Real" — com Harry Liedtke.
"O Gabinete das Figuras de Cera" (Paul Leni) — com Emil Jannings, Werner Krauss, Conrad Veidt.
"Modern Ehen" (Hans Otto) — com Fritz Kortner e Dagny Servaes.
"Boheme" (Gennaro Righelli) — com Maria Jacobini, Werner Janssen.
"Die Blumenfrau vom Postdames Platz" (Jaap Speyer) — com Erika Glassner e Reimhold Schunzel.
"Die Gesmukenen" (Rudolf Waltherstein) — com Asta Nielsen, Olga Tscheckowa, Hans Albers.
"Die Austreibunge" (Murnau) — Lucie Mannhein.
"Dieflusht in den Zirkus", (Mario Bonnard) — com Marcella Albani.
"Carlos und Elizabeth" (Richard Oswald) — com Dagny Servaes e Conrad Veidt.

Começou a dirigir filmes em 1926:

"Esposa ou Amante?" — com Marcella Albani e William Dieterle.
Der Meusch am Wege" — com Marlene Dietrich e William Dieterle.

Nos Estados Unidos — diretor a partir de 1931:

1931-32 — "The Last Flight", (O último vôo) — com Richard Barthelmess, Helen Chandler e David Manners", (WB).
1932 — "Man Wanted" (Precisa-se de um Homem) — com Kay Francis e David Manners. (WB).

William Dieterle.

1932 — "Jewell Robbery" (Ladrão Romântico) — com William Powell e Kay Francis. (WB.)
1932 — "The Crash" (A Derrocada) — com George Brent e Ruth Chatterton. (WB)
1932 — "The Scarlet Dawn" (Aurora Rubra) — com Douglas Fairbanks Jr. e Madeleine Carroll. (W. B.)
1932 — "Six Hours to Live" (Seis Horas de Vida) — Warner Baxter e John Boles (Fox).
1933 — "The Devil's in Love" (Vidas sem Rumo) — Loretta Young, David Manners e Victor Jory. (Fox).
1933 — "Adorable" (Adorável) — com Janet Gaynor e Henri Garat. (Fox).
1933 — "The Lawyer Man" (O Direito de Errar) — com William Powell, Joan Blondell, Helen Vinson e Claire Dodd. (WB).
1933 — "Grand Slam" — com Paul Lukas, Loretta Young e Helen Vinson (WB).
1934 — "From Headquarters" (O Rastro Invisivel) — com George Brent e Margaret Lindsay. (WB).
1934 — "Fog Over Frisco" (Névoa de Mistério) — com Bette Davis, Donald Woods, Margaret Lindsay, Lyle Talbot e Irving Pichel. (WB).
1934 — "Fashions of 1934" (Modas de 1934) — com William Powell, Bette Davis, Verree Teasdale. (Coreografia dirigida por Busby Berkeley). (WB).
1934 — "Madame DuBarry" — com Dolores del Rio. (WB).
1934 — "The Secret Bride" (Casados em Segredo) — com Barbara Stanwyck e Warren William. (W. B.).
1934 — "Firebird" (Ave de Fôgo) — com Anita Louise, Ricardo Cortez e Verree Teasdale. (WB).
1935 — "Dr. Socrates" — Paul Muni e Ann Dvorak. (WB).
1935 — "A Midsummer's Night Dream" (Sonho de Uma Noite de Verão) — dirigido em colaboração com Marx Reinhardt e interpretado por James Cagney, Anita Louise, Ian Hunter, Verree Teasdale, Frank NacHugh, Mickey Rooney, Ross Alexander. (WB).
1936 — "Satan Met a Lady" — com Bette Davis e Warren William. Segunda versão cinematográfica da novela "The Maltese Falcon" de Dashiell Hammett. (WB).
1936 — "The Story of Louis Pasteur" (A História de Louis Pasteur) — com Paul Muni, Anita Louise, Donald Woods, Akim Tamiroff, (WB).
1936 — "White Angel" (Anjo de Piedade) — com Kay Francis, Ian Hunter, Donald Woods. (WB).
1937 — "The Great O' Malley" (O Grande O'Malley) — com Pat O' Brien. (WB).
1937 — "Another Dawn" (Outra Aurora) — com Kay Francis, Errol Flynn. (WB).
1937 — "The Life om Emile Zola" (A Vida de Emile Zola) — com Paul Muni, Joseph, Shildkraut, Vladimir Sokoloff, Morris, Carnovsky, Gale Sondergaard. (WB).
1938 — "Blockade (Bloqueio) — com Henry Fonda e Madeleine Carroll. (Walter Wanger).
1939 — "Juarez" (Juarez) — com Paul Muni, Bette Davis, Brian Aherne, John Garfield, Claude Rains. (WB.) —
1939 — "The Hunchback of Notre Dame" (O Corcunda de Notre Dame) — com Charles Laughton, Maureen O' Hara, Sir. Cedric Hardwicke, Edmond O'Brien, Thomas Mitchell, Alan Marshal. (RKO).
1940 — "A Dispatch from Reuters" ou "This Man Reuter" (Uma Mensagem de Reuter) — com Edward G. Robinson, Edna Best, Eddie Albert, Montagu Love (WB.).
1940 — "Dr. Ehrlich's Magic Bullet" (a Vida do Dr. Ehrlich) — com Edward G. Robinson, Otto Kruger, Albert Basserman, Donald Crisp. (WB).
1941 — "All That Money Can Buy" (O Homem que vendeu a alma) — com Walter Huston, Edward Arnold, Simone Simon, Anne Shirley, Jane Darwell, John Qualen, James Craig. (Dieterle-RKO).
1942 — "Syncopation" (Cavalgada de Melodias) — com Jackie Cooper, Bonita Granville, Robert Barrat. (Dieterle — RKO).
1942 — "Tennessee Johnson" (O Campeão da Liberdade) — com Van Heflin, Lionel Barrymore, Donna Reed. (MGM).
1943 — "Kismet" — com Ronald Colman, Marlene Dietrich. (MGM).
1944 — "I'll Be Seeing You" (Ver-te-ei outra vez) — com Joseph Cotten, Ginger Rogers. (David O. Selznick).
1945 — "Love Letters" (Um amor em cada vida) — com Joseph Cotten, Jennifer Jones, Gladys Cooper. (Paramount).
1945 — "This Love of Ours" (Sublime Indulgência) — com Merle Oberon, Claude Rains, Charles Korvin. (Universal).
1946 — "The Searching wind (A Esperança não Morre) — com Sylvia Sidney, Robert Young, Ann Richards. (Paramount).
1947 — "Duel in the Sun" — em colaboração com King Vidor, interpretado por Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten, Walter Huston, Lionel Barrymore, Herbert Marshall. (David O. Selznick).
1948 — "Portrait of Jennie" com Jennifer Jones e Joseph Cotten (David O. Selznick).
1948 — "The Accosed" — com Loretta Young, Robert Cummings, Wendell Corey. (Paramount).

Cinema na A. B. I. — Hoje, quarta-feira, no auditório da Casa do Jornalista, realiza-se a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, sendo exibido o filme "o Vale do Destino". Para essa sessão que terá início às 17,30 horas, precedida de um complemento nacional, o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

WILLIAM DIETERLE: "All That Money Can Buy", (O Homem que Vendeu a Alma)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

OS CATÓLICOS BRITÂNICOS NO MUNDO DA ARTE

Por Douglas Newton, Copyright do B.N.S., especial para o "Correio da Manhã"

Londres — Durante os meses de verão na Grã-Bretanha realizam-se numerosos festivais, romarias, cursos de verão e concentração públicas, nas quais tomam parte muitos elementos da comunidade católica na Grã-Bretanha, demonstrando assim a variedade de seus interêsses.

Talvez um dos acontecimentos mais pitorescos seja o "Eisteddfod" internacional que se celebra no norte do País de Gales com tôdas as circunstâncias da cerimônia tradicional. O "Eisteddfod" é um antiquíssimo festival dos bardos de tôdas as tribus celtas, sendo ao mesmo tempo uma festa tipicamente galesa, pois que o povo galês é também um povo de poetas e cantores. Vêm côros e cantores de tôdas as partes do mundo para tomar parte nesta reunião; êste ano, 90 côros, procedentes de 17 países diferentes reuniram-se no belo trecho montanhoso perto da cidade de Langollan, no condado de Denbigh. Entre êles, havia vários côros espanhóis, os quais, além de tomar parte no festival cantaram durante a Missa Pontificia celebrada pelo bispo Petit, de Menevia, para os católicos que assistiam ao "Eisteddfod".

Foi êste um momento de especial interêsse, pois que quando se realizou o "Eisteddfod" internacional de 1947, um dos instantes mais emocionantes foi a missa cantada no verde Vale Crucis, entre as ruinas da antiga abadia cisterciana de Langollen. Também desta vez os côros espanhóis cantaram a liturgia da missa. Naquêle tempo, não existia nenhuma igreja católica no vale, e tão pouco havia terreno pertencente a católicos. Atualmente há ali uma paróquia católica, com um convento dominicano e um colégio catolico, e uma igreja provisória. Perto desta, foi erigido um altar ao ar livre, no qual foi celebrada a missa do "Eisteddfod" êsse ano, e ali será construída a nova igreja paroquial.

As reuniões do verão tiveram variado caráter artístico. Entre elas, citaremos a reunião que teve lugar em Londres da Corporação de Artistas e Artesães, na qual foram debatidas as tendências da arte moderna.

O dr. John Rothenstein, diretor da famosa Galeria Tate, revelou-se um adepto inteligente e convencido da arte moderna. A presidência da mesa foi confiada a H. S. Goodhart-Rendel, conhecido arquiteto inglês, cujas plantas para a nova abadia beneditina a ser construída em Prinknash, no condado de Gloucester, podem ser vistas na Exposição da Academia Real, realizada em Burlington House, Londres.

Figuram, aliás, na Exposição as obras de vários artistas católicos, pintores, gravadores, escultores, e arquitetos. Um dos retratos mais impressionantes é o do falecido cardeal Hinsley, pintado por Simon Elwes. Êste faz parte da escola dos novos, seu trabalho tem ainda maior interêsse por ser uma prova viva da vitória da coragem sôbre a incapacidade. Durante a segunda guerra mundial, Elwes perdeu o uso do braço direito. Sem desanimar, ensinou-se a si próprio a pintar com a mão esquerda, recobrando tôda a sua fôrça e vigor de execução.

A Sociedade Católica de Cinema está aproveitando o verão para levar adiante a campanha em prol da produção de dois filmes de grande envergadura. Um deverá ser a vida do grande santo inglês, o ilustre advogado do século 16, São Tomaz More, feita nos mesmos moldes de "Monsieur Vincente", magnifica realização do cinema francês que tanto êxito vem tendo no mundo inteiro. A Sociedade de Cinema tomou como lema de sua campanha, "Prayers, Players and Pennies" — Orações, Atores, e Tostões — da mesma maneira que os católicos franceses custearam a produção de 'Monsieur Vincente". Fr. Hilary Chapman, provincial dos dominicanos inglêses, presidente da Sociedade, e um técnico de primeira ordem, está preparando os "scripts" com o auxilio de escritores e produtores profissionais.

Realizaram-se também reuniões organizadas pelas autoridades locais governamentais, nas quais tomam parte muitos elementos católicos, sob a presidência de um alto funcionário da municipalidade da cidade de Exeter, e do Grêmio de Funcionários Públicos Católicos, uma organização nova que se ocupa da vida espiritual dos funcionários públicos e que já está cooperando com seus colegas católicos na França e na Holanda para fundar o que bem poderá vir a ser uma Federação Internacional de Funcionários Públicos Católicos.

Outra organização das mais ativas, a associação de Jovens Operários Cristãos, organizou duas colônias de férias nas quais os rapazes empregados nas fábricas e usinas se reunem em Ampleforth College, no norte da Inglaterra, emprestado pelos Beneditinos, e ali estudam, discutem, e praticam os esportes de verão no campo.

E por fim o Grêmio Social Católico está realizando seu curso de verão entre "as tôrres sonhadoras" de Oxford. Êste curso tem o aspecto de um acontecimento internacional. Os conferencistas incluem professores de sociologia, relações internacionais, filosofia, havendo ainda palestras especiais pelo rádio. Entre os conferencistas vemos o nome de Sir Henry Slesser, K. C., um dos mais altos magistrados inglêses, o qual recentemente adotou a religião católica. Os poloneses, ucranianos e outros que encontraram um novo lar na Grã-Bretanha sempre tomam parte nesta reunião, a qual proporciona não sòmente a oportunidade do estudo das ciências como os encontros amistosos no encantador ambiente da histórica cidade universitária.

ONDE QUASE NÃO SE MORRE

Londres, 5 (B. N. S.) — A ilha de Chipre, no Mediterrâneo, é o segundo lugar do mundo a ter o mais baixo índice de mortalidade. Assim, durante os três últimos anos, a mortalidade naquela pequena dependência britânica do Oriente Médio permaneceu constante em 8,5 por mil habitantes. Somente um país entre os que mantêm serviços adequados de estatística, apresenta índice inferior a esse, a Holanda, que no ano passado registrou uma cifra de mortalidade de 7,4 por mil habitantes. Em 1947, porém, o índice nesse país foi de 8,1.

Na ilha de Chipre o índice de natalidade é alto, situando-se entre trinta e dois e trinta e três por mil habitantes, contrastando com 18,1 na Grã-Bretanha e 24,4 nos Estados Unidos.

Deve-se à combinação de três fatores a melhoria alcançada na mortalidade infantil durante os dez últimos anos. O primeiro foi melhoramento do padrão geral de vida nas áreas rurais. O segundo, a ampliação dos meios educativos para o bem estar das crianças e das mães. O último, e talvez o mais importante, foi o sucesso da campanha realizada na ilha contra a malária, que não muitos anos atrás dizimava aldeias inteiras.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

NOVO POSTO PURIFICADOR DE ÁGUA

Fortaleza, 5 (Asp.) — Com a presença do governador Faustino Albuquerque, do sr. Armando Salgado Lajes, delegado federal da Saúde, de outras autoridades sanitárias e jornalistas, foi inaugurado o novo posto de clorização da água do abastecimento de Fortaleza. Localizado nas imediações do açude Icarapé. O novo aparelho, adquirido recentemente nos Estados Unidos, é de capacidade superior ao antigo, de molde a satisfazer por muito tempo as crescentes necessidades de purificação da água para o abastecimento público.

ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE CRATO

Fortaleza, 5 (Asp.) — Transcorreram com grande brilhantismo os festejos comemorativos do 185.º aniversário da cidade de Crato. Pela manhã foi rezada missa em ação de graças e tiveram lugar diversas competições esportivas. À noite foi oferecido um jantar, as autoridades locais, pelo sr. Deodoro Gomes de Matos, tendo o jantar contado com a presença do representante do governador Faustino de Albuquerque e tôdas as autoridades do Poder Legislativo e Executivo da cidade, além de outras pessôas especialmente convidadas.

NOVO COMETA

Harvard, (U. P.) — O dr. Harlow Shapley, diretor do Observatório da Universidade de Harvard, anunciou que 3 membros do pessoal dêsse observatório descobriram um novo cometa. Shapley afirmou que o cometa foi descoberto através de uma chapa fotográfica colocada no telescópio, ontem à noite. O referido astro, situado na constelação Cygnus, é de 13.ª magnitude e não pode ser visto a olho nú nem através de binóculos. Segundo um porta-voz do observatório, o cometa pode ser observado de região nordeste, às primeiras horas da noite, mediante um telescópio de grande alcance. Shapley informou que a descoberta deve-se ao dr. J. Bok, diretor adjunto do Observatório e professor de astronomia em Harvard, ao estudante graduado Vainu Bappu, de Hyderabad, e ao estudante Gordon Newkirk, em honra de seus descobridores.

AGRACIADO PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Dentre os agraciados com a "Cruz de Mérito" concedida pela Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, em sua sessão de 27 de junho último, consta o coronel Aurelio de Lyra Tavares, delegado da Cruz Vermelha Brasileira na Alemanha, onde exerce as funções de subchefe da missão militar brasileira e de membro da Comissão de Contrôle.

Essa condecoração, criada pelo decreto-lei nº 7.928 de 3 de setembro de 1945, foi conferida ao coronel Aurelio de Lyra Tavares pelos inestimáveis serviços que vem prestando, como delegado da Cruz Vermelha Brasileira na assistência às vitimas da guerra, bem como na defêsa dos interêsses e da proteção dos brasileiros na Alemanha.

NOVOS RECORDES NOVAORQUINOS

Nova York, — (U.P.) — Ontem, incorporaram-se novos "recordes" à história da cidade de Nova York e que são os seguintes: 1º) — Na celebre praia de Coney Island reuniram-se cêrca de .... 1.400.000 pessoas, o que constitue o máximo já registrado; 2º) — A temperatura foi a mais elevada do ano, atingindo a 35 gráus centigrados; 3º) — Segundo cálculos extra-oficiais, nas praias de Nova York, reuniu-se um total de ...... 3.500.000 pessoas; 4º) — Apesar da grande afluência às praias, houve sòmente um afogado.

A temperatura mais alta nos Estados Unidos registrou-se em Chicago, onde chegou a 39 gráus centigrados.

NOVA DIRETORIA TEM A SOCIEDADE CATARINENSE DE AGRICULTURA

Florianópolis, 5 (Asp.) — Reuniram-se, numa das salas da Federação das Associações Rurais, os membros da Sociedade Catarinense de Agricultura, a fim de escolherem a nova diretoria que dirigirá os destinos da sociedade no período 1949-1950. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Lauro Fontes Bustamontes, vice-presidente da referida Sociedade. O sr. Bustamontes foi eleito presidente da Sociedade, tendo o sr. João Cavalazzi, sido eleito vice-presidente.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — O segrêdo de Don Juan
Metro — Travessuras de Julia
Odeon — Tudo por um beijo
Palácio — Hamlet
Pathé — Escravas do amor
Plaza — A vida intima de uma mulher
Rex — Malabarista da vida
São Carlos — A mulher perdida
Vitória — Pecadora

CENTRO

Centenário — Uma noite de horror
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — A vida intima de uma mulher
Eldorado — Encontre-me em Hollywood
Floriano — Nesa vida com papai
Guarani — Ruth querida
Ideal — Pecadora
Iris — A bomba
Lapa — Em cada coração um pecado
Mem de Sá — Moeda falsa
Metropole — A coragem de Lassie
Moderno — Punhal sangrento
Olimpia — Uma aventura da noite
Parisiense — A vida intima de uma mulher
Presidente — Nana
Primor — A vida intima de uma mulher
Rio Branco — A meia luz
São José — Escravas do amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Herói ginasial
América — Malabaristas da vida
Americano — Faísca, o abnegado
Astória — A vida intima de uma mulher
Avenida — O segrêdo de Don Juan
Bandeira — Ele e a sereia
Carioca — Tudo por um beijo
Coliseu — O homem de oito vidas
Catumbi — Só resta uma lagrima
Edson — O mistério da perola negra
Estácio — Fantasma apaixonado
Floresta — Comando negro
Fluminense — E as muralhas ruiram
Glória — O inevitável sr. Dubois
Grajaú — Venus, deusa do amor
Guanabara — Conquistadores
Ipanema — O segrêdo de Don Juan
Irajá — Parede invisivel
Jovial — Moeda falsa
Maracanã — Anna Karenina
Madureira — Ele e a sereia
Mascote — A' vida intima de uma mulher
Meier — Tarzan o terror do deserto
Metro-Copacabana — Travessuras de Julia
Metro-Tijuca — Travessuras de Julia
Modelo — O enigma do médico
Moderno — Eu quero é movimento
Monte Castelo — Malabaristas da vida
Olinda — A vida intima de uma mulher
Oriente — Dama, valete e rei
Palácio Vitória — Deuses de barro
Paraíso — Resgate de uma consciência
Paratodos — Resgate de uma consciência
Penha — Gloriosa jornada
Pirajá — Cinzas do passado
Piedade — Eu quero é movimento
Progresso — Verdadeira glória
Politeama — Venus, deusa do amor
Quintino — Herói em apuros
Ramos — Romance no Rio
Rian — Tudo por um beijo
Ritz — A vida intima de uma mulher
Roulien — O fabricante de monstros
Roxi — Malabaristas da vida
Rosário — Um rosto de mulher
Santa Cecilia — Tormento
Santa Cruz — O vale dos zumbies
Santa Helena — Sagrado e profano
Star — A' vida intima de uma mulher
São Cristovão — Anna Karenina e Cortina de ferro
São Geraldo — Anjos de cara suja
São Luiz — Tudo por um beijo
Todos os Santos — Vitimas do jogo
Tijuca — Minha rosa silvestre
Vaz Lobo — Quando os deuses amam
Velo — O enigma do médico
Vila Isabel — Conquistadores

NITERÓI

Eden — O morro voraz e Casbah
Icaraí — Malabaristas da vida
Imperial — Adultera
Odeon — No caminho da vida
Palace — Delito
Rio Branco — Espelho d'alma

CAXIAS

Caxias — Alguém virá esta noite

PETRÓPOLIS

Capitolio — Orfão do mar
D. Pedro — Uma noite de horror
Petrópolis — Noturno de amor

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel 22-5403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Tel 22-8164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel 22-0271
Rival — "O Barreto é o candidato
Serrador — "Apartamentos sem luvas"

CIRCOS

Gran Circo Sul-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diàriamente às 17 e 21 hs.

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.270
ANO XLIX

UM PROJETO DE ANISTIA ENTRE AS COMEMORAÇÕES DO 5 DE JULHO

Na sessão de hoje da Câmara, o sr. Horácio Lafer demonstrará o prejuízo que nos impõe o retardamento da instalação das refinarias de petróleo

A primeira parte da sessão de ontem, na Câmara, foi tôda dedicada a evocações e interpretações dos movimentos revolucionários de 1922 e 1924. Aprovou-se no começo um voto de homenagem e saudade aos heróis dos dois Cinco de Julho. E a justificação dêsse voto deu ensejo a que falassem os oradores inscritos. A dois dos discursos proferidos (srs. Adelmar Rocha e Rui Almeida), pretendeu-se dar caráter velado de resposta às palavras ditas pelo presidente da República e um círculo de generais na Gávea Pequena. Falaram ambos do papel das classes armadas, de suas responsabilidades e do seu patriotismo, dizendo o primeiro que "os movimentos de cinco de julho ficaram como advertência de que não se avilta impunemente uma nação". O sr. Juraci Magalhães fêz o elogio do "tenentismo" e recordou episódios, mas concluiu declarando que presentemente não mais deseja dar gritos de guerra, porém gritos de paz e de concórdia. O sr. Lima Cavalcanti analisou ràpidamente as duas rebeliões, ligando-as à revolução de 1930 e ao golpe branco que derrubou a ditadura em 1945. Procurou demonstrar, com isso, que os quatro episódios da nossa história política foram inspirados pelo mesmo espírito liberal, por idêntico impulso de rebeldia contra o falseamento do regime representativo.

O sr. Flores da Cunha também discursou. Mas serviu-se da oportunidade para apresentar o projeto de lei, já anunciado anteriormente, concedendo anistia ao tenente Salomão Malina, condenado a três anos de prisão, segundo disse o representante gaúcho, "pelo crime de haver resistido a uma das diligências violentas e brutais da Polícia", defendendo as oficinas do jornal comunista "Tribuna Popular". Justificou a apresentação da proposição, recordando os feitos do oficial na campanha que resultou na tomada de Montese pela FEB. Pela sua atuação nesse episódio da nossa participação na última guerra mundial, Salomão Malina foi condecorado pelo govêrno brasileiro com a Cruz de Combate de Primeira Classe. O projeto está assinado por cêrca de duzentos outros deputados.

O EXÉRCITO E O POVO

O sr. Domingos Velasco, que falou em nome da comissão encarregada das comemorações dos dois Cinco de Julho, interpretou os movimentos em discurso que concluiu com estas considerações:

"No Brasil, a política era privilégio de uma elite que, depois de prestar, durante um século de independência, os mais assinalados serviços à Pátria, parecia estranha ao desejo que o povo já manifestava de participar, mais ativamente, na escolha de seus governantes. O descontentamento se generalizava. A lei eleitoral e os processos partidários eram incriminados como responsáveis pelos males que nos afligiam. Foi quando surgiu a Reação Republicana que sustentou as candidaturas de Nilo Peçanha e José Joaquim Seabra à presidência e vice-presidência da República. O povo se agitou e encontrou na campanha política o veículo do seu descontentamento.

Ora, sr. presidente, se cada Nação tem o exército que merece, o Exército Brasileiro teria, como tem, os defeitos e as qualidades do povo brasileiro. Os anseios e as reivindicações, as alegrias e os sofrimentos do povo repercutem no seio do Exército, pois êle é parte integrante da Nação. O exército não vive ilhado na comunidade brasileira. Talvez até seja êle o que mais de perto conhece as necessidades populares, porque é formado sobretudo de parcelas do povo que anualmente passam pelas casernas. A sua oficialidade, por sua vez, provém de tôdas as camadas sociais, especialmente dos menos favorecidos pela fortuna. O Exército Brasileiro, por sua formação, é genuinamente democrático. E', pois, um contrasenso pensar que êle podia, ou possa viver alheio às necessidades e aos anseios do povo. Porque essas necessidades e êsses anseios são os dele também. E' um engano pensar que o Exército se constitui apenas de certos nomes que figuram no noticiário dos jornais e que estão sempre em evidência em algumas posições de destaque. Não se deve fazer essa confusão. O Exército de verdade vive anonimamente nas casernas espalhadas pelas guarnições mais longínquas, entregue ao trabalho árduo e pesado dos quartéis, instruindo e educando milhares de brasileiros, anualmente.

Sòmente quem passou pela vida militar, como oficial de tropa, sem domicílio certo, vivendo errante com a sua família de um lugar para outro, ostentando uma miséria enfeitada que a tanto equivale a insuficiência do vencimento para a representação que se exige da oficialidade — é que pode conhecer a soma de desprendimento, de sacrifícios, de amor à profissão que exige a vida militar.

O Exército, pelos seus quadros permanentes, vive a vida do povo.

E, assim sendo, não podia ficar imune à agitação que em 1922 se desencadeou, no país. Daí o 5 de Julho daquele ano. Daí o 5 de Julho de 1924. Daí a Revolução de 1930.

Assis Brasil resumiu as aspirações revolucionárias na fórmula: Representação e Justiça. Era ainda imprecisa, mas era uma definição. O que se queria era o voto secreto, para que os cidadãos escolhessem livremente os seus governantes, e a representação proporcional, para que tôdas as correntes de opinião fizessem sentir, no parlamento, a fôrça de sua vontade.

Então, muita gente, que sempre se julga bem informada e cheia de sabedoria prática, consideram utópicas aquelas reivindicações. O Brasil — diziam os homens bem pensantes — não está preparado para o voto secreto e a representação proporcional. O voto feminino, que era outra reivindicação tenentista, recebia uma oposição tenaz dos homens que sabem tudo. Seria a dissolução do lar — diziam êles —; era um contrasenso, porque as mulheres brasileiras não estavam à altura de participar na vida política. As objeções parecem hoje estúpidas. "Mas eram as que dominavam até 1930. Elas se me afiguram semelhantes às que ouço e leio, nesta hora que passa, com referência ao Socialismo Democrático. Ouço as mesmas objeções que, daqui a poucos anos, serão consideradas ridículas.

Mas a mocidade militar de 1922 e 1924, sentiu as aspirações e necessidades do povo e resolveu liderá-las, num movimento revolucionário, quando se convenceu da incapacidade política dos homens públicos de então.

Ela deu tudo pela causa popular. A vida e a liberdade de muitos foram sacrificadas. Conheceram outros o exílio e as perseguições. Mas, sem isso, não teria sido possível a vitória de 1930.

O Brasil goza hoje, no campo do direito eleitoral, de um inegável avanço político. O povo já pode participar na escolha de seus dirigentes. Sem os movimentos dos dois 5 de Julho, sem o idealismo de seus deflagradores, não teríamos chegado ao ponto em que estamos.

Mas o povo brasileiro, como qualquer povo do Mundo, não permanece parado no seu desenvolvimento. Êle tem hoje outras aspirações. São outras as suas necessidades. Vive um após-guerra ainda mais instável. Mas, de qualquer modo, os dois 5 de Julho foram etapas fundamentais do nosso progresso político. Os idealistas que deles tomaram parte, merecem a homenagem e a gratidão de todos os brasileiros, pelo que muito fizeram por nossa Pátria."

REQUERIMENTOS

O sr. Moreira da Rocha requereu a inserção, nos anais do Congresso, de uma conferência pronunciada pelo ministro da Guerra sôbre "O Exército e a República". Requerimento semelhante foi apresentado pelo sr. Altamirando Requião, pedindo transcrição do discurso do presidente da República, lido a generais na Gávea Pequena. Ambos tiveram encerrada a discussão, ficando adiada a votação, nos têrmos do Regimento.

Foi aprovado um voto de congratulações com o povo da Venezuela, pela passagem da data nacional daquele país. O sr. João Henrique, justificando-o, estendeu ao govêrno venezuelano a manifestação da Câmara, contra o que protestou o sr. Domingos Velasco, ponderando tratar-se de um govêrno impôsto pela fôrça.

Hoje, o sr. Altamirando pedirá que se transcrevam nos anais da Casa os trechos publicados pelo Correio da Manhã do discurso de Attlee no "King's Hall", em que o primeiro ministro da Grã-Bretanha se refere ao perigo das "fôrças de dissolvência e desordem que ameaçam o mundo ocidental".

A LEI DO "IMPEACHMENT"

Em segundo lugar, no avulso organizado para os trabalhos da tarde, figurava na ordem do dia o projeto que define os crimes de responsabilidade do presidente da República, ministros e governadores, ou seja a chamada lei do "impeachment". Tida e havida como instrumento armado especialmente contra o sr. Ademar de Barros, sofreu obstrução de um deputado ademarista, sr. Campos Vergal, que tomou a palavra para discutir o primeiro projeto do avulso e gastou todo tempo restante da sessão falando de assuntos vários.

O primeiro projeto dispunha sôbre a abertura do crédito de 100 milhões de cruzeiros para financiamento da safra de cacau da Bahia. Discursaram, combatendo-o, os srs. Tristão da Cunha e Pedro Pomar, e defendendo-o os srs. Aliomar Baleeiro e Herbert Levy. O sr. Coelho Rodrigues ocupou-se da situação financeira do país, criticando o ministro da Fazenda.

AS REFINARIAS

Hoje, o sr. Horácio Lafer ocupará a tribuna para tratar, brevemente, do problema das refinarias de petróleo. Pretende levar aos debates do assunto um elemento novo, demonstrando o prejuízo que temos tido, em cambiais, com o retardamento da instalação da indústria petrolífera.

O ABONO AOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Considerada extinta a relação contratual entre os interessados e o Banco do Brasil

Na reunião de ontem da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados foi discutido o projeto, da autoria do sr. Pedroso Junior, que assegura aos funcionários públicos federais, estaduais e municipais a contagem do tempo de serviço prestado como despachantes aduaneiros, ajudantes ou auxiliares, para fins de aposentadoria. O sr. A. Largura manifestou-se contràriamente ao projeto, por entender que o mesmo feria duas vêzes a Constituição — quer quando manda contar o tempo, em face do que preceitua o art. 192 da Carta Magna, quer por invadir a esfera de competência dos Estados e dos Municípios.

De acôrdo com o parecer favorável do sr. Nobre Filho, foi aprovado o projeto — da autoria do sr Aliomar Baleeiro e outros — que considera feriado nacional o dia 5 de novembro de 1949, comemorativo do centenário de Ruy Barbosa, determinando ainda que seja realizada naquela data a cerimônia de colação de grau dos bacharéis em direito.

Por fim passou-se a discutir o projeto, de autoria do sr. Horácio Lafer, que determina a devolução aos produtores e beneficiadores de algodão da importância de Cr$ 10,00 por arrôba do produto apenhado ao Banco do Brasil durante as safras de 1942 a 1946. A matéria, que já fôra relatada em 1946 pelo sr. Gilberto Valente, e cujo parecer, embora julgando o projeto constitucional, fazia restrições ao mérito, recebeu votos em separado dos srs. Freitas e Castro e Eduardo Duvivier, o primeiro contrário e o segundo favorável, com substitutivo. Depois de um pedido de informações ao Ministério da Fazenda para se conhecer o montante da dívida, pedido êsse feito pelo então deputado Barreto Pinto, voltou o projeto ao plenário da Comissão em virtude de ter sido aprovada uma preliminar levantada pelo sr. Lameira Bittencourt, tendo o sr. Samuel Duarte solicitado vista da matéria.

Na sessão de ontem voltou a falar o sr. Eduardo Duvivier em defesa do projeto, que afirmou não estar o mesmo eivado de inconstitucionalidade, pois cabia ao Legislativo fazer o exame do assunto. O sr. Samuel Duarte apresentou então o seu voto, que foi aprovado, determinando que a Comissão de Justiça deixava de entrar no exame do mérito do projeto porque, em face do Regimento e diante do parecer do órgão financeiro da Casa, somente lhe cabia decidir da sua constitucionalidade e legalidade. Determina ainda o voto do citado representante que o exame do art. 31 das Disposições Constitucionais Transitórias leva à conclusão de que a relação jurídica contratual foi extinta, sendo o projeto inconstitucional nessa parte. Salienta, entretanto, a competência do Legislativo para decidir sôbre a matéria, desde que se dê uma forma jurídica ao projeto no sentido de se atender à situação dos produtores em virtude dos prejuízos sofridos.

Depois de falar o sr. Freitas e Castro, que manteve o seu voto contrário, entendendo que o projeto seria inconstitucional qualquer que fôsse a forma dada ao mesmo, foi decidido que o sr. Samuel Duarte ficaria encarregado da redação do vencido.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Êsse órgão técnico iniciou ontem a discussão do substitutivo do sr. Jarbas Maranhão ao projeto que regula a venda dos prédios, construídos em conjuntos residenciais pelos Institutos de Previdência.

O sr. Wellington Brandão apresentou o seu projeto que institui o salário mínimo do trabalhador rural, decidindo-se mandar publicar o trabalho para melhor estudo.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Na sessão de ontem da Comissão de Obras Públicas, o sr. Coelho Rodrigues leu parecer favorável à inclusão de determinados dispositivos no projeto que cria o Plano Geral de Viação Nacional.

Em seguida o sr. José Esteves apresentou parecer favorável ao projeto oriundo do Senado, que autoriza o Executivo a auxiliar os habitantes de Ponta Porã, tendo sido o mesmo aprovado.

Por fim foi aceito o parecer favorável do sr. Asdrúbal Soares ao projeto que estabelece o regime de concorrência pública para a construção de obras no polígono das sêcas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, examinou, em primeiro lugar, um processo procedente de Minas Gerais, relatado pelo sr. Machado Guimarães e contendo um recurso interpôsto pelo P.S.D., contra a decisão do Regional mineiro, que confirmou a validade da votação referente à 18.ª secção, no município de Brasília.

Depois de feito o relatório, o julgamento, entretanto, foi adiado, em virtude de ter pedido vista dos autos o ministro Cunha Melo.

O outro processo julgado durante a sessão foi relatado pelo ministro Ribeiro da Costa. Tratava-se de um recurso também procedente de Minas Gerais e interpôsto pelo P.S.D. contra a decisão do Regional daquele Estado. Pretendia o recorrente anular a votação relativa à 4.ª secção, da 84.ª zona, no município de Turmalina.

Após examinar tôdas alegações apresentadas pelo P.S.D., decidiu o Tribunal negar provimento ao recurso, para manter a decisão do Regional mineiro.

É APENAS UM ELEITOR

Pôrto Alegre, 5 (Asp) — O general Oswaldo Cordeiro de Farias, antigo interventor federal neste Estado e atual comandante da Escola Superior de Alto Comando do Exército, concedeu uma ligeira entrevista à imprensa local, dizendo:

"Vim, ao Rio Grande do Sul por motivos particulares e aproveitei o ensejo para me fazer acompanhar de oficiais norte-americanos, aos quais proporcionei uma visita às indústrias do Estado. E, naturalmente, dentro de minha especialidade militar, estou procurando dar andamento a diversos assuntos".

Os reporteres insistiram por um pronunciamento do general Oswaldo Cordeiro de Farias sôbre a questão sucessória, tendo este afirmado:

"A este respeito, sou um simples observador. Chegada a época das eleições, irei depositar meu voto nas urnas, como qualquer outro brasileiro. Política é assunto completamente estranho às minhas cogitações. Não me preocupo com isso".

QUEM CARREGARÁ OS ESTADOS UNIDOS?...

Quem carregará às costas os Estados Unidos da América?...

Aplico à grande República, de que tanto se orgulha o nosso continente, a frase que o sr. Correia e Castro, na sua pouco feliz e nem por isso menos impressionante carta, escreveu sôbre o Brasil.

O leitor que tem notícia, por leituras de todo o gênero, das riquezas acumuladas no grande país, que sabe ter êle a maior quantidade de ouro jamais acumulada em poder de uma nacionalidade e destinado a movimentos monetários, que conhece o plano Marshall, que apura o papel de protetor assumido para a reconstrução da Europa e alhures, que já leu a descrição de bilhões alinhados e empregados para tal fim, que todos os dias observa movimentos norte-americanos em gastos de milhões de dólares em terras estranhas, há-de pensar que o dinheiro ali anda à vontade nos cofres do Estado e que a árvore das patacas, cheia de frutos, espera sòmente que se estenda a mão para a colheita...

Há-de pensar que o orçamento dos Estados Unidos, espêlho seguro e fiel das condições financeiras de uma nacionalidade, é, no seu aspecto geral e principal, na elaboração e na marcha, uma coisa bem diversa do orçamento brasileiro, dêste Brasil que teria, no dizer do antigo ministro da Fazenda, de ser carregado às costas, se lhe não fôsse dado auxílio monetário de valia.

Quem carregará os Estados Unidos às costas?

Repito a pergunta e vou justificá-la com algarismos expressivos, pondo desde logo em relêvo que cá e lá maus fados há...

O ano financeiro ou ano orçamentário dos Estados Unidos não coincide com o ano civil, dêste divergindo profundamente, visto que vai de um meio de ano civil até o meio do ano civil seguinte. Em janeiro, os auxiliares do presidente da República sôbre coisas orçamentárias têm a impressão do comportamento da vigente lei orçamentária, durante um semestre de uso e podem preparar, com certa segurança, o projeto orçamentário que deve ser apresentado ao Congresso, a fim de que êste elabore a lei destinada ao exercício seguinte.

Em fim de janeiro, a comissão auxiliar de Truman calculou a receita em 41 bilhões e novecentos milhões de dólares e a despesa julgada necessária foi cifrada na mesma importância. A proposta apareceu, portanto, equilibrada.

A comissão mista de senadores e deputados, incumbida de preparar o orçamento de modo que seja aceito com facilidade nas duas Casas do Congresso, declarou, no seu estudo, que os peritos de Truman não foram sinceros, porquanto desde fim do ano passado a diminuição dos negócios e consequente diminuição de movimento comercial já indicavam que a receita pública seria afetada sèriamente.

A receita provável, achada pela Comissão do Congresso, de 1º de julho de 1949 a 30 de junho de 1950, não deve atingir a 40 bilhões, o que produziria um deficit de quase dois bilhões, pois a despesa proposta pelo presidente da República foi julgada pela comissão mista como assente em base sólida.

Esta base é, todavia, negada por um especialista do Senado, o senador Byrd, que declarou ser a despesa do exercício em aprêço de, no mínimo, 44 bilhões, influindo de maneira decisiva para isso o custo do programa armamentista da Europa Ocidental, os benefícios aos veteranos da guerra e os auxílios prestados aos lavradores. O deficit seria, nos cálculos de Byrd, de cinco bilhões de dólares, pelo menos.

Como se está verificando, dá-se nos Estados Unidos o mesmo que neste momento se apura aqui — três cálculos orçamentários: um do Dasp de lá, outro da comissão mista e um terceiro fruto de estudos prévios no Senado.

De tudo isto resultou, no final, um deficit orçamentário algo volumoso. Desejava Truman elevar os impostos (e alguns foram modificados), mas uma elevação sensata não bastaria, porque aumentar cinco bilhões de dólares de tributos teria como resultado agravação da queda, sensível já, do movimento industrial e comercial e aumento do desemprêgo, que, nesta época, em 1948, somava dois bilhões e duzentos mil indivíduos e soma agora três bilhões e setecentos mil. Além disso, os desempregados, não só motivam mal-estar social, como terão de ser amparados pelos cofres nacionais...

A Comissão Hoover apurou, em longo estudo, que nas despesas públicas havia grandes despedícios, os quais, se reprimidos, conservariam muito dinheiro no tesouro.

A Comissão Examinadora da Política da Dívida Pública, em seu relatório, fêz a seguinte observação de alto valor, constante e geral: "Conter ou reduzir os algarismos de um orçamento de país é mais um problema político do que financeiro ou econômico. O êxito resulta da compreensão e esta da opinião pública. Cada corte orçamentário afeta um indivíduo ou grupo de indivíduos, que se levantam contra tal coisa. Uma redução de grande vulto exige educação do povo e impõe o apoio de uma política sadia de interêsse geral."

Não conheço, e creio que ainda não estão de todo apuradas (e uma série de autorizações demanda estudos) as cifras reais do orçamento norte-americano que começou a 1º de julho do corrente ano, mas pelo que colhi, o deficit ameaça ultrapassar de muito a importância de um bilhão e meio de dólares e os compromissos nacionais e internacionais obrigam a despesas estupendas...

Os Estados Unidos, qual novo Atlas, propuseram-se a carregar o mundo nos seus ombros... Quem carregará os Estados Unidos, se êles tropeçarem?...

OTTO PRAZERES

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Raul Pila, na sessão de segunda-feira, apareceu na Câmara preparado para comentar o discurso do general Dutra, proferido na Gavea Pequena. Mas condicionou a sua presença na tribuna à apresentação de algum requerimento pedindo a transcrição da peça nos anais do Congresso. Quase não era condição, porque o sr. Pila considerava fatal a apresentação dêsse requerimento. Tôda vez que fala o presidente da República é assim. Mas naquele dia não foi. Houve um movimento curioso de cautela em relação ao assunto e o representante gaucho respeitou a condição imposta por êle mesmo.

Era questão de mais um dia. Ontem, o sr. Altamirando Requião apareceu com o requerimento fatal. O sr. Raul Pila, entretanto, não estava presente, havia embarcado para São Paulo. Em política, até com a fatalidade há desencontros...

*

Declarações do ministro da Justiça

Porto Alegre, 5 (A. N.) — Regressou ontem do Rio o ministro Adroaldo Mesquita da Costa. Instado a falar à imprensa sôbre a sucessão presidencial, disse: "O presidente Dutra é sincero quando declara não ter candidato à sucessão. Tudo o que se disser em contrário não corresponde à verdade." A respeito da sucessão estadual, declarou: "Entre os nomes mais em evidência para ocupar o govêrno do Rio Grande do Sul, está o do meu amigo Cilon Rosa".

*

Reuniões

Reune-se hoje novamente o Conselho Nacional do P.S.D. para estudar a fórmula de consulta aos partidos estranhos ao acôrdo, sôbre a escolha do candidato à sucessão presidencial, ficando de combinar posteriormente com a U.D.N. e o P.R. a maneira de tornar efetiva aquela consulta. Na mesma ocasião será, talvez, considerada a proposta da U.D.N. para que seja subscrito um documento aditivo ao acôrdo interpartidário.

A nota distribuída, anteontem, sôbre o assunto, pelo Partido Republicano será levada pelo sr. Prado Kelly ao exame da Comissão Executiva da U.D.N., logo que sôbre a mesma se pronuncie o P.S.D.

*

Reunião do Conselho da U. D. N. local

Será realizada amanhã, às 18 horas, a reunião mensal do Conselho da U.D.N. local.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Tôda a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores foi dedicada ao 5 de julho, data em que se comemora a passagem de mais um aniversário do movimento revolucionário de Copacabana, em 1922.

Esteve em visita à casa uma comissão constituída pelo tenente-coronel João Cabanas, coronel Felicíssimo Cardoso, capitão Antônio Fernandes, dr. Pedro Alcântara Focci, jornalista Luiz Luna, sargento Antônio Ferraz Potiguar e cabo José Mário Maciel.

Falaram sôbre a significação da data os vereadores João Luiz de Carvalho, Tito Livio, Osório Borba, Levy Neves, Cotrim Neto, Paes Leme, Frota Aguiar e Jorge de Lima. Agradeceu e falou em nome dos ex-revolucionários o dr. Pedro de Alcantara Focci.

Depois que os visitantes se retiraram do recinto, o sr. Gama Filho pediu a palavra para lamentar o discurso pronunciado pelo sr. Paes Leme, no dizer daquele vereador, contendo injúrias ao presidente da República. Em aparte, o sr. Ari Barroso afirmou que o representante udenista falara em seu nome pessoal. Com a palavra, o sr. Osório Borba, depois de ressalvar que a defesa do sr. Paes Leme, no momento ausente do recinto, cabia de direito à U.D.N., respondeu ao sr. Gama Filho, dizendo que nenhuma injúria era possível encontrar nas palavras daquele vereador. Foi depois ao microfone o sr. Levy Neves para repetir as palavras do sr. Paes Leme; dissera êste que os generais se reuniram em conchavo na Gávea Pequena para assustar a nação, o que não é verdade — garantiu o orador.

O sr. Breno Silveira solicitou por isso transcrição de um trecho do discurso pronunciado pelo general Mendes de Morais, na passagem em que diz: "Momentos tais, de cordialidade e de recordações, deviam amiudar-se entre nós, porque o que nos faz fortes é sem dúvida a união, nascida da identidade de objetivos, do sentimento de renúncia, do espírito de sacrifício e de peculiares características morais que tanto nos diferenciam das demais classes".

REVERENCIANDO A MEMÓRIA DOS REVOLUCIONÁRIOS DE 22

"São páginas que ainda não foram escritas, mas que o historiador do futuro há de traçar cheio de assombro", disse no Senado, o sr. Fernandes Tavora

Na hora do expediente da sessão de ontem do Senado, foi lida a comunicação do presidente da República de haver aposto veto total ao projeto que fixa normas para a aposentadoria dos funcionários do Serviço Nacional de Febre Amarela e do Serviço Nacional da Malaria.

O sr. Fernandes Tavora ocupou-se dos movimentos militares iniciados a 5 de julho de 1922, na Escola Militar do Realengo, no Forte de Copacabana e na guarnição militar de Mato Grosso. "Quem os iniciou — disse o orador — foram os moços da Escola Militar e do Forte de Copacabana, e ninguém desconhece que a mocidade consciente só se atira aos azares da luta para reivindicar direitos que julgue conspurcados, e nunca para amparar pretensões descabidas ou espúrias de políticos, extremes de patriotismo e de ideal. Sòmente os que em nome dêste combatem, são capazes de traçar epopéias como a que os 18 do Forte escreveram com seu sangue nas areias de Copacabana, ou deixar no Livro do Dia, da Escola do Realengo, aquela máscula declaração do jovem capitão, oficial do dia: "Uma hora da madrugada de 5 de julho de 1922.

Os alunos desta Escola, revoltados e municiados, iniciam a marcha sôbre a Vila Militar, para desafrontar os brios do Exército e a honra da Nação. Eu sigo à frente dêles."

E, fato notável, o signatário dessa declaração altamente comprometedora, quando volveu à Escola com os seus companheiros, naquêle mesmo dia, não permitiu que fôsse eliminada do livro de partes aquela página denunciadora, que o levaria à condenação e ao exílio. Eram dêsse estofo moral os que se revoltaram em 922; e de menor quilate não foram os que chefiaram a revolução de 24, cujo desenrolar foi uma série brilhante de atos de estoicismo, desprendimento e patriotismo, através da vasta extensão do Brasil.

O que foi a epopéia de Copacabana, não preciso relembrar, porque ela vive na memória dos brasileiros, como uma das expressões mais altas da coragem e dignidade humanas.

O que se passou em São Paulo, o que foi a retirada sôbre o rio Paraná, o que sofreram de tormentos e desconfortos os bravos que, durante meses, combateram na Foz do Iguaçu contra fôrças legalistas, muito superiores em número e armamento, não pretendo, aqui, rememorar.

São páginas que ainda não foram escritas, mas que o historiador do futuro há de traçar, cheio de assombro.

Nas areias de Copacabana, como em São Paulo, nas ilhas solitárias do Paraná, como nas cochilhas do Rio Grande e em tôda a vastidão do Brasil que percorreram, num constante desafio à morte, há cruzes toscas a marcarem sepulturas, onde dormem herois que não podemos esquecer.

Êles eram fibras de nossa carne, gotas de nosso sangue, pedaços de nossas almas: nasceram, viveram e amaram na mesma gleba formosa desta grande pátria, pela qual tombaram, sonhando um grande sonho que ainda é nosso!

Ante meu pensamento, desfilam, agora, em gloriosa procissão, aquêles mortos imortais: Izidoro Lopes, Joaquim Távora, Siqueira Campos, Xavier de Brito, Cristovão Barcelos, Manuel Rabelo, Ximeno Villeroy, Saddock de Sá, Waldomiro Castilho, Azauri de Sousa, Jansen de Melo, Lima Câmara, Pinho de Castilho, Cabral Velho, Benévolo, Nilo Peçanha, Pedro Ernesto, Edmundo Bittencourt, Motta Lima, Bartlet James, Assis Brasil e tôda uma plêiade de outros altos espíritos que tanto sonharam com a grandeza do Brasil. "A Grande Marcha" continúa, mas agora já sem paradas e sem termo, por que é a jornada eterna da glória!

Nós, que hoje colhemos os primeiros frutos dos seus sacrifícios, irmanados, que somos, nos mesmos anseios e ideais, devemos prosseguir na sua rota, erguendo, impávidos, o pendão que êles galhardamente sustentaram, e em cuja defesa empenharam a vida. Os que ficaram, não renegarão os companheiros que se foram; como êles defenderão a liberdade e a lei, e esperam transmitir aos da nova geração, a bandeira imaculada e o alto e nobre ideal que os imolou no altar da pátria."

Ocupando-se da mesma data, o sr. Maynard Gomes pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, todos os anos, nesta data, comemoramos os acontecimentos que ela relembra, numa fidelidade crescente aos ideais então defendidos e perene saudade de pelos que por sua glória tombaram.

No desempenho de honrosa missão, aqui estou, para mais uma vez relembrar, palidamente embora, a efeméride, já agora sem caráter político ou côr partidária, relíquia, como tantas outras, de um passado histórico que muito nos honra e enobrece.

Marco dos mais indeléveis da nossa evolução política, 5 de julho de 1922 representa para a nacionalidade uma alvorada prematura em noite escura e prolongada, que só uma década depois clareara.

Não quero relembrar o que então ocorreu, por considerar normal ao entrechoque de idéias, quando levadas ao tablado do sacrifício cívico.

Vencidos, inicialmente, os destemidos promotores daqueles acontecimentos, nem por isso o ideal morreu, antes, cresceu, como que pelo milagre já definido por Fausto Cardoso, o grande e intrépito parlamentar sergipano: "É com o cimento do tempo e o sangue dos homens, que se argamassa a liberdade na história".

Como é natural, a evolução continuou e novos choques ocorreram.

Eis que nos encontramos mais fortalecidos, ainda que tateantes, no limiar de um regime que é único para homens livres, realmente amantes da liberdade.

Falo em meu nome pessoal e não posso deixar de refletir a opinião decepcionante causada pela tentativa de solução do mais importante e ao mesmo tempo simples dos problemas democráticos: a sucessão governamental. Problema essencialmente político, é óbvio que aos partidos cabe a iniciativa do seu encaminhamento e realização. A intromissão indébita de elementos estranhos ostensiva ou dissimuladamente, além de tumultuá-lo, envolve corrupção ou consequências imprevisíveis.

Abandonemos, de vez, as fórmulas exclusivistas e artifícios caciquistas impróprios à magnitude do problema e decôro do regime. Tínhamos em vista que não foram outros os motivos que deram lugar aos acontecimentos que a data de hoje relembra.

A indecisão dos partidos já está gerando as "incompreensões"...

Em política, como em tática, a iniciativa é condição essencial à vitória.

Que lancem os partidos os seus candidatos. O povo que decida, afinal, fortalecendo e consolidando a democracia no país.

Releve o Senado esta digressão, nascida da evocação de 5 de julho, de velhos tempos, que bem longe vão."

Passando-se à ordem do dia, foi iniciada a discussão do projeto n.º 265, da Câmara dos Deputados, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras o produto denominado "Fenotiazina", tendo o sr. Melo Viana defendido uma emenda de sua autoria instituindo penalidade sôbre o comerciante que pretenda abusar da isenção retirada ao Tesouro não em benefício dele, mas do povo.

Como relator da Comissão de Finanças, o sr. Alfredo Neves manifestou-se contrário à emenda por não haver órgão próprio de fiscalização, resultando ineficaz a providência.

Submetidos a votos, foi rejeitada a emenda e aprovado o projeto.

O sr. Melo Viana, falando a título de explicação pessoal, referiu-se, depois da ordem do dia, à realização da Semana Ruralista, em Minas Gerais, promovida pelo Ministério da Agricultura.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

O aumento das tarifas sôbre a lã

Aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara o projeto que determina a majoração

A matéria mais importante ontem discutida pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi o projeto que aumenta as tarifas sôbre a lã importada como meio de defender a produção nacional, principalmente no Rio Grande do Sul, em face da concorrência estrangeira, sobretudo argentina e uruguaia. A proposição já havia recebido parecer favorável do relator, sr. Israel Pinheiro, tendo o sr. Fernando Nobrega apresentado longo voto em separado, manifestando-se contra o projeto por entender que o aumento seria feito sem os cuidados necessários, implicando, afinal, em tornar proibitiva a compra de tecidos de lã. Depois de terem sido publicados os dois pareceres, por sugestão do sr. Café Filho, voltou o projeto à comissão a fim de ser examinado em definitivo.

Inicialmente o sr. Fernando Nobrega ratificou os têrmos do seu voto, reforçando os seus argumentos com a existência da Convenção de Genebra, e, com o temor das represálias por parte dos países exportadores.

Em seguida fêz uso da palavra o sr. Toledo Piza, que citou conceitos do grande político mineiro João Pinheiro acêrca da necessidade de se proteger a indústria e a produção nacionais, embora com o aumento de tarifas. Aos que argumentavam com a criação de indústrias artificiais e existentes apenas pelo estabelecimento de barreiras protecionistas, objetivou o parlamentar paulista com o caso do arroz, antes produzido em situação inferior ao produto estrangeiro, importado da Virgínia, e que, graças à proteção alfandegária, passou a ser um artigo de nossa exportação, concorrendo em preço com os similares estrangeiros. Recordou também o precedente da sêda de São Paulo, para a qual se pediu a proteção do Estado, e que acabou perecendo pela demora nas providências, concluindo por fazer um apêlo à Comissão para não se repetir com a lã fato idêntico.

Falaram também vários representantes da bancada gaucha, que ali foram defender o projeto, destacando-se os srs. Bayard Lima, Glicério Alves e Osvaldo Vergara.

O sr. Raul Barbosa, por sua vez, apresentou três quesitos que deviam ser respondidos antes da votação, tendo o sr. Souza Costa solicitado ao sr. Bayard Lima que os respondesse. Em resposta ao primeiro, que se referia à capacidade da produção nacional de lã para abastecer o nosso mercado interno, disse o representante gaucho que o país podia ter satisfeitas as suas necessidades, acrescentando que sem a importação a nossa lã consegue compradores. Quanto ao segundo quesito, sôbre se o aumento da tarifa prejudicaria a nossa indústria, a resposta foi negativa. Declarou o sr. Bayard Lima que a majoração da tarifa de Cr$ 1,70 para Cr$ 2,80 por quilo não resultaria em aumento do preço do tecido, e isso porque o fio de lã finíssimo que importamos para a alta tecelagem destina-se à preparação de um tecido caro. Em resposta ao terceiro quesito — se a tarifa possibilitaria o aumento e a melhoria da produção, a resposta foi afirmativa, destacando o sr. Bayard Lima que os produtores, com o mercado garantido, esforçar-se-iam em aumentar a quantidade e melhorar a qualidade da lã nacional.

Por fim, pôsto a votos, foi o projeto aprovado.

A Comissão discutiu, além de projetos de menor importância, mais algumas emendas ao projeto que reestrutura o Quadro III do Departamento dos Correios e Telégrafos, aprovando-se uma que determina a criação da carreira de Inspetor de Correios e Telégrafos, escalonada entre os padrões "I" e "M".

AS RAZÕES DO VETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

ao projeto sôbre aposentadoria dos funcionários da malária, peste, polícia e febre amarela

Em mensagem ao Congresso, o presidente da República comunicou, ontem, as razões do veto aposto ao projeto que fixa normas para a aposentadoria dos funcionários do Serviço Nacional de Febre Amarela, Serviço Nacional de Malária, Serviço Nacional de Peste e Departamento Federal de Segurança Pública, por julgá-lo inconstitucional e contrário aos interêsses nacionais.

— "A Constituição Federal — diz a mensagem — estabelece em seu artigo 191 quatro modalidades de aposentadoria:

a) por invalidez (nº 1);

b) compulsória, aos 70 anos de idade (nº2);

c) voluntária, para o funcionário que contar mais de 35 anos de serviço (§ 1º);

d) por acidente em serviço, moléstia profissional ou de natureza especial (§ 3º).

No caso da alínea d do item supra, a própria Carta Magna assegura vencimentos integrais; no caso, porém, das alíneas a e b do mesmo item, os vencimentos, pelo próprio texto constitucional, estão sujeitos à regra da proporcionalidade, à base de um trinta avos (art. 191, § 2º).

Permite, por outro lado, o § 4º do mesmo artigo 191 que a lei ordinária, atendendo à natureza especial do serviço, reduza os limites do nº II e do § 2º. Mas os proventos da aposentadoria serão sempre proporcionais ao tempo de serviço e, ainda, quando atingido o limite legal reduzido, está ela condicionada, no caso do § 2º, ao requisito de invalidez.

Quanto à fixação de 35 anos de serviço para a aposentadoria voluntária, com vencimentos integrais, não pode ser alterada pelo legislador ordinário.

Julgo, pois, inconstitucional o § 1º do artigo 1º do Decreto enviado à sanção.

A parte principal do artigo 1º do Decreto reduz para 60 anos a idade em que deverão ser, compulsòriamente, aposentados "os servidores aos quais forem cometidas funções sujeitas a infecção, pernoite ou de natureza estafante".

A êsse respeito permito-me observar, ainda, que, enquanto o risco da infecção e a obrigação de pernoite são dados de verificação objetiva, o mesmo não ocorre com o conteúdo da expressão "de natureza estafante", que parece imprecisa e vaga para fundamentar uma exceção. Essa observação aplica-se, aliás, igualmente, à clausula "funções de efeitos idênticos", constante do artigo 4º do Decreto. Nem se alegue ser a imprecisão fàcilmente corrigível pela regulamentação, pois esta, no caso, se arriscaria a modificar a lei ou a invadir terreno que o citado art. 191, § 4º, da Constituição, reservou ao Poder Legislativo.

Por outro lado, estabelecer relação entre as funções a que se refere o Decreto e repartições, cujos nomes as sugerem, será, por sem dúvida, dar margem a tratamento igual de situações inteiramente diferentes. Acresce que, no caso do risco de infecção, o exercício de tais funções pressupõe treinamento adequado e uma disciplina de serviço que o deve excluir. Quando haja ela sido efetivamente contraída no serviço, a lei já protege o servidor na forma do § 3º do artigo constitucional antes citado.

Merece seu considerado, ainda, o fato de que o aumento de despesa que decorreria do Decreto, se sancionado, se afigura por demais vultoso para ser prontamente atendido apenas com os recursos orçamentários. Bastaria salientar, para que se possa julgar do vulto dêsse aumento, que uma verificação rápida, levada a efeito sob a premência de prazo improrrogável, revela que, num só dos departamentos atingidos, poderiam aposentar-se, de acôrdo com o artigo 1º e seu parágrafo 1º, e artigo 4º, do Decreto, 430 funcionários, distribuídos por diferentes classes e padrões de vencimentos (de "E" a "P"). Releva notar, ainda, que não foi possível incluir nessa estimativa, por absoluta falta de tempo, aquêles aos quais se aplicaria o disposto no § 2º do artigo 1º do Decreto.

Nessas condições, julgo do meu dever solicitar para a matéria a reconsideração do Congresso Nacional."

Cantinflas narra uma tragédia

Por BILLY ROSE

Aquele Cantinflas, comediante mexicano, sabe tanto do seu ofício quanto Chaplin, Grock, Fernandel e os outros pêso-pesados da gargalhada. Mario — como é o seu nome nos lábios de qualquer garoto ao sul de El Paso — tanto faz rir em pessoa como em celulóide, mas acabou por nos contar uma tragédia.

E' que um dia, quando Cantinflas nos levava de automóvel pelos arredores da capital mexicana, passamos por um enorme cemitério — e, como me haviam dito que os mexicanos fazem lindas coisas com mármore e cinzel achei uma boa idéia descermos e absorvermos um pouco de cultura. Bastaram algumas palavras de Cantinflas para que o chaveiro do cemitério, um velhote já branco na cumieira como o monte Popocatepel, abrisse as grades pesadas.

E Cantinflas começou a falar. Falou no *Dia de los Muertos*, Finados. Parece que Pedro Peon encara a morte como coisa iminente e coisa de apaixonar. Por isto mesmo trata o dia de Finados como um feriado familiar, um dia de fúnebres mas alegres piqueniques. Todos chegam cedo aos cemitérios, as crianças brincam de chicote queimado e de tempo-será entre os túmulos, namorados se dão as mãos e os velhos pitam cachimbo e vão escolhendo recantos agradáveis para sítio da própria morada derradeira. Quanto ao que comem no dia de Finados, os pastéis, empadas e doces, quase todos têm a forma de símbolos de morte, como caveiras e até vermes. O coração azteca se enche de deleite à idéia de devorar bichinhos que um dia o devorará, e tudo isto em terra benta...

Iamos nós passeando por ali quando Eleanor, com seu faro para o romântico, descobriu um par de lápides iguais, lado a lado. Numa estava escrito *Matada* e na outra *Matador*. Eu resolvi que se tratava do túmulo de um toureiro, mas Cantinflas foi logo dizendo, com um prazer demoníaco, que em espanhol *matador* tanto se refere a um espada da praça de touros como a qualquer indivíduo que mata...

— Há uma história interessante nessas campas, continuou êle. Não se pode garantir que seja verídica porque o único homem capaz de confirmá-la nem de longe pensa em discuti-la. Mas...

Aqui faço uma parada para dizer ao leitor que eu ardentemente gostaria de passar para o papel a algaravia de Cantinflas, seus gestos e suas caretas, mas — como sempre me dizem chefes de oficina aborrecidos — há um limite para o que consegue uma linotipo fazer.

A história envolvia dois garotos, Luís e Hernando, que se foram fazendo homens juntos, na mesma aldeia, nos mesmos folguedos e trabalhos. Mal, no entanto, se haviam feito homens chegou à aldeia Anita — e os dois se apaixonaram pela moça também em uníssono. Anita se inclinou por Hernando. Marcou-se o casório. Na noite anterior ao grande dia, entretanto, Hernando, dando de ombros à antiga superstição que proíbe o noivo de ver a noiva antes de chegados ao altar, quis ir vê-la... Viu-a e viu também a Luís, que amorosamente a apertava nos braços. Em coisa de segundos o terçado de mato de Hernando estava cravado no coração da noiva. Luís não fugiu, aguardando também o golpe de morte. Mas o golpe não veio. Hernando, depois de erguer o braço armado para ferir o amigo, interrompeu de súbito o próprio gesto.

Foram ambos presos, quando já se encontravam nos campos, e juraram ambos nada saber. Foi impossível provar o crime e os rapazes foram soltos — precisamente, como narra a história, no dia de Finados. Hernando, ao recuperar a liberdade, só se deteve para colher flores: em seguida foi direto ao túmulo da noiva. Mas já encontrou Luís a depositar suas flores sôbre a terra ainda fresca e revolvida...

— Desta vez só me resta matar, disse Hernando, novamente erguendo o punhal. Você me roubou Anita em vida e agora quer roubá-la na morte também.

No entanto, mais uma vez seu braço foi detido pelo mesmo pensamento:

— Não, eu bem sei que plano você tem. Você quer morrer para chegar antes de mim ao céu e unir-se a Anita.

Sendo ambos intensamente religiosos, como todos os peões, resolveram ir perguntar à Virgem da Montanha qual dos dois devia matar o outro, isto é, quem teria a ventura de chegar antes a Anita. Estavam diante da imagem, na montanha, à espera de um sinal, quando um último raio do sol poente pintou uma lista de luz no rosto de Luís... Hernando resignado e humilde diante da escolha, matou o amigo e passou-lhe os dedos em tôrno do cabo da faca.

Quando o cadaver foi encontrado, a suposição natural era que fôra êle, Luís, o matador de Anita, êle que agora se suicidava cheio de remorso. Daí a lenda, daí as pedras tumulares lado a lado...

— Uma história um tanto inesperada no repertório de um comediante, disse eu a Cantinflas. Mas como acaba? Tanta facada e fica todo o resto no ar?

— Como acaba? perguntou Cantinflas. Como podia acabar? Hernando arranjou um ofício que lhe permitisse estar sempre perto daqueles que amara tanto.

E Cantinflas sorriu uma vez mais, e, com o queixo, apontou o velhote que nos abrira o portão do cemitério — o velhote de cumieira branca, como o Popocatepel.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
6% até Cr$ 100.000,00
Em Conta Popular
(30133)